

Introdução

O ano de 2006 foi o primeiro ano de um novo ciclo de desenvolvimento para o Município de Santa Maria da Feira, assente numa reflexão estratégica efectuada no final de 2005, início de 2006, motivada por factores endógenos e exógenos marcantes:

A situação económica do país, a preparação de um novo quadro comunitário de apoio para o período de 2007/2013 – o designado QREN: Quadro de Referência Estratégica Nacional – a adesão à Área Metropolitana do Porto, o avanço nas negociações para a ampliação do EUROPARQUE e a transferência da EXPONOR, o avanço na concretização dos parques empresariais projectados, a celebração do acordo tripartido entre a Câmara Municipal, INDAQUA e SIMRIA (sobre a supervisão do IRAR) relativa ao Saneamento Básico e a Homologação da Carta Educativa do Concelho.

Quanto à situação económica do país, a par das imposições da União Europeia para a redução do défice e contenção da despesa pública, são públicas e notórias as grandes debilidades existentes ao nível do desempenho, traduzido na falta de competitividade das nossas empresas, de que tem resultado o encerramento ou deslocalização de várias unidades industriais e, em consequência, ao agravamento preocupante das taxas de desemprego.

Ora, o esforço de redução do défice público também teve fortes implicações no desenvolvimento, em consequência das restrições financeiras, com a diminuição e atraso nos grandes investimentos da Administração Central na área do Município.

Santa Maria da Feira pelas suas características económicas é profundamente afectada por estes problemas, daí que toda a reflexão estratégica efectuada na preparação para o QREN e na sequência do desenvolvimento e experiência adquiridos na execução dos anteriores QCA, incorporem quatro eixos prioritários para o seu desenvolvimento, nos quais se procura dar resposta às necessidades da população:

- Ambiente;
- Empregabilidade;

- Mobilidade;
- Educação;

As grandes linhas de desenvolvimento referidas, foram oportunamente presentes à Junta Metropolitana do Porto e incorporadas no documento estratégico preparado ao nível da Grande Área Metropolitana do Porto, que irá balizar as actuações públicas e privadas nos próximos anos a nível regional.

Um outro momento de especial importância para o município foi a concretização do acordo tripartido entre a Câmara Municipal, INDAQUA e SIMRIA, para a resolução do problema do Saneamento Básico no Concelho, documento no qual foram definidas as responsabilidades de cada uma das entidades, nesta matéria de importância fulcral para o Concelho.

Finalmente de referir a homologação da Carta Educativa do Concelho, documento orientador da actuação do Município nesta área e de importância fundamental no posicionamento competitivo futuro do nosso território.

Os relatórios sectoriais desenvolvidos nos capítulos seguintes, dão-nos uma imagem mais pormenorizada das actividades municipais durante o ano de 2006, parece-nos no entanto ser de destacar alguns aspectos mais significativos, desenvolvidos ao longo do ano:

- Ao nível da Administração e Finanças mantiveram-se os fortes constrangimentos financeiros, no entanto o Município não esgotou a sua capacidade de recurso ao crédito, mantendo ainda uma capacidade de endividamento no montante superior a 20 milhões de euros.

Procurou-se reduzir os custos com as rendas municipais, renegociando rendas e reorganizando serviços, criou-se a figura dos Planos de pagamento in advance e criou-se uma Central de Compras Interna de forma a centralizar e reduzir os custos das aquisições de bens e serviços.

Implementou-se um novo horário de atendimento contínuo das 9:00h às 17:00h, sem interrupção para almoço, o que permite um atendimento útil de 8 horas consecutivas

aos municípios. Iniciou-se também a aplicação do SIADAP (Sistema de Avaliação do Desempenho dos Funcionários).

- Ao nível da Acção Social e Habitação o ano de 2006 pautou-se por uma intensa actividade, tendo em conta a necessidade de dar resposta às vulnerabilidades sociais existentes, agravadas pelo problema do aumento do desemprego pelos motivos referidos atrás.

Ao nível habitacional, privilegiou-se a intervenção de proximidade junto dos inquilinos e procurou-se otimizar os processos de gestão ao nível dos contratos, do património e do social.

- Ao nível do desenvolvimento económico, cabe referir o significativo avanço na aquisição de alguns terrenos em falta para a regularização processual de algumas zonas industriais, o lançamento do concurso para a construção da via de acesso ao Parque Empresarial da Cortiça e a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental do Parque Empresarial de Reciclagem de Materiais, empreendimentos que se espera venham a concretizar nos próximos anos.

- Ao nível da educação, destaque, como já referimos, para a homologação da Carta Educativa, o fim do regime de desdobramento na quase totalidade das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, o prolongamento de horários e o acesso de todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico às actividades de enriquecimento curricular (desporto, artes plásticas, inglês e música).

- Na cultura e no desporto assistimos à consolidação dos principais eventos, ao avanço significativo das obras no Museu do Papel e no Museu Convento dos Lóios, e ao aumento significativo da participação da população nos múltiplos eventos desportivos, dando corpo ao projecto de desporto para todos.

- Na área do planeamento e urbanismo prosseguiram os trabalhos para a revisão do PDM, cujos trabalhos têm avançado mas que são muito condicionadas pelas entidades da Administração Central que participam na revisão. Paralelamente têm sido desenvolvidos importantes estudos de ordenamento do território para as várias freguesias.

- Na área do Ambiente, Protecção Civil e Obras Municipais destaque para a aprovação do Plano Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios, a normalidade na gestão do sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e a aprovação do caderno de encargos para o concurso que vai adjudicar este serviço para os próximos cinco anos.

De referir ainda o desenvolvimento do Projecto de Reabilitação do Rio Uíma para a construção de um percurso pedonal nas suas margens, com o avanço do licenciamento do projecto na CCDR-N, o cadastro de proprietários e o início de negociações com os mesmos.

No que diz respeito ao Saneamento Básico, concluiu-se o processo de adjudicação da ETAR de Fiães, concluiu-se a 1.^a fase do Interceptor da Bacia do Antuã que abrange as freguesias de Milheirós de Poiares e Romariz, adquiriram-se os terrenos para a ETAR de Argoncilhe e para o Interceptor da Bacia da Ribeira de Aldriz, que abrange as freguesias de Argoncilhe e Sanguêdo, e concluíram-se os projectos para o Interceptor do Inha, Uíma Jusante e Uíma Montante.

Simultaneamente foram executados alguns troços de redes de águas residuais domésticas.

No que diz respeito ao abastecimento de água, está em curso o processo de construção de dez reservatórios, e preparação da candidatura ao QREN dos seis ainda em falta, para conclusão de todo o sistema em alta.

Durante o ano de 2006 foram intervencionadas 28 escolas e jardins de infância.

Ao nível da rede viária de destacar o avanço significativo dos trabalhos de requalificação da EN 327 e várias outras intervenções de menor dimensão, mas de significado importante, conforme se poderá verificar no relatório sectorial.

Em conclusão, podemos dizer que o ano de 2006 decorreu com normalidade, apesar dos fortes constrangimentos financeiros, tendo-se desenvolvido toda a actividade de planeamento estratégico, de projectos e acções que vão dotar o Município das “ferramentas” competitivas necessárias à qualidade de vida que se deseja.

1

RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES

1.1

PELOURO
ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS

1.1 Pelouro Administração e Finanças

Introdução

À semelhança dos anos anteriores, o ano de 2006 ficou marcado por um ambiente de fortes constrangimentos financeiros.

A estagnação da economia portuguesa e o clima de fortes restrições orçamentais obrigou a Autarquia a manter a sua política de máximo rigor na gestão financeira e a implementar medidas que criem condições para o aumento da eficácia e eficiência dos serviços, através da redução de custos e maximização dos recursos existente e ao serviço da autarquia.

Redução de Rendas Municipais

No decorrer de 2006, foi efectuado o levantamento de todos os espaços ocupados pelos diversos serviços Camarários. Esse levantamento especificava a localização dos espaços, as suas características, bem como o valor das rendas a suportar por cada um.

Graças a este levantamento foi possível reduzir substancialmente as rendas municipais, renegociando as rendas existentes, reorganizando alguns serviços, abandonando espaços antigos e ocupando espaços novos.

Assim, conseguimos prover os serviços Camarários de instalações que mais se adequem às suas necessidades, e ao mesmo tempo reduzimos os encargos que a Autarquia tinha com esses mesmos espaços.

Planos de Pagamentos

Em 2006, foi criada a figura de planos de pagamento”, a qual consiste na possibilidade de definir a forma como será efectuado o pagamento faseado de um determinado montante em dívida a um fornecedor.

Esta funcionalidade possibilita efectuar e coordenar os pagamentos in advance, processando prestações periódicas, as quais têm em conta as entradas de verbas na

Autarquia (podendo-se, em qualquer altura, definir uma prestação que liquide a totalidade da dívida remanescente).

Com a implementação dos referidos planos de pagamentos foi possível melhorar a imagem e eficácia da Autarquia, aumentando a credibilidade perante os nossos fornecedores, possibilitando assim uma maior capacidade negocial, os quais permitiram em muitas situações, a redução dos valores inicialmente contratualizados.

No que toca ao funcionamento interno da Autarquia, tal como já foi referido, através dos planos de pagamento foi possível uma maior coordenação dos recursos financeiros existentes, traduzindo-se nomeadamente, numa melhor gestão de tesouraria.

De referir que os planos de pagamentos estipulados para 2006, foram cumpridos em 100%, numa primeira fase, com as Juntas de Freguesia, depois com as Associações Culturais e Desportivas, e finalmente com os fornecedores em geral.

Central de Compras Interna

Em 2006, foi efectuado um esforço no sentido de centralizar os processos de aquisição na secção de compras, de forma a criar uma “central de compras interna”.

O objectivo desta central é permitir a redução de custos, sem prejuízo da qualidade e da adequação das compras municipais, estabelecendo o desenvolvimento dos actuais fornecedores e procurando novos fornecedores com qualidade assegurada, possibilitando ainda o estabelecimento de parcerias técnicas e comerciais, bem como de novos produtos e novas tecnologias.

Com a criação desta Central de Compras Interna, foi ainda possível simplificar os procedimentos internos, padronizando e racionalizando os procedimentos inerentes dos processos de compra, introduzindo modalidades de compra e de negociação mais ágeis, preservando a moralidade e a impessoalidade, princípios pelos quais se rege a conduta da administração pública.

Assim, a Secção de Compras, tem por missão actuar transversalmente a todo o Município de forma a promover maior eficácia (comprar melhor), eficiência (maior agilidade e menor burocracia), transparência, reduzindo os custos de aquisição.

Implementação de novo horário de funcionamento do Município

Tendo em consideração as características do concelho, nomeadamente o seu crescimento demográfico e a distancia de algumas freguesias à sede do concelho bem como o objectivo de prestar um serviço de melhor qualidade ao munícipe, foi implementado um novo horário de funcionamento dos Serviços Municipais, que permite a abertura dos serviços das 9.00 h às 17.00 h, sem encerramento para almoço, o que resulta num atendimento de munícipes durante 8 horas seguidas.

Assim, permite-se que os Munícipes possam tratar de assuntos do seu interesse durante o horário de almoço e por outro lado dilui-se alguns picos no horário de atendimento possibilitando maior rapidez e eficiência.

Implementação do Relógio de Ponto

Com vista à implementação do sistema electrónico de controlo de pontualidade e assiduidade, foi elaborado o Regulamento Interno de Horário de Trabalho do Município de Santa Maria da Feira, o qual foi aprovado em Dezembro de 2006.

O sistema escolhido para o efeito, foi o sistema biométrico (registo através da impressão digital), tendo por isso, sido iniciado no último trimestre do ano de 2006 os primeiros contactos com as empresas no sentido de conhecer as potencialidades do referido sistema.

Prevê-se que o sistema de controlo de pontualidade e assiduidade deverá entrar em funcionamento durante o 1.º trimestre do ano de 2007, abrangendo todos os funcionários, agentes e contratados deste município.

Gabinete de Informática e Organização

Introdução

A aposta na Qualidade / Modernização Administrativa, pelo Município de Santa Maria da Feira, prende-se com a necessidade permanente em modernizar e desburocratizar os seus serviços e permitir a esta Autarquia responder com eficácia aos desafios e padrões de exigência que se lhe colocam, bem como melhorar a qualidade da informação; aumentar a celeridade na prestação da informação num local; concentrar a informação num local, tornando a sua consulta mais cómoda.

O Gabinete de Informática e Organização tem desenvolvido o seu trabalho, baseando-se nos princípios da eficácia e eficiência dos serviços municipais através do recurso a processos otimizados no sentido de melhorar a Qualidade.

Modernização Administrativa e Informatização Municipal

Plano Integrado de Gestão / Modernização / Informação Municipal do Município de Santa Maria da Feira.

Descrição dos Conteúdos e Fundamentação das Acções:

A estratégia adoptada teve como objectivo o desenvolvimento para melhor rentabilizar os meios disponíveis, de forma a corresponder com as necessidades de cada munícipe.

Objectivos:

- Aperfeiçoamento e qualificação dos serviços;
- Promover a sociedade de informação e do conhecimento;
- Implementação e reforço mecanismos de informação disponível;
- Rentabilização dos meios existentes;
- Racionalização dos circuitos processuais;
- Unificação dos fluxos de trabalho.

Meios para alcançar os objectivos traçados

- Soluções de métodos administrativos de gestão orientados para a obtenção de maior eficiência, eficácia e transparência:

- Gestão Documental e processual (arquivo digital; normalização documental; utilização de sistemas de gestão documental);

- Licenciamento de Software.

- Aquisição de um novo Sistema de controlo de assiduidade com o objectivo de criar meios facilitadores de informação:

- Estudo e aquisição de Sistema Electrónico de Controlo de Assiduidade e Pontualidade por validação Bio-métrica.

- Continuidade na promoção da sociedade de informação e conhecimento, designadamente de uma Intranet ao nível das autarquias locais e a ligação das entidades autárquicas à Internet e sua Manutenção:

- Linha de Acesso à Internet (VPN);

- Servidor proxy (acesso internet);

- Servidor de mail;

- Solução “Trend Micro” –(filtragem de mails a vírus);

- Ligação à internet e configuração da rede privada de vários pólos externos ao Município;

- Solução Webmail;

- Software de controlo do tráfego da Central Telefónica.

- Manutenção servidor de Terminal Service, para ligação do Parque de Máquinas à rede privada do Município.

- Gestão e Organização do equipamento físico através do sector de manutenção de parque informático:

- Formatação de pc's;

- Instalação de sistemas operativos;

- Instalação de software;

- Configuração de impressoras, scanners, switches e routers;

- Manutenção de equipamento de rede existente (activo/passivo);

- Auditorias e Inventário.

- Actualização / Manutenção do site www.cm-feira.pt.

- Manutenção das aplicações de Gestão Autárquica (SIGMA):
 - Gestão de dados e sua consolidação;
 - Ligação entre as diferentes aplicações ao nível das tabelas de dados comuns (contribuintes, fornecedores, códigos postais, concelhos, freguesias);
 - Elaboração do procedimento de passagem do ano 2006/2007 de todas as aplicações;
 - Envios de dados estatísticos I.N.E. (OBP).

- No âmbito do desenvolvimento da gestão e organização das Juntas de Freguesia do concelho:
 - Continuidade à implementação e conseqüente manutenção da solução Pocal – Regime Simplificado, possibilitando uma eficaz e eficiente gestão financeira;
 - Apoio na manutenção das aplicações nas Juntas de Freguesia, com vista a uma maior organização e gestão processual, sendo elas: Gestão de Cemitérios, Gestão de Canídeos, Gestão de Feiras e Mercados, e Gestão de Atestados e Certidões.

- Intervenção organizada que visou a abordagem e evolução dos problemas inerentes à manutenção do POCAL, numa perspectiva integrada do Sistema de Informação Municipal:
 - Sensibilização e organização da implementação;
 - Acompanhamento e orientação para a elaboração do inventário;
 - Orientação na análise do sistema contabilístico definindo a estrutura da informação financeira com base nas necessidades e estrutura de procedimentos predefinida;
 - Elaboração de Manual de Procedimentos Pocal.

- Continuidade ao Programa Internet nas Escolas – EB 1/ J.I. do Concelho:
 - Serviços prestados nas Escolas do Ensino Básico que consiste na instalação e assistência técnica dos equipamentos informáticos e comunicações;

- Apoio na implementação de projectos de desenvolvimento tecnológico nomeadamente nos programas de financiamento como o PRODEPIII.

- Parceira com a EDV DIGITAL para criação de um portal regional:

- Nomeação do elo de ligação entre a entidade promotora (Município de Santa Maria da Feira) e a EDV Digital;

- Recolha de informações sobre o Concelho de Santa Maria da Feira em diferentes áreas (restauração, hotelaria, associações, juntas de freguesia, etc.).

- Estudo e levantamento de eventuais projectos que permitam o fornecimento de serviços mais rápidos ao funcionário e utente, respondendo às mais variadas solicitações em termos documentais:

- Digitalização de Arquivo de Processos de Obras - Permite uma gestão de grandes quantidades de informação de forma rápida e eficaz; uma utilização limpa, sem degradação e ganhos de espaço.

- GISMAT Publicidade (PUB) – Possibilidade de todas as posições estarem devidamente cadastradas sob informação geográfica, permitindo ter de cada posição dados de identificação e cadastro, a sua fotografia e localização exacta do mesmo sendo o objectivo a “georeferenciação” de todos os dados já carregados na Aplicação. Com isto pode-se também adquirir uma noção precisa da dispersão geográfica da publicidade no Concelho.

- GISMAT Património Municipal (PM) – Permite efectuar todas as funções de registo, consulta, localização e caracterização de toda a informação referente ao Património Municipal e emissão de posteriores relatórios essenciais para o conhecimento de todo o Património existente e conseqüente histórico.

- Ligação das Aplicações PCE/OBM bem como optimização dos percursos das facturas de forma a rentabilizar a utilização das aplicações em causa.

- Digitalização de facturas – visualização digital de todas as facturas nos diversos serviços através da Aplicação POCAL.

- Outsourcing para Impressoras / fotocopiadoras / faxes - O objectivo é minimizar os custos em consumíveis bem como, controlo de gastos por Pelouro, implementando equipamentos multi-utilizador com maior rapidez e eficácia.

Serviço de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

Medicina no trabalho

A Medicina no Trabalho tem como objectivo a prevenção da ocorrência de alterações na saúde que sejam causadas pelo exercício de uma actividade profissional. Compete também à Medicina no Trabalho, em colaboração com a Enfermagem do Trabalho conceber e implementar promoção de trabalho.

No ano de 2006, a empresa de prestação de serviços de medicina no trabalho, SERMETRA, SERVIÇOS MÉDICOS DO TRABALHO LDA realizou um total de 506 consultas médicas, aos funcionários.

Verifica-se que das 627 convocatórias, realizaram-se 459 consultas médicas, das quais resultaram em 373 fichas de aptidão aptos, 23 aptos condicionados e 63 aptos com recomendações. Conclui-se que 81% dos funcionários observados se apresentam aptos para o exercício da sua actividade profissional, 5% estão aptos mas com limitações, sujeitos a nova avaliação da situação clínica após algum tempo (definido pelo médico) e a 14% foi atribuído a aptidão com recomendações sobre posturas de trabalho.

Em termos comparativos podemos referir que houve um acréscimo de 57% em relação ao ano de 2005 (286).

Da análise do quadro acima referido, verifica-se que 26.7% das chamadas se traduziram em faltas.

Campanhas iniciativas na área da saúde

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho promoveu um rastreio para avaliar os níveis de colesterol no sangue. O rastreio foi dirigido a todos os trabalhadores e colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Segurança e higiene no trabalho

Planear, desenvolver e implementar medidas de prevenção e de protecção nos locais de trabalho, gerir o aprovisionamento e a utilização de equipamentos de protecção individual e assegurar a instalação e manutenção da sinalização de segurança e dos equipamentos de 1ª. intervenção foram os objectivos concretizados por este serviço.

- **EPI's**

Assim sendo em 2006, adquiriu-se equipamento de protecção individual (EPI) para as brigadas externas e para os funcionários de estaleiro. De acordo com a categoria profissional foram distribuídos vários tipos de equipamentos de protecção individual.

Foi implementado um documento que pretende estabelecer normas que disciplinam a aquisição, distribuição, utilização, e manutenção dos fardamentos e equipamentos de protecção individual.

- **Manutenção de Equipamentos contra Incêndios**

É da responsabilidade da Câmara Municipal estabelecer, em matéria de 1ºs socorros, de combate a incêndios e de evacuação de trabalhadores, as medidas que devem ser adoptadas e a identificação dos trabalhadores responsáveis pela sua aplicação, bem como assegurar os contactos necessários com as entidades exteriores competentes para realizar aquelas operações e as de emergência médica. Assim como, dar instruções adequadas aos trabalhadores e garantir a existência de sinalização de segurança e saúde nos locais de trabalho. Deste modo o serviço de segurança e higiene no trabalho implementou um documento que estabelece normas que disciplinam a manutenção/utilização dos edifícios municipais e/ou postos de trabalho municipais. A manutenção dos equipamentos de combate e prevenção a incêndios em vários edifícios municipais realizou-se no mês de Setembro de 2006.

- **Acidentes de Trabalho**

Este serviço tem o objectivo de garantir o cumprimento das normas de segurança e higiene, investigando as causas dos acidentes e em colaboração com todos os serviços, organizar a prevenção e assegurar a segurança, higiene e saúde nos locais de trabalho.

Relação do número de acidentes de trabalho

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
N.º ACIDENTES 2006	2	5	4	5	3	6	5	4	3	2	3	3	45
N.º ACIDENTES 2005	7	3	4	5	9	2	5	1	7	4	2	3	52
N.º. ACIDENTES 2004	4	9	6	7	3	9	4	5	7	4	6	7	71
N.º. ACIDENTES 2003	12	8	4	6	4	6	7	1	5	6	5	6	70
N.º. ACIDENTES 2002	3	13	2	13	11	10	9	1	10	9	14	6	101

Relação do número de dias de faltas por acidentes de trabalho

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
N.º Dias Per. 2006	37	44	77	244	28	72	163	137	79	45	36	19	981
N.º Dias Per. 2005	117	148	78	83	92	0	125	14	63	68	24	35	847
N.º. Dias Per. 2004	51	211	308	49	43	237	155	148	203	22	45	43	1515
N.º. Dias Per. 2003													1689
N.º. Dias Per. 2002													2201

Verificou-se a ocorrência de 45 acidentes, ao longo do ano referente. Por comparação ao ano de 2005, conclui-se que houve uma redução significativa do nº. de ocorrência, mas em relação aos dias perdidos, constatou-se um acréscimo significativo. Verifica-se que em 2005 perdeu-se 847 dias por acidentes de trabalho e em 2006 registou-se 981 dias. Este valor vem contrariar a tendência dos últimos anos, onde se verificou sempre um decréscimo de dias perdidos. Conclui-se que o índice de frequência diminuiu, mas o índice de gravidade aumentou.

Outro veículo de informação, foram as abordagens que se realizou no Boletim Interno.

Mês	Tema
MARÇO	“Tuberculose – Dia Internacional”
JUNHO	“ Funcionários devem vigiar o colesterol”

Viagem Medieval

Dado o convite feito pela organização do evento “ Viagem Medieval “ para uma colaboração no sentido de se definir procedimentos com vista a reforçar a protecção da saúde pública e o consequente grau de confiança dos consumidores e participantes deste acontecimento, o serviço de Segurança, Higiene e Saúde elaborou um regulamento de Higiene e Segurança Alimentar, onde se informa de todos os requisitos necessários para garantir uma salvaguarda da saúde dos consumidores e manipuladores presentes no referido evento.

Foram realizadas várias sessões de formação / informação sobre Higiene e Segurança alimentar.

Dada a fragilidade das condições de trabalho e dos produtos que se manipularam, era de extrema importância o conhecimento e aplicação das regras básicas de higiene e segurança, pois estas permitem evitar o risco de ocorrência de toxinfecções alimentares. Assim sendo durante o evento foram realizadas várias visitas diárias para verificar o cumprimento das referidas regras.

Gabinete de Formação

Formação

A formação interna efectivamente concretizada no ano de 2006, incidiu na implementação do Projecto SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública, o qual revestiu a modalidade de formação-acção, distribuída por 4 fases, nomeadamente:

1.ª Fase – Levantamento e Diagnóstico de Problemas

A implementação do projecto SIADAP no Município de Santa Maria da Feira teve início em 29 de Junho de 2006, com uma reunião formal onde estiveram presentes alguns membros do executivo, nomeadamente o Sr. Presidente da Câmara e os Srs. Vereadores dos Pelouros de Administração e Finanças e do Pelouro de Educação, Cultura, Desporto e Juventude, bem como a equipa operacional constituída por um técnico representante de cada pelouro e/ou serviços directamente dependentes da Presidência. Nessa mesma reunião, foi dado a conhecer o Decreto Regulamentar n.º 6/2006 de 20 de Junho e os respectivos prazos para a fixação de objectivos, assim como também foi apresentada a estratégia de implementação do SIADAP (a qual foi posteriormente divulgada através de comunicação interna por parte do Sr. Presidente, a 5 de Julho).

Durante o mês de Setembro, foram ainda realizadas duas reuniões de trabalho com a equipa operacional, no sentido de dinamizar algumas práticas na implementação deste novo projecto.

2.ª Fase – Elaboração do Plano de Acção

Nesta fase, concretizou-se o seminário de apresentação do plano de acção do projecto e respectivo cronograma de aplicação da estratégia, no qual houve lugar a reflexão e debate do mesmo.

Foi ainda realizada uma reunião com o executivo e a equipa operacional restrita com a finalidade de apresentar a proposta da estratégia a desenvolver, com a identificação dos prazos para a definição efectiva dos objectivos, quer do executivo, quer dos serviços e conseqüentemente dos colaboradores.

De realçar ainda que ambas actividades decorreram durante o mês de Setembro.

3.ª Fase – Implementação do Plano de Acção

a) Formação em Sala

No âmbito desta fase, foi promovida formação específica para os intervenientes no processo de avaliação (avaliadores e avaliados) e do executivo. Nesta sequência, foram realizados 2 cursos de formação (duração de 14 horas) destinados aos avaliadores e 3 seminários distribuídos da seguinte forma: um deles destinado ao executivo (duração de 4 horas), outro aos avaliados em geral (duração de 3h30) e um outro ao pessoal não docente (duração de 3h30).

A razão pela qual, o seminário do pessoal não docente, ter ocorrido numa fase posterior, deveu-se a incoerência verificada entre o Decreto Regulamentar n.º4/2006 de 7 de Março (o qual veio adaptar o SIADAP ao Pessoal não Docente pertencente ao quadro das autarquias, afectos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensino básico e secundário) e o Decreto Regulamentar n.º 6/2006 de 20 de Junho, sobre o qual temos vindo a solicitar esclarecimento quer à DGAL, quer à Associação Nacional de Municípios, quer ainda junto da CCDR-N, e para o qual contávamos entretanto ter uma decisão definitiva. Como tal, achou-se por bem não adiar mais o seminário em causa, dando conta a este pessoal da razão deste atraso.

Nos mapas 1 e 2 abaixo representados, faz-se referência ao número de colaboradores avaliadores e elementos da equipa operacional bem com a indicação do número de colaboradores que estiveram presentes nos vários seminários.

Pelouros	Presidência	Administração e Finanças	Ambiente e Obras Municipais	Planeamento e Urbanismo	Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controlo e Gestão de Turismo	Total
N.º de Colaboradores	6	10	16	10	3	46

Mapa 1 – Formação de Avaliadores, com a duração de 14 horas, realizada nos dias 28 e 29 de Setembro e 3 e 4 de Outubro de 2006

Data	11 e 12 de Outubro de 2006	29 de Novembro de 2006	3 de Dezembro de 2006
Avaliados	493		
Executivo		6	
Pessoal Não Docente			89

Mapa 2 – Seminários de SIADAP

b) Definição de objectivos e de indicadores

De Outubro a Dezembro de 2006 foram realizados Workshops junto dos avaliadores dos diferentes pelouros, com a finalidade de apoiar na definição concreta dos objectivos, bem como auxiliar na elaboração de mapas e indicadores de monitorização.

Para o efeito, foi definido um cronograma de Workshops, sendo que no gráfico 1 é feita a comparação entre o número de avaliadores convocados para os ditos Workshops e o número de avaliadores que efectivamente participaram versus os que não participaram.

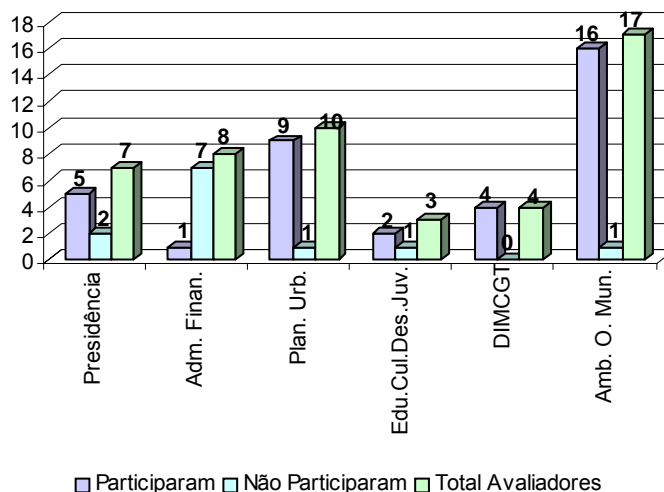


Gráfico 1 – Participação no Workshop de Definição de Objectivos

C) Elaboração do Regulamento do Conselho de Coordenação de Avaliação

A 16 de Novembro foi apresentada uma proposta de regulamento à equipa operacional, bem como aos sindicatos adstritos à administração local, no decorrer do referido mês, para discussão e recolha de opiniões. Seguiu-se a fase da compilação da informação recolhida, passando a aprovação do referido documento para o ano de 2007.

4.ª Fase – Apresentação de Resultados e Conclusões

Esta fase que integra a compilação de indicadores e de resultados, apreciação do cumprimento dos objectivos, assim como a respectiva monitorização, será alvo de intervenção continuada durante o decorrer do ano de 2007.

Formação Externa

No que toca à formação promovida por entidades externas, e nas quais os nossos colaboradores participaram, apresentam-se os seguintes indicadores.

Gráfico 2- Colaboradores que participaram em formação externa por pelouro

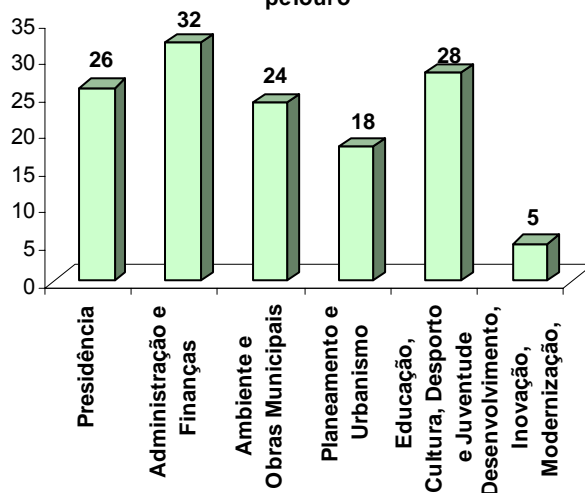
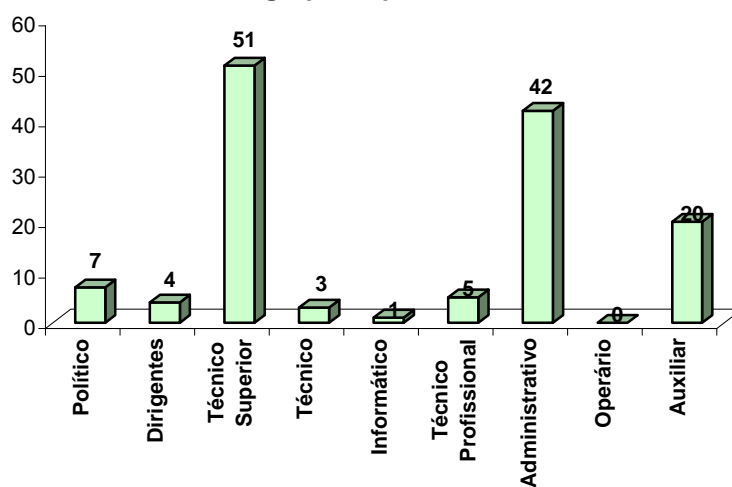


Gráfico 3 - Colaboradores que participaram em formação externa por grupo de pessoal



Levantamento das Necessidades Formativas Externa

Dada a conjuntura económico-social vivida no concelho no ano de 2006, provocada pelo desemprego de alguns colaboradores da empresa Ecco`Let, a Câmara Municipal, perante este cenário e na óptica de fomentar a (re) qualificação dos Recursos Humanos do Concelho, associada à promoção da sua (re) integração e na cooperação para uma maior competitividade, promoveu um diagnóstico de necessidades de formação, o qual foi enviado às empresas localizadas no concelho. A intenção do referido diagnóstico consistia na elaboração de um plano de formação ajustado às necessidades formativas identificadas pelas mesmas.

No entanto das 1730 cartas enviadas, apenas 1,45% das empresas responderam, o que para o efeito justificou o não desenvolvimento do plano de formação, dada a escassez de resultados.

Estágios

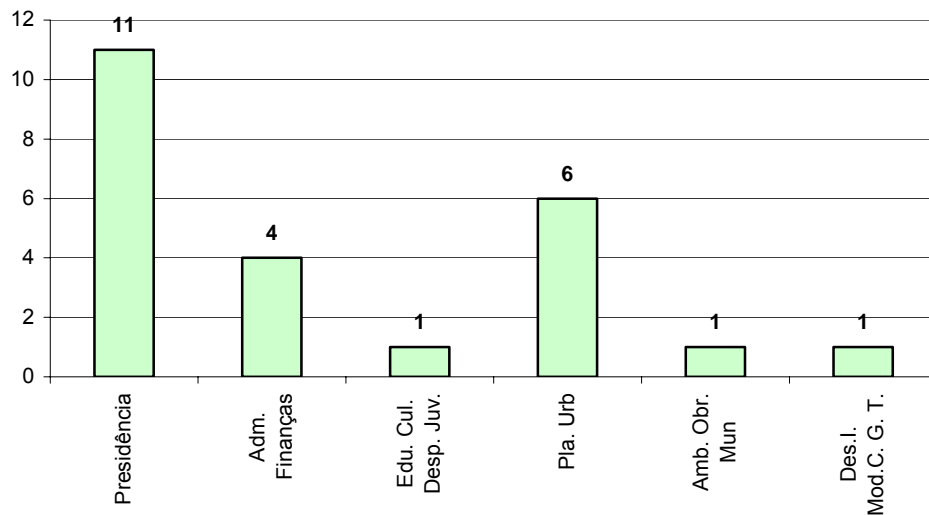
Estágios Profissionais

O Gabinete de Formação durante o ano de 2006, iniciou o processo de candidatura e acompanhamento inerente aos estágios profissionais, junto do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissionais), tendo sido aprovados 3 estágios que tiveram início em Junho de 2006 e cujo seu término ocorrerá já no mês de Fevereiro de 2007. De referir ainda que, os referidos estágios foram distribuídos pelos serviços de: Divisão de Acção Social, Divisão de Estudos e Projectos e Posto de Turismo.

Estágios Curriculares

No âmbito dos estágios curriculares promovidos pela Câmara Municipal no ano de 2006, considerou-se na representação gráfica dos mesmos por pelouros, não só os que iniciaram e terminaram no referido ano, mas também os que começaram no ano de 2006 e terminarão no ano de 2007. (gráfico 5)

Gráfico 5 - Estágios Curriculares



Manual de Acolhimento

Com vista a alargar o Plano de Integração e Acompanhamento a todos os colaboradores, independentemente do vínculo, foi concluída a redacção do Manual de Acolhimento e submetida a apreciação superior.

1.2

PELOURO DO
DESENVOLVIMENTO,
INOVAÇÃO,
MODERNIZAÇÃO,
CONTROLO DE
GESTÃO E TURISMO

1.2 Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controlo de Gestão e Turismo

Gabinete de Apoio ao Empresário

Tendo como missão o apoio às empresas, a acção do GAE tem sido orientada nesse sentido, apostando na manutenção e actualização permanente de uma base de dados empresarial, procedendo à recolha sistemática de informação, mantendo actualizados todos os dados estatísticos relativos ao Concelho e promovendo eventos de interesse para o meio empresarial, nomeadamente Seminários e Sessões Temáticas.

O INFORGAE, boletim informativo do GAE, com periodicidade trimestral foi distribuído a 3900 agentes económicos.

Em 2006 efectuou-se uma média de 3 atendimentos por dia e, promoveram-se as seguintes acções de formação para os agentes económicos:

- Orçamento Geral de Estado para 2006, na economia e nas empresas;
- Parcerias de Desenvolvimento;
- Qualificação face aos desafios empresariais;
- A intervenção sectorial em prol do desenvolvimento local;
- Dinâmicas de Investigação, tecnologia e inovação com o meio empresarial;
- Turismo em Santa Maria da Feira. Que modelo de desenvolvimento?

Ao nível de eventos promoveu-se o “Feira Negócios II – Encontro Económico / Institucional” tendo como objectivo mostrar a dinâmica empresarial do concelho, o qual decorreu durante 4 dias no Europarque e contou com vários agentes económicos locais.

A iniciativa “Concurso Fogaça Prestigio 2006” foi outro dos eventos realizados tendo como objectivo a promoção deste produto feirense , visando a sua comercialização e afirmação como negócio.

O GAE esteve ainda envolvido e acompanhou o desenvolvimento do Programa “Finicia” – criado para apoio às micro e Pequenas Empresas do Concelho, através de protocolo financeiro e de cooperação com o IAPMEI, Banco Santander Totta, SA; Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua, SA e ADReV.

Foram atendidos cerca de 50 potenciais interessados no Fundo.

Finalmente o gabinete participou na estruturação dos dossiers relacionados com as diferentes zonas industriais do Concelho e participou activamente nos projectos de parceria já existentes ao nível da ADReV, EDV; Centro Tecnológico de Calçado, etc.

Gabinete de Desenvolvimento

No ano transacto foram desenvolvidas acções que contribuíram para se atingir melhores níveis de intervenção no âmbito da mobilidade e dos transportes. Partindo do princípio de que o alcance dos objectivos presentes na missão do gabinete não se esgotam em processos estanques, a maioria das acções desenvolvidas encontram-se a decorrer em constante actualização e adaptação.

Realizou-se o levantamento e sistematização, junto da Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, de todo o serviço de transporte colectivo rodoviário que mereceu um empenho acrescido, desenvolvendo-se a formatação de uma base de dados sobre todas as carreiras/linhas no concelho. Com este instrumento será possível a construção de um motor de busca sobre todos os transportes colectivos do concelho, disponível no site da Câmara Municipal.

A construção de uma política de transportes e mobilidade ao nível metropolitano tem-se verificado e neste domínio Santa Maria da Feira tem participado activamente para que se atinja uma verdadeira rede na Grande Área Metropolitana do Porto, que sustente as necessidades de mobilidade de todos os cidadãos. Neste sentido, foram desenvolvidas várias acções de colaboração e cooperação com a assessoria da GAMP.

No âmbito do transporte colectivo rodoviário urbano – Transfeira – efectuaram-se alguns trabalhos preparatórios com o objectivo de se proceder a um melhoramento do serviço. Foram ainda, prestadas informações à população e às juntas de freguesia sobre a frequência de alguns trajectos e linhas, nomeadamente, quanto há existência de transporte colectivo rodoviário, principalmente com o objectivo de permitir a mobilidade à sede de concelho, mais especificamente ao Hospital S. Sebastião.

CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

Dentro da missão do CIAC, cabe essencialmente o desenvolvimento e actuação na área dos direitos e deveres dos munícipes enquanto consumidores e formas de acção. Em 2006 foram contempladas novas temáticas relacionadas com a problemática do sobre endividamento das famílias e a gestão do orçamento familiar, matéria bastante actual e a exigir uma forte intervenção na área da formação e esclarecimento dos munícipes.

Assim, em parceria com o Núcleo de Apoio e Defesa do Consumidor da Lourocoop, foram executadas três acções de formação e sensibilização relativas ao sobre endividamento e gestão do orçamento familiar.

Foram abordados temas como as práticas de vendas agressiva, recurso ao crédito e suas consequências, gerir as dívidas contraídas, comparar financiamentos e modalidades de crédito, resistir à satisfação do comprar sem ter recursos, etc.

Em parceria com a Divisão de Acção Social deu-se início ao projecto “Gastar com conta e medida”, também relacionado com o sobreendividamento das famílias, realizadas nas 22 freguesias onde existem empreendimentos de habitação social e dirigido a este público.

Relativamente aos atendimentos e aos processos de reclamação de 2006 foram registados 40 processos dos quais 59% foram casos de sucesso, 27% não foi atingida a mediação, 6% corresponde a outras situações, enviadas para outras entidades e 8% ainda se encontram em mediação.

A média de tempo de resolução de processos, em dias seguidos, foi de 61 dias. No que concerne a atendimentos foram registados 908 processos.

Gabinete do Turismo

Actividades Desenvolvidas em 2006

- Coordenação do relacionamento institucional da Autarquia com entidades directa e indirectamente relacionadas com o Turismo (Grande Área Metropolitana do Porto, Associação de Municípios Terras de Santa Maria: Associação de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga; Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, Feira Viva E.M...;
- Organização e gestão dos Postos de Turismo de Santa Maria da Feira e Santa Maria de Lamas – Exposições temáticas, acolhimento e recepção de visitantes e turistas;
- Organização e gestão da presença da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em Feiras de Turismo (Bolsa de Turismo de Lisboa e Feira Internacional de Turismo de Madrid)
- Organização e coordenação de actividades e eventos turísticos do Concelho;
- Organização, coordenação e acompanhamento de visitas guiadas ao Concelho – programa turístico e social;
- Desenvolvimento do Projecto de Promoção e Dinamização Turística de Santa Maria de Feira e Revitalização e Dinamização do Protocolo “Conquiste Um Dia Diferente”;
- Desenvolvimento do Relatório Ano Turístico 2005 – caracterização do turismo no Concelho, bem como outros estudos de carácter técnico;

- Apoio à organização e preparação da Imaginárius, Viagem Medieval e outros eventos;
- Desenvolvimento de textos e conteúdos turísticos – brochuras e anúncios turísticos, site da Câmara Municipal, Roteiros da Água, Porto Guide, Bússola, Turinta e outros;
- Preparação, organização e gestão de material promocional – elaboração, actualização e aquisição de material promocional e criação de roteiros temáticos;
- Acções de Relações Públicas e promoção turístico-institucional de Santa Maria da Feira em diversos eventos e actividades desenvolvidas pela autarquia;
- Colaboração com a Feira Viva E. M., na dinamização, divulgação e promoção dos eventos concelhios;
- Colaboração com a Sociedade de Turismo na promoção e divulgação do turismo concelho, das Termas de S. Jorge, das Jornadas e Ceias Medievais;
- Participação institucional em reuniões de trabalho – ADReDV, Future Trends, IPDT, Sociedade Turismo SMF, GAMP, GAT, AMTSM entre outras.

Exposições Temporárias – Posto Turismo Municipal

Janeiro

Festa das Fogaceiras – Fogaceiras

João Rodrigues Artista Plástico e Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria

Fevereiro

Exposição de Esculturas em Madeira

Domingos Silva – Artesão e Escultor

Apontamento das Termas de S. Jorge – Abertura época termal – Sociedade Turismo

Março

Exposição Pasta de Papel – Esculturas

Rosa Pinho – Escultora

Abril

Exposição de Cristos em Madeira – Semana Santa

José Manuel Pereira – Artesão e Escultor

Maria Estela Barbosa – Pinturas em relevo a 3 Dimensões

Maio

“Imagina” Exposição de Esculturas – Imaginarius

João Rodrigues – Artista Plástico

Merchandising Oficial CMSMF Imaginarius

Junho

Exposição de Cortiça – Artigos Relacionado com o Vinho e Similares

Bernardete Espírito Santo – empresaria da cortiça

Julho

Exposição de Bijutaria – Mariza Coutinho

Agosto

Exposição Viagem Medieval – Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria

Setembro

Exposição de Cerâmica – Carla Mota Ceramista

Exposição Dia Mundial do Turismo – Turismo é Riqueza

Manuel Augusto Ferreira – Cortiça

Carla Mota – Cerâmica

José Manuel Pereira – Pintura Cerâmica

Paula Guedes – Ceramista

João Rodrigues – Artista Plástico

Alberto Gilde – Cesteiro, Crivos, Peneiras e Instrumentos Musicais

Museu do Vidro – Esculturas em Vidro

Outubro

Exposição de Quadros Abstractos – Pintura Artística e Arte Floral

Célia Lebreiros – Pintora e Escultora

Novembro

Exposição de Bordados e Tapeçarias – Cerci Feira

Dezembro

Exposição Presépios e Artigos de Natal – Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria

Eventos

Promovidos pelo Gabinete de Turismo

BTL Bolsa de Turismo de Lisboa

Participação Institucional da Autarquia – stand, material promocional, entre outros

Data: 18-01-2006 – 22-01-2006

Responsável: Gabinete Turismo

Festa das Fogaceiras

Abertura e alargamento do horário de funcionamento Posto Turismo Municipal

Exposição de Fogaças – Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria

João Rodrigues – Artista Plástico

Data: 20 – 01 - 2006

FITUR Espanha

Deslocação do técnico Pedro Marques a Fitur em representação institucional da autarquia, para promoção e divulgação turística do concelho

Data: 26-01-2006 – 29-01-2006

Responsável: Gabinete Turismo

Programas de Rádio sobre Turismo SMF – Rádio Águia Azul

Logística e calendarização de entrevistas para emissão de 20 programas de rádio com a temática de Turismo em Santa Maria da Feira

Data: 01-06-2006 ate Fevereiro 2007

Entrevistados: Dr. Sá Correia, Dr. Paulo Sérgio Pais, Dr. Amadeu Albergaria, Dra. Ana José Santos, Dra. Teresa Vieira, Eng. Cabral Figueiredo, Dr.^a Salomé Oliveira

e Dra. Maria José Santos.

Responsável: Gabinete Turismo

Dia Mundial do Turismo

Promovido pela Autarquia – realização de cartazes e oferta de mini fogaças e porto de honra no posto turismo municipal aos visitantes;

Exposição temática Dia Mundial do Turismo – Turismo é Riqueza – Artistas vários

Data: 27-09-2006

Em Parceria

Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos de Lisboa

Programa turístico e social. Preparação logística, acolhimentos, recepção e acompanhamento em visita a Santa Maria da Feira.

Data: 14 e 15 Janeiro 2006

Local: Santa Maria da Feira

Responsável: Gabinete Turismo

Anúncio em Guia Turístico – Guia Turinta Mapas

Tratamento de conteúdos e de imagem para publicação do anúncio referente aos equipamentos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira.

Data: 24-01-2006

Responsável: Gabinete Turismo

10 Congresso Nacional Anafre

Presença institucional na iniciativa e apoio logístico à iniciativa e programa social e turístico de acolhimento

Data: 17-02-2006 a 19-2-2006

Local: Europarque

Responsável: Associação Nacional de Municípios Portugueses

Espectáculo Wraygunn

Promovido pelo Gabinete de Animação do Feira Viva, E.M. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes.

Data: 11-03-2006

Local: Cine Teatro António Lamoso

Responsável: Gabinete Animação Feira Viva EM

Loja do Cidadão Aveiro – Promoção Turística e de Eventos

Promoção turística de equipamentos e eventos da CMSMF na Loja do Cidadão em Aveiro

Recolha Fotográfica e reunião para agendamento das acções promocionais

Data: 05-04-2006

Responsável: Gabinete Turismo

Espectáculo Pedro Tochas

Promovido pelo Gabinete de Animação do Feira Viva, E.M. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes.

Data: 21.04.2006

Local: Cine Teatro António Lamoso

Responsável: Gabinete Animação Feira Viva EM

Loja do Cidadão Aveiro – Promoção Turística e de Eventos

Promoção turística de equipamentos e eventos da CMSMF na Loja do Cidadão em Aveiro (Promoção do Feira Negócios)

Data: 22-04-2006 a 29-04-2006

Local: Loja do Cidadão de Aveiro

Responsável: Gabinete Turismo

IX Congresso da APTN – Associação Nacional de Técnicos de Natação

Promoção turística de equipamentos e eventos da CMSMF com Network com imagem do Castelo e brochuras promocionais

Data: 28 e 29 Abril 2006

Local: Europarque

Responsável: Feira Viva EM

II Feira Negócios

Apoio Logístico, presença institucional da Autarquia – stand, material promocional, entre outros, em parceria com o GAE

Data: 4 a 7 Maio 2006

Local: Europarque

Responsável: Gabinete Turismo

Espectáculo Lloyd Cold

Promovido pelo Gabinete de Animação do Feira Viva, E.M. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes.

Data: 12.05.2006

Local: Cine Teatro António Lamoso

Responsável: Gabinete Animação Feira Viva EM

Imaginarius Festival Internacional de Teatro de Rua

Promovido pela Autarquia, Feira Viva, E.M. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes, transporte, alojamento e alimentação, venda de merchandising e funcionamento do posto turismo em horário alargado.

Data: 18-05-2006 a 21-05-2006

Loja do Cidadão Aveiro – Promoção Turística e de Eventos

Promoção turística de equipamentos e eventos da CMSMF na Loja do Cidadão em Aveiro (Promoção de Imaginarius e restantes eventos)

Data: 20-05-2006 a 27-05-2006

Local: Loja do Cidadão de Aveiro

Responsável: Gabinete Turismo

Jornadas de Educação

Apoios logístico a iniciativa, nomeadamente no alojamento dos participantes do evento

Data: 25 a 27 Maio 2006

Local: Biblioteca Municipal SMF

Responsável: Pelouro de Educação

WORLDZONE Promoção Turística e de Eventos

Promoção turística de equipamentos e eventos com disponibilização de brochuras promocionais no recinto da iniciativa

Data: 09-06-2006 a 09-07-2006

Local: Zona envolvente das Piscinas Municipais de SMF

Responsável: Feira Viva Empresa Municipal

Feira de Artesanato de SMF

Promoção turística de equipamentos e eventos com disponibilização de brochuras promocionais no recinto da iniciativa

Data: 15-06-2006 a 16-06-2006

Local: Praça do Rossio

Responsável: Câmara Municipal Santa Maria da Feira e AATSM

II Feira Internacional de Bens e Serviços da Industria da Cortiça

Promoção turística e empresarial de equipamentos e eventos com disponibilização de brochuras promocionais, net work, no recinto da iniciativa

Data: 13 a 15 de Julho 2006

Local: Pavilhão Desportivo de Lourosa

Responsável: GAE e Gabinete Turismo

Feira de Artesanato de Vila do Conde

Promoção turística e de artesanato com presença de artesão num stand modular

Data: 22-07-2006 a 06-08-2006

Local: Vila do Conde

Responsável: Câmara Municipal Santa Maria da Feira e AATSM

Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

Promovido pela Autarquia, Feira Viva, E.M. e Federação das Colectividades. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes, transporte, alojamento e alimentação, venda de merchandising e funcionamento do posto turismo em horário alargado.

Data: 28-07-2006 a 06-08-2006

Sessão de Esclarecimento A32

Apoio à sessão de esclarecimento com os munícipes e meios de comunicação social

Data: 07/09/2006

Local: Posto de Turismo de Santa Maria da Feira

Responsável: Câmara Municipal Santa Maria da Feira

Expoaventura - Europarque

Apoio logístico na presença institucional de promoção turística da Autarquia, com stand, na iniciativa

Local: Europarque

Data: 05-10-2006 A 08-10-2006

Responsável: Clube Todo Terreno S. João da Madeira

Geminação dos CTT Porto . Bordéus e Hamburgo

Programa turístico social. Apoio logístico, acolhimento e acompanhamento dos participantes em visita a Santa Maria da Feira.

Data: 07-10-2006 e 12-10-2006

Local: Santa Maria da Feira

Responsável: Gabinete Turismo

1º Congresso Internacional Conselho Empresarial EDV

Promovido e realizado pelo EDV no Europarque . Apoio logístico, programa social e turístico, recepção, promoção e divulgação turística.

Data: 18-10-2006 a 20-10-2006

Local: Europarque

Responsável: EDV São João da Madeira

Espectáculo Antes Eles do que Nós

Promovido pelo CIRAC 13º Encontro de Teatro de Paços de Brandão. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes.

Data: 04-11-2006

Local: Cine Teatro António Lamoso

Responsável: CIRAC

Espectáculo Ferloscardo . Novo Circo Ribatejano

Promovido pelo Gabinete de Animação do Feira Viva, E.M. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes.

Data: 10-11-2006

Local: Cine Teatro António Lamoso

Responsável: Gabinete Animação Feira Viva EM

1 Symposium Thermal Européen

Apoio Logístico e preparação da presença institucional da CMSMF no evento, nomeadamente: viagens aéreas, alojamento, transporte e programas paralelos ao congresso

Data: 15 a 18 Novembro 2006

Local: Aix-les-Bains França

Responsável: Gabinete Turismo

Espectáculo Festival Para Gente Sentada

Promovido pelo Gabinete de Animação do Feira Viva, E.M. Apoio logístico ao evento, gestão e venda de bilhetes.

Data: 24-11-2006 a 25-11-2006

Local: Cine Teatro António Lamoso

Responsável: Gabinete Animação Feira Viva EM

Entrega de Lembranças de Natal – Funcionários da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Evento da Autarquia. Apoio logístico à iniciativa e entrega de lembranças aos funcionários da CMSMF.

Data: 15-12-2006

Responsável: Gabinete Comunicação

Distribuição de Lembranças Institucionais e Material Promocional Turístico

Em 2006 foram distribuídas 12.592 lembranças institucionais com respectivas brochuras turísticas, para promoção e divulgação turística do Concelho de Santa Maria da Feira.

Gabinete de Relações Internacionais

Cooperação Económica com o Canadá

O Cônsul Honorário do Canadá deslocou-se a Santa Maria da Feira, de 13 a 15 de Fevereiro de 2006, para apresentar o evento Portuguese Medieval and Food and Wine Festival, que teria lugar de 09 a 17 de Junho de 2006.

A integração de Santa Maria da Feira neste Festival teria como objectivo a promoção cultural, do turismo ecológico, da gastronomia regional e ainda o intuito de divulgar oportunidades de negócio, através da organização de uma missão empresarial em 2007.

Após reunião entre os Srs. Vereadores Dr. Sá Correia e Dr. Amadeu Albergaria, entendeu-se que a promoção cultural e económica de Santa Maria da Feira no Canadá seria mais proveitosa em Maio de 2007, coincidindo também com os interesses da Câmara Municipal de Edmonton, expressos pelo seu Presidente Stephen Mandel.

Cooperação Económica com a Alemanha

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira estabeleceu, desde Dezembro de 2004, uma relação de cooperação com a Federação dos Empresários Portugueses na Alemanha – FEPA / VPU, com a finalidade de fomentar as relações económicas com este país, promover a cooperação entre empresários portugueses, alemães e luso-alemães e divulgar as potencialidades do nosso Concelho.

No âmbito desta relação foi-nos proposta a participação num projecto co-financiado pelo FSE – Artigo 6º, intitulado “Identificar – Analisar – Agir na Gestão da Mudança

Internacional”. O projecto, aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal, teve início em 2004 e envolveu também o CEM – Conselho Empresarial da Madeira, a UEPME – União dos Empresários das PME de Portugal, e ainda o PIHZ – o Centro de Informação e Comércio Polaco. Considerado pela Comissão Europeia como o melhor projecto submetido no âmbito do referido programa comunitário, este projecto consistiu, em traços gerais, na:

1. Criação de um check-up empresarial, ou seja, na criação de uma ferramenta electrónica, constituída por questões diversas sobre todos os aspectos funcionais de uma empresa e cuja resposta permitisse fazer um diagnóstico genérico quanto ao funcionamento e competitividade de uma empresa.
2. Desenvolvimento da Bolsa de Contactos Impacto, ou seja, o desenvolvimento de uma ferramenta para a internacionalização das empresas, para o estabelecimento de parcerias e para a divulgação de oportunidades de negócio, mas também para o estabelecimento de uma interacção concreta entre Institutos de Investigação e PME's. Na sequência destes diálogos foi elaborado um Catálogo de Recomendações [PME's versus Institutos de Investigação] – com o objectivo de fomentar a aplicabilidade real das investigações realizadas pelos Institutos, de procurar inverter o actual processo de acesso aos fundos e financiamentos disponíveis para as empresas, de incentivar a constituição de redes de trabalho e reforçar a capacidade reivindicativa e de inovação das empresas.
3. Elaboração de um Guia do Investidor intitulado Módulos de Consultoria, que abordarão desde os princípios básicos da constituição de empresas, a financiamentos, passando por informações detalhadas sobre qualificação e requalificação de recursos humanos, até aos meios disponíveis para a internacionalização das empresas.

Este projecto terminou a 12 de Outubro 2006 com a realização de uma conferência final em Bruxelas. Aquando desta conferência efectuou-se um balanço das actividades desenvolvidas em conjunto, averiguou-se a viabilidade da realização de projectos comuns futuros e estudou-se a possibilidade de formalizar as relações estabelecidas através da assinatura de um protocolo de cooperação económica.

Participações e parcerias

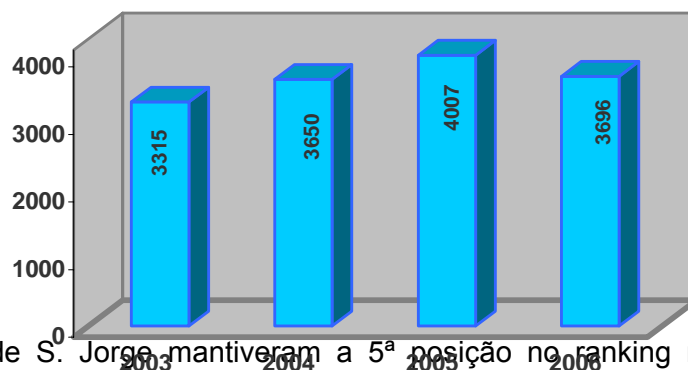
Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, SA

Actividade Termal

A época termal 2006 teve início em 13 de Fevereiro e terminou a 16 de Dezembro.

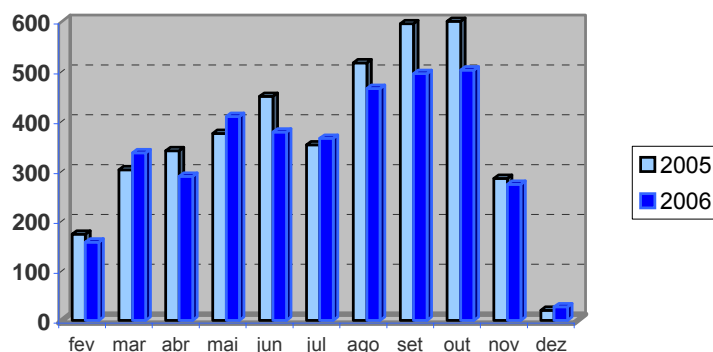
O ano de 2006 foi um ano de quebra de crescimento no termalismo clássico. Apesar do funcionamento alargado, as Termas de S. Jorge tiveram uma ligeira descida relativamente a 2005, que recordamos foi um ano recorde. A diminuição dos participantes do Programa Saúde e Termalismo Sénior, contribuiu desde logo para esta diminuição, já que representou um decréscimo de 170 termalistas face ao ano anterior. Como se verifica pela análise do quadro 1, a inversão do crescimento em 2006 verifica-se apenas quando comparado com o ano de 2005

quadro 1 | curas termais



As Termas de S. Jorge mantiveram a 5ª posição no ranking nacional da procura termal, apenas ultrapassadas pelos clássicos: S. Pedro do Sul, Chaves, Felgueira e Gerês. Com excepção das termas de Chaves, todos estes balneários registaram quebras nesta área de mercado – termalismo clássico, reflexo aliás da média total nacional. Na área do bem-estar termal, verificou-se um pequeno crescimento – 158 termalistas, contra 150 em 2005. Face às particularidades do nosso programa de bem-estar termal – de média longa duração, com grande apetência para a continuação em manutenção ao longo de todo o ano – os valores não se poderão comparar em número de inscrições com os restantes balneários, em que grande parte das utilizações são de 2/3 dias contra os 10 a 20 dias nos programas intensivos, aos 40 a 60 dias nos programas de manutenção. Em termos de sazonalidade do balneário, a redução da frequência concentrou-se nos meses de época alta, que não obstante, continua a concentrar a maior afluência.

quadro 2 | sazonalidade



Política de preços

À semelhança dos anos anteriores, a política de preços obedeceu às épocas pré-estabelecidas:

Época baixa – 13 de Fevereiro 30 de Abril e de 16 de Outubro a 16 de Dezembro;

Época média – 1 de Maio a 30 de Junho

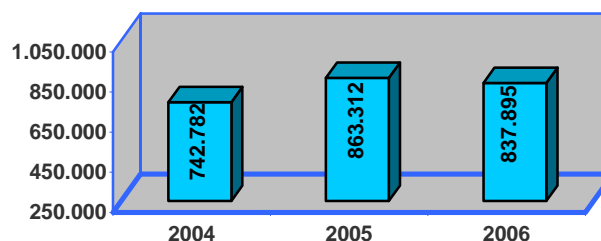
Época alta – 1 de Julho a 15 de Outubro.

À semelhança dos anos anteriores, foi realizado uma actualização na tabela de preços, mantendo-se a diferença média no valor dos tratamentos entre épocas.

Análise das Vendas

A quebra na frequência reflectiu-se ao nível das vendas. Em 2006, o volume de vendas em inscrições e tratamentos termais, produtos e serviços anexos, ascendeu aos 837.895 euros. Realçamos mais uma vez a diminuição dos participantes do Programa Saúde e Termalismo Sénior, cujo valor total das vendas em 2006 foi de 32.054 euros contra 65.692 euros em 2005.

quadro 3 | receitas



Actividade Temática Medieval

Em 2006 realizaram-se quatro ceias medievais, que geraram receitas na ordem dos 41.402 euros. À semelhança dos anos anteriores, a Sociedade de Turismo participou activamente na organização da Viagem Medieval 2006, projecto em que é parceira executiva, tendo ficado responsável pelas áreas de Ambientação e na “Recriação histórica da Vida do Castelo”.

As condições de execução dos eventos no Castelo mantêm-se na óptica do utilizador/organizador de eventos, bastante difíceis e dispendiosas, não só ao nível de montagens, desmontagens como de utilização do espaço e operacionalização do evento. De facto, a realização das ceias medievais no salão nobre limita o número de participantes, o que desde logo faz empolar a imputação do custo relativo à utilização do espaço no preço final. Por outro lado, o aumento verificado no preço de utilização intensifica este efeito.

Actividade de Promoção Turística

No cumprimento da sua missão - definição e promoção de estratégias de desenvolvimento turístico no concelho de Santa Maria da Feira, bem como gerir os recursos e equipamentos do âmbito turístico - nomeadamente a exploração da água mineral e actividade termal – a Sociedade de Turismo realizou ao longo do ano de 2006, várias acções de promoção turística:

a. Participando em feiras e congressos, entre as quais destacamos:

Bolsa de Turismo de Lisboa – Janeiro

Acqua Thermal – Lisboa – Março

Convenção de fitness – S. João da Madeira - Março

Jornadas de Fisioterapia – Ovar -Maio

Feira de Negócios - Europarque – Maio

b. Presenças Promocionais em Espaços Comerciais:

c. Acções de marketing directo, individualmente ou em parceria com a Câmara Municipal;

d. Acção de promoção junto dos diversos media de âmbito local, regional e nacional, da imprensa escrita à rádio e à televisão, onde destacamos:

Participação em visitas educacionais e fam trips organizadas em parceria com o Porto Convention Bureau para operadores turísticos estrangeiros, em especial PCO's (professional congress operators);

1.3

PELOURO DA
ACÇÃO SOCIAL E
HABITAÇÃO

1.3 Pelouro da Acção Social e Habitação

Introdução

O ano de 2006 foi marcado por uma nova geração de políticas sociais, nomeadamente com o surgimento do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, o qual não só implementou novas estruturas de apoio à família e sua conciliação profissional, como também, impulsionou a criação de novos postos de trabalho.

Nesta perspectiva, o Diagnóstico Social do Concelho incorporando informação recolhida e analisada pelo Observatório Social, serviu de guia estratégico no planeamento de respostas sociais prioritárias, para o Conselho Local de Acção Social manifestar, de acordo com um conjunto de critérios, parecer favorável às 13 candidaturas, num total de 19 novas valências. Destas, 10 foram aprovadas, permitindo assim o surgimento de 2 Creches, 3 Lares, 4 Centros de Dia e 1 Serviço de Apoio Domiciliário. Estas novas estruturas de apoio, vieram reforçar o pilar de apoio à família, promovendo a conciliação entre a vida familiar e profissional e contribuindo para uma plena integração sócio-comunitária do nosso tecido social.

Por outro lado, ao nível da gestão social do parque habitacional do Município, continuou-se a privilegiar a gestão de proximidade, através dos vários gabinetes de proximidade local descentralizados, tendo sido encetadas várias acções e actividades com vista a promover e reforçar a autonomia das famílias, a sua apropriação do espaço e o seu envolvimento e integração na comunidade.

Paralelamente, foi optimizada a gestão económica – financeira ao nível das rendas e contratos de arrendamento com a introdução de dois novos instrumentos de apoio: um sistema de aplicação informática, o qual veio a proporcionar maior rapidez, acesso e actualização de toda a informação respeitante ao parque habitacional e a cobrança postal de rendas que permitiu aos inquilinos uma maior facilidade no pagamento, menos custos inerentes e uma maior conciliação com a sua vida profissional.

Ao nível da dinâmica implementada pela Rede Social Concelhia, continuou em funcionamento o Observatório Social, com o objectivo de contribuir para um melhor conhecimento da realidade de diferentes vertentes sociais do concelho, através da

detecção de potencialidades e constrangimentos que possibilitam a monitorização das áreas prioritárias de intervenção social. Por outro lado, e privilegiando a dinâmica comunicacional e de livre acesso à informação, iniciou-se a constituição do formato On Line do Observatório, o qual apresentará e disponibilizará à comunidade em geral, todos os indicadores estatísticos que o Observatório contempla, permitindo uma rápida consulta e actualização.

Finalmente, e conscientes do contínuo combate às vulnerabilidades sociais do concelho, como o desemprego, a violência doméstica, o insucesso e abandono escolar e a exclusão social, foram privilegiadas as seguintes vertentes de intervenção:

- Continuidade dos vários projectos de intervenção local, nomeadamente, o Programa Raízes do Afecto, o Projecto Riscos e Traços, o Observatório Social, o Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante, o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes, numa perspectiva de promoção de uma integração social e bem-estar social desta população;

- Consolidação do Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica - Espaço Trevo e da Agência Local em Prol do Emprego – ALPE, serviços que integram o Projecto Direitos & Desafios II, do Programa para a Inclusão e Desenvolvimento – PROGRIDE;

- Apoio à implementação de novas respostas sociais, nomeadamente ao nível da deficiência e de apoio a crianças e jovens com perturbações de desenvolvimento, sendo de destacar o Centro de Desenvolvimento Infantil da Casa Ozanam, com o Projecto Diferenças, o qual promove consultas de pediatria de desenvolvimento, de educação especial, psicologia e terapia da fala.

Habitação

A Gestão do Parque Habitacional é um processo complexo, pelas interdependências entre as diversas dimensões (social; património; económica). Foi objectivo, no ano de 2006, garantir a sustentabilidade social, económica e construtiva do parque habitacional propriedade do Município.

Não esquecendo que a atribuição de habitação, não resolve, per si, os problemas que afectam os diferentes agregados familiares, a Divisão de Acção Social privilegiou, ao nível habitacional, por um lado, uma intervenção de proximidade aos inquilinos, e por outro, optimizou os processos de gestão ao nível dos contratos, do património e do social, foram realizadas as seguintes actividades:

Gestão Social

Acompanhamento Psicossocial

No âmbito dos 22 gabinetes locais de proximidade, efectivou-se um acompanhamento social numa lógica de proximidade. Esta intervenção junto dos moradores e meio envolvente teve como prioridade o trabalho efectivo junto das famílias com maior carência sócio – económica, a mediação e gestão de conflitos, a potenciação das capacidades e competências sociais e pessoais dos residentes, a dinamização e organização dos inquilinos, atendimento e encaminhamentos das reclamações e a prestação de informação aos mais diversos níveis.

Nesse sentido, foram realizadas as seguintes actividades:

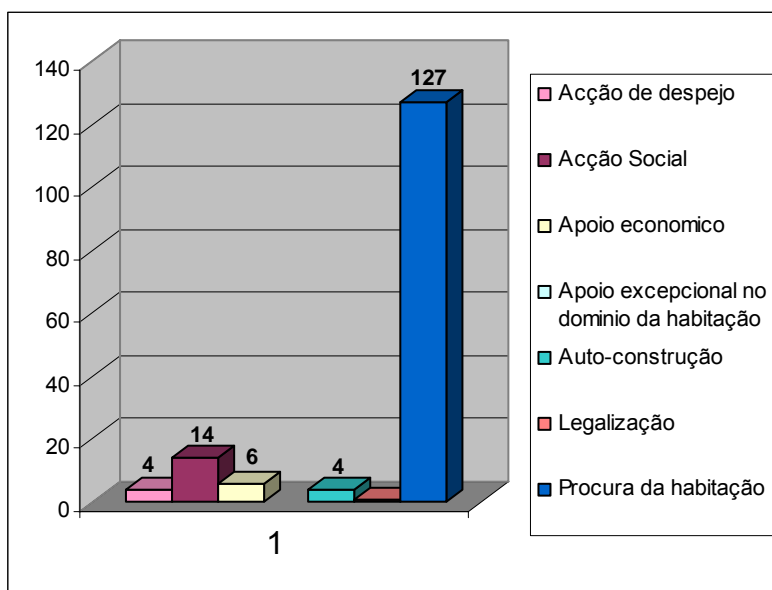
- 2146 atendimentos aos moradores (2127 moradores existentes);
- 884 visitas domiciliárias de auscultação das vulnerabilidades e de acompanhamento/avaliação o cumprimento das acções definidas nos planos familiares individuais;
- 92 reuniões de moradores gerais por entrada (88 entradas existentes) ou com os representantes dos moradores para a consciencialização dos direitos e deveres enquanto arrendatários e mobilização dos mesmos na apropriação e gestão dos espaços comuns;
- 1147 atendimentos de munícipes nas áreas da habitação, conflitos relacionais, e acção social.

Realojamentos

No ano de 2006 foram efectuados 20 realojamentos (4 em Canedo, 3 em Lobão e Moselos, 2 em Fiães e Lourosa e 1 em S. Paio de Oleiros, Caldas S. Jorge, Riomeão, Gião, Arrifana e Argoncilhe).

Diagnóstico das Carências Habitacionais

Procedeu-se à abertura de 162 novos processos sociais referentes aos seguintes motivos de procura: 127 por de procura de habitação, destacando-se as freguesias de Arrifana (14 processos), Fiães (9 processos), S. João de Ver e Nogueira da Regedoura (8 processos), Lobão (7 processos), e de outros concelhos (5 processos); 14 processos de acção social; 6 relativos a apoio económico; 4 para legalização e 4 referentes a auto-construção.



Projecto Habitar

Programa Famílias +

Com um enfoque particular na intervenção em situações mais vulneráveis de pobreza e exclusão social da população, o Programa Família Mais realizou semanalmente sessões nas freguesias de Souto (12), Sanguedo (8), Arrifana (13), Paços de Brandão (8), Nogueira da Regedoura (7) e Riomeão (8), onde foram abordados temas que contribuem para a melhoria da gestão dos seus orçamentos, e facilitem as relações de vizinhança, tendo contado com a participação de 56 pessoas.

Manual Pedagógico

Procedeu-se à elaboração do manual pedagógico "Habito Aqui", que se encontra em fase de publicação, resultante da experiência do Programa Famílias +, com o objectivo de ser utilizado como referência metodológica na intervenção com famílias

multiproblemáticas. Este instrumento de trabalho aborda as seguintes temáticas: Gestão dos Orçamentos Familiares; Segurança e Limpeza; Saúde e Alimentação.

Sessões Temáticas

Em parceria com o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor foram realizadas no ano de 2006, 17 acções de informação sobre a temática “Sobreendividamento das Famílias – Gastar com conta e medida”, com a participação de 146 munícipes. Foi ainda realizado um inquérito de avaliação a 111 participantes, que concluiu que esta iniciativa foi muito positiva dado permitir o colmatar das dificuldades sentidas no quotidiano das suas vidas.

Orientação Parental

Com funcionamento na União Columbófila de Sanguedo e na Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura foi desenvolvido um trabalho ao nível da orientação parental com o objectivo de trabalhar as competências dos pais a fim de permitir a melhoria da gestão dos conflitos, nomeadamente com os seus filhos, através do conhecimento de novas formas de resolução de problemas (dinamização de 2 grupos de trabalho quinzenais constituídos por 11 participantes).

Apoio Psicopedagógico a Crianças e Jovens

Com a participação de 18 crianças e jovens das freguesias de Sanguedo, Nogueira da Regedoura, Paços de Brandão, Souto e Arrifana, foi desenvolvido um apoio individualizado estabelecido numa relação de confiança, de modo a implementar práticas de intervenção centradas na negociação e na responsabilidade partilhada, de modo a que estes desenvolvam trajectos de vida resistentes à exclusão social, e, permita a sua inclusão no sistema escolar, formativo ou profissional.

Oficina Informática

Este espaço de funcionamento semanal nas freguesias de Nogueira da Regedoura e Paços de Brandão proporcionou a 11 jovens um instrumento de aprendizagem e comunicação, através do acesso livre e acompanhado à internet e formação em informática, facilitando a sua promoção no meio escolar.

Oficinas Artísticas

Dinamizadas semanalmente nas freguesias de Sanguedo, Nogueira da Regedoura, Paços de Brandão, Souto e Rio Meão, e com o objectivo diminuir o abandono e não aproveitamento escolar, através da pedagogia do jogo e das artes (percussão e dança), as oficinas registaram a participação semanal de um grupo de 15 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos.

Aprender a Brincar

Realizou-se no Gabinete Local de Proximidade de Souto, em regime semanal, diferentes actividades lúdico-pedagógicas com o objectivo de promover o desenvolvimento da criança nas vertentes escolares, sociais e físicas. Estas actividades envolveram 15 crianças com idades compreendidas entre 6 e 10 anos.

Gestão económica e patrimonial

Processo de Actualização de Rendas

Renda Apoiada

No âmbito da gestão económica financeira do Parque Habitacional do Município procedeu-se ao cálculo das rendas, de acordo com o estipulado nos contratos de arrendamento e cumprindo os critérios da legislação em vigor, de 637 contratos de arrendamento. Desta forma, e no universo referido, 595 processos foram apresentados em Reunião de Câmara para actualização anual devida, sendo que destes, 49 tinham sido actualizados ao longo do ano de 2006, visto terem apresentado o pedido de redução de renda ao Município, tendo por base o n.º 3 do artigo 8ª do Decreto-Lei n.º 166/93 de 07 de Maio, e de acordo com a Deliberação da Reunião Ordinária de Câmara de 16 de Dezembro de 2002. Por outro lado, 41 processos transitaram, para 2007 para a respectiva actualização, por falta de cumprimento dos critérios necessários para o efeito.

Relativamente à variação das rendas (inquilinos que entregaram totalidade dos documentos), e no universo em análise, verificou-se um aumento de renda em 66,85% dos casos, e uma diminuição em 33,15%.

Regime de Rendas Condicionadas e Livres

Em Reunião Ordinária de 06/02/2006, foi aprovado o processo de actualização de rendas, em regime de rendas condicionadas e livres de 45 contratos de arrendamento. As rendas condicionadas referem-se, na sua maioria, aos contratos de arrendamento das fracções de garagens nos empreendimentos de Mozelos e Paços de Brandão, aos quais se aplicou o preço técnico. No caso das rendas livres, estas referem-se a operações urbanísticas assentes em processos de negociação.

Esta actualização foi executada de acordo com a aplicação dos coeficientes de actualização, publicados em Diário da Republica, II Série – Avisos nº 9277/2004 de 7 de Outubro e nº 8457/2005 de 30 de Setembro, representando no ano de 2006 um aumento de 4,23% no valor destas rendas.

Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

A evolução do processo de pagamento de rendas ao longo do ano de 2006, e com base nos levantamentos realizados, pode ser visualizada no quadro seguinte:

Quadro n.º 1: Evolução anual do processo de cobrança de rendas

	Total de inquilinos	Inquilinos com renda paga	Valor de rendas recebidas	Inquilinos com renda não paga	Valor de rendas não pagas	Taxa de incumprimento
Jan	720	660	26.637,80 €	60	1.693,65 €	9,09%
Fev	723	679	29.752,09 €	44	1.312,48 €	6,48%

Mar	722	672	28.843,32 €	50	1.936,67 €	7,44%
Abr	728	680	28.072,92 €	48	1.392,53 €	7,06%
Mai	724	682	29.157,63 €	42	1.529,03 €	6,16%
Jun	735	687	27.604,71 €	48	2.365,09 €	6,99%
Jul	734	702	28.014,43 €	32	2.194,22 €	4,56%
Ago	735	697	27.846,87 €	38	2.231,41 €	5,45%
Set	736	689	27.807,16 €	47	2.591,70 €	6,82%
Out	732	698	27.602,88 €	34	3.126,27 €	4,87%
Nov	731	692	27.285,75 €	39	3.536,96 €	5,64%
Dez	733	693	27.184,05 €	40	3.118,91 €	5,63%

O total das receitas obtidas durante o ano correspondeu a 309.171,81 €, distribuído mensalmente da forma que o gráfico expõe. É de salientar que, a variação do número de inquilinos com renda não paga, e respectiva flutuação dos valores mensais pressupõe a utilização de mecanismos que permitem a recuperação destas dívidas, nomeadamente, o pagamento acrescido da respectiva multa e também a celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso. Este instrumento é frequentemente utilizado, por parte dos inquilinos como forma de pagamento de dívidas contraídas num determinado contexto de maior dificuldade económico-financeira, nomeadamente em situações pontuais de redução de rendimentos por parte do agregado familiar. Por outro lado, permite ao Município recuperar essas verbas sem aumentar os constrangimentos de tesouraria a munícipes que nesse particular momento já se encontram fragilizadas.

Atente-se à evolução da taxa de incumprimento que regrediu positivamente de 9.09% para 5.63%, fenómeno este que se deve particularmente a uma melhor eficácia nos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento em questão, e também devida à introdução de uma nova modalidade de pagamento (CTT) que possibilitou aos inquilinos uma maior simplificação e descentralização no pagamento mensal da renda, tendo sido registada uma taxa de adesão de 70%.

Relativamente ao pagamento de rendas através de Multibanco, a operacionalidade desta modalidade ficou comprometida devido a constrangimentos informáticos, pelo que se prevê a sua resolução e funcionalidade em 2007.

Aplicação informática “Gestão de Habitação e Rendas”

No âmbito da gestão de habitação e rendas do parque habitacional do Município de Santa Maria da Feira a utilização de soluções informáticas é essencial para a correcta tomada de decisões e como apoio à gestão. Desta forma foi implementada uma aplicação informática na gestão e controle do pagamento dos contratos de arrendamento e respectivas rendas, o que possibilitou por um lado, uma maior eficácia na análise de informação e consequente tratamento da mesma, e por outro, uma permanente adequação e monitorização dos processos de gestão, nomeadamente a avaliação dos indicadores sócio-económicos dos agregados, processo de actualização anual de rendas, o apuramento das receitas e despesas e das rendas vencidas e não pagas, e por último, o próprio processo de cobrança rendas.

Gestão Jurídica do Parque Habitacional

A Gestão Jurídica do Parque Habitacional caracterizou-se, essencialmente, pela continuidade do apoio jurídico em geral a toda a Divisão Social e, em especial, aos Gabinetes de Gestão de Proximidade associados ao património habitacional Municipal, nomeadamente ao Gabinete de Gestão patrimonial e económica, manutenção e conservação habitacional e Gestão Social do Parque habitacional nas suas diversas áreas de intervenção.

A orientação jurídica abrangeu diferentes áreas, nomeadamente:

Apoio Jurídico

Acompanhamento, consulta e informação jurídica na área de habitação e arrendamento social, bem como aos Projectos aquela associados, procedendo ainda ao estudo e análise de documentos e demais expediente julgado necessário para esse fim.

Contratos Arrendamento

Acompanhamento jurídico dos contratos de arrendamento (elaboração de minutas de celebração e cessação de contratos, aditamentos, transferência da titularidade dos contratos e outros assuntos com estes relacionados);

Diligências extrajudiciais e atendimento a inquilinos para cobrança das rendas vencidas e não pagas, nomeadamente através de envio de ofícios inerentes à cobrança, celebração de Acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas e de aditamentos aos mesmos em caso de incumprimento, reuniões com inquilinos no sentido de alertar para as consequências do incumprimento contratual; celebração de acordos para entrega de fracções habitacionais.

Condomínio / Gestão parte comuns

Habitação Social

Apoio jurídico aos Condomínios dos Empreendimentos Sociais do Município (presença nas reuniões em que a presença solicitada e elucidação dos representantes de entradas quanto aos direitos e deveres dos condóminos);

Património Municipal

Reuniões com a Administração de condomínio para resolução de assuntos inerentes às fracções propriedade do Município;

Análise e processamento de expediente relativo aos Condomínios (pagamento quotas, despesas, restante documentação e expediente).

Gestão Patrimonial

No âmbito da gestão patrimonial do parque habitacional, as vertentes de actuação incidiram na área da Alienação do Património do Ex-IGAPHE e Manutenção e Conservação do Parque Habitacional, Arranjos e exteriores e estudo para a construção de 29 fogos e apoio ao arrendamento.

Alienação do Património do EX-IGAPHE

Estudo socio-económico do Património transferido para o Município pelo IGAPHE, e dos agregados aí alojados, com o objectivo de estruturação de uma proposta de alienação dos fogos. No decorrer do processo serão entretanto constituídos condomínios nestes blocos habitacionais de forma a melhorar a gestão dos espaços comuns.

Manutenção e Conservação do Parque Habitacional

Com base no procedimento existente no domínio da manutenção e conservação do Parque Habitacional quanto ao modo de registo de participação de deficiências foi desenvolvido uma forma para criar facilidade de registo do acompanhamento dado à(s) deficiênci(a)s reclamada(s). Todo o acompanhamento de patologias consistiu em visitas aos locais, identificando as deficiências e simultaneamente distinguido as deficiências provocadas pela utilização e/ou mau uso dos inquilinos daquelas que são da responsabilidade do Senhorio, sendo as primeiras da responsabilidade dos inquilinos. Assim, foi desenvolvido uma vertente didáctica em relação aos modos de utilização e ao mesmo tempo sensibilizar os inquilinos para atitudes de manutenção. Com base na análise das 122 patologias participadas pelos inquilinos, verificou-se que cerca de 42% das reclamações foram reparadas pelo senhorio e as restantes foram reparadas inquilinos /ou empreiteiro.

Relativamente aos términos dos prazos de garantia dos empreiteiros de habitação social resultante do Programa de realojamento, todo o processo desenvolveu-se em 3 fases: levantamento de deficiências de construção; reparação das deficiências e recepção definitiva da obra. Os empreendimentos com término do prazo de garantia no ano de 2006 foram 7 correspondentes às seguintes freguesias: Escapães, Milheirós de Poiães, S. Miguel de Souto, Paços de Brandão, Canedo, Caldas S. Jorge e Guisande. De salientar ainda que, quase todos os empreendimentos foram alvo de recepção definitiva, com a excepção dos empreendimentos das freguesias Caldas de S. Jorge e Canedo, devido à não conclusão dos trabalhos de reparação por parte dos empreiteiros respectivos.

Arranjos Exteriores

Em relação aos espaços exteriores foi realizado um levantamento das necessidades/carências dos vários empreendimentos do Programa de Realojamento. Com base nas visitas aos empreendimentos e depois de questionar vários inquilinos, verificou-se dificuldade e desorganização ao nível da secagem de roupa. Muitas vezes encontrou-se roupa a secar nas redes de vedação e/ou modos menos adequados. Encontrou-se ainda pequenas fogueiras e/ou fogareiros na parte posterior do edifício com finalidade de cozinhar. Com base nestas necessidades organizou-se e estudou-se a localização e forma mais adequada para a realização de equipamentos colectivos para os vários empreendimentos do Programa de Realojamento, mediante

determinadas condições, nomeadamente em relação à sua localização, modos de execução e de acordo com as circunstâncias contratuais de arrendamento.

Construção de 29 fogos e Apoio ao Arrendamento

Relativamente ao apoio ao arrendamento e à não construção dos 29 fogos, dos 684 previstos, ao abrigo do Acordo de Colaboração entre o INH e o Município, foram realizados estudos, com vista à definição de custos e esclarecimentos referentes aos procedimentos legais definidos no PROHABITA. No entanto esta legislação foi alterada, no sentido de abranger novas situações, de modo a constituir um meio privilegiado, para dar resposta aos desafios construtivos e urbanísticos que actualmente se colocam. Assim, devido à necessidade de um maior aprofundamento do quadro legal vigente, os referidos estudos ainda se encontram em fase de análise.

Outros Programas Habitacionais

Processos de Auto-Construção

Ao nível dos processos ao abrigo do Decreto-Lei 44645/62 de 25 Outubro - Autoconstrução, foram acompanhados 4 processos (2 aprovados e 2 não concluídos por motivos de emigração e indefinição de vontade).

Programa de Solidariedade e Apoio à recuperação de habitação – SOLARH

Atendimento de famílias, análise e enquadramento dos pedidos de apoio técnico e económico ao Programa SOLARH.

Apoio Excepcional no Domínio da Habitação

O trabalho realizado no domínio do Apoio Excepcional no Domínio da Habitação foi desenvolvido após solicitação pela Gestão Social do Parque Habitacional e simultaneamente por entidades locais. O trabalho consistiu em visitas ao local, com a identificação e/ou confirmação das necessidades, na análise da exequibilidade técnica e posteriormente com o apoio das Juntas de Freguesia na análise de custos e definição de modos de execução e acompanhamento técnico da obra. Saliente-se terem sido analisados 8 processos, dos quais 3 tiveram apreciação negativa, 2 foram

encaminhados para realojamento, 1 encontra-se pendente, 1 foi apoiado pela Junta de Freguesia e 1 encontra-se em processo de reanálise.

Acção Social

Plano de Intervenção junto da População Sénior



De acordo com o previsto no Plano de Actividades do Município para 2006, na área da intervenção junto da população idosa deu-se início e/ou continuidade a uma série de iniciativas e muito particularmente aos Programas Movimento e Bem Estar, Imagens da Minha Vida e Passeios na Minha Terra.

Tendo sempre presente o objectivo principal da promoção do bem estar e da qualidade de vida desta população numa óptica de envelhecimento saudável e activo, todas as iniciativas procuraram contar com a sua participação e envolvimento directo, mas também das suas famílias e das gerações mais jovens.

É de referir que as iniciativas Espaço e Cartão Sénior e Curso de Preparação para a Reforma, uma vez que dependem de parcerias do Município com outras entidades, não puderam ser implementadas, tendo sido, contudo, iniciada a sua preparação.

Movimento e Bem-Estar

No que concerne ao Programa Movimento e Bem Estar e na prossecução dos objectivos previstos deu-se continuidade à ginástica de manutenção e hidrogenástica, aos torneios de boccia, às comemorações do Dia Mundial da Saúde, à divulgação e alargamento a outras entidades e idosos, ao apoio técnico das actividades internas das entidades, bem como à planificação das II Olimpíadas Séniores. Foi ainda

elaborado um plano de Caminhadas, de prática de Tai-Chi, e de um programa de Matinés Dançantes.

Ginástica de Manutenção e Hidroginástica

Participaram 37 entidades distribuídas pelas 31 freguesias do concelho, englobando uma população de 1200 idosos.

De salientar que 14 entidades, ou seja 39%, promovem uma segunda hora de ginástica semanal, assumindo o pagamento ao professor. No caso da hidroginástica verifica-se uma participação inferior à da ginástica havendo ainda quatro entidades que não aderiram a esta modalidade, o que perfaz no entanto já um envolvimento de 89% das entidades. Também quanto ao número de participantes este é inferior, verificando-se uma frequência semanal de 393 pessoas ou seja 34% dos participantes no programa.

Esta situação deve-se não só às dificuldades que os participantes ou as entidades têm em garantir o transporte para as piscinas, mas também à diminuta mobilidade de alguns participantes institucionalizados.

Torneios de Boccia

De forma a promover esta modalidade junto da população idosa do concelho sensibilizando-os para a sua prática, foram realizadas três jornadas concelhias.

Estas jornadas decorreram em quatro zonas distintas do concelho tendo presente a proximidade geográfica, acessibilidades assim como existência de pavilhão gimnodesportivo disponível para esta prática.

Nestas jornadas estiveram envolvidas as 36 entidades e participaram 805 idosos com uma média por jornada de 268 participantes divididos por equipas de 5 elementos cada.

Nestas jornadas para além dos idosos que participaram directamente nos jogos estes permitiram ainda a criação de momentos de convívio fomentadores de novas amizades entre os outros idosos que assistiam aos jogos apoiando as suas equipas.

Comemorações do Dia Mundial da Saúde

No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Saúde assinalado no dia 7 de Abril, realizou-se o Fórum Envelhecimento Saudável e Activo em parceria com o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira e com o Hospital S. Sebastião.

Direccionado para os profissionais de saúde, acção social, educação, autarcas, dirigentes associativos e população este fórum contou com a presença de 203 participantes.

Procurou-se fazer uma reflexão sobre as dinâmicas concelhias assim como perspectivar futuras intervenções abordando áreas tão distintas como o conceito de envelhecimento activo, apoio domiciliário integrado, voluntariado, desporto sénior, entre outras.

Participaram neste fórum vários oradores convidados de diversos serviços e universidades, procurando desta forma aproximar os saberes e enriquecer o trabalho no concelho de Santa Maria da Feira.

Apoio a Actividades Internas das Entidades Protocoladas

De acordo com o previsto foi sendo dada continuidade ao apoio à planificação e realização das actividades internas das entidades, sensibilizando-as para a importância dos temas a abordar, para a abertura à comunidade, procurando-se que sempre que possível sejam actividades intergeracionais.

Assim, foram realizadas 24 actividades envolvendo uma média de 4 entidades e cerca de 45 idosos por actividade.

Prevendo-se a realização das II Olimpíadas Séniores a grande maioria das entidades organizou vários jogos lúdico-desportivos, assim como caminhadas, para a sua preparação.

Das várias actividades que foram organizadas realçamos duas que pela sua novidade representaram momentos de grande alegria e satisfação para os participantes: a Hipoterapia que foi uma actividade organizada em conjunto por quatro entidades (Associação Padre Osório de Pigeiros, MACUR de Rio Meão, Centro Social e Paroquial das Caldas de S. Jorge e Centro Social Padre José Coelho de Fiães) e que permitiu aos idosos experimentar novas sensações, adquirir novos conhecimentos ao interagir com os cavalos, para além da satisfação por vencerem medos e realizarem habilidades (por exemplo montar) que nunca haviam feito e o I Mundialito de Futebol Sénior organizado pelo CASTIIS e que contou com a envolvência de 8 entidades e a participação de 80 idosos, tendo-se realizado em Santa Maria da Feira na World Zone no dia 30 de Junho.

II Olimpíadas Seniores

Procurando representar um grande momento de convívio sócio desportivo onde os idosos participantes no Movimento e Bem Estar pudessem pôr à prova todas as suas capacidades motoras, através da execução de diversas actividades desportivas (hidroginástica, jogos, caminhadas, tai-chi, etc.), realçando a importância da actividade física no seu bem-estar, foram planeadas as II Olimpíadas Séniores.

Estas realizaram-se nos dias 6 e 7 de Julho e decorreram na Piscina Municipal e Zona Verde envolvente, em Santa Maria da Feira.

As Olimpíadas foram o resultado das parcerias, do empenho e envolvimento das mais diversas entidades como sejam o caso da empresa Municipal Feira Viva, das trinta e seis entidades protocoladas com o município, dos professores do programa e sobretudo dos idosos.

Ainda no âmbito da realização das Olimpíadas foi preparada a sessão de abertura e o espectáculo de encerramento em articulação com os Projectos PROGRIDE, Riscos e Traços e Habitar assim como com grupos de dança de jovens do Clube Desportivo Feirense e da Associação Musical Recreativa e Cultural de Travanca.

Efectuou-se ainda uma acção de sensibilização com os idosos do Centro Social de Lourosa sobre as Técnicas do Clown com o objectivo da sua participação no espectáculo de encerramento.

Comemoração do Dia dos Avós

Organização das Comemorações do Dia dos Avós com a realização de um espectáculo de folclore, denominado “Danças do Mundo”, e uma abordagem às novas tecnologias de informação e comunicação através do projecto Net Sobre Rodas.

Estas actividades decorreram no Cine-Teatro António Lamoso na tarde do dia 26 de Julho e realizaram-se através da parceria da Câmara Municipal com a Casa da Gaia e a EDV Digital. No espectáculo participaram seis ranchos folclóricos do México, Eslováquia, Macedónia, Geórgia, País Basco e Bulgária e teve a presença de cerca de 200 idosos e crianças oriundas de diversas freguesias e instituições do concelho.

Imagens da Minha Vida

O programa Imagens da Minha Vida é uma iniciativa de carácter cultural e de lazer dirigida aos séniores do concelho de Santa Maria da Feira, no qual se procurou, em 2006, através da exibição de filmes portugueses e da realização de exposições

temáticas, reavivar as memórias, as histórias de vida e os saberes das gerações mais velhas.

Esta iniciativa permitiu ainda, fazer a ligação com as gerações mais novas através da transmissão de valores e saberes, que são a base das nossas raízes culturais e identidade concelhia.

A primeira actividade desta iniciativa foi a apresentação da peça de teatro “ O Pátio das Cantigas “, pelo Orfeão de Santa Maria da Feira em Dezembro de 2005, tendo continuidade com o ciclo de cinema português e a realização de três exposições:

Os filmes seleccionados para o ano 2006 foram:

- O Costa do Castelo;
- Os Capitães de Abril;
- O Leão da Estrela.

As exposições, que abordaram as temáticas dos filmes, foram três:

- A minha mocidade;
- O 25 de Abril;
- Vamos à bola.

Estas exposições foram realizadas com os objectos, fotografias e documentos cedidos pelas pessoas idosas do concelho, pelas associações, partidos políticos, clubes de futebol e as mais diversas pessoas particulares que se associaram a esta iniciativa e a tornaram possível. Para cada exposição foi produzido um DVD que foi exibido em diferentes espaços, contextualizando a época e a história local, acompanhado de um álbum de fotografias e de um livro de memórias, no qual os visitantes registaram as suas vivências. Conseguiu-se com estas exposições, retratar épocas importantes vividas no concelho de Santa Maria da Feira, reavivando memórias de momentos de grande alegria pessoal e da história local e regional.

A exibição dos filmes e a realização das exposições foi itinerante, procurando ter em conta a dispersão geográfica do concelho, bem como as acessibilidades dos espaços, tendo-se efectuado nos seguintes locais:

- Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira;
- Auditório do Centro Social e Paroquial de Arrifana;
- Auditório do Centro Paroquial de Lourosa;

- Auditório da Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas;
- Cripta da Igreja do Vale.

A exibição do filme “Os Capitães de Abril” e a Exposição “ O 25 de Abril” estiveram também na Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros e integraram as Comemorações do 25 de Abril promovidas pelo Município.

Pretendendo-se que esta iniciativa chegasse a todas as gerações, as exposições estiveram sempre abertas ao público em geral, escolas e IPSS's do concelho, bem como, às Juntas de Freguesia, Paróquias e outras associações que foram convidadas a participar nas mesmas.

Respondendo a este convite, várias escolas do 1º Ciclo, IPSS's e associações organizaram visitas às exposições e assistiram à exibição dos filmes, tendo participado na iniciativa, pessoas de todas as freguesias do concelho e das várias gerações.

Passeios na Minha Terra

Numa perspectiva de continuidade da divulgação cultural do concelho de Santa Maria da Feira e de cidades próximas, junto da população idosa, foi planificada a edição 2006 do programa Passeios na Minha Terra. Reforçar a identidade concelhia e o sentimento de pertença a esta comunidade assim como dar a conhecer a riqueza das memórias dos espaços, a sua inovação e contemporaneidade são os objectivos destes passeios.

Assim foram realizados 20 Passeios, nomeadamente 10 ao Concelho de Santa Maria da Feira, 5 à cidade do Porto e 5 a Arouca, num total de 948 pessoas.

Como forma de avaliação da edição 2005 e de apresentação e divulgação do ano de 2006 foi efectuada uma sessão pública no dia 7 de Fevereiro no Orfeão de Santa Maria da Feira e que contou com a presença de vários idosos, Juntas de Freguesia, associações e comunicação social. Para esta sessão um grupo de idosos do Centro Social de Lourosa preparou e apresentou uma pequena peça de teatro sobre os Passeios na Minha Terra. Esta peça demonstrou de uma forma descontraída e animada a importância que esta iniciativa tem nas suas vidas, o bem - estar e a alegria que lhes proporciona.

Projecto Riscos e Traços

Como forma de estruturar a acção do projecto no espaço escolar para o ano lectivo 2006/ 2007, construiu-se uma proposta de intervenção para a Escola E.B.2,3 do Cavaco, a ser integrada no projecto educativo da escola, com vista a trabalhar com os jovens em risco de abandono ou insucesso escolar que frequentam as actividades do projecto.

Num primeiro momento apresentou-se uma caracterização sumária dos jovens, seguida de propostas para um possível modelo de funcionamento, tendo em vista a sustentabilidade do trabalho do projecto, e, a desenvolverem-se acções integradas, com a liderança do processo a partir da escola.

“Espaço Elevar o Nível”

Neste espaço, a funcionar na Junta de Freguesia de Canedo (2ª, 4ª e sábado manhã e 5ª feira todo o dia), foram promovidos cursos de iniciação à informática; abertura do espaço à comunidade e apoio aos utilizadores.

Curso de Costura Criativa

Este curso funcionou em instalações cedidas pela Junta de Freguesia de Canedo. O curso contemplou 3 módulos: moda, modelação e costura, e foram dinamizados por 2 formadoras.



Este curso, instruiu e desenvolveu competências criativas e técnicas na área da moda, figurinos e costura. Envolveu mães de jovens integrados no projecto, estimulando-as a envolverem-se na produção de vestuário para as actividades artísticas do projecto, em particular das artes do circo, e para eventos concelhios como a viagem medieval.

Participantes: 6 mulheres.

Tenda de Exposição e Venda



Exposição Riscos e Trapos



A exposição dos trabalhos de costura decorreu de 15 a 17 de Setembro, na Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira. A realização desta iniciativa prendeu-se com a divulgação da formação junto da comunidade, e captação de possíveis encomendas de trabalhos.

Na sessão de abertura foram entregues os diplomas às participantes, tendo-se preparado um curto espectáculo de teatro de novo circo, pelos jovens das artes circenses, seguido de um filme - modelo documentário –, retratando passagens vividas ao longo da formação.

Sessões de orientação parental

As sessões decorreram quinzenalmente, na Escola E.B 2,3 de Canedo, sendo o grupo constituído por 9 pessoas. As sessões foram dinamizadas pelos 2 técnicos do projecto, que ao planificarem as sessões tiveram em conta os interesses dos pais.

Assim, mensalmente as sessões contaram com a colaboração de 2 técnicos do Centro de Saúde de Feira (com o qual se articulou para a planificação das sessões temáticas, bem como com a Associação de Pais da escola para a divulgação das mesmas), que dinamizaram as sessões, retratando os temas sugeridos pelo grupo de pais, nomeadamente higiene alimentar; identificação dos sinais comuns de doenças infantis e PNV e noções básicas de 1º Socorros.

Oficina de percussão

A prática instrumental funcionou como ponto de partida para o trabalho em grupo, de uma forma criativa e pedagógica as competências, pessoais, sociais e artísticas dos jovens.

O grupo foi constituído por 18 jovens provenientes maioritariamente da escola E.B. 2,3 do Cavaco (67%), mas integra também jovens oriundos de outros estabelecimentos de ensino, designadamente E.B. 2,3 Fernando Pessoa, E.B. 2,3 de Canedo, Colégio de Lamas, dos cursos de formação profissional de Cerci-Feira, Cerci Lamas, e de uma turma do PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação).

A oficina funcionou às 4ª feiras, das 17.00h às 20.00h, nas instalações da Casa do Povo de Santa Maria da Feira;

Performance “Assalto à escola – 2.º Acto”

Neste espectáculo, na Escola E.B.2,3 de Canedo, foram envolvidos os 32 jovens participantes nas diferentes oficinas do projecto (dança, artes do circo e percussão), bem como alguns formadores, técnicos, pais, professores e funcionários da escola. A ideia passou pela criação de um espectáculo versátil e interactivo, com o recurso ao espaço escola convivendo com esta de forma harmoniosa, sem sobressaltos, mas com um sentido de potenciar a sensibilidade estética dos jovens e do público;

Articulação Jovem / Família / Escola

Como complemento da intervenção junto dos jovens desenvolveram-se algumas estratégias facilitadoras da identificação de alguns factores de vulnerabilidade, que permitem um maior conhecimento dos contextos sócios económicos dos quais os jovens são provenientes, bem como uma maior aproximação aos pais mais ausentes da sua função parental – visitas domiciliárias.

Apoio Psicossocial

Passa por um acompanhamento individualizado aos jovens que dele necessitem e, que não estejam a ser acompanhados por nenhum dos recursos locais existentes. As situações em acompanhamento foram sinalizadas quer pela escola, quer pelos técnicos do projecto. Paralelamente ao acompanhamento psicológico foram realizados encaminhamentos e acompanhamentos aos jovens de acordo com as necessidades individuais detectadas.

Ao nível dos cuidados de saúde, 5 jovens receberam apoio de medicina dentária e 3 foram a consultas de clínica geral.

Ao nível da inserção social 1 jovem foi integrado numa equipa de futebol de uma colectividade local, e outro está a frequentar uma turma de natação.

Ao nível da inserção escolar foram realizados acompanhamentos e encaminhamentos de jovens para escolas profissionais, afim de se prevenirem situações de abandono precoce da escola;

Quadro n.º 1 – Distribuição dos Jovens pelas oficinas artísticas

OFICINAS	N.º JOVENS
Artes do Circo	33
Percussão	16
Expressões	16
Dança	15
TOTAL	80

As oficinas de dança e artes do circo foram dinamizadas por técnicos especialistas nestas áreas, enquanto as oficinas de expressões e de percussão foram asseguradas pelos técnicos do projecto.

Quadro n.º 2 – Proveniência dos Jovens

ESPAÇOS ESCOLARES	N.º JOVENS
E.B 2,3 Canedo	40
E.B 2,3 Dr. Carlos Ferreira de Almeida	25
E.B. 2,3 Fernando Pessoa	15
TOTAL	80

Participação em Eventos

A participação dos jovens em eventos culturais tem uma vertente pedagógica, na medida em que a preparação dos espectáculos estimula a sua criatividade, e exige um

trabalho regular em grupo. As actuações têm um acolhimento muito positivo junto dos jovens, porque criam oportunidades para conhecerem novas pessoas, viajarem e abrirem novos horizontes.

Este Verão os jovens foram convidados a participar em alguns eventos importantes, designadamente:

Olimpíadas Seniores



Os jovens participaram no desfile de abertura das Olimpíadas Seniores com a percussão e as artes de circo. Na festa de encerramento prepararam uma animação artística que passou pela distribuição de narizes de Clown e pelo ensinamento dos ritmos de percussão aos idosos.

Participantes: 26 jovens.

Mercado Medieval de Óbidos (20 e 21 Julho)

A deslocação dos jovens a Óbidos resultou de um intercâmbio estabelecido entre os dois Municípios, aquando da realização do I Encontro de Teatro de Desenvolvimento Comunitário.



Foi realizada uma Parada pelas ruas do burgo de Óbidos, com duas actuações dos jovens (percussão e artes circenses).

Participantes: 22 jovens.

Viagem Medieval de Santa Maria da Feira (31 Julho a 06 Agosto):

Animação circulante, a cargo do grupo de percussão, pelo recinto da viagem.

Participantes: 27 jovens

Festival da Juventude

Os jovens das artes circenses participaram conjuntamente com os jovens Mediadores Sociais/PMPPT numa curta animação nocturna do Festival da Juventude. No final assistiram ao concerto da noite “Da Weasel”.

Participantes: 6 jovens.

Outras Participações:

Animação da sessão de encerramento do Ensino Recorrente – 24 Jovens;

Participação nas Comemorações da Elevação de S. João de Ver a Vila – 15 jovens;

Participação na animação do Campeonato de Triatlo, em Castelo de Paiva – 24 jovens;

Animação da abertura da Exposição “Riscos e Trapos” – 6 jovens.

Acampamento em Góis (24,25 e 26 Julho)

Esta iniciativa pretendeu proporcionar aos jovens o contacto com a natureza, tendo por objectivo central o respeito pelo outro e pelo espaço que ocupa, nomeadamente o respeito pelas horas de silêncio, a utilização dos recipientes para o lixo, a utilização de balneários colectivos, entre outros.



Montar o acampamento, dormir em tendas foi para todos os jovens uma experiência nova, que todos gostaram e mostraram interesse em repetir.

Foi estabelecido um protocolo com uma empresa local para a dinamização de um dia de desportos radicais (slide, rappel, canoagem, btt, tiro ao alvo), cujo objectivo

passava por ultrapassar diferentes obstáculos para alcançarem o tesouro escondido. Assim, foram constituídas duas equipas com os jovens que tinham de seguir diferentes pistas para atingir o tesouro.

Participantes: 20 jovens.

Brigadas de Trabalho Comunitário



No período das férias de Verão os jovens do grupo de artes do circo dinamizaram para as crianças da APPV, Saúde, Cultura e Vida um oficina de construção de bolas de malabarismo e seu manuseamento.

Pretende-se com esta iniciativa valorizar o trabalho criativo dos jovens, bem como proporcionar momentos de partilha e de intercâmbio entre estes e as crianças.

Participantes: 5 jovens.

Acompanhamento e Encaminhamentos de Casos

O apoio psicossocial, passa por uma acompanhamento mais individualizado aos jovens que dele necessitem, e que não estejam a usufruir de qualquer acompanhamento psicológico. Este apoio passa pela articulação com os técnicos de acompanhamento das famílias, e com os recursos existentes. Assim, na freguesia de Canedo foram apoiadas 3 famílias através do Serviço Âncora e do Mercado da Solidariedade, e 2 jovens e respectivas famílias beneficiaram de apoio psicológico.

Na freguesia de Santa Maria da Feira, 5 jovens usufruem de apoio de medicina dentária, 1 foi integrado no Clube Desportivo Feirense, 1 nas aulas de natação, 3 encaminhados para consultas de clínica geral do Centro de Saúde, 1 jovem a prestar serviço de voluntariado no Mercado de Solidariedade.

Festas de Natal



O grupo das artes do circo produziu um espectáculo que integrou o programa da Festa de Natal da Escola de Canedo. Os jovens apresentaram o mesmo espectáculo na Obra do Frei Gil (estando também presentes as crianças da Instituição “O Arbusto”), em Lobão, e nas Irmãs Passionistas, em SMFeira, integrado na distribuição de brinquedos do Mercado da Solidariedade. Ainda, na sequência da quadra natalícia os jovens foram animar a ala de Pediatria do Hospital de S. Sebastião, em SMFeira.

Esta acção mostrou-se duplamente positiva, na medida em que contribuiu, por um lado para o reforço da importância da formação, resultando daí uma evolução do ponto de vista da formação pessoal e social nos jovens, e, por outro lado, por parte das entidades acolhedoras o reconhecimento da importância destes momentos de convívio entre os jovens.

Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes

Os objectivos do Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes, passam por apoiar os munícipes que tenham estado emigrados, ou que estejam em vias de regresso, que queiram emigrar ou que ainda residam nos países de acolhimento. Esse apoio traduz-se no apoio nas áreas da Segurança Social (prestações estrangeiras – pensões/reformas de velhice, invalidez, viuvez, complementos de reforma, abonos de família, subsídios de desemprego, etc.); Emprego (oportunidades de emprego e formação profissional no estrangeiro e no Concelho, estágios, apoio na criação do próprio negócio); Educação (obtenção de equivalências escolares); Legalização de veículos; conta poupança-emigrante; Protecção Social (Vítimas de maus tratos, violência doméstica, etc).

A grande maioria dos munícipes que procura o Gabinete pretende obter esclarecimento sobre os procedimentos e momento adequado para requerer a reforma ou outras prestações sociais, efectuar os seus pedidos de reforma estrangeira ou familiarizar-se com a carreira contributiva alcançada no estrangeiro. No ano de 2006 foram efectuados 1258 atendimentos, provenientes das freguesias de Lobão, Fiães, Canedo, Guisande, Vale, Caldas S. Jorge, Gião e Louredo, Escapães, Lourosa, S. João de Ver, Mosteirô, Escapães. É ainda de salientar a procura de apoio por parte de munícipes oriundos de outros Concelhos, como Gondomar, Maia, Ílhavo, Ovar, Espinho, S. João da Madeira, Arouca, Castelo de Paiva e Porto.

Meses	Nº atendimentos
Janeiro	106
Fevereiro	117
Março	117
Abril	82
Maiο	136
Junho	111
Julho	87
Agosto	92
Setembro	101
Outubro	118
Novembro	114
Dezembro	77
Total de Atendimentos	1258

Debates:

- A convite da Associação Rosa Azul, associação sem fins lucrativos, responsável pelo projecto Rosa Azul, aprovado pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das mulheres/presidência o Conselho de ministros co-financiado pela União Europeia/Fundo Social Europeu, o Gabinete participou na divulgação e realização do debate intitulado “A atracção de investimento de emigrantes”, o qual contou com a participação da Agência Portuguesa de Investimento, tendo feito uma apresentação do trabalho desenvolvido até à data.

- O Gabinete em parceria com a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares/Ministério dos Negócios Estrangeiros, realizou no dia 18 de Dezembro um debate aberto à comunidade emigrante na freguesia de Sanguedo, sobre a temática “Portugueses Emigrantes: Direitos e Deveres”.

Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI)

O CLAI surge da continuidade do trabalho realizado pelo Espaço I, criado pelo Município em Julho de 2002, no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza Direitos e Desafios, com o objectivo de contribuir para a integração da população oriunda principalmente dos países do Leste Europeu, residente no Concelho. Em parceria com o ACIME, passou a integrar em 2004 a Rede Nacional de Centros Locais de Apoio ao Imigrante.

Actividades Desenvolvidas

No ano transacto foram efectuados 792 atendimentos, a imigrantes oriundos de países como Alemanha, Angola, Brasil, Bulgária, China, Eslovénia, Espanha, Geórgia, Índia, Kazaquistão, Kyrgyzstan, Letónia, Lituânia, Marrocos, México, Moldavia, Polónia, Portugal, Roménia, Rússia, S. Tomé e Príncipe, U.S.A., Ucrânia, Venezuela, Uzbequistão, Bielorrusia, foram atendidos no Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes.

Os imigrantes recorreram ao CLAI, tendo em vista a resolução de assuntos relacionados com Saúde, Trabalho e Educação, nomeadamente ao nível da renovação de vistos de trabalho, renovação de visto de curta duração, renovação de visto de estudo reagrupamento familiar, renovação de autorização de residência temporária, retorno voluntário, legalização, prorrogação de autorização de permanência, prorrogação de autorização de permanência para familiares, pedido de autorização de residência, entre outros.

Apoio jurídico, social e profissional aos imigrantes:

Prestar informação e encaminhamento relativamente a questões legais como: reunificações familiares; troca de cartas de condução; ajuda na elaboração de documentação; mediação junto de serviços públicos (Tribunal, Polícia, Segurança

Social, SEF, Centro de Emprego, Inspeção Geral do Trabalho, Hospital, Centro de Saúde); direitos laborais; equivalência de habilitações literárias e reconhecimento de diplomas. Foi ainda prestada informação de âmbito social e apoio no acesso à assistência médica e alojamento.

Apoio na procura de emprego, recorrendo à Bolsa de Emprego:

Encaminhamento para serviços já implantados na área do emprego, nomeadamente o Clube de Emprego Reagir +, da Associação Pelo Prazer de Viver, o Centro de Emprego, as Univas e as Empresas de Trabalho Temporário.

Acções de Formação em Português

Neste âmbito e em parceria com o projecto FIC (Formar, Integrar e Competir) da APPV, decorreu de 20.09.2006 a 08-01-2007 um Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros de nível 1, de 50 horas, com 15 formandos inscritos oriundos da Ucrânia, Kazaquistão, Rússia e Moldávia. Destes 15 alunos, 9 tiveram aproveitamento, 4 desistiram do curso e dois não foram aprovados. No dia 21 de Março de 2007 iniciou-se outro curso de nível 1, com quinze formandos.

Programa de Inserção de Jovens Imigrantes em Idade Escolar na Comunidade Local

Foram encaminhados 15 crianças e jovens imigrantes dos 6 aos 15 anos, que se encontravam a frequentar os 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico para os campos de férias da autarquia.

Espaço Multimédia

Neste serviço foram instalados 2 computadores para utilização livre e gratuita, com o objectivo de facilitar a comunicação dos imigrantes entre si e com os familiares que se encontram no país de origem.

Plataforma sobre Políticas de Integração e Acolhimento de Imigrantes

No dia 21 de Novembro de 2006, o Município de Santa Maria da Feira, conjuntamente com outros Municípios, assinou o acordo para integrar a Plataforma sobre Políticas de Integração e Acolhimento de Imigrantes, iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian. Esta plataforma pretende ser um espaço de diálogo que se traduza no reconhecimento

de “boas práticas” desenvolvidas no terreno e que por si facilitam a integração dos imigrantes nas sociedades de acolhimento, pelo que são inúmeras as instituições e organizações da sociedade civil que foram convidadas para este desafio, ou seja colocar em prática os Princípios Básicos Comuns para a integração de imigrantes, definidos pela União Europeia, que se ambiciona serem praticados pelas entidades pertencentes à Plataforma, para que os objectivos da integração sejam alcançados em Portugal.

Posto de Atendimento Desconcentrado do SEF

Desde 30 de Novembro de 2006 que Santa Maria da Feira dispõe de um Posto de Atendimento SEF, que se localiza no edifício da Junta de Freguesia da Feira, no mesmo espaço onde funciona o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI). Este espaço de atendimento, foi criado no âmbito de um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME) e a Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira. A implementação deste serviço em Santa Maria da Feira assume particular importância, considerando que o concelho tem 1534 cidadãos estrangeiros, maioritariamente brasileiros e ucranianos, que a partir de agora passam a usufruir de novas modalidades de atendimento e de condições estruturais adequadas ao tipo de serviços prestados. Com a abertura deste serviço no Centro Local de Apoio ao Imigrante, pretende-se reforçar as respostas já existentes no concelho e proporcionar uma maior proximidade dos serviços centrais aos imigrantes que procuram os serviços do CLAI de Santa Maria da Feira.

Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências

A criação do Núcleo Prevenir, e das suas respectivas áreas e acções de intervenção, teve por base o diagnóstico municipal assim como as problemáticas que foram detectadas e sentidas ao longo dos dois anos (2003-2005) de trabalho realizado pelos projectos Wake-up, Fio Condutor e Pais XXI, inseridos no Plano Municipal de

Prevenção Primária das Toxicodependências em articulação com diversas instituições concelhias.

Após término do financiamento do IDT, em Agosto de 2005, surgiu a necessidade da continuidade deste projecto preventivo, fazendo sentido criar um grupo de trabalho, inserido no Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, designado de Núcleo Prevenir. Assim, foram realizadas, no ano 2006, as seguintes actividades:

Actividades	População abrangida
Espaços Lúdico-pedagógicos - “Toca das Actividades” (Escapães) - “Lugar Comum” (Souto) - “Loja da Animação” (Ferradal-Fiães)	39 crianças 102 jovens/ adolescentes
Actividades desportivas - Futsal semanal - Hip-Hop - Futsal- intercâmbio	89 adolescentes/jovens
Jovens Mediadores Sociais	20 Jovens
Clube de pais	12 pais
Acções de sensibilização para pais	6 pais
Linha Famílias	7 adultos
Acompanhamento psicológico	2 crianças 2 adolescentes 1 jovem 2 pais 2 adulto
Sessões de sensibilização com a PSP	126 adolescentes/jovens
Concurso Fotográfico	7 grupos de jovens 4 adultos
Consultoria (prevenção em meio escolar) Reuniões preparatórias do trabalho	2 docentes 3 técnicos 3 pais
Actividades camarárias - Workshop Clown	10 crianças 70 adolescentes/ jovens

- Festival Imaginarius - Viagem Medieval	
Total: Crianças: 51 Adolescentes/ jovens: 407 Adultos: 13 Pais: 23 Técnicos/docentes: 5	Total Geral: 499

Rede Social

Diagnóstico Social Concelhio

A metodologia do planeamento estratégico, como pressuposto da Rede Social, passa pela criação de instrumentos base de planeamento integrado e participado do desenvolvimento social local, como o diagnóstico social e o plano de desenvolvimento social do concelho, com o objectivo de qualificar a intervenção nesse território.

A realização do Diagnóstico Social Concelhio, permitiu a nível local um maior conhecimento das diversas entidades com intervenção no concelho, contribuiu para uma melhor articulação entre estas e um conhecimento real das problemáticas e necessidades.

Compilada, analisada e reflectida conjuntamente toda a informação recolhida, foi desenvolvido todo um trabalho em parceria de delineação estratégica das principais prioridades de intervenção. Ao partir de uma análise conjunta SWOT (fragilidades, potencialidades, ameaças, oportunidades), a qual permitiu a definição dos principais pontos fortes e fracos do Concelho. A sua posterior interpretação e reflexão delimitou os principais eixos prioritários de acção:

- A erradicação da pobreza – esta problemática assume no concelho especial importância, uma vez que os idosos, as crianças e jovens, os desempregados, as famílias multiproblemáticas, os imigrantes e minorias étnicas, são grupos de risco que têm vindo a aumentar;

- A promoção do emprego – num concelho afectado nos últimos anos pelo encerramento e deslocalização de empresas, pela baixa qualificação da mão-de-obra, e tendo em conta o carácter demasiado monoespecializado do tecido empresarial concelhio, a promoção da empregabilidade, com acções como a formação e reconversão de mão de obra, o estímulo ao empreendedorismo, sob a forma da criação de micro e pequenas iniciativas empresariais e da exploração do mercado social de emprego, torna-se fulcral para o desenvolvimento socio-económico do concelho.

- A integração social – pretende-se na base de um conjunto de acções de promoção da interculturalidade e diversidade, de combate a situações de discriminação rracica e xenófoba, de valorização do pilar da família, promovendo a conciliação entre a vida profissional e familiar, contribuir para a plena integração social e comunitária, reduzindo os efeitos da vulnerabilidade social.

Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias

Sendo as CSIF, estruturas importantes para o planeamento e a coordenação da intervenção social no Concelho, a juntar à CSF de Lourosa, CSIF de Fiães e Caldas de S. Jorge, CSIF de Arrifana, Escapães, Fornos e Sanfins, e CSIF de Souto, Mosteirô, Espargo e Travanca foram constituídas em 2006:

- CSIF de S. Paio de Oleiros e Paços de Brandão
- CSIF de Riomeão e S. João de Vêr
- CSIF de Vila Maior e Canedo

Estas CSIF são constituídas por entidades locais interessadas em dinamizar novas respostas sociais permitindo assim um correcto desenvolvimento do Concelho, e em particular, dos territórios onde actuam.

Observatório Social

Com o objectivo de contribuir para um melhor conhecimento da realidade dos diferentes sectores sociais do concelho, através da detecção de potencialidades e constrangimentos que possibilitem a monitorização das áreas prioritárias de intervenção social e assim contribuir para um desenvolvimento sustentado e

sustentável do tecido económico e social do concelho, o Observatório Social deu continuidade ao desenvolvimento das suas actividades:

Recolha de informação:

- Construção de instrumentos de recolha de informação junto das fontes do Observatório (Inquéritos; mapas e guiões de entrevista);
- Pesquisa de documentos diversos, relatórios, dados estatísticos disponíveis on-line sobre as várias áreas que compõem o Observatório (Educação; Emprego; Comportamentos Desviantes; Família e População);
- Realização de 6 entrevistas com técnicos/equipas que actuam na área da toxicoddependência (Equipa de Intervenção Directa da APPV; responsável técnico, Monitor e Residente da Comunidade Terapêutica da APPV; Equipa de Rua In Loco da APPV e Equipa Técnica da Comissão da Dissuasão da Toxicoddependência de Aveiro.
- Participação em reunião de trabalho com a Equipa Técnica do CAT de Santa Maria Feira, com o objectivo de conhecer melhor o trabalho desenvolvido com a população toxicoddependente e negociar a constituição de uma base de dados comum que permita um melhor conhecimento sobre a situação da toxicoddependência no concelho.

Colaboração com a Rede Social na elaboração do Diagnóstico Social do concelho.

Colaborações diversas, com as equipas da Divisão Social no fornecimento de informação estatística.

Redefinição e sistematização dos indicadores sociais das 5 grandes áreas do Observatório.

Tratamento e análise da informação disponibilizada pelas fontes.

Elaboração do Modelo de apresentação dos indicadores estatísticos do Observatório – Observatório Social on-line.

Pesquisa de Modelos possíveis de apresentação da base de dados.

Deslocação à Agência de Desenvolvimento Regional – Plataforma do Minho em Braga (Encontro c/ a Directora Geral da Agência e o Sociólogo responsável pelos Observatórios do Minho, com o objectivo de conhecer a experiência da instituição na criação e desenvolvimento dos seus observatórios (Observatório Social; Observatório do Emprego e Formação; Observatório do Desemprego no Minho e Observatório da Competitividade e Qualidade de Vida);

Definição dos campos e da estrutura do Observatório Social on-line;

Realização de 3 reuniões de trabalho com o Engenheiro Francisco Restivo Coordenador Científico do IDIT (Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica), inicialmente com o objectivo de elaborar uma proposta para a criação do Observatório Social on-line e posteriormente para a definição da base de dados e campos a incluir no Observatório;

Preparação de informação para disponibilizar ao IDIT.

Apoio a Candidaturas / Emissão de Pareceres

Dando continuidade ao objectivo de consolidação das redes locais de apoio social integrado, e tendo como última finalidade combater a pobreza e a exclusão social, numa perspectiva de promoção do desenvolvimento social local, envolvendo todas as entidades que actuam na comunidade, foi dado durante 2006, apoio técnico a várias instituições concelhias, na elaboração de candidaturas, nomeadamente: ao Programa PARES (Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais), candidaturas atípicas à Segurança Social, Programa Escolhas.

Foram também emitidos pareceres de vários projectos apresentados por instituições concelhias, a entidades nacionais.

Banco Local de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado é uma estrutura, de nível concelhio, facilitadora de encontro entre pessoas que expressam vontade para serem voluntárias em áreas diversificadas, como acção social, ambiente, saúde, educação, cooperação para o

desenvolvimento/ajuda humanitária, entre outras, e entidades promotoras que reúnam condições para integrar voluntários e coordenar a sua actividade. Esta estrutura funciona na Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, às Terças e Sextas Feiras, das 9h ao 12h30.

No final do ano, o BLV contava com a inscrição de 44 voluntários, sendo 36 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. A média de idades é de 38 anos. Quanto ao estado profissional, são na sua maioria desempregados. Encontram-se colocados 10 voluntários.

Quanto às instituições que já solicitaram voluntários, são 21, sendo 84,2% Instituições Particulares de Solidariedade Social, 10,5% Juntas de Freguesia e 5,3% Cooperativas de Solidariedade Social.

Projecto de Luta contra a Pobreza Direitos & Desafios

De acordo com a filosofia subjacente ao projecto e para abranger a multidimensionalidade do fenómeno da pobreza e exclusão social, o projecto desde o início, incluiu respostas que vão desde o apoio assistencial até à participação na vida comunitária, tornando como fundamental desta lógica de intervenção, o princípio das parcerias. Neste sentido, ao estimular a co-responsabilização, procurou o envolvimento sistemático entre os diversos actores, promovendo novas dinâmicas locais:

Clube do Ambiente

O Clube do Ambiente funciona todos os sábados e nos períodos de interrupção escolar. As actividades desenvolvidas passaram por diversos ateliers de artes plásticas (atelier de velas, de postais de natal, de máscaras), actividades desportivas (canagem, futebol 5 e futebol praia), e acções de sensibilização nas áreas do ruído, resíduos e água. Dinamizou actividades desportivas em articulação com outros projectos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

No ano de 2006, o Clube continuou com a função de coordenador regional do Projecto Coastwatch, projecto europeu que tem como objectivo principal a recolha de informações sobre a nossa costa e sensibilizar para os problemas que afectam o nosso litoral, provocados pela intervenção do homem, bem como disponibilizar

informações relativas ao tema. Ao longo de 26 semanas, 35 jovens e crianças percorreram 90 km da Costa de Litoral do distrito de Aveiro.

Actividades	Objectivos	Total
Coastwatch	Observar 90 km da costa portuguesa, tendo em vista a análise dos seus índices de poluição natural e humana	35
Atelier de Velas	Proporcionar momentos de criatividade e lazer	6
Futebol de praia	Ocupar de uma forma lúdica os tempos livres	20
Postais de Natal	Aprender a reciclar e reutilizar materiais de uma forma criativa e económica, produzindo novos objectos	8
Máscaras	Promover a criatividade e o gosto pelos trabalhos manuais	12
Futebol 5	Sensibilizar para a prática desportiva	35
Acções de Sensibilização		3
Roteiros da Água de Santa Maria de Lamas:		550
Água	Sensibilizar para a poupança da água	330
resíduos	Promover a separação e reutilização de resíduos	110
Ruído	Sensibilizar para a problemática do ruído, nomeadamente em contexto doméstico	55

Centro de Recursos Municipal

Disponibilizou de forma generalizada a cedência de equipamentos (audiovisuais, informáticos e carrinhas), a organismos locais (IPSS's, associações, grupos informais da comunidade) como factor de promoção e desenvolvimento social, é o objectivo principal deste serviço.

Pretende-se promover os organismos sem fins lucrativos como centros de recursos em conhecimentos úteis à comunidade e, principalmente, o seu envolvimento na animação de ofertas e procuras acessíveis aos cidadãos mais desfavorecidos.

São critérios desses que orientam o alargamento da aquisição de equipamento para o centro de recursos, de modo a permitir a melhoria do serviço para o efectivo usufruto de medidas e acções de inclusão a nível local. Referente ao ano de 2006, registaram-se 85 pedidos.

Grupo ANIMATUS

Com o Grupo ANIMATUS pretende-se potenciar e valorizar as competências pessoais dos jovens na área artística tendo-se demonstrado como um factor positivo no trabalho com grupos juvenis mais vulneráveis a situações de risco. Por um lado, o envolvimento dos jovens na criação artística de espectáculos e a participação em actuações ao vivo reforçam o seu sentimento de pertença ao grupo, e, por outro lado, incute-lhes um sentido de responsabilidade, que contribui para o seu desenvolvimento e crescimento como cidadãos activos.

Espectáculos Realizados

O grupo participou em 33 espectáculos a nível nacional (Lisboa, Guimarães, Ovar, Santa Maria da Feira, Porto, Vila Nova de Gaia e Oliveira do Bairro) e a nível internacional (Bulgária – Targhovist).

Projectos

O grupo Animatus elaborou um projecto de Espectáculo de rua para o Teatro Internacional de Rua Imaginarius 2006, intitulado “Road in’Louco”, tendo efectuado uma proposta para participação na Feira Medieval “Nos Dias Medievais de Castro Marim”

Foi iniciado um projecto para a criação de um cd de apresentação do grupo, assim como, um logótipo e uma página de apresentação do grupo na Internet.

Participantes: 12 jovens.

Gabinete de Atendimento à Saúde Juvenil (GASJ)

Na sequência do protocolo estabelecido entre a Autarquia e o Centro de Saúde da Feira, o GASJ encontra-se em funcionamento no Gabinete de Proximidade de Fiães, efectuando consultas à população juvenil às 4ª feiras, no período da tarde.

No sentido de promover a divulgação do serviço pelas escolas, instituições e outras entidades foram realizadas brochuras, pelo gabinete de comunicação do município. Em conjunto foi realizado um programa de actividades para o período de férias escolares dos jovens, para promover o contacto directo dos técnicos do GASJ com os jovens. Assim, em articulação com o Pelouro da Educação organizou-se visitas aos Campos de Férias para a realização de campanhas de prevenção junto dos jovens, bem como com a Comissão Executiva da Viagem Medieval, para uma divulgação junto do corpo de voluntariado jovem (cerca de 250).

Projecto Direitos & Desafios II – PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento)

O Projecto Direitos & Desafios, co-financiado pelo Instituto da Segurança Social através do Programa para a Inclusão e Desenvolvimento (PROGRIDE), tem como entidade promotora o Município e entidade executora a Associação Pelo Prazer de Viver.

Este projecto resulta da concentração de várias sinergias locais sendo apoiado por uma intervenção em rede com diversos parceiros nas diferentes áreas de intervenção. Segue-se uma síntese das várias acções que contemplaram o projecto ao longo do ano de 2006:

Mercado da Solidariedade

Com o objectivo de melhorar a qualidade de vida das famílias através da criação de um serviço integrado de distribuição alimentar, em articulação com as IPSS e grupos informais da comunidade o Mercado da Solidariedade, com a envolvimento de 28 instituições intermediárias envolvidas na recolha e distribuição de alimentos, apoiou 292 famílias residentes em 15 freguesias do Concelho (1001 Indivíduos). Paralelamente realizaram-se 14 campanhas de recolha de alimentos realizadas, nas quais estiveram envolvidos 59 voluntários.

Jardins para a Inclusão

Construir uma consciência estética perante a natureza, que permita preservá-la e aprender a viver com essa mesma natureza é o objectivo dos Jardins para a Inclusão, 18 crianças e jovens e 8 Pais/Famílias envolvidas em acções de sensibilização.

Espaço Trevo

O Espaço Trevo, Gabinete de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, atendeu no ano de 2006, 150 pessoas, desde vítimas crianças, mulheres, homens e agressores, passando pela intervenção individual, terapia de casal, consulta psicológica, jurídica ou meramente informativa. As situações de violência doméstica sendo esta física, psicológica, sexual ou de privação económica chegam até nós por iniciativa própria ou por encaminhamento das instituições concelhias que conhecem as situações.

Desta forma é feita uma articulação inter-institucional desde a instituição que encaminha, as entidades de segurança, as escolas, centros de saúde, CPCJ, de forma a assegurar o bem-estar do agregado familiar que procura apoio. O acompanhamento das famílias passou também pelo trabalho de competências para preparar a ida das mães e filhos para Centros de Acolhimento Temporário.

Por outro lado o Espaço Trevo iniciou, no ano lectivo 2005/06, o trabalho de prevenção, da temática da violência familiar, utilizando a metodologia do Teatro – Fórum, em três escolas do concelho, sendo que duas, a E.B. 2/3 de Corga de Lobão e a E.B. 2/3 de Argoncilhe iniciaram e terminaram o trabalho, e a E. B. 2/3 de Lourosa apenas a iniciou. Este trabalho foi realizado nas turmas do 9ºano de escolaridade, abarcando um nº total de 213 alunos.

O Espaço Trevo tem realizado outras iniciativas de sensibilização da temática da violência doméstica junto da comunidade através da apresentação de um teatro de rua no âmbito do Imaginarius com a performance “casa me queres casa me feres” e com a divulgação de um postal e um desdobrável informativo sobre o tema.

Serviço Âncora

Este serviço com vista à resolução de situações pontuais com necessidade de respostas socio-económicas imediatas, prestou apoio pecuniário a 38 pessoas em resposta a situações de emergência social.

Cegonha & Companhia

Capacitar mães e futuras mães e companheiros para um bom desempenho da sua função parental é o objectivo do Programa Cegonha & Companhia, que no ano de 2006, acompanhou 4 pessoas (2 casais) para benefício de curso de preparação para o parto e projecto de educação parental.

Agência em Prol do Emprego

Com o objectivo de explorar o mercado social de emprego para integrar social e profissionalmente grupos desfavorecidos e de incentivar pequenas e médias iniciativas empresariais assim como promover o auto-emprego, no ano de 2006, um total de 895 pessoas inscritas, a ALPE encaminhou 83 desempregados para processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), 83 para outras acções de formação, 35 para regime de formação profissional, realizou acompanhamento de 24 micro-negócios, colocou 16 desempregados no mercado de trabalho, 14 para aprendizagem das TIC's e 1 para regime de voluntariado.

1.4

PELOURO
PLANEAMENTO E
URBANISMO

1.4 Pelouro do Planeamento e Urbanismo

Introdução

Os grandes objectivos estratégicos que nortearam a actividade de Planeamento em 2006, não diferindo, no essencial, dos definidos para o ano anterior, orientaram-se segundo quatro vectores chave: promoção e acompanhamento de Estudos, Projectos e Obras, aumento dos níveis de desempenho em tarefas de rotina, melhoria da capacidade de resposta dos serviços e ainda numa maior dignificação dos serviços, inculcando uma crescente melhoria na qualidade do trabalho e no atendimento.

No âmbito do Planeamento Urbano de diversas áreas do município de Santa Maria da Feira que vão desde a elaboração de Planos Sectoriais (Urbanização e Alinhamentos) à requalificação e tratamento de espaços públicos, definição de projectos de ordenamento viário e elaboração de projectos de loteamento, passando ainda pela emissão de pareceres técnicos, são aqui quantitativamente avaliadas, elencando de forma vertical as acções ao nível do sector de planos e, sempre que, necessário, também transversalmente em relação a outros serviços.

Quer isto dizer que, os variados trabalhos que aqui são referenciados, elaborados directamente pelo planeamento, são complementados com inúmeras acções e projectos desenvolvidos em parceria com outros pelouros, numa lógica de complementaridade dos serviços camarários.

O balanço agora efectuado pode considerar-se bastante satisfatório, fornecendo os indicadores de gestão aqui apresentados uma boa imagem do desempenho conseguido, sendo de destacar dois projectos: os trabalhos de Revisão do Plano Director Municipal e ainda a melhoria e continuidade da implementação do projecto Nortear.

Esta lógica de aproximação dos serviços às necessidades da população, através do diálogo e uma permanente preocupação com a qualidade têm sido factor fundamental para o enquadramento e excelência com que o pelouro se apresenta ao munícipe e a todos os técnicos que solicitam o seu apoio.

Com os objectivos centrados no apoio à revisão do plano Director Municipal, aos grandes projectos estratégicos e no desenvolvimento do NORTEAR, o pelouro do planeamento, tem vindo a implementar um conjunto de iniciativas que visam não só facilitar uma maior integração entre as valências de planeamento, gestão e informação urbana, num quadro mais vasto de melhoria da eficiência, desburocratização e transparência, assim como responder eficazmente às alterações legislativas em curso – quer no que se refere ao quadro mais geral das competências das autarquias, quer no que se refere especificamente às matérias de planeamento e gestão urbanística.

Missão da Unidade Orgânica

O modelo de organização visa corresponder, simultaneamente, a dois objectivos: melhoria da eficiência dos serviços, assegurando uma boa resposta às necessidades dos cidadãos e investidores e, acima de tudo, a salvaguarda do interesse público/colectivo e qualidade de vida dos cidadãos, o que passa pela promoção da boa integração urbanística, qualidade arquitectónica e construtiva no concelho.

Resumo das Actividades Desenvolvidas

Colaboração e apoio à Revisão do PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Elaboração contínua e acompanhamento de Planos de Urbanização com enquadramento no actual quadro legal, organizando ainda todos os processos relativos aos respectivos planos, submetendo-os ao parecer dos diversos organismos da Administração Central, quando da lei, decorra tal obrigação;

Elaboração de Planos ou Projectos de reconversão/requalificação urbana de áreas urbanas menos qualificadas ou com alto potencial de desenvolvimento;

Elaboração de Planos de (re) definição da estrutura verde urbana, como estratégia na oferta de espaços verdes de qualidade para uso dos cidadãos.

Elaboração de estudos sectoriais decorrentes do desenvolvimento sócio-económico nas diversas áreas e actividades do município;

Elaboração dos estudos e projectos necessários à (re) definição do espaços verdes e áreas de utilização colectiva;

Elaboração de estudos para a requalificação e valorização de linhas de água e zonas ribeirinhas;

Elaboração de Estudos de Reordenamento Viário;

Continuidade do desenvolvimento do projecto “VOCÊ ESTÁ AQUI”;

Emissão de pareceres, nos termos dos regulamentos em vigor, e na convergência para o modelo territorial assumido pela autarquia, todos os processos de obras que, pela sua importância e contexto urbano, possam influenciar o desenvolvimento económico, social e urbanístico municipal;

Enquadramento Técnico

A requalificação do espaço público, tem vindo a ganhar particular importância nos últimos anos. A intervenção no espaço público é encarada como um forte contributo para recuperar qualidades vivenciais desaparecidas dos centros das cidades, fomentando o aparecimento de novas e qualitativas actividades em substituição das que se tornaram obsoletas e para atrair as pessoas para áreas que entretanto perderam a importância de outros tempos.

Os espaços intervencionados recuperam assim, um protagonismo perdido, com efeitos benéficos para a cidade no seu todo e, nomeadamente, para a sua projecção no exterior. O reforço da actividade de planeamento imprimiu aos espaços públicos de Santa Maria da Feira uma melhor qualidade e mais humanismo.

Comunicação com entidades e municípios – Gestão documental Interna

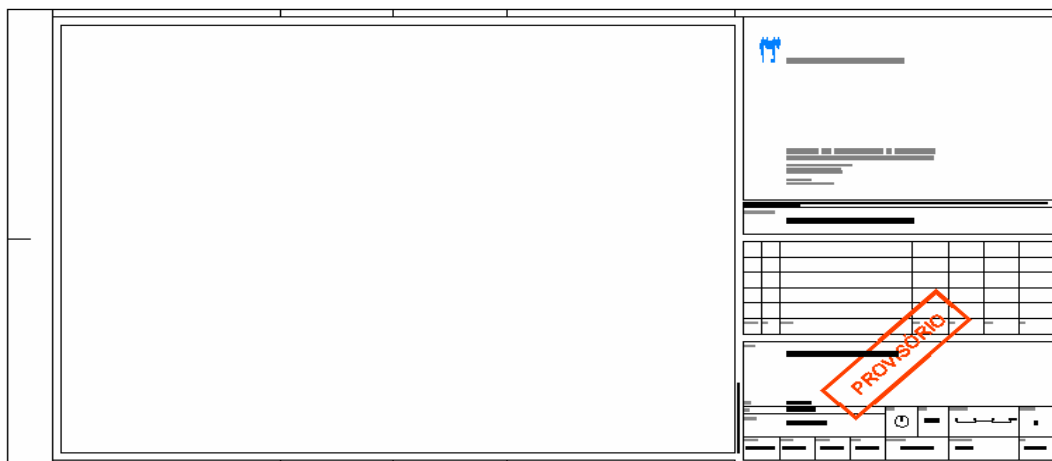
Foram reajustados os processos de comunicação com as diversas entidades e os municípios através das novas ferramentas informáticas disponíveis. De uma forma rápida, consegue-se agora comunicar com todos os agentes através de e-mail e através da gestão documental/ficheiros. Qualquer colaborador poderá aceder ao arquivo digital dos trabalhos e, desde que conhecedor de qualquer projecto, poderá informar o seu estado a todos os interessados.

ficha de controlo

ENTIDADE	CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA		
REGUESTIA	REOMEÇO		
LOCAL	ZONA INDUSTRIAL		
TRABALHO	Cedência de Parcela - Projecto de Enquadramento Urbano		
OBJECTIVOS	Enquadramento urbano para proposta de negociação de uma parcela (pertencente à CMF) para respectiva cedência e integração em lote privada existente		
Técnico	Ág.ª Ana Azaveda		
Dados para projecto			
Tipo	PROJECTO DE ENQUADRAMENTO URBANO		
Código Interno IEMA	RME2007.PEU.003.PLAN		
Leg. Regiões	EXISTE	estudo ENVAL	
Fase	ANTEPROJECTO		
Plano	1 DB		
PEÇAS A APRESENTAR	Elementos Gráficos, Quadro de Áreas		
CRONOGRAMA			
	Data	Sector/Técnico	Validação
Pedida	22/01/07		
Atribuição	22/01/07		
Conclusão	22/01/07		
Validação/Verificação	22/01/07		
Reunião de Câmara	22/01/07		
Correspondência	22/01/07		
ENTREGA			
	Data	Pela Entidade	
Envio/Recepção	22/01/07	Tipo de envio	

departamento de planeamento e urbanismo

Neste momento, está a ser implementado uma nova imagem de apresentação dos processos/projectos, bem como sistema integrado de actualização de ficheiros e de versões, que contribuirão, sem dúvida alguma para uma maior eficácia na elaboração de projectos ou de estudos.



O atendimento técnico é efectuado sob prévia marcação, o que permite um conhecimento atempado do teor do processo em análise, transmitindo assim aos munícipes as informações consideradas mais relevantes.

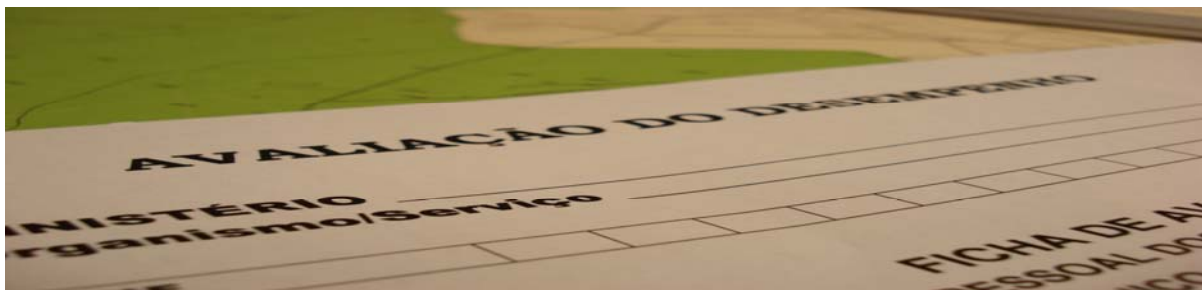
Avaliação de Desempenho – SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública)

Reflexão e esquematização dos serviços de forma a possibilitar a implementação e pôr em prática o definido no Decreto-lei n.º 10/2004, de 22 de Março.

Objectivos:

Os Objectivos são resultados/metapas devidamente mensuráveis, relacionados com o desenvolvimento de uma actividade específica, desempenhado por um funcionário ou por uma equipa num determinado período de tempo.

Têm em vista avaliar os contributos individuais para a concretização dos resultados previstos



Nesta fase, todos os colaboradores trabalham de forma a responderem eficazmente aos objectivos delineados, de forma a corresponderem às suas funções dentro da unidade orgânica.

Protocolo de cooperação com a Escola Superior Artística do Porto (ESAP)

Foi dada continuidade à relação institucional entre a Câmara Municipal e a Escola Superior Artística do Porto – Curso de Arquitectura, no sentido da elaboração por parte dos alunos do 6.º Ano, de trabalhos importantes de qualificação urbanística e arquitectónica, em Santa Maria da Feira, nomeadamente:

Projecto de requalificação e ordenamento do “Quarteirão da Pedreira”

Objectivos:

Potenciar o desenvolvimento de um núcleo central de equipamentos, no qual se integre o cine teatro António Lamoso, a escola existente (possibilidade de alteração de uso), assim como a reconversão do espaço anteriormente ocupado por uma Pedreira. Proporcionar espaços de excelência para o desenvolvimento de áreas habitacionais e comerciais.

Criar uma centralidade dentro da própria cidade de Santa Maria da Feira, através da estruturação e estabilização da malha urbana, com a definição específica do uso e tipo de ocupação do solo.

Perspectivar modelos de ocupação e de qualificação urbana da área do quarteirão.

- Recuperação/Intervenção Cine teatro António Lamoso

Objectivos:

Requalificar o edifício, tendo em conta a sua futura utilização para actividades ligadas ao teatro, música e cinema.

Qualificar o espaço Foyer/Bar.

Integrar o edifício na lógica da envolvente e, principalmente, relacionando-o com o miolo do quarteirão.

- Projecto de reconversão do antigo Matadouro Municipal

Objectivos:

Adaptação do edifício para a instalação do “Centro de Artes da Feira”.

Atelier de pintura, escultura, artes gráficas, fotografia e imagem.

Dotar o espaço de Bar de apoio.

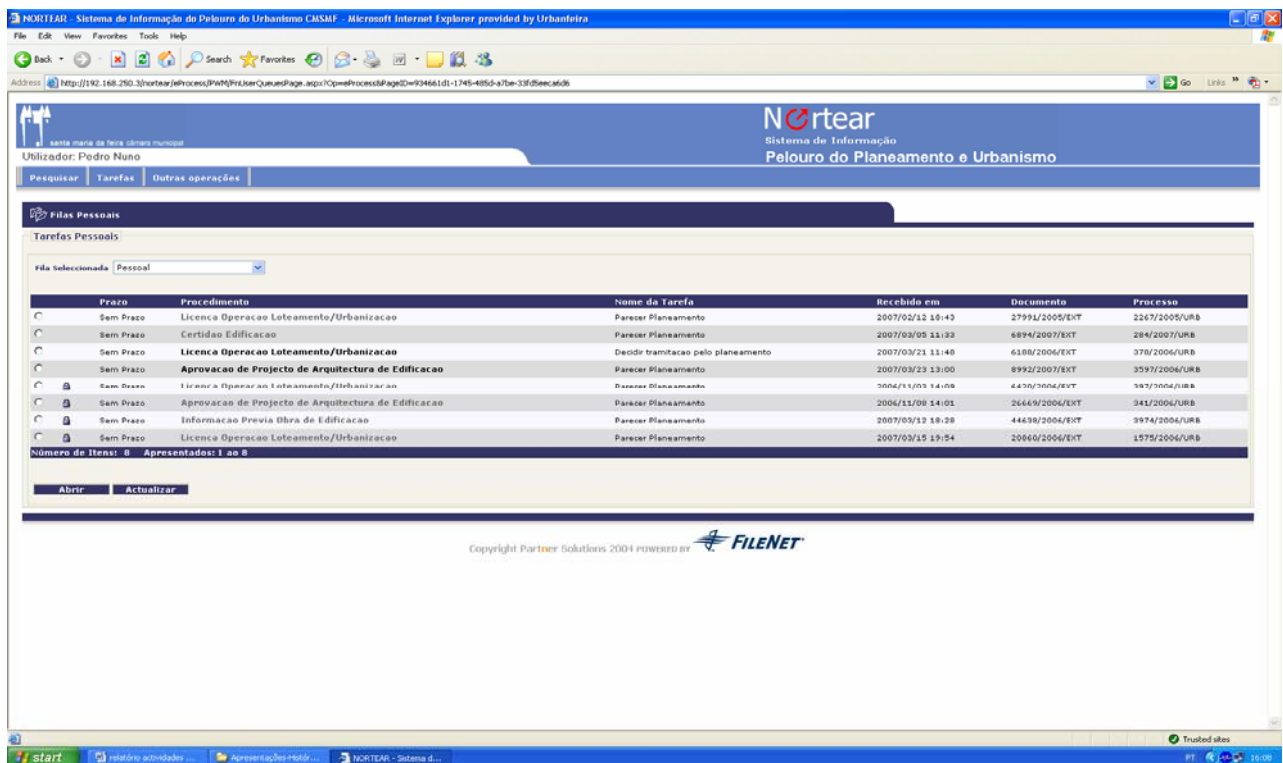
Pequeno Auditório – 80 lugares.

Prever área de estacionamento (eventualmente em terreno anexo)

Estes trabalhos, entre outros anteriormente desenvolvidos, encontram-se concluídos, aguardando apresentação da ESAP – Escola Superior Artística do Porto, à Câmara Municipal.

Emissão de Pareceres

Chegam ao sector de planos uma quantidade significativa de pedidos de parecer que vão desde as simples certidões urbanísticas, pedidos de informação prévia para obras de edificação, loteamentos, etc, procurando, sempre que possível, dar a resposta em tempo útil.



The screenshot shows the NORTEAR web application interface. The header includes the logo and name of the Santa Maria da Feira Câmara Municipal, the user name 'Utilizador: Pedro Nuno', and the system name 'NORTEAR Sistema de Informação Pelouro do Planeamento e Urbanismo'. The main content area is titled 'Filas Pessoais' and 'Tarefas Pessoais'. A dropdown menu shows 'Fila seleccionada: Pessoal'. Below this is a table with the following columns: 'Prazo', 'Procedimento', 'Nome da Tarefa', 'Recebido em', 'Documento', and 'Processo'. The table contains 8 rows of task data. At the bottom of the table, it says 'Número de Itens: 8 Apresentados: 1 ao 8'. There are 'Abrir' and 'Actualizar' buttons below the table. The footer of the application says 'Copyright Partner Solutions 2004 POWERED BY FILENET'.

Prazo	Procedimento	Nome da Tarefa	Recebido em	Documento	Processo
Sem Prazo	Licença Operacao Loteamento/Urbanizacao	Parecer Planeamento	2007/02/12 16:45	27995/2005/EXT	2267/2005/URB
Sem Prazo	Certidao Edificacao	Parecer Planeamento	2007/03/05 11:33	6894/2007/EXT	284/2007/URB
Sem Prazo	Licença Operacao Loteamento/Urbanizacao	Decidir tramitacao pelo planeamento	2007/03/21 11:48	6108/2006/EXT	378/2006/URB
Sem Prazo	Aprovacao de Projecto de Arquitectura de Edificacao	Parecer Planeamento	2007/03/23 13:00	8992/2007/EXT	3597/2006/URB
Em Prazo	Licença Operacao Loteamento/Urbanizacao	Parecer Planeamento	2006/11/03 14:08	4430/2006/EXT	587/2006/URB
Sem Prazo	Aprovacao de Projecto de Arquitectura de Edificacao	Parecer Planeamento	2006/11/08 14:01	26669/2006/EXT	341/2006/URB
Sem Prazo	Informacao Previa Obra de Edificacao	Parecer Planeamento	2007/03/12 18:28	44438/2006/EXT	3974/2006/URB
Sem Prazo	Licença Operacao Loteamento/Urbanizacao	Parecer Planeamento	2007/03/15 19:54	20960/2006/EXT	1575/2006/URB

Planos e Estudos Intermunicipais

Parques Empresariais

Continuidade no acompanhamento do processo de elaboração dos estudos de impacte ambiental.

Elaboração de dois Planos/Projectos no âmbito do Agrupamento de Municípios Entre Douro e Vouga, com vista à implementação do Parque Empresarial da Cortiça e Parque Empresarial de Reciclagem de Materiais. Estes projectos (em desenvolvimento), têm contado como a colaboração do GAT.



Parque Empresarial da Cortiça e Parque Empresarial de Reciclagem de Materiais

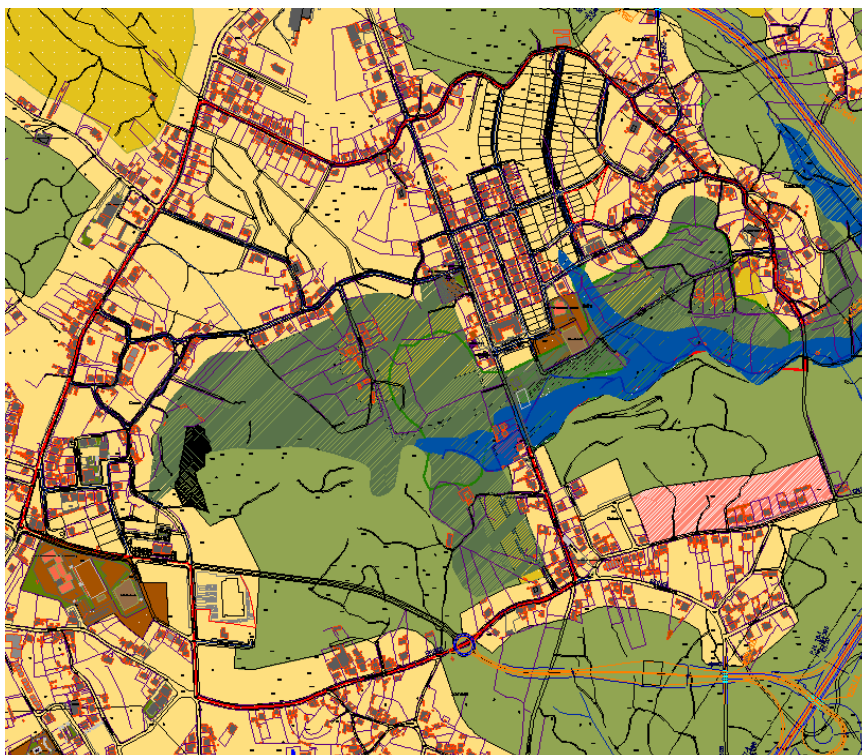
Planos de Urbanização:

Plano de Urbanização de Picalhos, Santa Maria da Feira

Continuidade no acompanhamento da aprovação do plano, a aguardar parecer final da DGOTDU

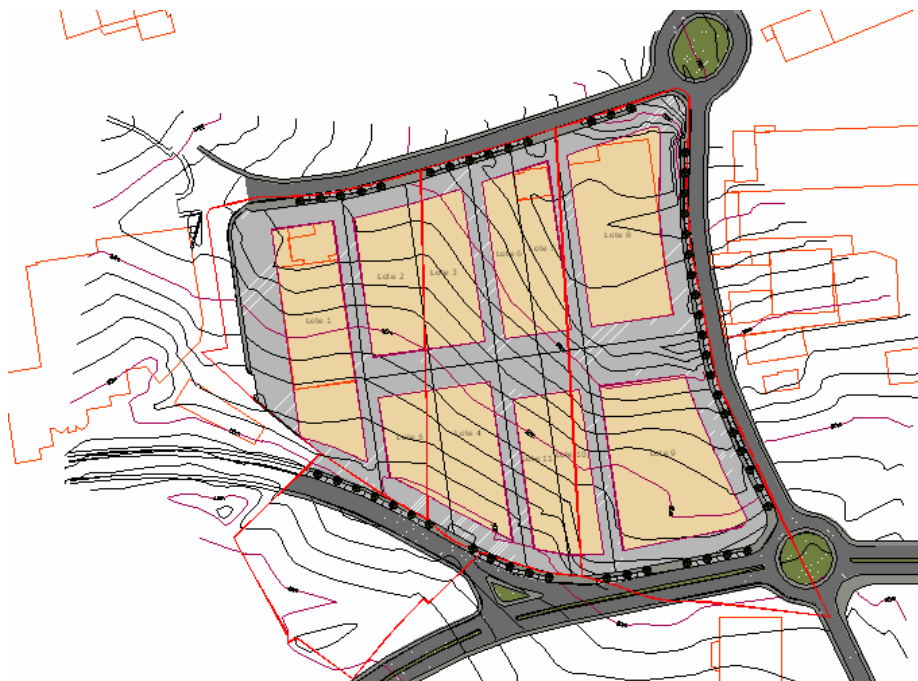


Plano de urbanização da Área Central de Gião – Gião



Plano de urbanização da Zona Industrial do Fundão

Elaboração de projecto de Loteamento e Protocolo

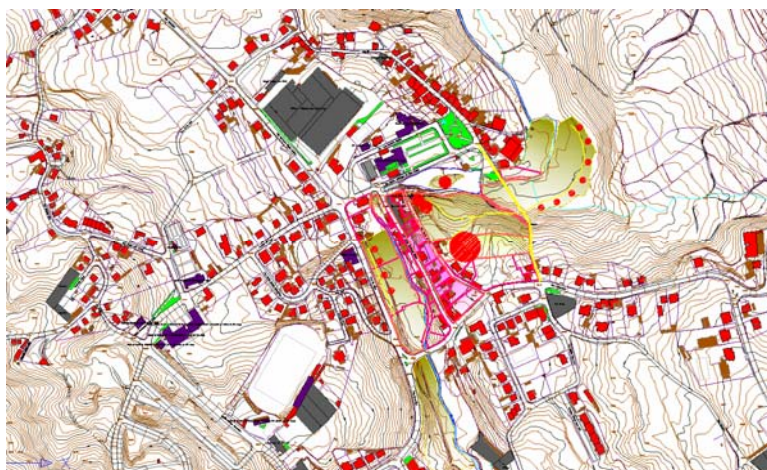


Plano de urbanização da Eira Velha, Santa Maria da Feira

Preparação de desenhos da Avenida da Europa, e negociação de terrenos para a sua concretização.



Plano de desenvolvimento estratégico da área central de Caldas de S. Jorge (Área envolvente às termas)



Estudos de Ordenamento, Integração e Requalificação

Acompanhamento do Projecto do Centro de Estágios do Clube Desportivo Feirense

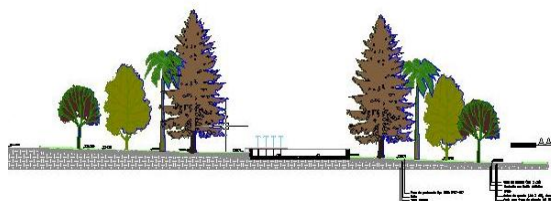
Estudo das acessibilidades e parque de estacionamento



Plano de Alinhamentos da Rua Central em Lourosa (em obra)



Requalificação urbana do centro Cívico de Lamas



Loteamento da Junta de Freguesia de Gião

Área Central



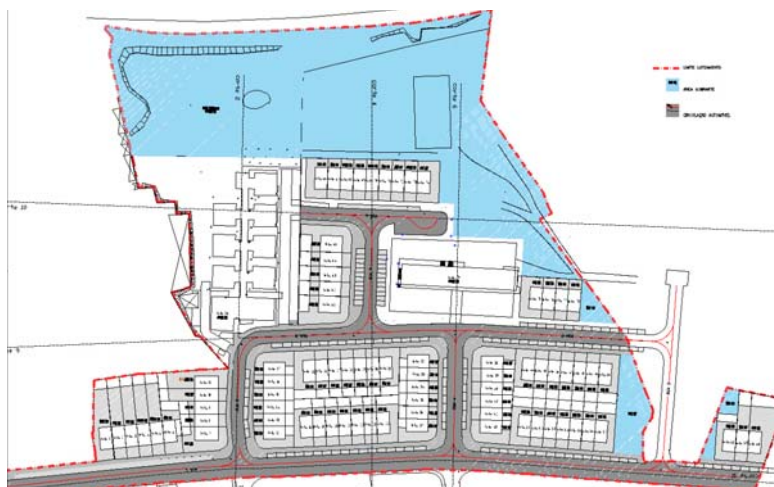
Estudo Urbanístico da Farrapa, argoncilhe

Estudo urbanístico para criação de lotes habitacionais.



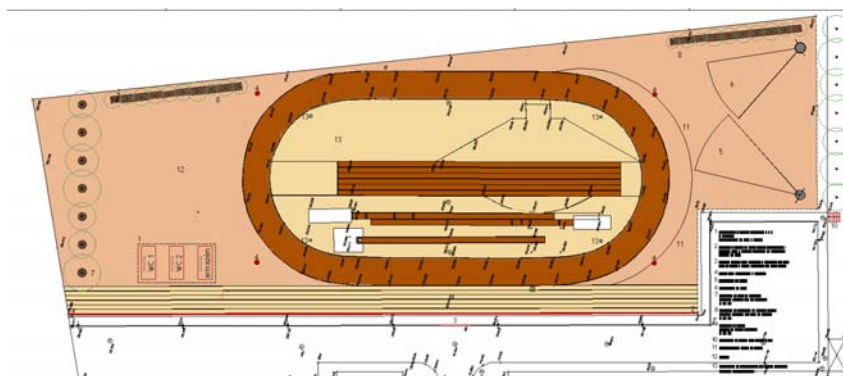
Loteamento do Outeirinho, Santa Maria de Lamas

Processo de licenciamento | Peças Desenhadas | Peças Escritas



Pista de Atletismo de Lourosa

Acompanhamento da obra (instalação do piso) | Produção de peças escritas e desenhadas | Participação em reuniões e visitas à obra



Zona Industrial de Fiães

Produção, alteração e impressão de peças desenhadas e quadros de áreas (acompanhamento)

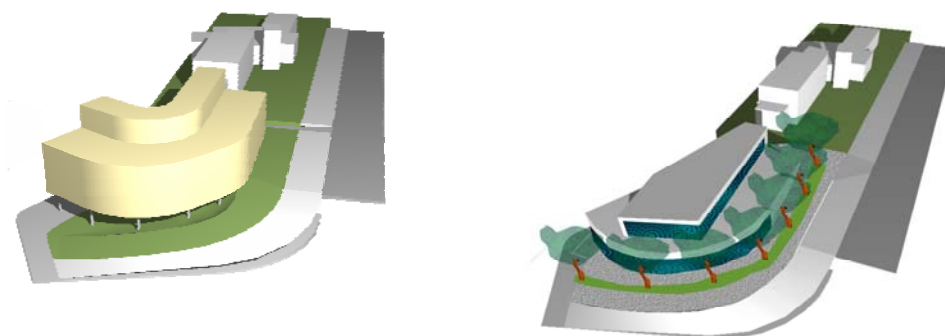


Loteamento na Zona Industrial em Paços de Brandão

Preparação do processo para licenciamento



Estudo de integração urbanística de edifício, junto ao Feira Nova – Feira



Projecto de recuperação do Edifício dos Azevedos, Paços de Brandão – Museu do papel

Acompanhamento de Obra | Produção de todas as peças escritas e desenhadas necessárias | Participação em diversas reuniões | Outros

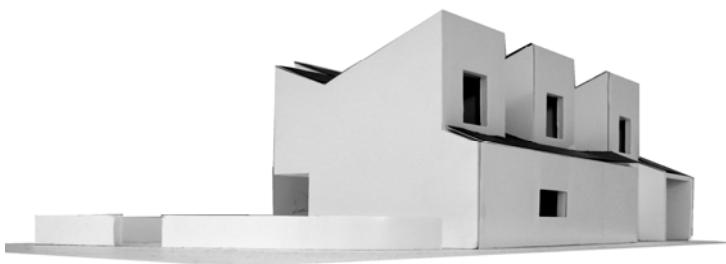


Desenho de mobiliário para equipar o futuro edifício



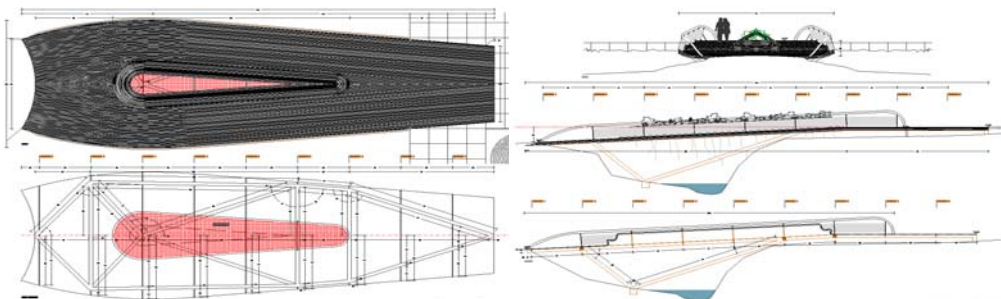
Habitação em Argoncilhe (protocolo para alargamento de estrada)

Direcção e acompanhamento de Obra | Produção de todas as peças escritas e desenhadas necessárias | Participação em diversas reuniões | Outros

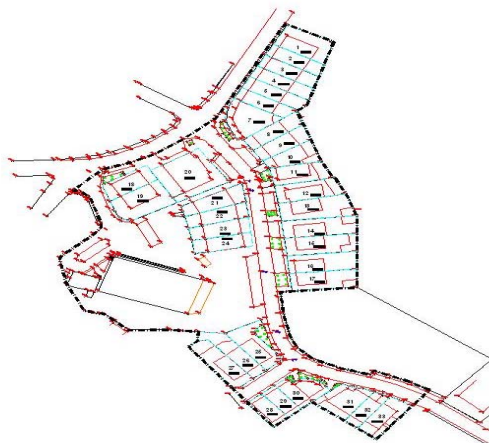


Ponte Pedonal sobre o Rio Cáster

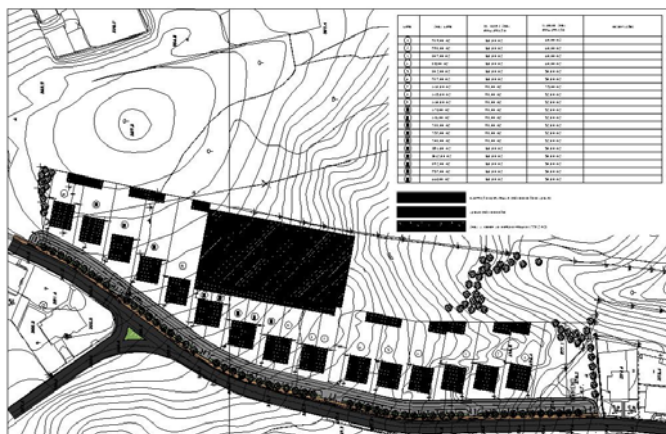
Projecto de arquitectura | Pedido de orçamentos | peças para concurso | participação do GAT



Alteração a Alvará de Loteamento em Mosteirô



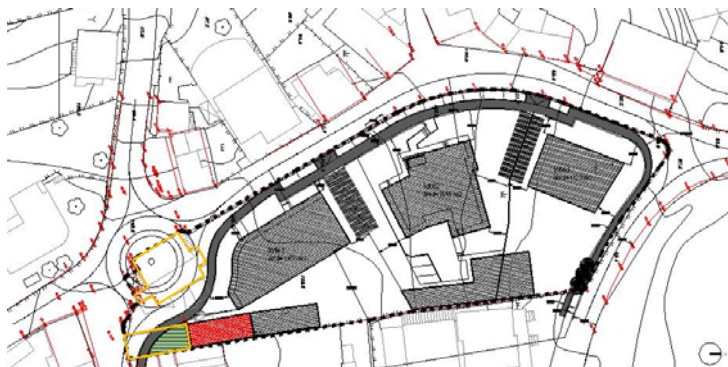
Estudo Prévio para Loteamento em Sanfins



Plano de Alinhamentos e Requalificação Viária em Carvalhosa, Sanfins

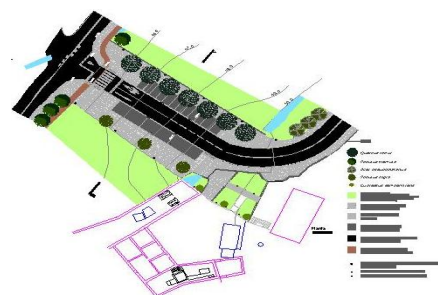
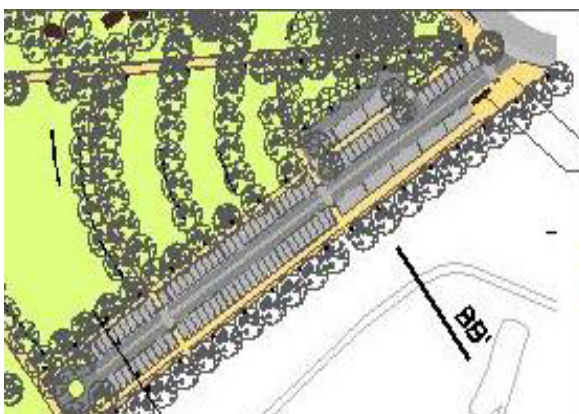
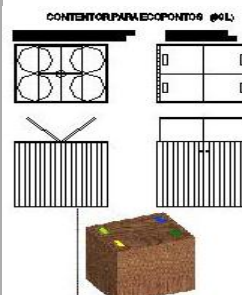


Projecto de Loteamento – Protocolo - Oleiros



Quinta do Engenho Novo – Paços de Brandão

Estudo dos Equipamentos - Detalhe dos pavimentos - Alterações ao estudo prévio -
Projecto da zona de estacionamento NW



Parque ornitológico de Lourosa

Estudo de vários cenários de evolução/desenvolvimento



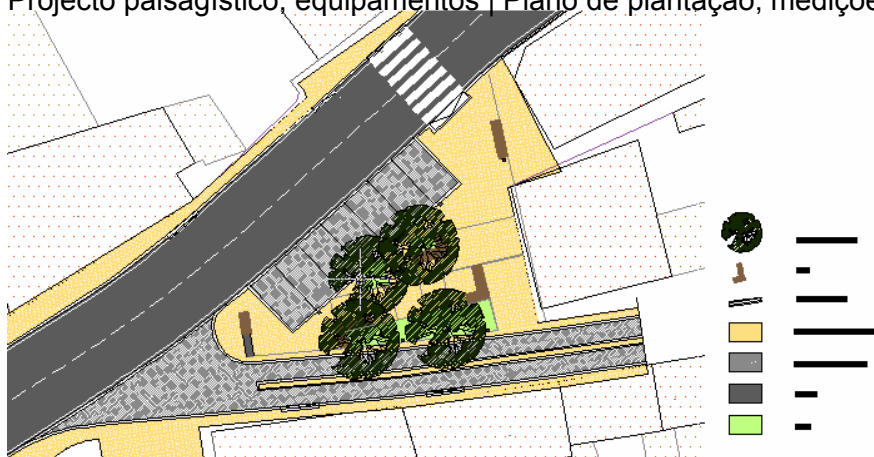
Projecto da Fonte de Cardielos, Riomeão

Estudo prévio | Projecto de execução, detalhes, equipamentos | Projecto paisagístico



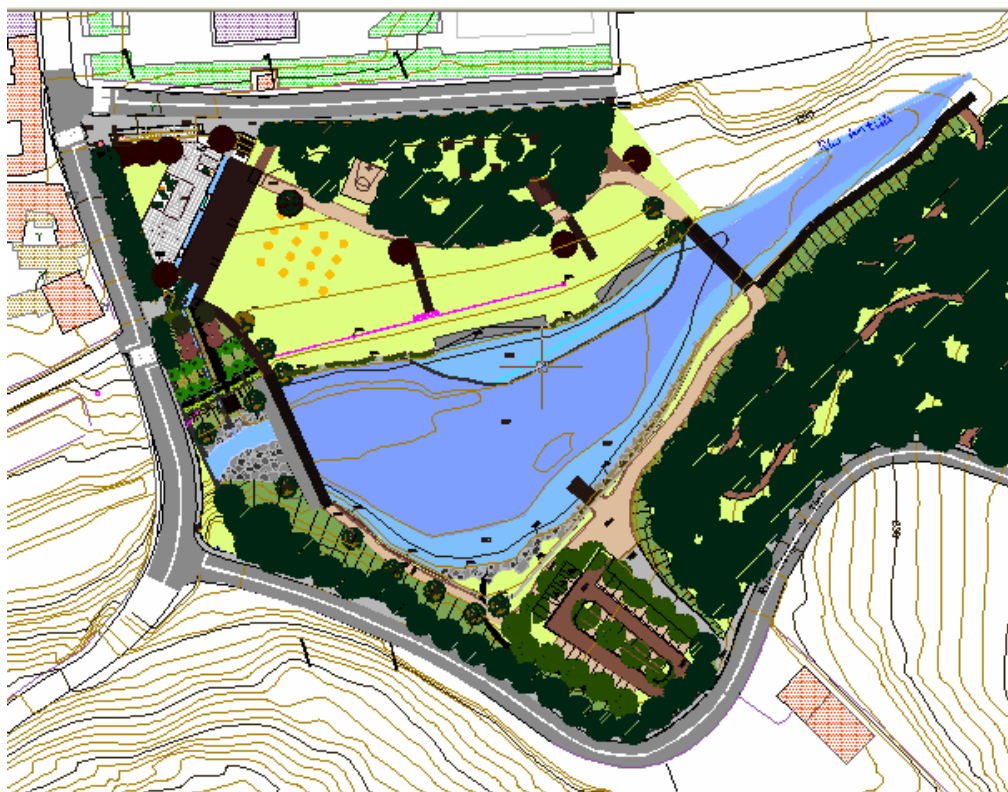
Projecto do Largo Fernando Mendes, Rio Meão

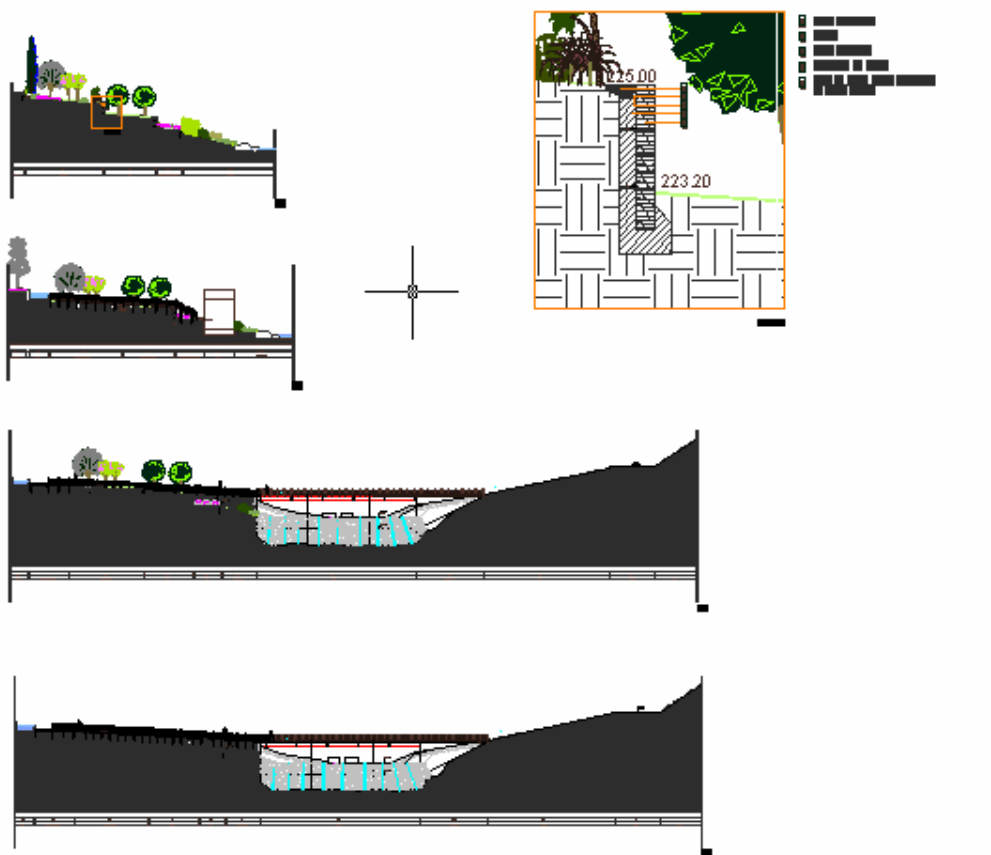
Projecto paisagístico, equipamentos | Plano de plantação, medições



Praia Fluvial da Mamoia – Milheiros de Poiares

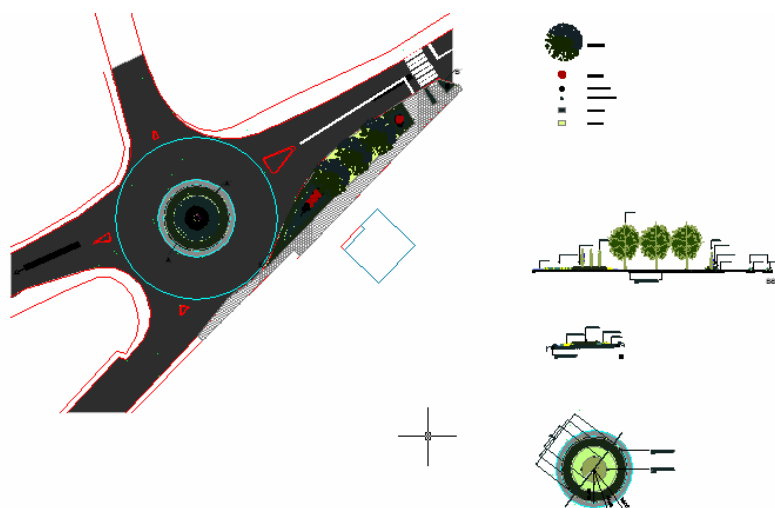
Projecto de execução, toda a pormenorização, equipamentos, etc. | Projecto paisagístico, plano de plantação, tabela de plantas, caderno de encargos





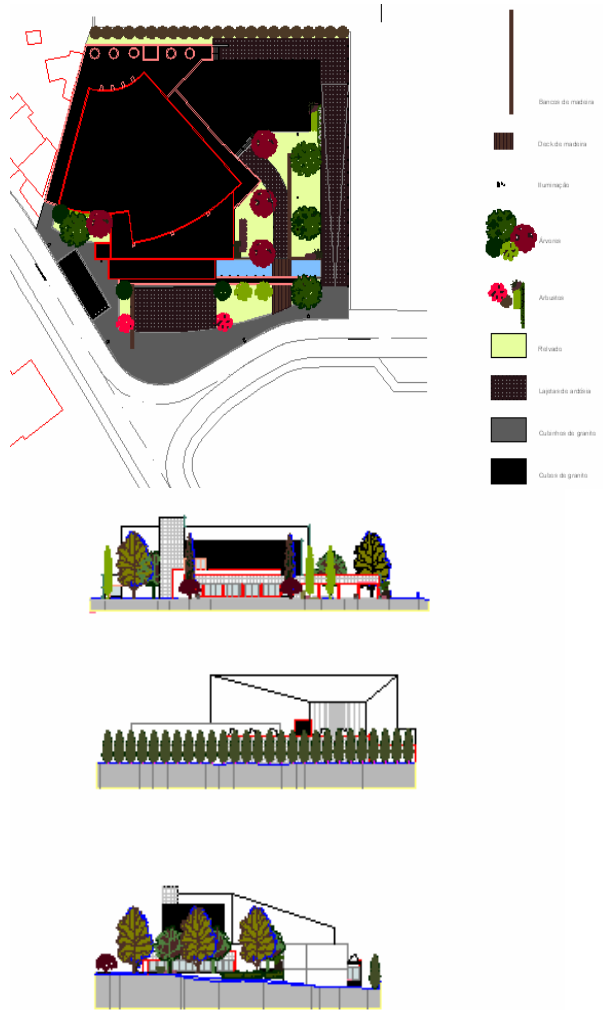
Rotunda na E.N. 223 – Guisande

Projecto paisagístico, equipamentos | Planos de plantaçoão, medições, tabelas...



Sede do Auditório do grupo Musical de Fiães

Projecto paisagístico



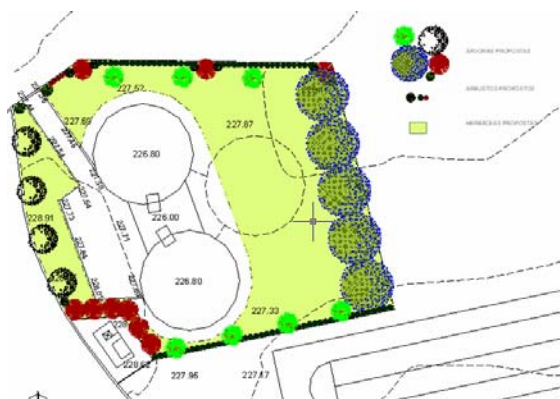
Etar de Fiães

Projecto paisagístico

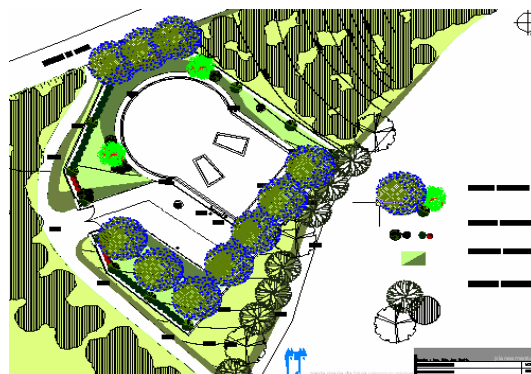


Reservatório R42 – Mozelos

Projecto paisagístico



Reservatório R57 – Romariz



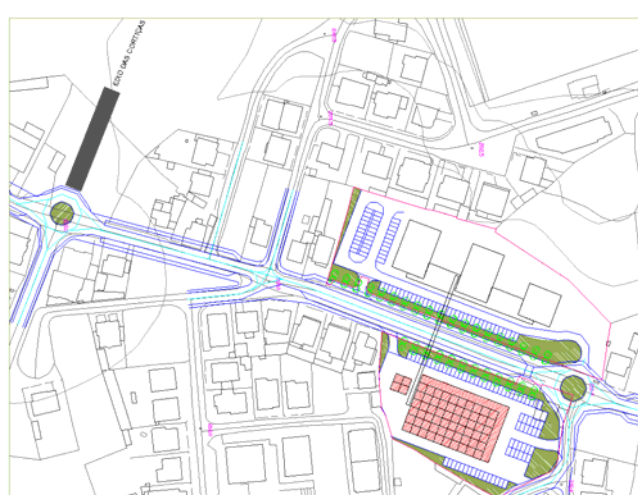
Acesso à Zona Industrial de Vila Maior/Canedo

Protocolo



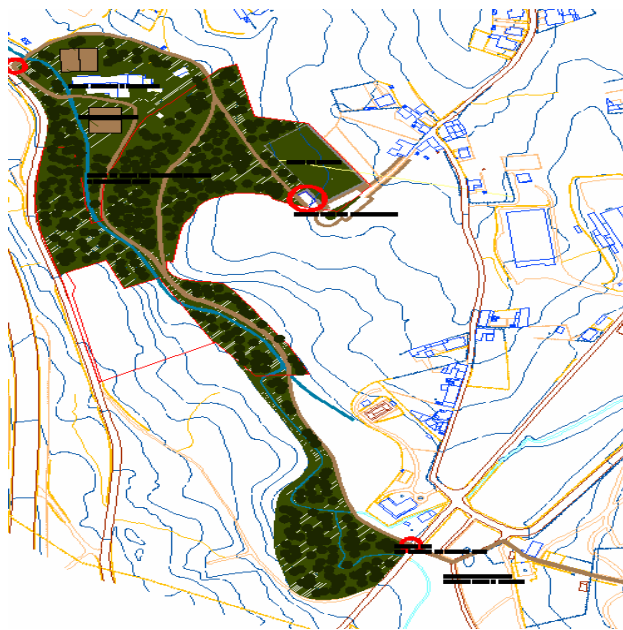
Estudo de Integração Urbanística Casal Gião/Corga de Lobão

Ante-Projecto



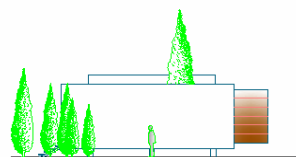
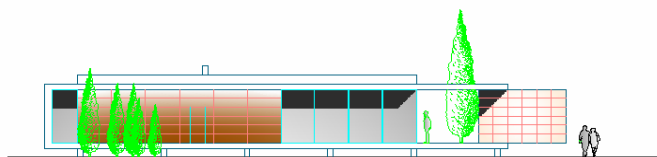
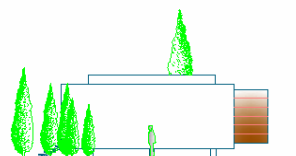
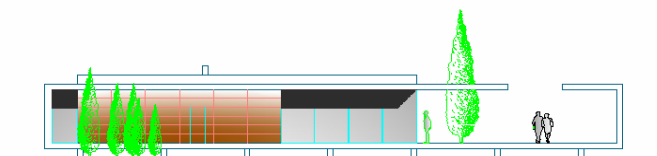
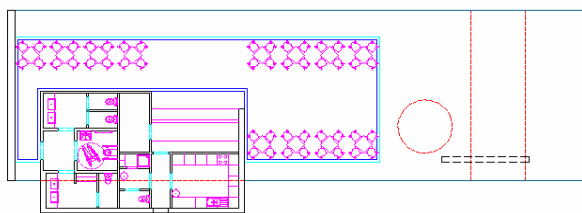
Parque e Zona Desportiva em S.P. Oleiros

Ante-Projecto

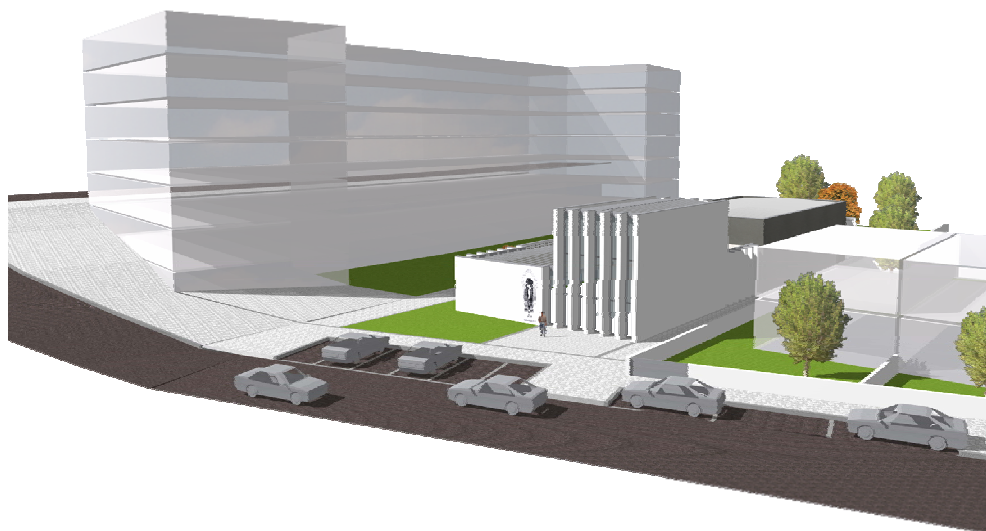


Casa de Chá/Bar em caldas de S. Jorge - ILHA

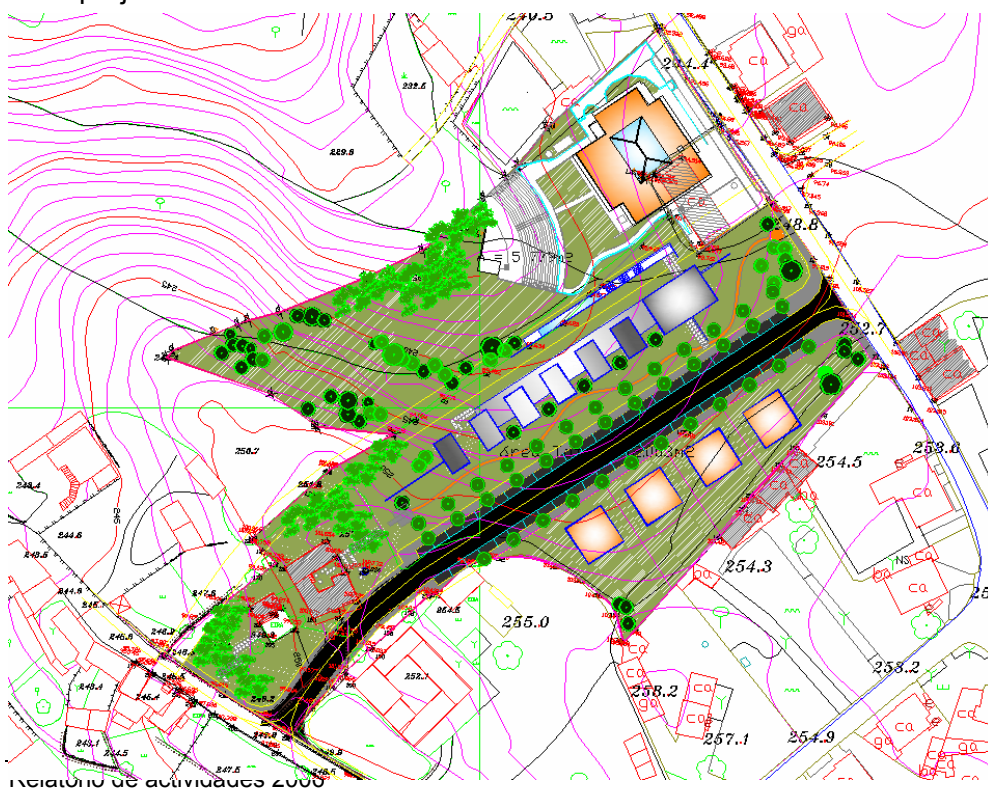
Ante-Projecto



Estudo para sede do Grupo Cénico de Lourosa Ante-Projecto



Estudo de Integração do núcleo escolar de Louredo Ante-projecto



Plano de Requalificação/Urbanização das Guimbras

Em colaboração com o Prof. Costa Lobo e Xavier de Mesones

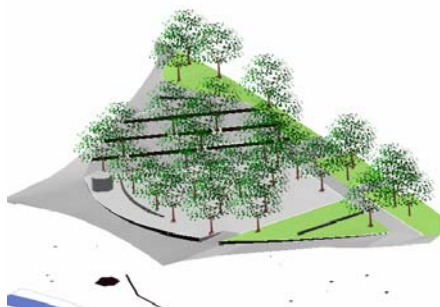
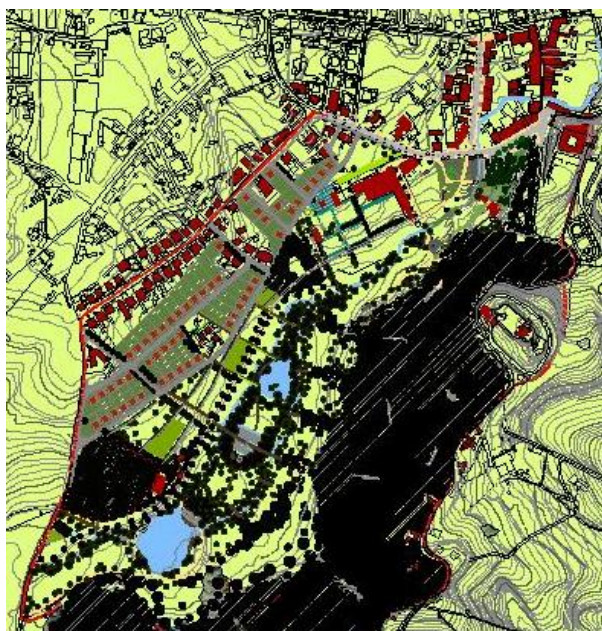
Princípios e Objectivos

Para enquadramento desta intervenção partiu-se de um Plano existente para o local, em que se definiu esta área como a 1ª fase. De acordo com o esquema do referido Plano, e atentos à importância do Vale do Cáster no tecido urbano da Cidade de Santa Maria da Feira, pretende-se requalificar a área envolvente ao Rossio, entendendo esta iniciativa como catalizadora de outras que completarão o referido Plano.

Nesse Plano propõe-se uma série de caminhos, em que os principais se iniciam no Rossio, pelo que, definida a 1ª fase, requalificado esse espaço, se entendem reunidas as condições que possibilitarão posteriores desenvolvimentos à luz do Plano.

Prevê-se a repavimentação de todo o espaço, deslocando a sua função actual – parque de estacionamento – e transformando-o num espaço de uso maioritariamente pedonal. Entende-se este espaço como uma praça uniforme em contacto com as margens do rio Cáster.

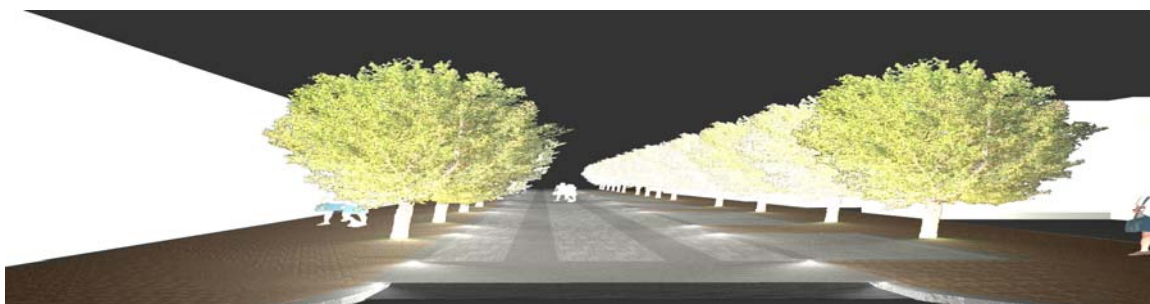
O pavimento será em lajeado de Pedra em contraste com os caminhos informais acabados em betuminoso pigmentado rematados com guias de granito.



Plano das Guimbras – Frente Urbana

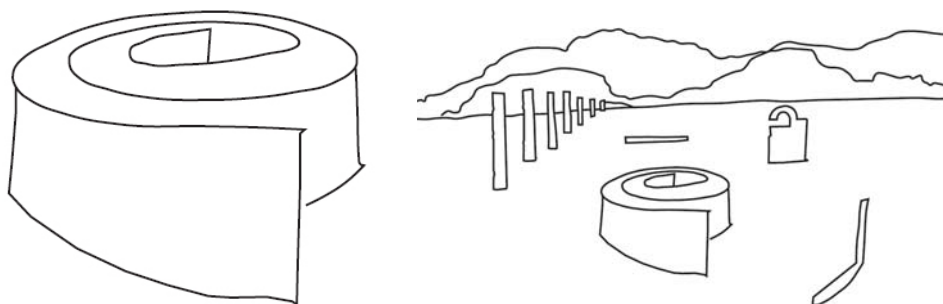


Plano das Guimbras – Rua dos Descobrimentos



Plano das Guimbras – Conjunto escultórico

Colaboração à tomada de decisões para a articulação do conjunto escultórico (da autoria do escultor chileno Vicente Gajardo), com o projecto geral do Parque das Guimbras)





Estudos e Projectos Viários (Correcções geométricas de traçados viários e Projecto “Você Está Aqui”)

- Continuação do projecto "Você Está Aqui": Plano de circulação, projectos de sinalização do trânsito e de orientação de diversa freguesias do concelho de Santa Maria da Feira
- Estudo geral para estacionamento (livre e pago) na cidade de Santa Maria da Feira;
- Diversos estudos e projectos de ordenamento viário;

Relacionamento Intermunicipal

- Participação nas reuniões da Comissão Mista de acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Gaia.
- Reuniões com câmaras vizinhas para discussão de assuntos de interesse comum.
- Recepção e acompanhamento da visita às nossas instalações de delegações/representantes de algumas Câmaras Municipais.

Secretariado e Relações Públicas

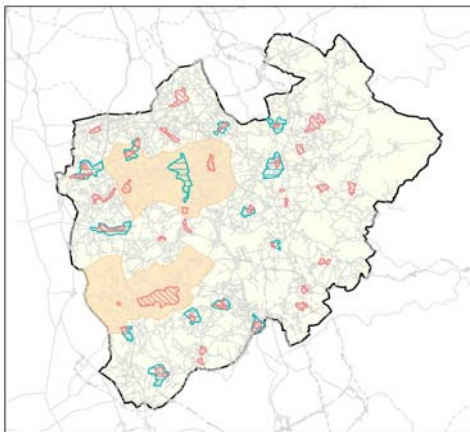
No âmbito do apoio logístico normal e adequado às funções de coordenação do PDM, a cargo do Sr. Prof. Costa Lobo, foram executados os trabalhos de programação, escolha de local, envio de convites, sua confirmação, etc., conducentes à realização duas Reuniões sobre a problemática da revisão a que este Plano está a ser sujeito:

- Uma primeira de trabalho interno, realizada a 20 de Junho 2006 (onde foram presentes além do Sr. Presidente da Câmara, Vereação, todos os técnicos ligados directamente à elaboração do Plano e ainda técnicos que se julgou ser de interesse a sua presença).
- Uma outra, a 26 de Julho de 2006, apelidada de “Reunião de Urbanistas”, da iniciativa do Sr. Professor, com o apoio da Câmara Municipal, onde foi apresentado e opinado, todo o trabalho executado até à data, pela equipa técnica responsável pela revisão do PDM, sua metodologia, e objectividade.
- Apoio logístico ao nível da gestão de materiais, equipamentos e viatura atribuída ao sector.
- Agendamento e acompanhamento de diversas reuniões no âmbito da Revisão do Plano Director Municipal.

Revisão do Plano Director Municipal:

No âmbito da Revisão do PDM, no ano de 2006, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

Redefinição e delimitação de áreas centrais (principal e alargada) e perímetros urbanos das cidades e cálculo das respectivas cargas populacionais;



Áreas Centrais e Perímetros Urbanos

Continuação do tratamento das sugestões dos munícipes, recebidas no âmbito da revisão do PDM, e respectiva cartografia;

Redefinição da argumentação das inclusões/exclusões relativas à RAN e REN e subsequente finalização das propostas das Carta de Reserva Agrícola e Reserva Ecológica Nacionais;

Continuação dos estudos referentes ao processo de delimitação das condicionantes;

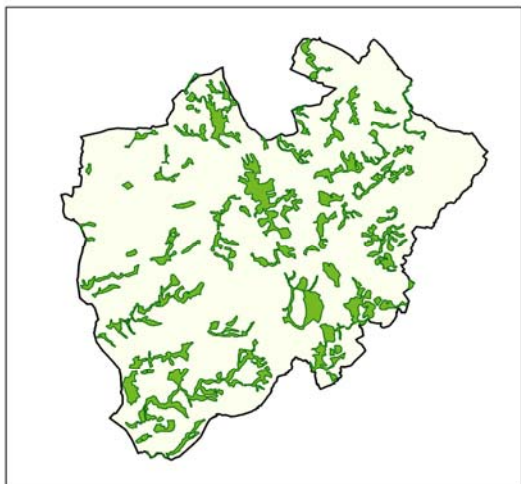
Continuação do estudo da rede de transportes colectivos de passageiros;

Elaboração/actualização da Carta de Preços;

Programação do Parque Habitacional;

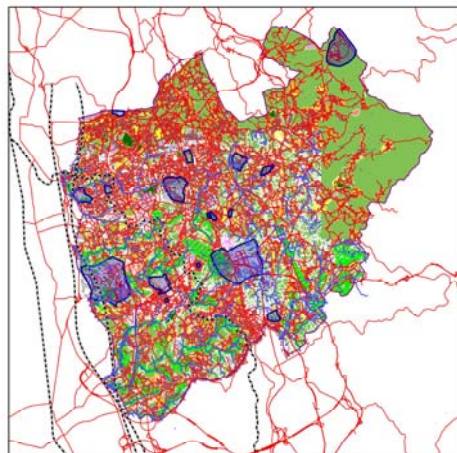
Programação de Equipamentos Colectivos;

Conclusão do processo de validação da Carta da RAN-Zero pela Comissão da Reserva Agrícola;



RAN-Zero Validada

Aferição da proposta de ordenamento do Plano Director Municipal e acertos cartográficos, com vista à sua finalização;



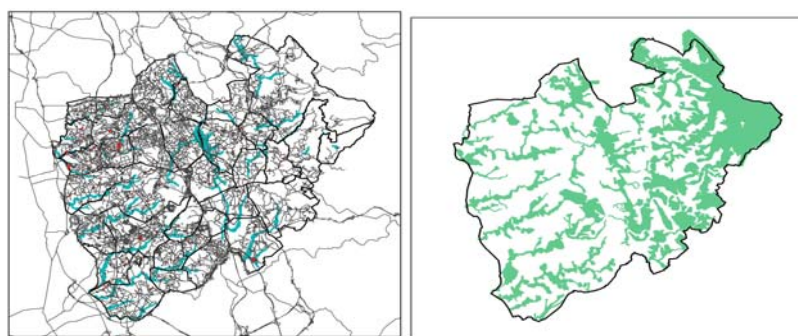
Proposta de Ordenamento

Aferição dos estudos de caracterização para o relatório final do PDM e eventuais actualizações decorrentes da estratégia do plano;

Elaboração da Carta de Leitos de Cheia e redefinição decorrente da cartografia mais actual;

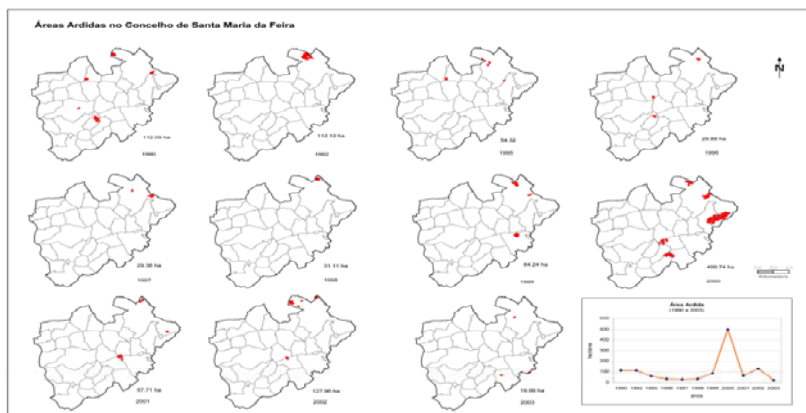
Actualização da Carta de perigo de cheia em aglomerados urbanos;

Continuação da elaboração da Carta de Estrutura Ecológica Municipal;



Construções em Leito de Cheia - Estrutura Ecológica Municipal

Tratamento da Cartografia da evolução de áreas ardidadas, desde 1991 a 2005;



Evolução das áreas ardidadas no Concelho

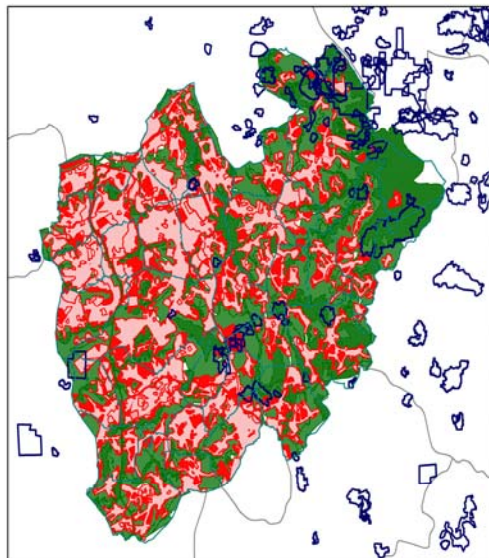
Relação das áreas ardidadas com as áreas de expansão propostas pelo plano;

Aferição da proposta da Rede Viária Municipal tendo em vista a sua finalização;

Estimativa de custos e avaliação de alternativas para a rede viária proposta;



Rede Viária



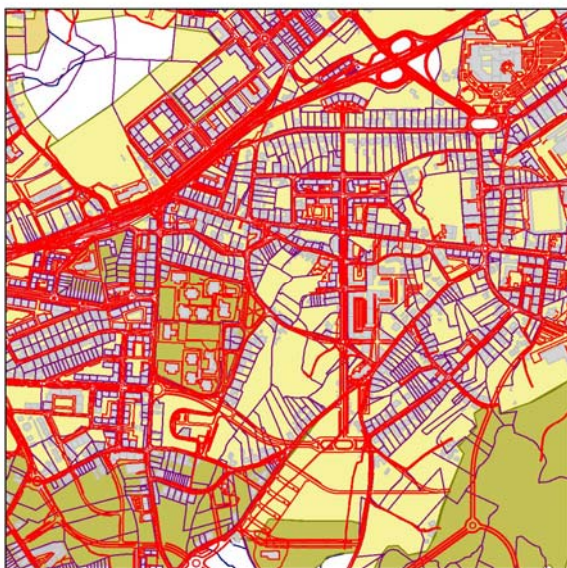
Relação áreas aridas/áreas de expansão

Actualização da planta com a indicação das licenças/autorizações de operações urbanísticas emitidas;

Análise dos protocolos fixados entre a Câmara Municipal e os privados;

Redefinição da proposta de Regulamento do Plano;

Início da elaboração do Zonamento Acústico (delimitação das zonas mistas e sensíveis).



Zonamento Acústico (zonas mistas e sensíveis)

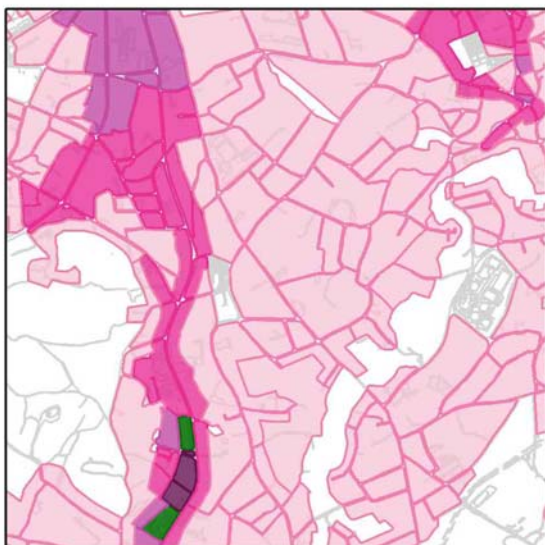
Análise da Carta Educativa e suas implicações ao nível da proposta do plano;

Análise das implicações do património no PDM

Delimitação e calculo das áreas de expansão do PDM93/Proposta

Definição e Delimitação dos aglomerados rurais

Elaboração da Carta de Cérceas



Carta de Cérceas

Reuniões de Trabalho

Durante o ano de 2006 a equipa de Revisão do Plano promoveu as seguintes reuniões de trabalho:

Fevereiro de 2006 – 1ª Reunião de trabalho com a Reserva Ecológica Nacional (REN), acerca da abordagem metodológica a seguir na revisão do plano;

Abril 2006 – 2ª reunião de trabalho com a Reserva Ecológica Nacional (REN), tendo como objectivo uma primeira abordagem ao esboço da proposta de redefinição da REN;

Junho de 2006 - Reunião de trabalho com os técnicos da Câmara Municipal responsáveis pela gestão urbanística, com o objectivo da apresentação provisória do plano e o acolhimento de algumas sugestões;

Julho de 2006 – Validação da RAN Zero;

Julho de 2006 – Reunião de trabalho com Urbanistas acerca da metodologia utilizada na Revisão do Plano;

Julho de 2006 – Reunião com a vereação da Câmara Municipal, tendo por objectivo apresentar a proposta provisória do plano;

Setembro de 2006 – Reunião com o Eng^o Guedes Marques e com o Eng^o Gonçalves (RAN) acerca da filosofia dos para-urbanos;

Outubro de 2006 - Reunião com os técnicos da Câmara ligados à gestão urbanística a fim de discutir e acolher sugestões sobre a proposta de regulamento do plano;

Outras reuniões, nomeadamente com munícipes.

Sistema Municipal de Informação Geográfica (SMIG)

No âmbito do Sistema Municipal de Informação Geográfica, no ano de 2006 foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

Inserção de novas bases cartográficas no sistema municipal de informação geográfica: cartografia à escala 1/1.000 e cartografia à escala 1/10.000 e ortofotomapas;

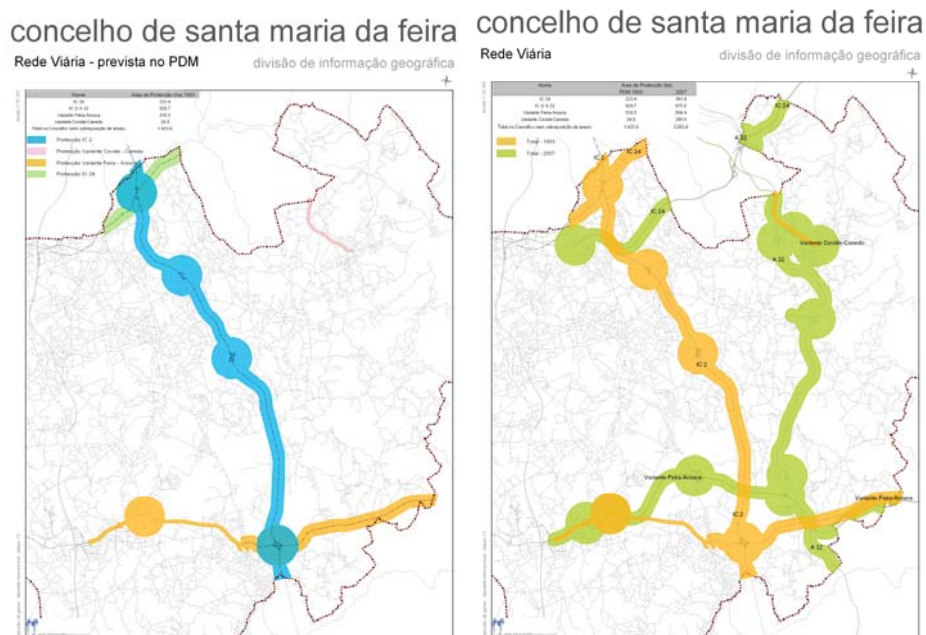


Cartografia digital à escala 1/1.000

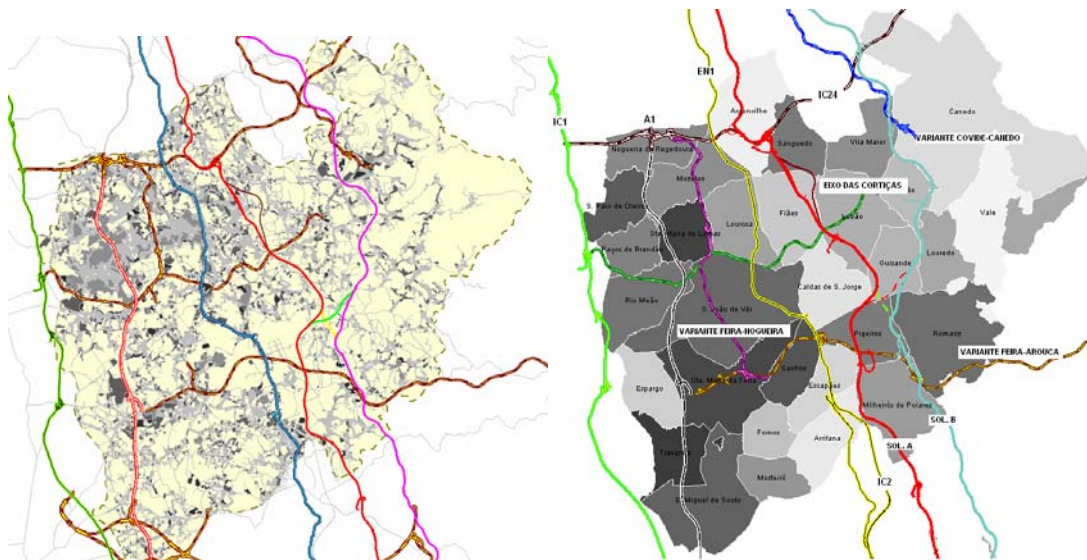


Cartografia digital e ortofotomapas à escala 1/10.000

Colaboração com a Divisão de Urbanização na elaboração de pareceres técnicos relativos a várias áreas de intervenção, com especial ênfase no Estudo de Impacte Ambiental da A32;

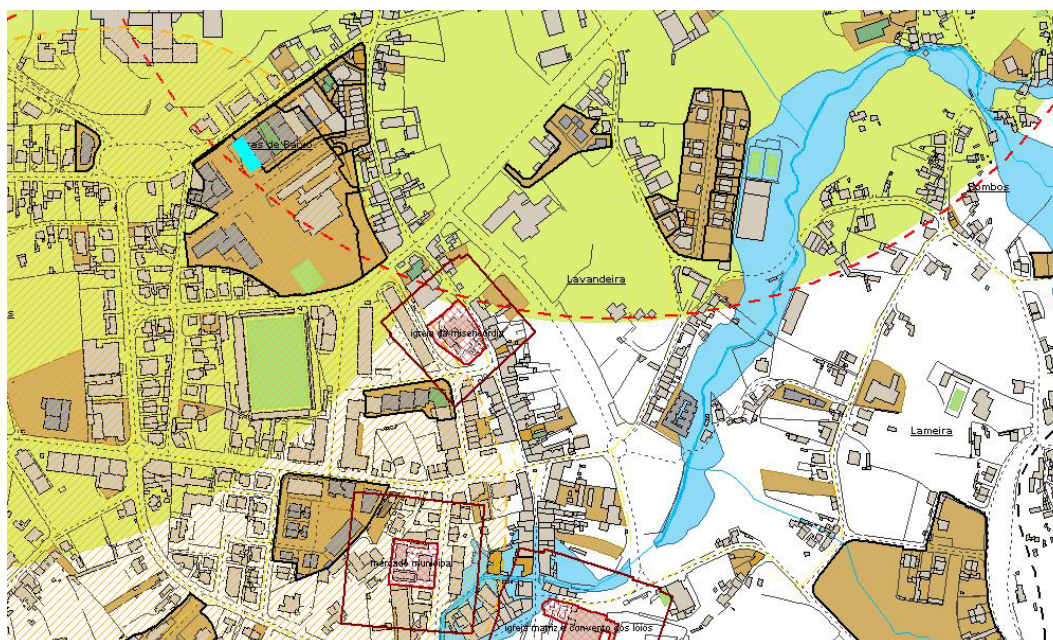


Comparação das faixas de protecção existentes no actual PDM e as novas faixas face às novas vias



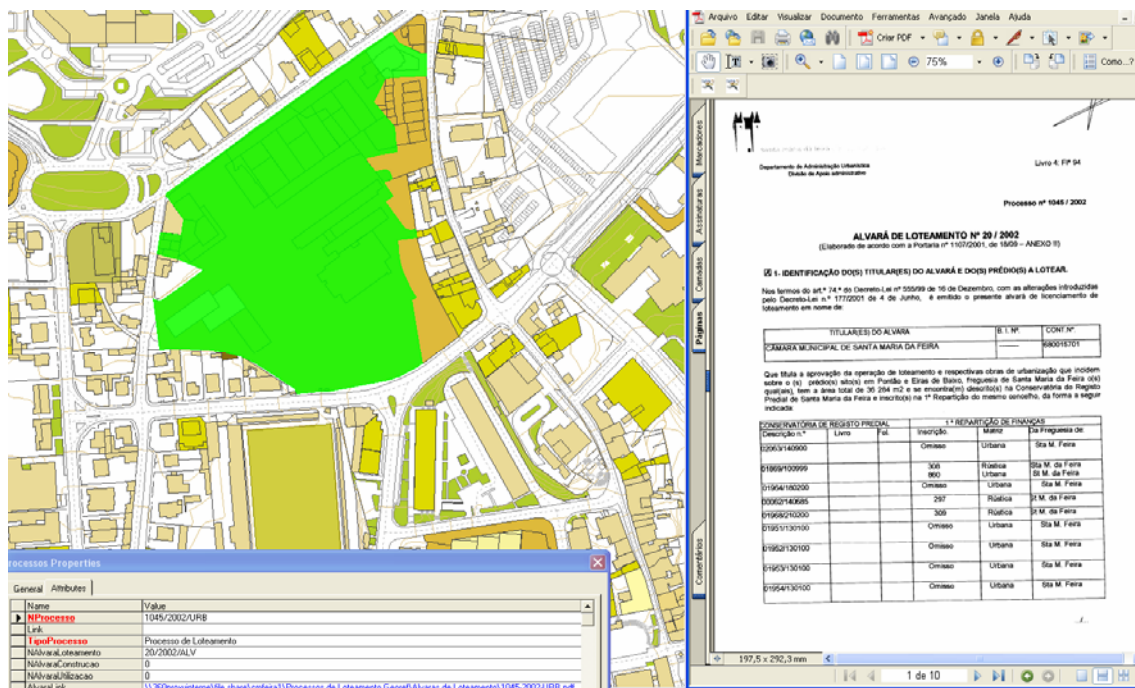
Mapas temáticos: estradas previstas e sobreposição das estradas previstas com os aglomerados urbanos

Configuração e disponibilização de um ambiente de trabalho SIG (Geoworkspace), com temas essenciais ao funcionamento dos vários sectores do pelouro que necessitem de consultar informação do tipo geográfica;



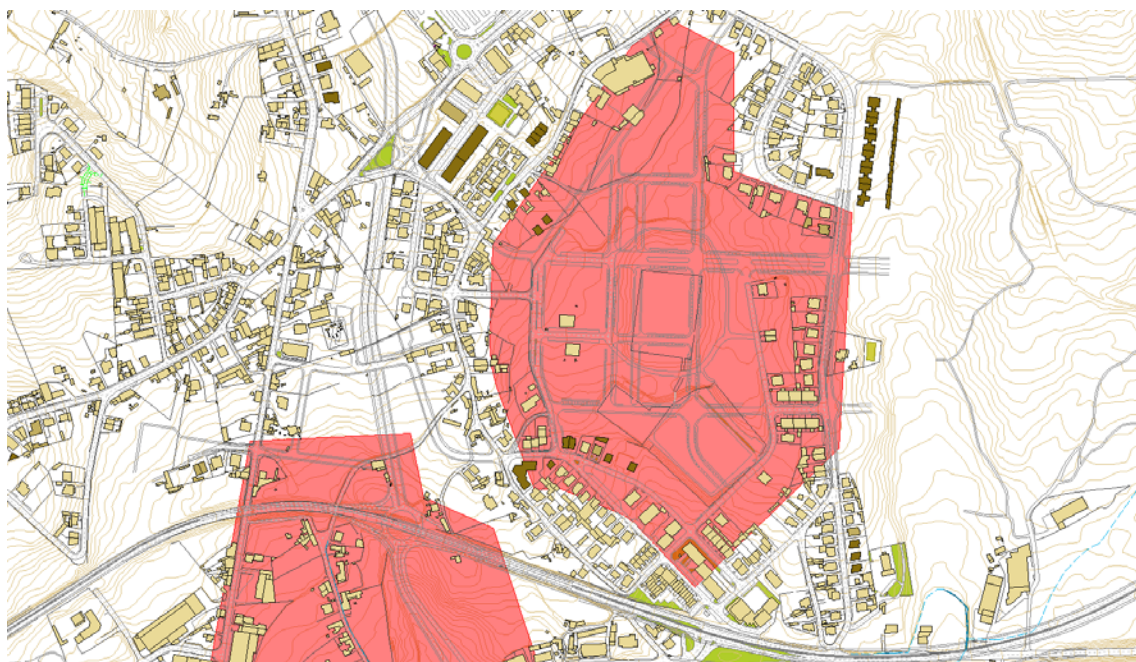
Alguns temas SIG: Buffer das estradas previstas, Hidrografia , Património, Loteamentos, etc.

Início da digitalização e inserção no SIG dos loteamentos e respectivos alvarás, para fornecimento no GAU, provenientes do Nortear e dos processos físicos (papel);

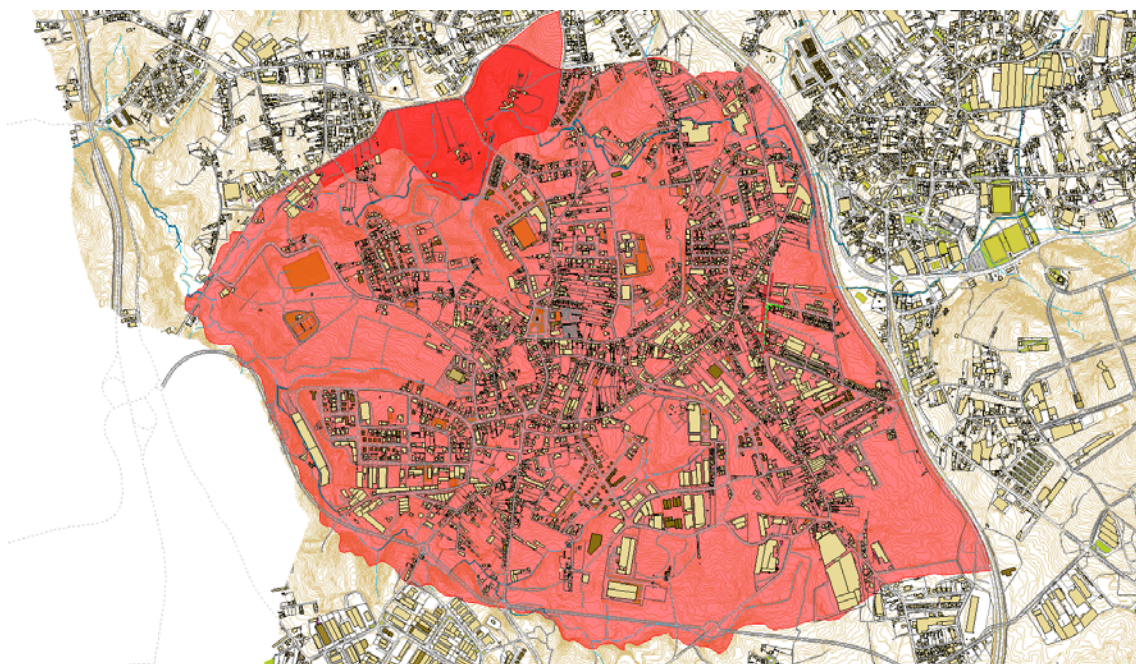


Georeferenciação dos Alvarás de Loteamento e respectiva associação do ficheiro em pdf.

Inserção no SIG dos projectos/estudos existentes no gabinete de planeamento: plano geral da cidade, plano de pormenor de Picalhos, PU de da Área Central de Paços de Brandão, entre outros.



Plano de Pormenor de Picalhos



PU de da Área Central de Paços de Brandão

Informação de processos (toponímia, instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, e outros);



santa maria da feira câmara municipal

ASSUNTO	CERTIDÃO
REQUERENTE	Café São Cristóvão (CSC Bar)
PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE MÁQUINAS DE DIVERSÃO	
REQUERIMENTO N.º	
LOCAL	Nogueira da Regedoura

INFORMAÇÃO:

Relativamente ao processo de licenciamento de máquinas de diversão, informa-se que num raio de 300 metros do estabelecimento Café São Cristóvão (CSC Bar), localizado na Av. de São Cristóvão – da Freguesia de Nogueira da Regedoura, se encontra instalado e a funcionar a Escola Básica do 1º ciclo de Souto. A distância entre os dois edifícios é de 129 metros.



Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,
05 de Abril de 2006

A Engenheira

Alexandina Meneses

departamento de planeamento
departamento de planeamento em fe e s. p. oleiros



santa maria da feira câmara municipal

ASSUNTO	Certidão de Toponímia
REQUERENTE	Imobiliária Flavio Moreira & Moreira, Lda
PROCESSO N.º	1380-B/1996
REQUERIMENTO N.º	24125 de 07/11/2005
LOCAL	Canedo

INFORMAÇÃO:

Não se vê inconveniente em certificar que o prédio indicado na planta está localizado na Rua das Custouras, nº 678 – Bloco 3, na freguesia de Canedo, com base nos elementos existentes no SMIG referentes à toponímia do concelho de Santa Maria da Feira.



Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,
17 de Novembro de 2005

A Engenheira,

Sandra Romão

Despacho: Notifique-se face à presente informação dos Serviços Técnicos.

Data: ___/___/___

O Vereador,

departamento de planeamento
departamento de planeamento em fe e s. p. oleiros divisão de informação geográfica

Exemplos das informações de localização de máquinas de jogos e de toponímia

Início do levantamento dos números de polícia do concelho de Santa Maria da Feira;
 A metodologia deste trabalho consistiu em levantar todos os números de polícia existentes nas portas para posterior validação dos mesmos. Em 2006 foi concluída a freguesia de S. P. Oleiros;



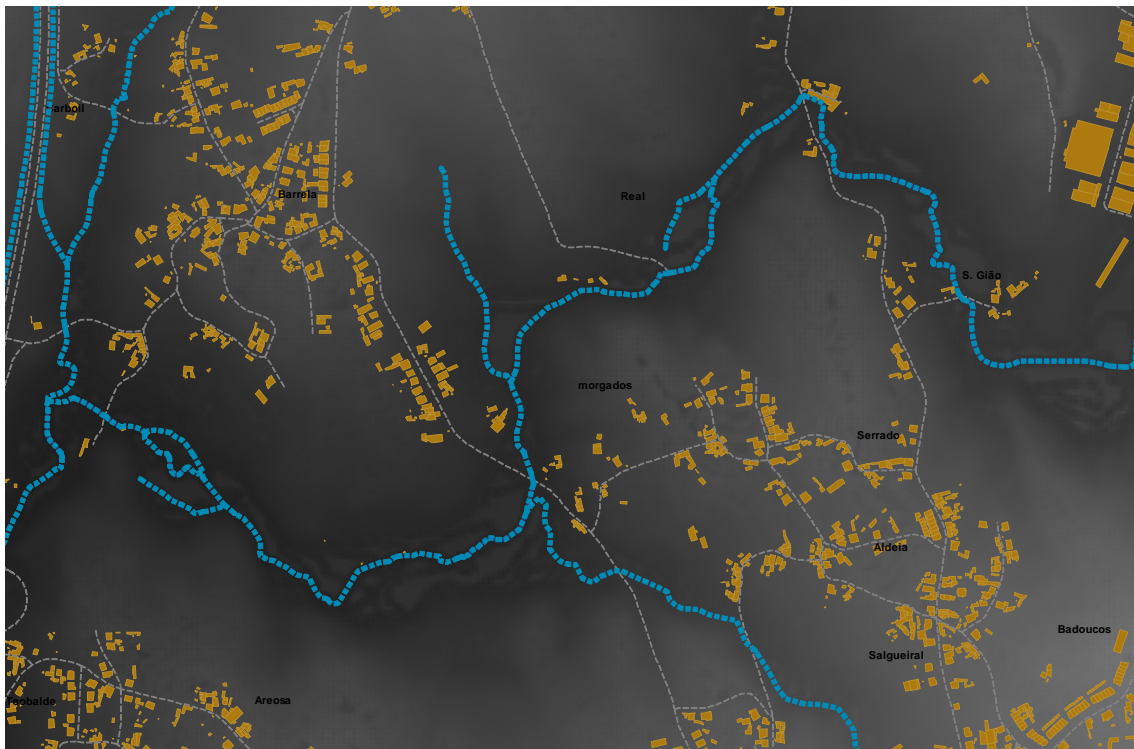
Levantamento dos números de polícia de S. P. Oleiros

Realização de levantamentos topográficos com o GPS;

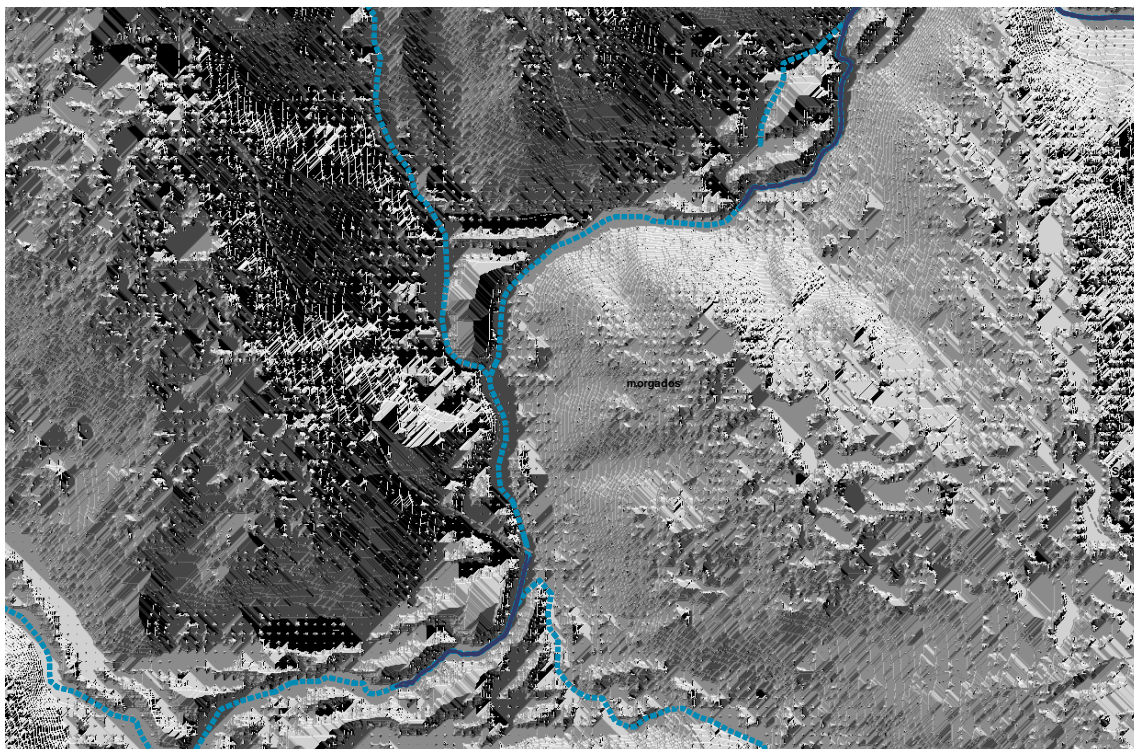


Exemplo de um levantamento com GPS na zona dos Passionistas (freguesia de Sta.M.F.)

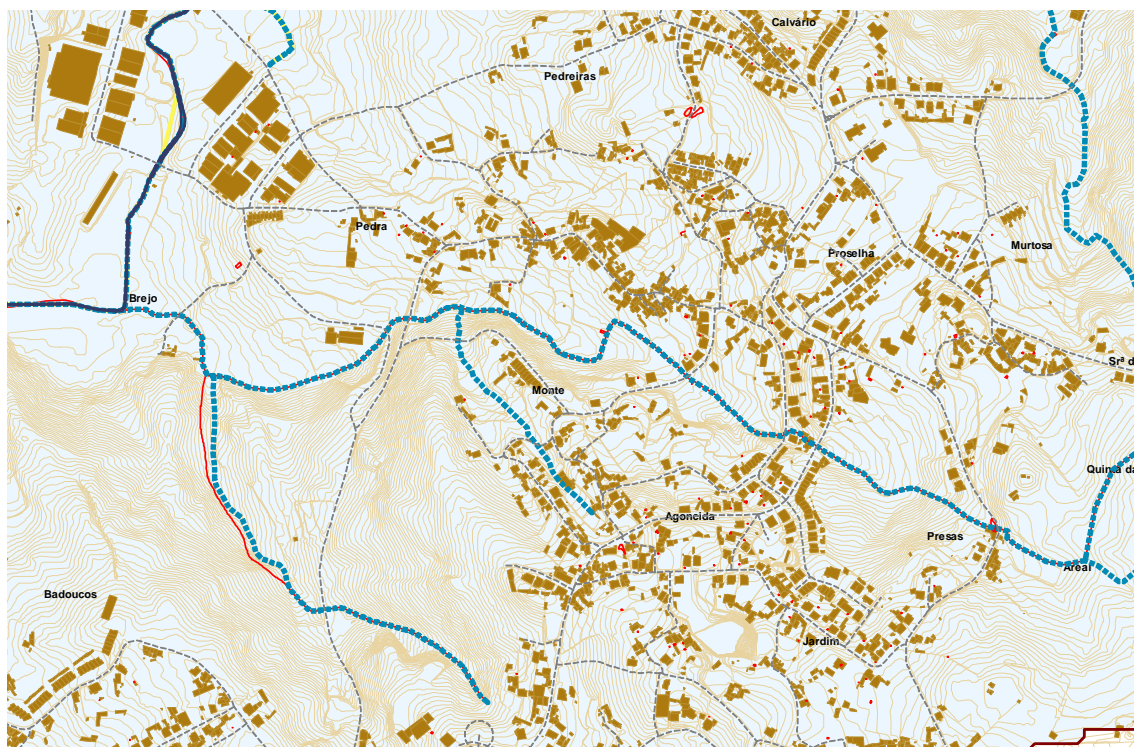
Início da actualização da rede hidrográfica da nova cartografia à escala 1/1.000, com base na modelação hidrológica efectuada com o software Geomedia Grid;



Cálculo do Modelo Digital do Terreno: Ribeira da Lage



Cálculo das Linhas de Escoamento: Ribeira da Lage



Actualização de linha de água (Freguesia de Mosteirô)

Actualização da base cartográfica da aplicação de plantas topográficas ao público, GeoPlots:

Criação de um novo layout para as plantas topográficas à escala 1/1.000 a ser fornecidas no posto de informação geográfica do GAU: Este novo layout foi realizado usando como base a nova cartografia à escala 1/1.000;

Manutenção da base de dados SIG SQL e inclusão de vários novos temas pesquisáveis por todos os técnicos do pelouro com o respectivo aumento dos níveis de segurança e cópia de segurança da base de dados;

Acompanhamento e fornecimento de informação para o projecto “EDV DIGITAL – Portal SIG” ;

Continuação do projecto de levantamento da sinalização existente e sinalização proposta e criação de posturas de trânsito usando as bases de dados do SMIG (Projecto “Você está aqui”);

Continuação do apoio à Revisão do PDM;

Cartografia, Cadastro e Topografia:

Levantamentos cadastrais

Identificar a propriedade rústica quanto à matriz e proprietário. Estes elementos apoiam os processos de expropriação, aquisição de terrenos, estudos urbanísticos quer para futuras zonas industriais, desportivas ou expansão das actuais, quer para zonas de equipamento bem como na abertura de novos arruamentos.

Autos de implantação/Alinhamentos

Todos os autos de implantação e alinhamentos, serão executados pelo Gabinete de cartografia, cadastro e Topografia. Tal situação irá permitir uma actualização permanente da Cartografia, quer em termos de edifícios, quer em termos de arruamentos.

Levantamentos topográficos (planimétricos e altimétricos)

Todos os levantamentos topográficos são integrados num sistema de actualização permanente, respeitando o catálogo de objectos adoptado. Inclui a medição de áreas, definição de alinhamentos, execução de projecto (edifícios, abastecimento de água, arruamentos, pontes, zonas industriais e desportivas), desafectação de áreas ao domínio público; implantações de obras, arruamentos novos e alargamento de vias já existentes;

Reprografia

Serviço de apoio para fornecimento de cópias aos diversos serviços camarários;

Sumário dos trabalhos realizados por freguesia:

Argoncilhe

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua dos Moinhos

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua de S. Martinho

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Ouro

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Planta para expropriação - Rua de S. Martinho

Planta de localização de terrenos junto ao Pavilhão

Planta de localização de terrenos junto á Escola C+S

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua das Lavouras / Rua de Camões

Levantamento topográfico e Planta para celebração de contratos de terrenos junto à C+S

Caldas de S. Jorge

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua dos Dezassete

Canedo

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua das Ribeiras

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua Nova

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Lavadouro

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Mirante – Proc 1877/05

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua da Portela – Proc 1916/05

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Tr. Fonte Pinheiro – Proc 494/05

Escapães

Levantamento topográfico – Rua de Vieiros – Proc 611/06

Espargo

Levantamento topográfico – Proc 227706

Levantamento Topográfico na Zona Industrial do Roligo

Planta de localização para alteração dos postes da EDP

Fiães

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua Ulfilanis – Proc 116/05

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Regadio

Levantamento topográfico – Lotes 11,15,36,37 – Z.I. do Soutelo Fiães

Planta de localização de terreno junto à Escola de transito

Gião

Levantamento topográfico para medição de área de lote – Rua Fernando Pessoa – Proc 1821/95

Lobão

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua das Mimosas –Proc 1849/86

Levantamento topográfico – Rua das Três Fontes – Proc 891/02

Lourosa

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua da Natividade / Rua João Paulo II

Implantação da Rotunda Junto ao Pingo Doce

Levantamento topográfico para estudo de cruzamento – Avenida de Lourosa

Levantamento topográfico – Rua João Paulo II / Rua Comendador Sílvio

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua dos Malmequeres

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua da natividade

Planta topográfica Alv. Lot. 284/82

Planta topográfica com localização da REN e RAN – Proc 994/05

Milheiros de Poiares

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Pereiro

Implantação dos arranjos exteriores na Zona da Lazer

Mosteirô

Levantamento topográfico de terrenos onde está instalado o Canil – Anifeira

Levantamento topográfico – Rua da Igreja – Proc 343/88

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua dos Canastreiros – Proc 2179/03

Levantamento topográfico para Loteamento – Rua da Castanheira

Mozelos

Levantamento topográfico – Largo da Igreja

Levantamento topográfico para medição de área – Regadas – Proc 2013/03

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos / Rotunda – Rua das Regadas

Planta de localização de terrenos para implantação de Escola

Planta de localização de terreno junto à Sede da Junta de Freguesia

Nogueira da Regedoura

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Tr. Rua da Cavada Velha – Proc 2109/05

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Novo Arruamento em Pousadela – Proc 127/04

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua Joaquim Domingos Maia – Proc 3158/06

Verificação de áreas em Pousadela junto á A1 – Rua da Cobaixa

Planta de localização de terreno para cedência ao Domínio público – Rua da Boa Hora

Planta de localização de terreno para cedência ao Domínio público – Rua do Caramulo

Paços de Brandão

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua da Aldeia

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua da Lavoura

Planta de localização de artigos e respectivas áreas no Engenho Novo

Levantamento topográfico – Rua Um das Ameixoeiras – Proc 1362

Pigeiros

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua Manuel O. Pé de Arca

Levantamento topográfico e marcação de terreno destinado ao Reservatório

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua Casimiro José Milheiro

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Sobreiro

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua da Aldeia / Rua de Vinho

Levantamento topográfico de terrenos afectos ao PERM

Rio Meão

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Av. De Santiago / Ponte da A1

Perfil Longitudinal da Av. De Santiago

Levantamento topográfico de parte da Z. Industrial

Implantação de alinhamentos na Av. De Santiago

Romariz

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua de Mouquim

Levantamento topográfico / estudo de novo arruamento / Piquetagem - Mouquim

São João de Vêr

Levantamento topográfico – terrenos na envolvente ao cemitério para estudo da REFER

Levantamento topográfico de terreno a permutar – Rua da Estação

Piquetagem do alargamento - Av. Francisco Sá Carneiro

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – EN 109 – 4

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua Eça de Queirós

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua de S. Bento / 1-14

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Tr. Do Monte – Proc 268/06

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua Souto Redondo – Proc 629/04

Planta de localização de terreno para Associação - Lavandeira

Santa Maria da Feira

Levantamento topográfico de terrenos – áreas a permutar – Terreno da CM junto aos Bombeiros

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua de S. José

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos / Piquetagem – Dr. António José de Almeida

Plantas de localização com identificação de terrenos da Família Baldaque - Casal

Levantamento Topográfico / Implantação de Lotes – Picalhos;

Santa Maria de Lamas

Levantamento topográfico de parcela de terreno junto à via estruturante

Levantamento topográfico – Rua dos Murtórios

São Paio de Oleiros

Planta de localização de área a ceder ao domínio público – Lot. Candal

Levantamento topográfico de terrenos e arruamentos envolventes à sede da Junta de Freguesia

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua da Lavoura – Proc 513/06

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Ribeirinho

São Miguel de Souto

Plantas de localização de terrenos para proposta de Escola

Apoio á execução da requalificação da EN227

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua dos Benfeitores – Proc 457/02

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Ribeiro – Proc 1867/03

Levantamento topográfico de terrenos para novo Cemitério

Levantamento topográfico de troço na EN227

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Proc 1050/06

Travanca

Levantamento topográfico do novo campo de futebol na Zona Desportiva

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua do Emigrante

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua Central Reis Fidalgo

Levantamento topográfico de terreno – Rua da Santa Marinha

Planta de localização na Zona Desportiva

Vale

Levantamento topográfico de arruamento –

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Tr. Do Relvas – Proc 1125/05

Vila Maior

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua de Lobel – Proc 2452/00

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Tr. Cedofeita de Cima 1103/06

Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos – Rua de Lobel – 497/06

Serviço de Vistorias

No âmbito das suas competências, e até à presente data, o gabinete de vistorias realizou as actividades que a seguir se descrevem:

Vistorias para concessão de emissão de alvará de utilização de edifícios ou fracções;

Vistorias para concessão de emissão de alvará de utilização de estabelecimentos de restauração e ou de bebidas;

Vistorias para concessão de emissão de alvará de utilização de estabelecimentos de comércio/serviços no âmbito de DL n.º 370/99 de 18/09;

Vistorias para verificação das condições de higiene, salubridade e deficiências construtivas nos termos do artigo 89.º do DL n.º 177/01 de 04/06;

Elaboração de pareceres relativamente a queixas referentes a higiene e salubridade;

Elaboração de autos de identificação de obras a demolir e respectiva estimativa dos custos inerentes.

Colaboração eventual com o Veterinário Municipal em visitas de inspecção a reclamações relacionadas com a presença de animais;

Colaboração e participação no evento “Viagem Medieval”, no âmbito da higiene alimentar;

Informação de processos relativos a: alteração de técnicos, empreiteiros, autenticação de livros de obra, cauções;

Informação de processos de licenciamento de publicidade e ocupação de espaço público.

Para além das actividades referidas, iniciámos o Programa de Fiscalização e Vigilância a Estabelecimentos de Produtos Alimentares.

Gabinete de Atendimento Urbano (GAU)

Se o ano de 2005 se caracterizou pelos trabalhos de preparação e reorganização do novo formato de funcionamento do gabinete de atendimento com vista à sua abertura, 2006 constituiu o ano do verdadeiro conhecimento da actividade do atendimento, até então inexistente de forma objectiva, tanto ao nível de indicadores quantitativos como qualitativos.

A nível qualitativo foi elaborado um levantamento acerca da opinião dos utentes relativamente à qualidade da prestação de serviços do pelouro, através da realização de um estudo de “avaliação do pelouro do planeamento e urbanismo”.

A nível quantitativo foram trabalhados os dados estatísticos obtidos a partir da aplicação de gestão de filas de espera MS-Wait.

O processo de modernização, que tem vindo a ser levado a cabo pelo pelouro tem, como objectivo central, o aumento da eficiência do serviço prestado e consequente melhoria dos níveis de satisfação do cidadão/cliente. Este processo contém em si

mudanças estruturais, que se prendem, não só, com a agilização da actividade do processamento dos procedimentos necessários às diferentes operações urbanísticas, cuja materialização, se efectivou através da implementação do projecto Nortear, como também, com a mudança ao nível da comunicação e interacção com o cidadão/cliente, designadamente das competências comportamentais. Fazendo uma análise à diferença da oferta de serviços no sector privado e no sector público, é de referir que, no sector privado, a pressão do mercado induz à mudança e ao aumento da qualidade, devido à possibilidade de escolha do cliente em poder optar por uma outra empresa concorrente em detrimento daquela. Quando se trata do fornecimento de serviços do sector público, o cliente está “cativo”, uma vez que não tem alternativa.

No entanto, podemos falar de concorrência, mas a um nível macro e de longo prazo, como é o caso da concorrência entre países. A título de exemplo, refiro o caso da emigração ou da atracção do investimento, em que as características de funcionamento do Estado condicionam ou potenciam a opção estratégica da instalação de uma pessoa ou empresa num determinado país.

Sendo esta, uma realidade irreversível, a autarquia de Santa Maria da Feira não fica indiferente e traduz essa consciência numa preocupação permanente em prestar um serviço de qualidade ao munícipe.

Estudo de satisfação

Assumindo que a importância da avaliação da satisfação do cidadão/cliente advém da necessidade de aumentar a qualidade no sector público e portanto medir o seu grau de eficácia na prestação desses serviços com vista à melhoria do fornecimento dos mesmos, foi realizado em Janeiro, um estudo de “Avaliação do Pelouro do Planeamento Urbanismo” que teve na base os seguintes objectivos:

Caracterização do principal motivo de recurso aos serviços do Pelouro;

Medição da satisfação dos utilizadores com os serviços do Pelouro do Planeamento e Urbanismo;

Avaliação da frequência de interacção com o Pelouro;

Caracterização do tipo de relação com as tecnologias de informação e comunicação (uso de Internet; e-mail; telemóvel e sms).

A título de exemplo destacam-se, apenas alguns gráficos, com os resultados que decorreram do estudo realizado.

À questão colocada sobre os principais motivos de deslocação ao pelouro ressaltam 11 razões, das quais destacamos apenas 3. A primeira e na qual incidiram 22% das respostas, é a de saber o estado do processo. A segunda com 20% de respostas é a de pedir documentos, e a terceira com 11% de respostas prende-se com a entrada de novos processos.

De referir a evidente oportunidade de transferir uma parte significativa deste atendimento presencial que utiliza os serviços para saber o estado dos processos para um canal remoto, designadamente a Internet.

Motivos de Deslocação ao Pelouro de Planeamento e

P.1 – Pode dizer-me qual foi o motivo da sua visita ao

Motivo de visita Pelouro de Planeamento e Urbanismo %	Total	Empresas	Gabinetes Técnicos	Particular
Base	420	100	62	251
entrada de novo processo	11	9	23	9
edificação	7	7	19	4
urbanização	2	2	2	2
queixa	2	-	3	3
saber estado do processo	22	26	31	18
edificação	12	12	26	9
urbanização	8	16	3	6
queixa	2	-	3	3
junção de documentos a processo entrado	4	4	8	3
edificação	3	4	6	2
urbanização	1	-	2	1
pedido de documento	20	23	11	20
certidão	9	12	3	10
cópias	8	7	6	8
alvarás	3	4	2	3
levantar documento	14	8	11	18
certidão	5	2	3	6
cópias	4	2	5	5
alvarás	5	4	3	6
pedido de plantas topográficas	13	13	15	14
Informações diversas	6	6	3	7
Marcação reunião	2	-	3	2
Pedido de vistoria	1	4	-	-
Pagamento de multas/ contra-ordenação	2	2	-	3
Informação Técnica - PDM	3	3	-	4
Outras respostas	2	3	2	2

Os motivos mais frequentes de

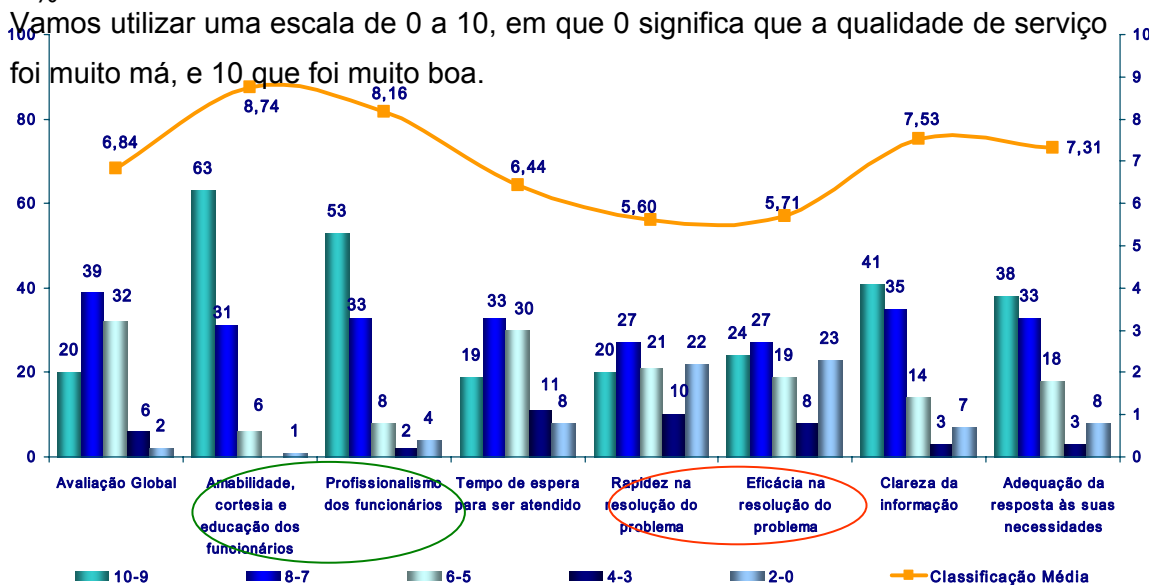
Avaliação do Pelouro de Planeamento e Urbanismo

Gráfico 1.

P.6 – Que pontuação de 0 a 10 atribuiria aos serviços do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, tendo em conta que 0 significa que o serviço prestado foi muito mau e 10 que foi muito bom.

P.7 – Gostaria que classificasse cada um dos aspectos que lhe vou mencionar relacionados com a qualidade do serviço do Pelouro de Planeamento e Urbanismo.

Vamos utilizar uma escala de 0 a 10, em que 0 significa que a qualidade de serviço foi muito má, e 10 que foi muito boa.



Base: 420
inquiridos

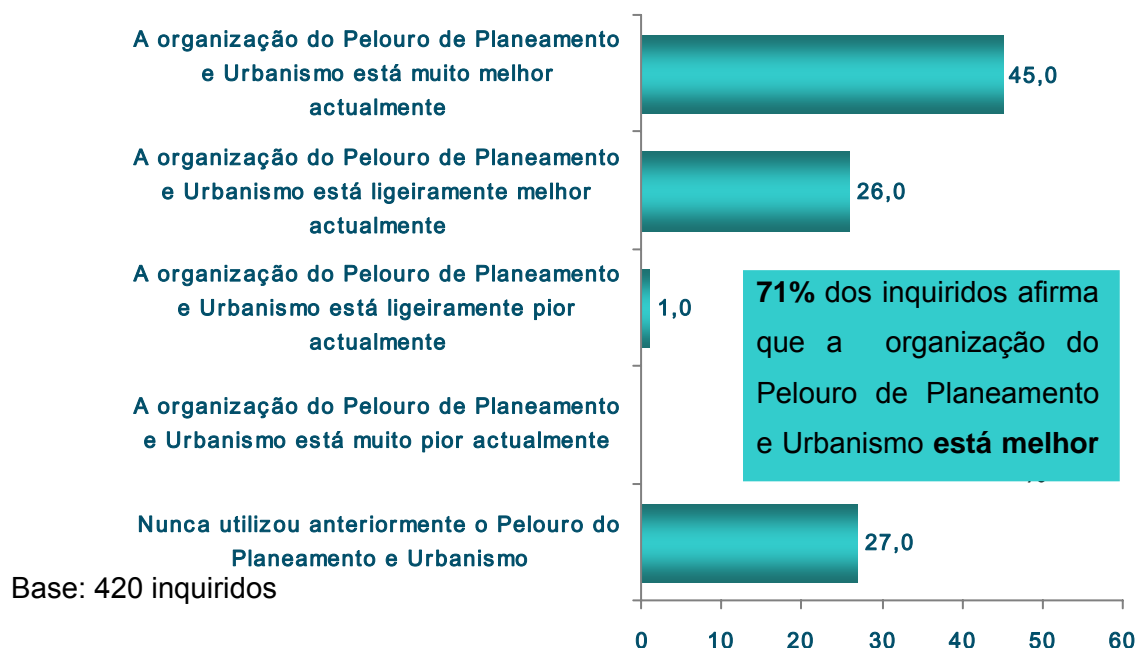
O Pelouro tem uma boa avaliação com uma média de satisfação de aproximadamente 7.

Os inquiridos encontram-se mais satisfeitos com os funcionários do Pelouro, nomeadamente a amabilidade e o profissionalismo.

Avaliação do Pelouro de Planeamento e Urbanismo

Gráfico 2

P.9 – Comparando o actual Pelouro de Planeamento e Urbanismo com a forma como estava estruturado anteriormente, qual das seguintes afirmações melhor descreve a sua opinião?



Da análise do gráfico 1 sobre a avaliação do Pelouro decorre que o mesmo tem uma avaliação global, por parte dos utentes, de 6,84. Os factores de serviço do Pelouro do Planeamento e Urbanismo com os quais os inquiridos estão mais satisfeitos são a amabilidade, e cortesia e educação dos funcionários, com uma avaliação média de 8,74 e com o profissionalismo dos funcionários (8,16).

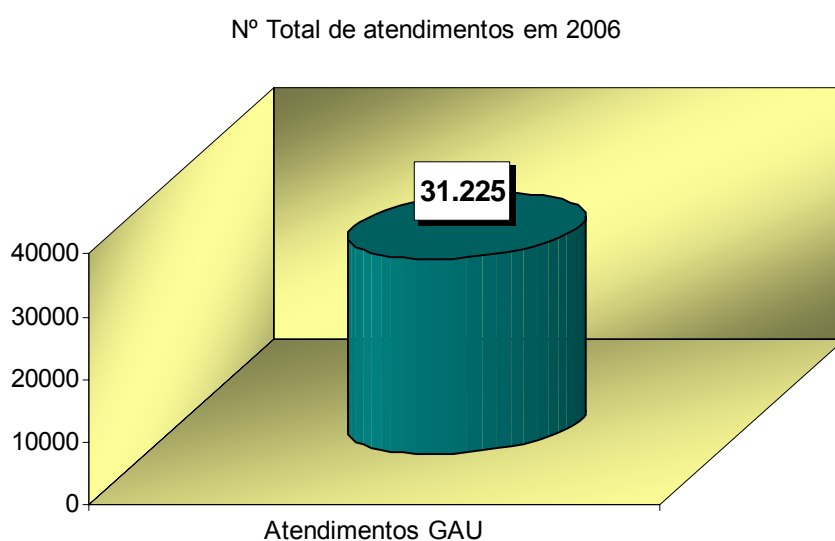
Decorre da análise do gráfico 2 que a maior parte dos inquiridos, 71%, afirma que a organização do Pelouro do Planeamento e Urbanismo está melhor ou muito melhor actualmente, comparativamente à forma como estava estruturado anteriormente.

Apenas 1% dos inquiridos afirmam que a organização do Pelouro está ligeiramente pior actualmente.

Se, deste universo, excluirmos os 27% dos inquiridos que nunca utilizaram anteriormente o pelouro e que portanto não reuniam as condições necessárias para resposta à questão colocada na pergunta 9 - "Comparando o actual Pelouro de

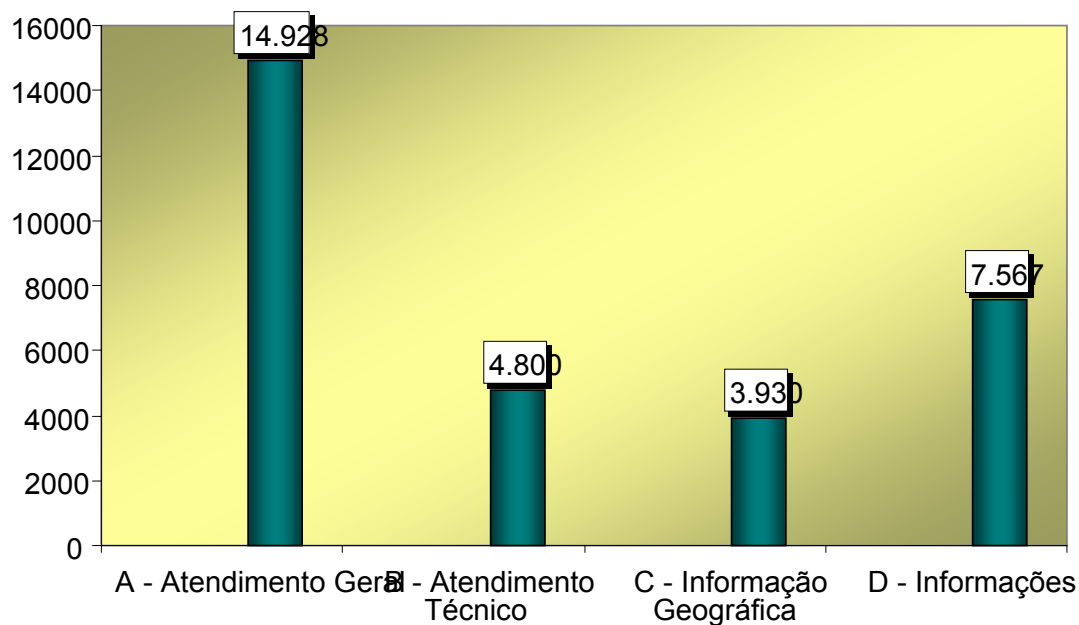
Planeamento e Urbanismo com a forma como estava estruturado anteriormente, qual das seguintes afirmações melhor descreve a sua opinião?” - então podemos considerar que 99% dos inquiridos afirmam que, a organização do pelouro comparativamente com a estrutura anterior, está actualmente melhor.

Número de Atendimentos

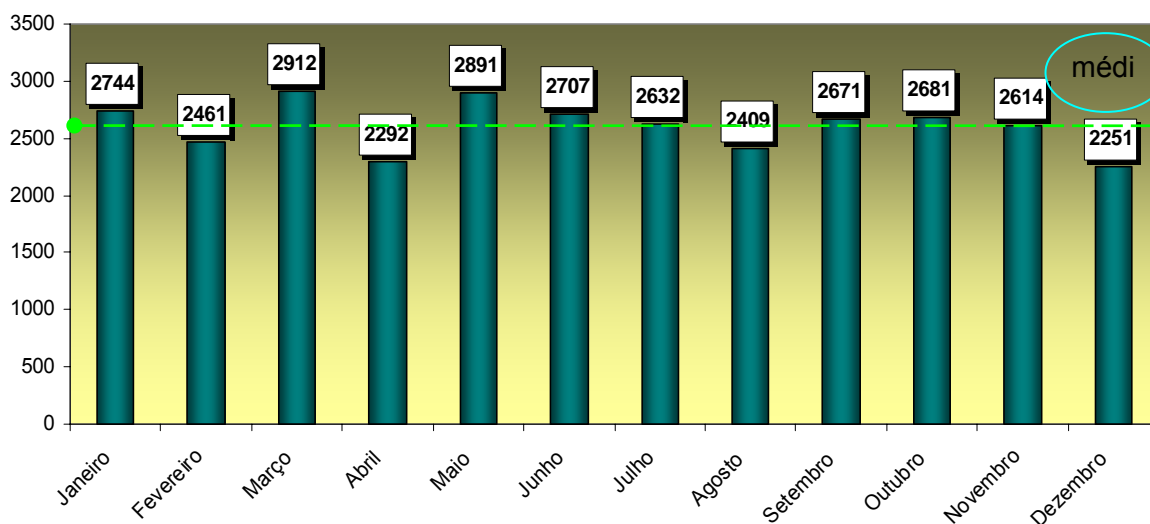


Relativamente aos dados estatísticos que retratam a actividade do atendimento presencial no ano de 2006, do Gabinete de Atendimento Urbano, refira-se que foram atendidos no total 31.225 utentes, sendo que, destes, 14.928 do serviço de Atendimento Geral, 7.567 do serviço de Informações, 4.800 do Serviço de Atendimento Técnico e 3.930 do serviço de Informação Geográfica.

Total de atendimentos anual 2006 - por tipo de serviço

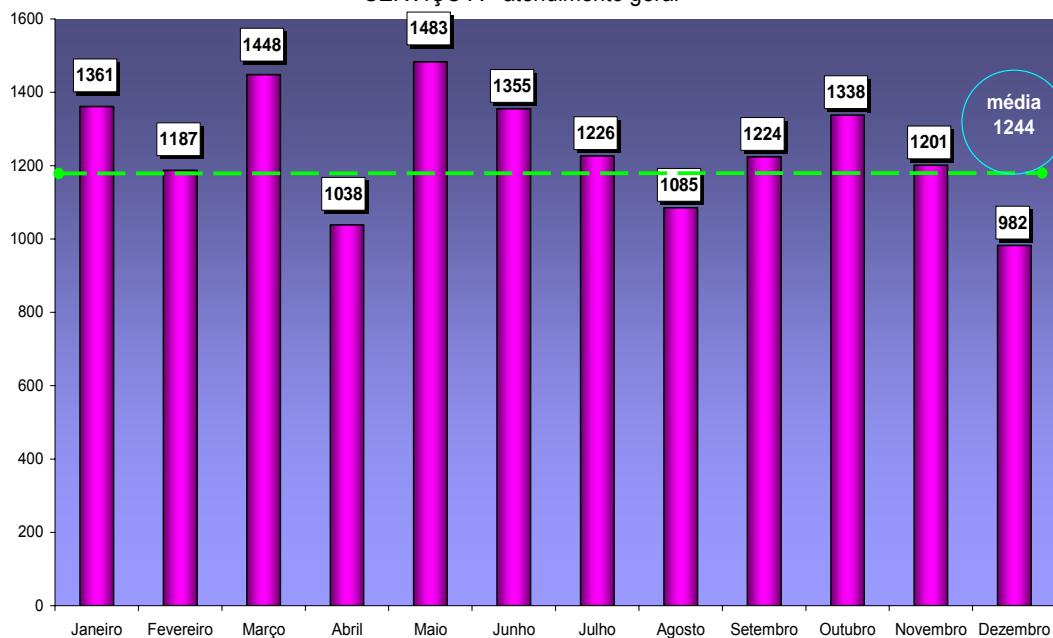


Total atendimentos dos 4 tipos de serviço / mensal 2006

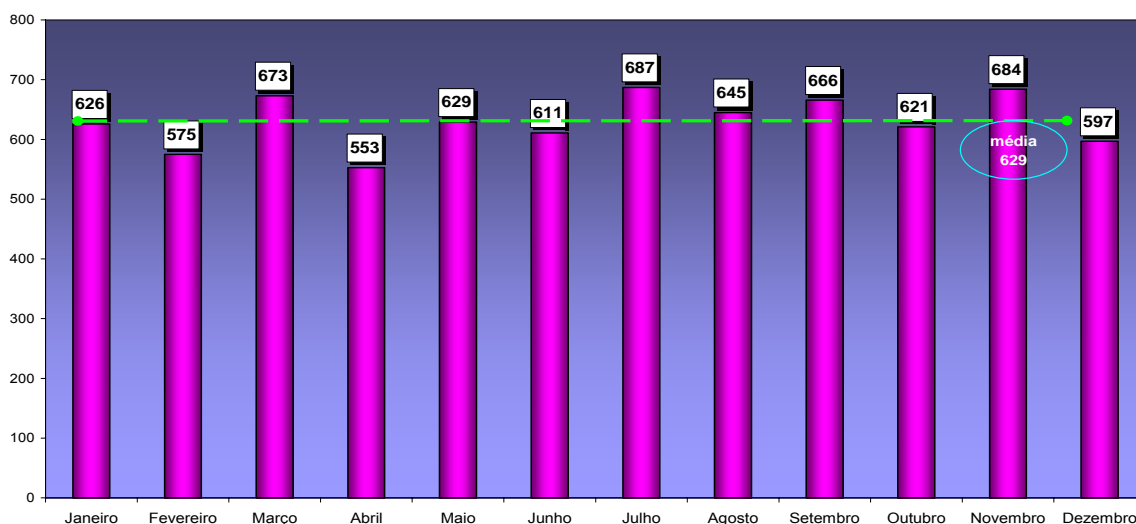


Em termos médios foram atendidos mensalmente 2.643 utentes, repartidos entre o serviço de Atendimento Geral com uma média de atendimentos de 1244, o serviço de Informações com 629 atendimentos por mês em média, o serviço de Informação Geográfica com 328 atendimentos e o serviço de Atendimento Técnico com 440.

Nº Atendimentos 2006
SERVIÇO A - atendimento geral



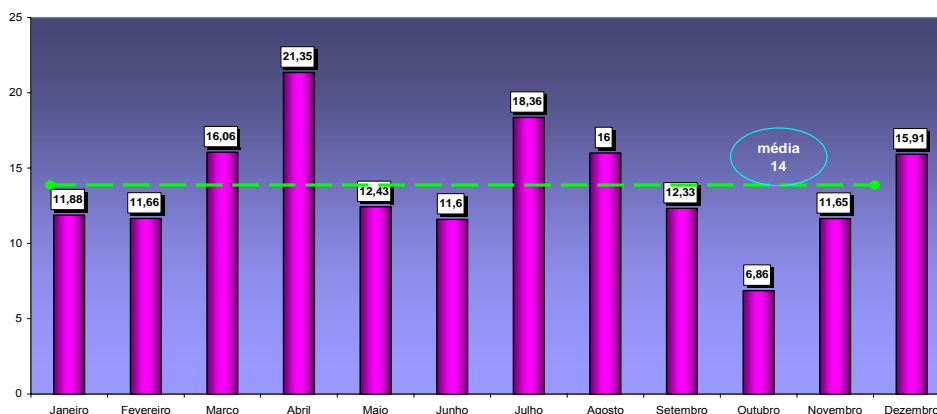
Nº Atendimentos 2006
SERVIÇO D - informações



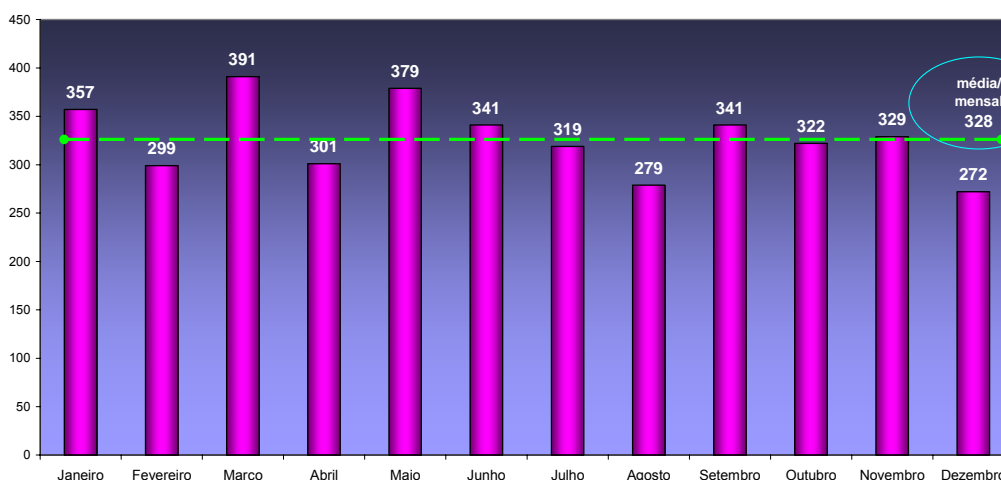
Tempo de espera

Um dos principais indicadores de qualidade de um serviço de atendimento é o tempo de espera. Da análise deste indicador decorre uma média mensal de espera para ser atendido de 14 minutos para o serviço de Atendimento Geral, de 10 minutos para o serviço de Informações e de 11 minutos para o serviço de Informação Geográfica. Nestes números não foram considerados os do serviço do Atendimento Técnico devido ao facto de este tipo de atendimento estar sujeito a marcação prévia.

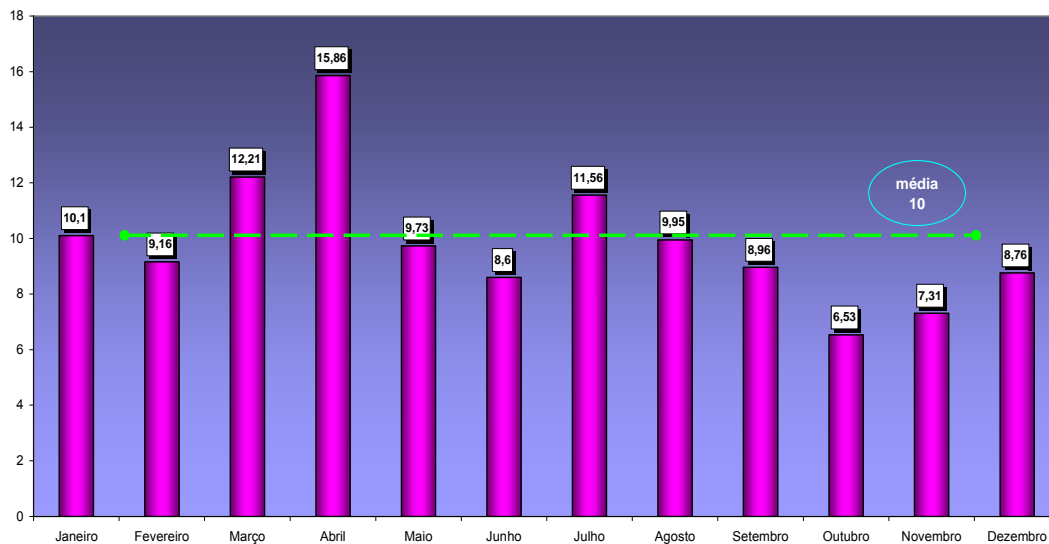
Tempo médio de espera (mn)
Serviço A - atendimento geral



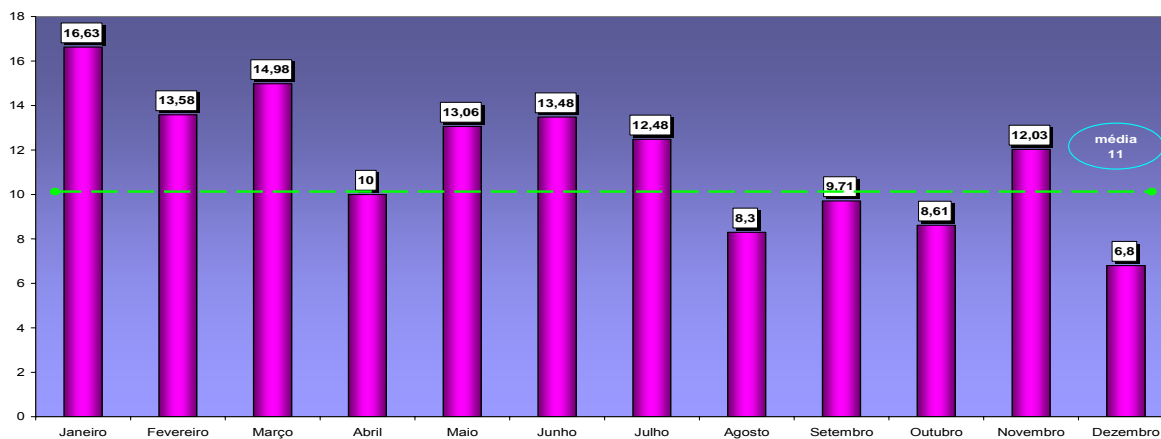
Nº de atendimento 2006
Serviço C - Informação Geográfica



Tempo médio de espera (mn)
Serviço D - informações



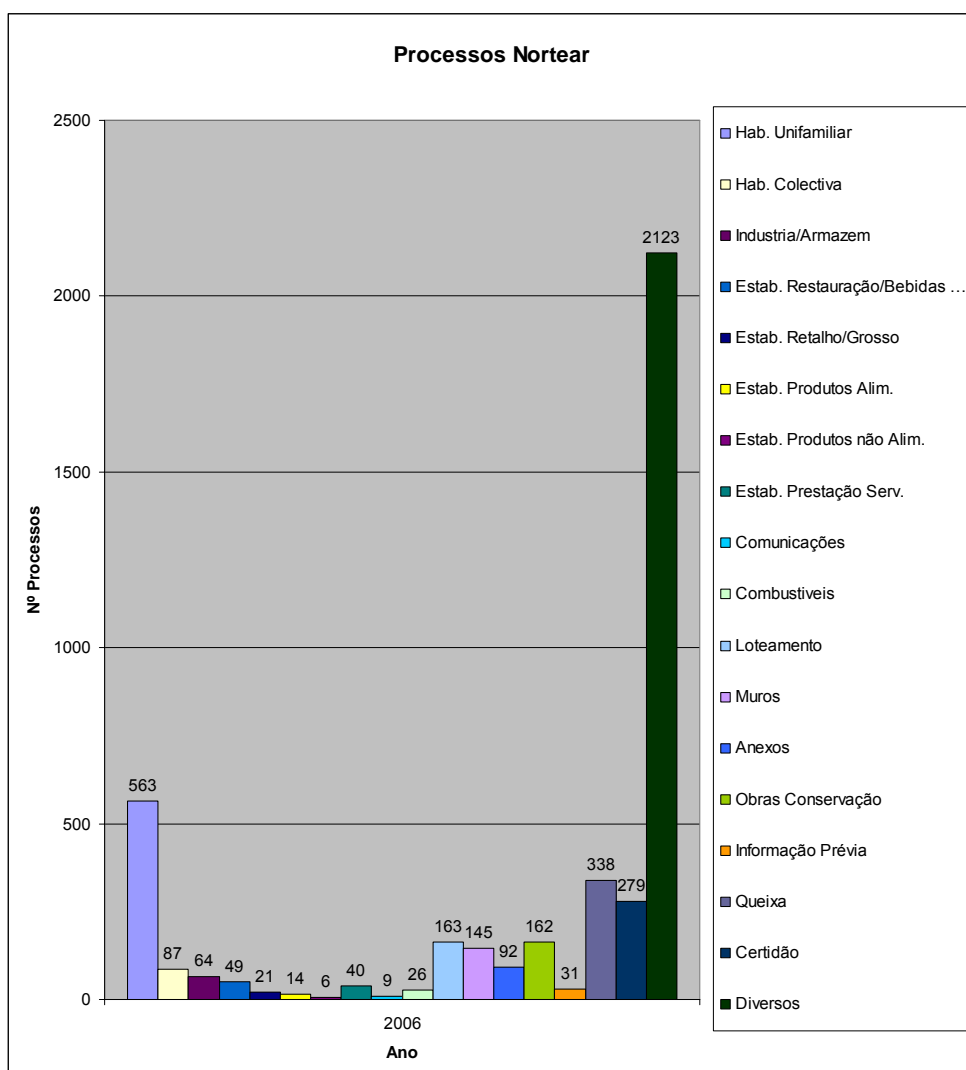
Tempo médio de espera - C - Informação Geográfica

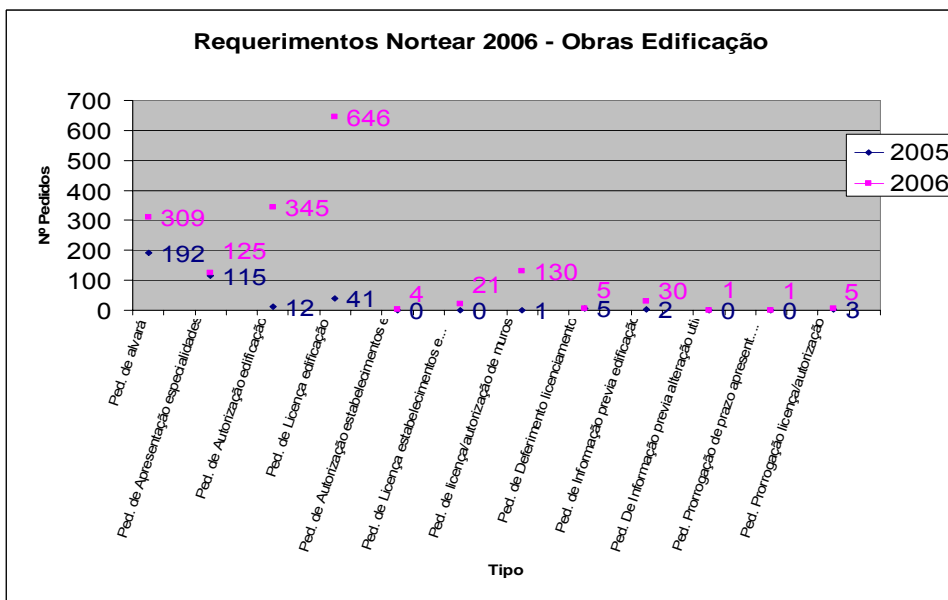
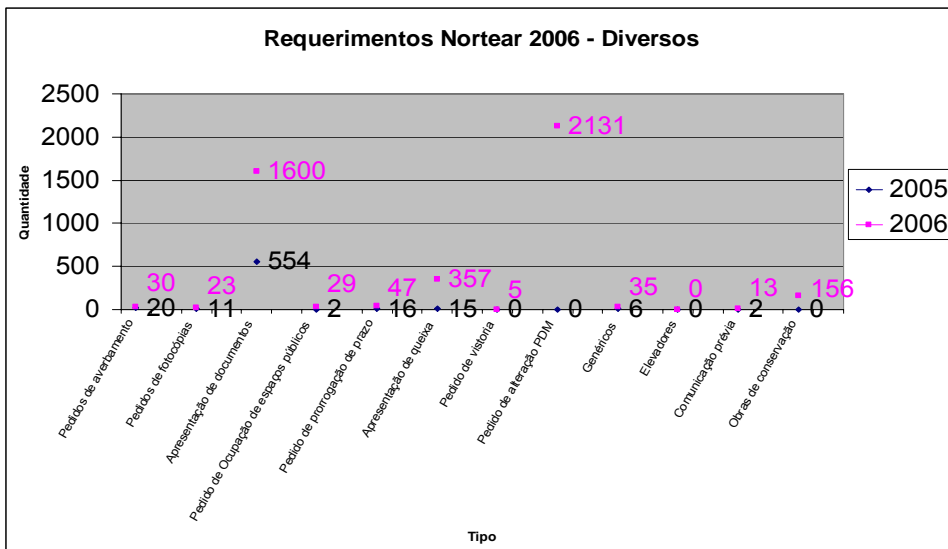


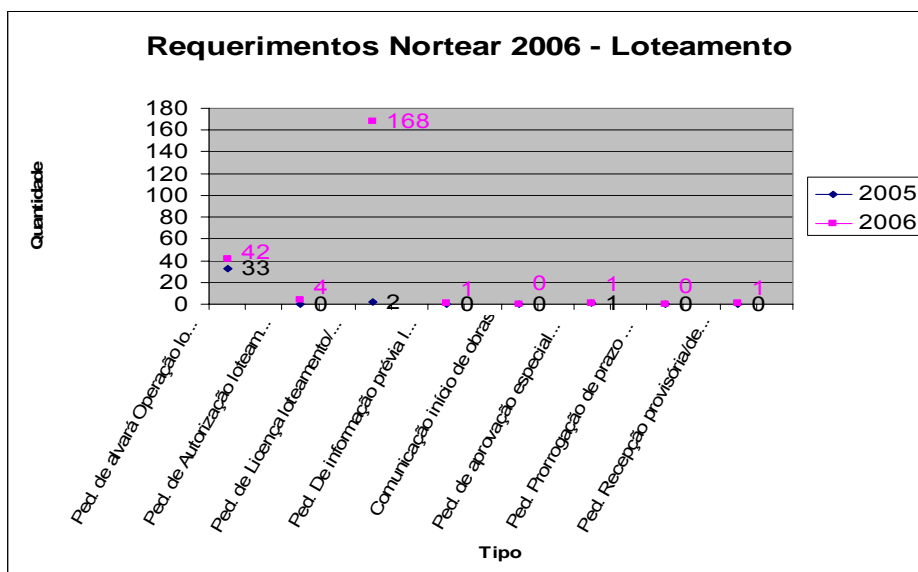
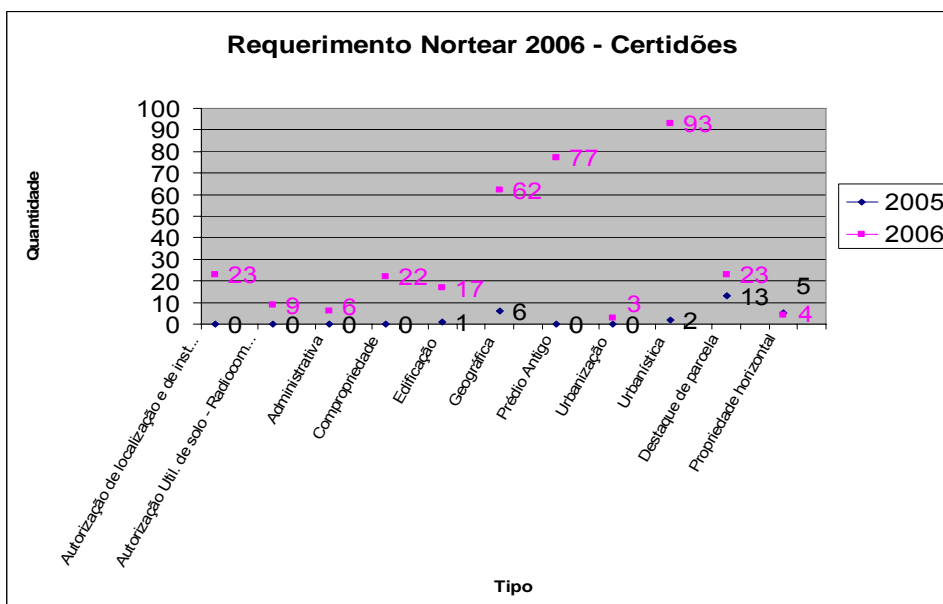
Jurídico – Administrativo

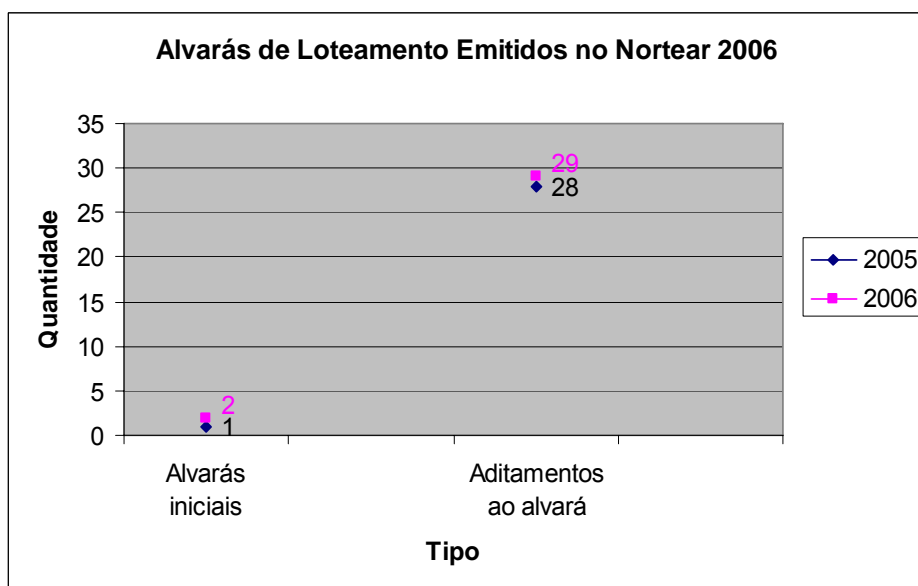
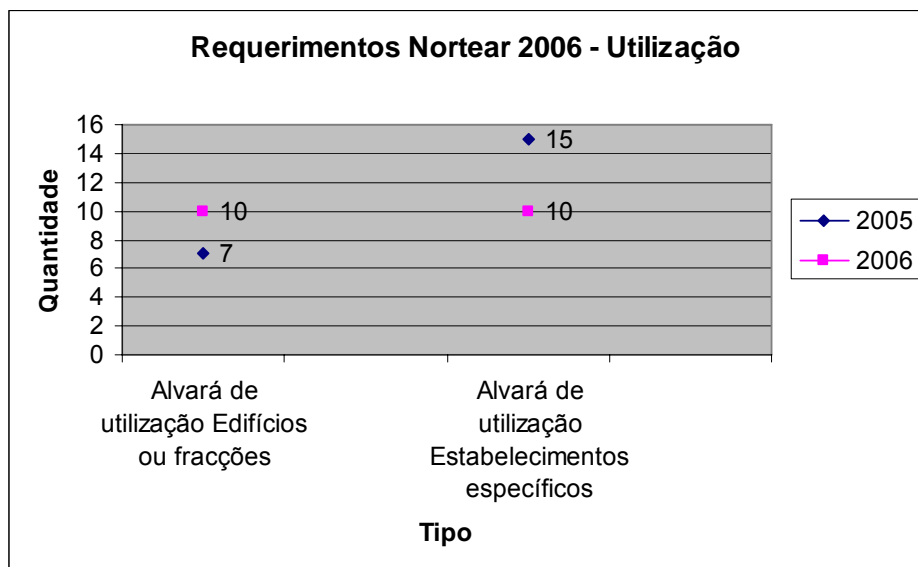
O trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2006 neste Pelouro, pode ser traduzido sinteticamente nos gráficos seguintes, os quais retratam as actividades quer no sistema Nortear quer no SIGMA. Chama-se a atenção para o facto de o novo sistema permitir qualificar e quantificar inúmeros documentos e tarefas, de qualquer forma este relatório não retrata a totalidade das actividades e resultados, na medida em que os processos e documentos tratados ainda no sistema Sigma são ainda em numero significativo e este sistema não gera tais valores.

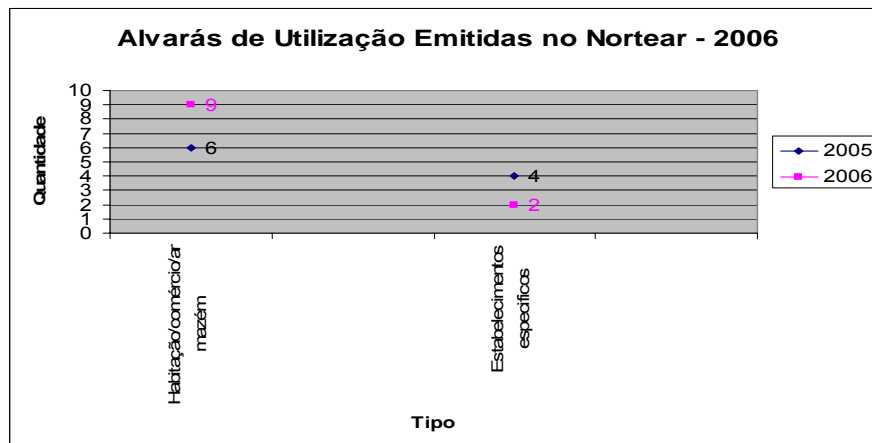
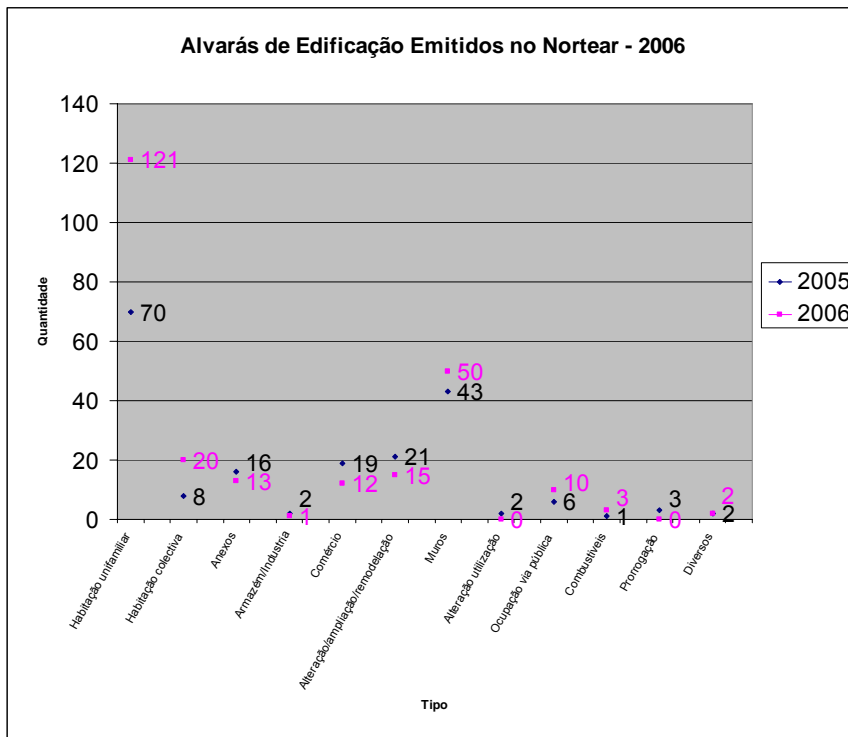
Dados do Nortear

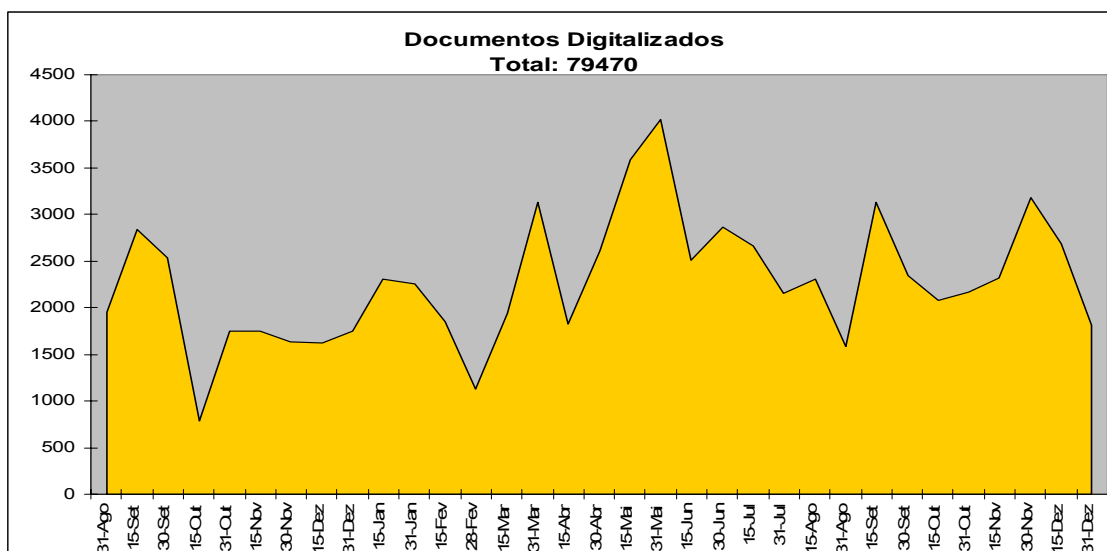
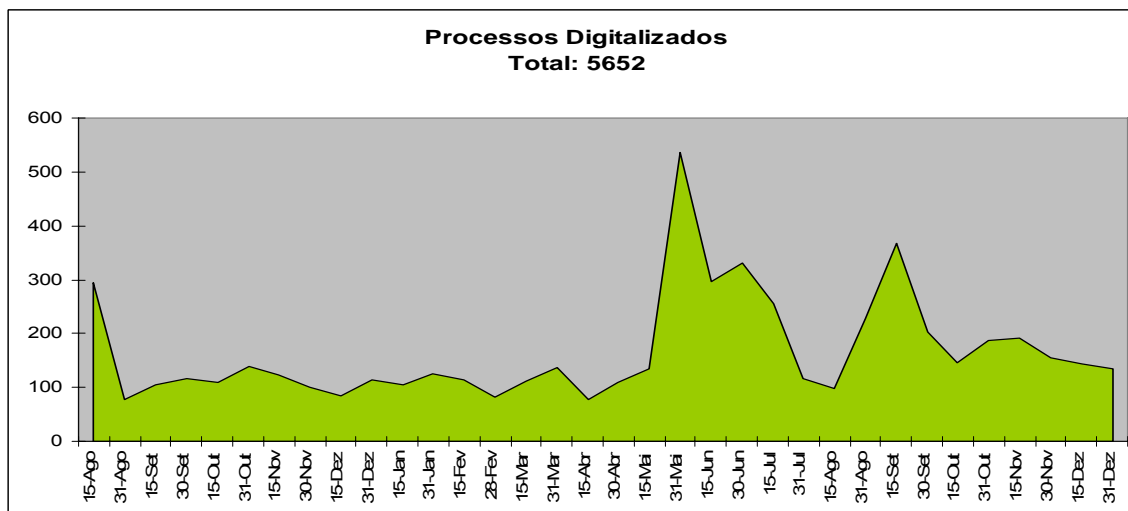


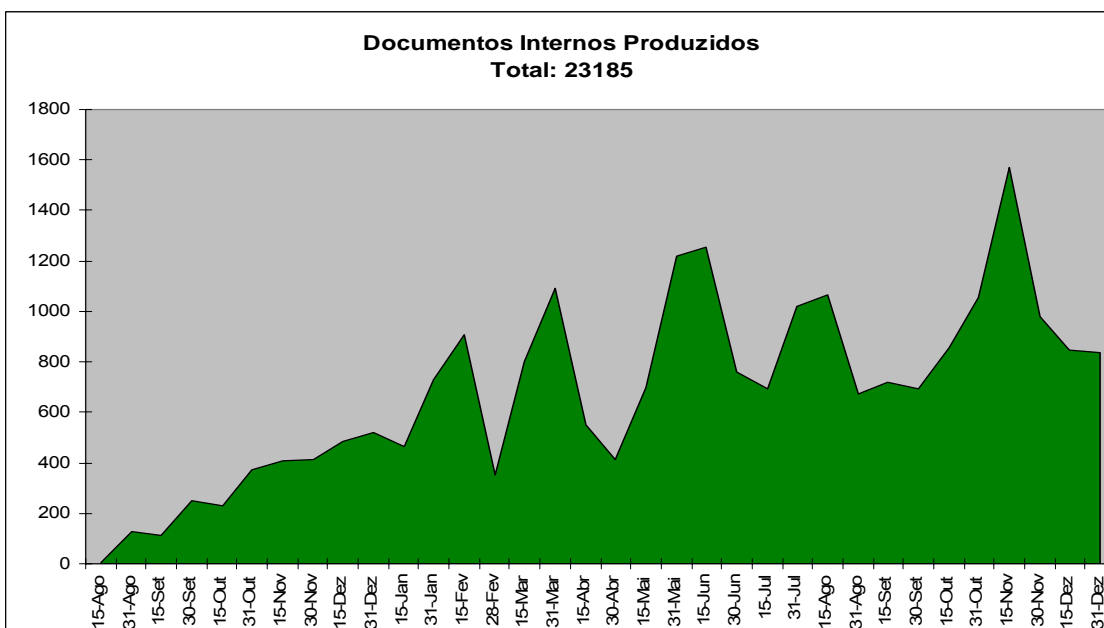
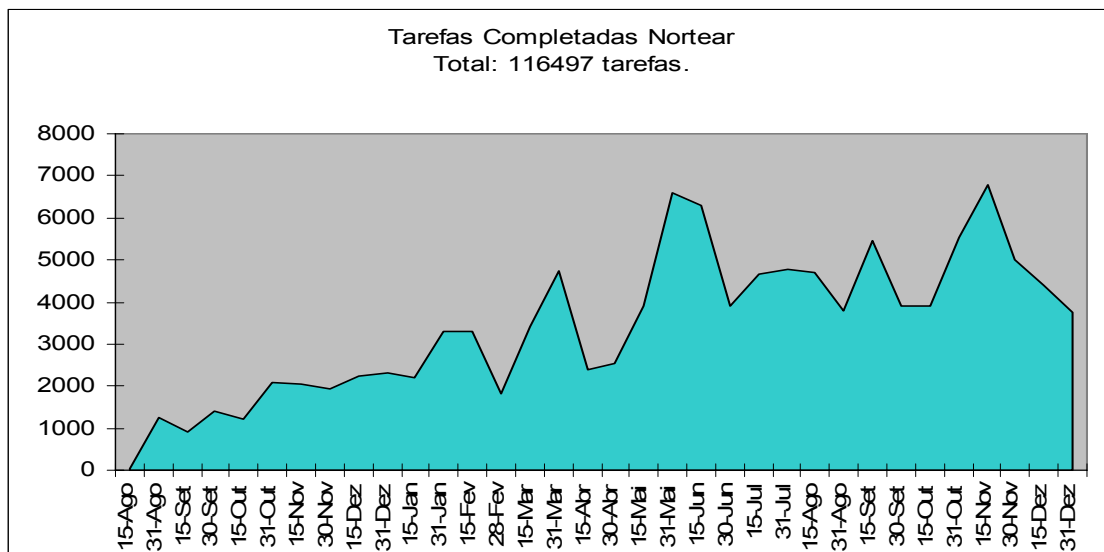




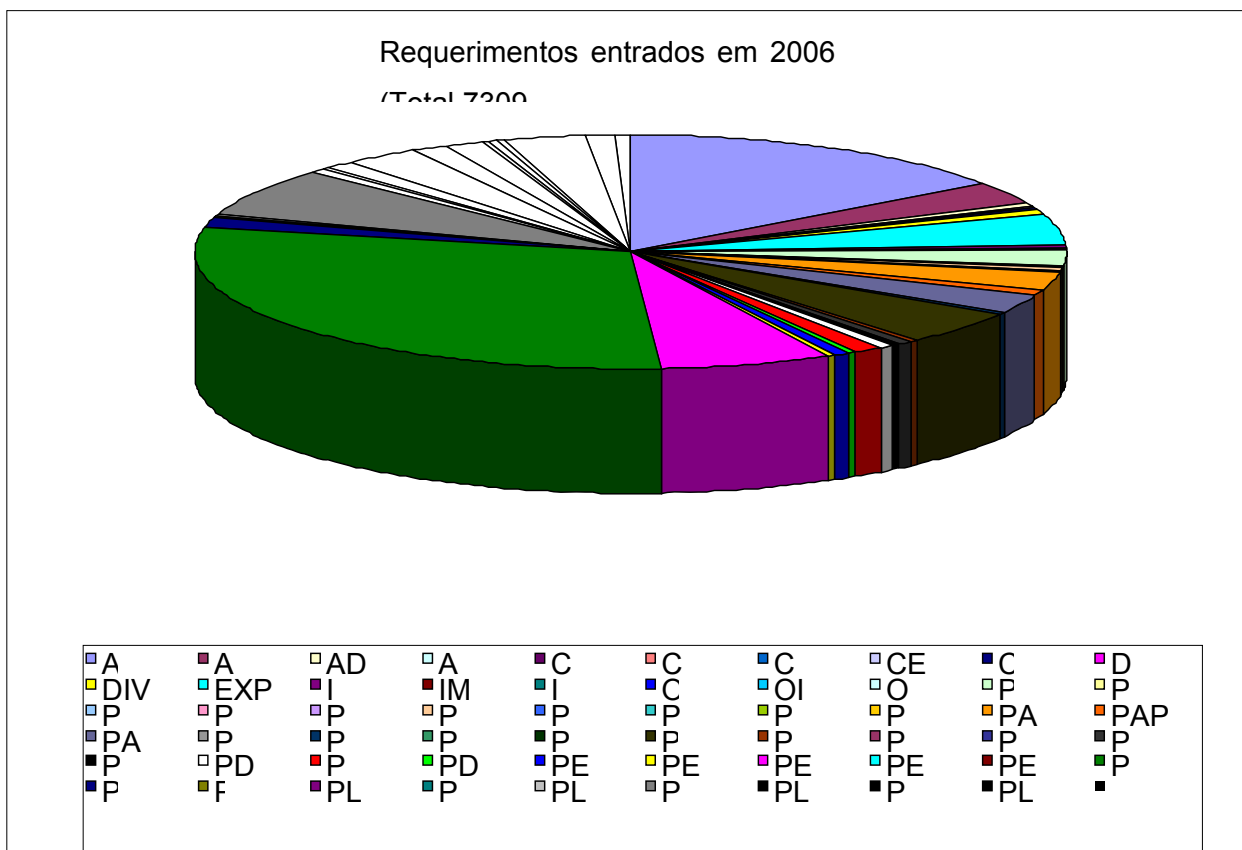








Dados do SIGMA



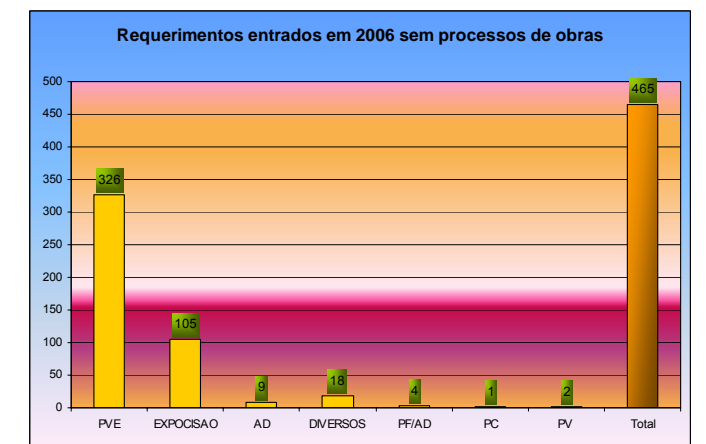
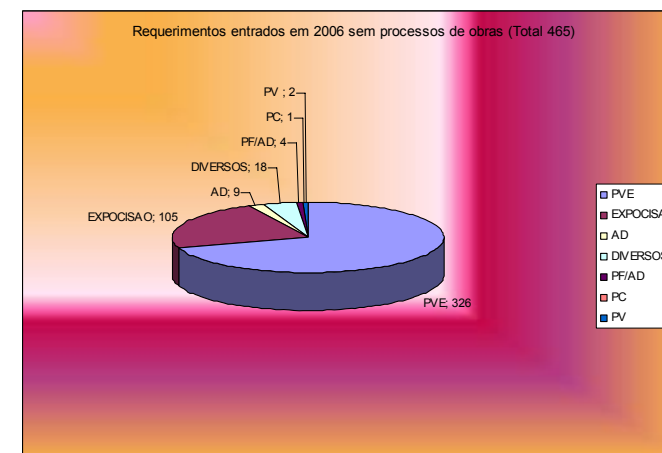
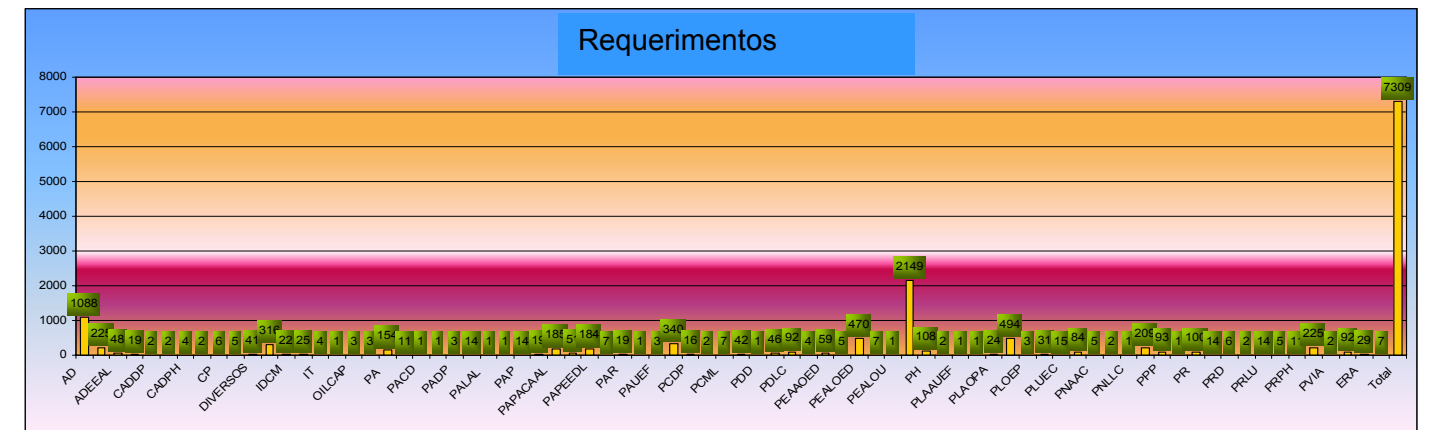
SIGLA	DESIGNAÇÃO	SIGLA	DESIGNAÇÃO
AD	Apresentação de documentos	PEAAAU	Pedido de emissão de alvará de autorização de alteração de utilização
AD/BI	Apresentação de Ficha Técnica	PEAAOED	Pedido de emissão de alvará de autorização de obras de edificação
ADEEAL	Apresentação de documentos para emissão de alvará	PEALOEP	Pedido de emissão de alvará de licença de obras de edificação
ALO	Autenticação de livro de obra - 2ª via	PEALOL	Pedido de emissão de alvará de licença de operação de loteamento

CADDP	Certificar o acto de deferimento do destaque de parcela	PEALOU	Pedido de emissão de alvará de licença de obras de urbanização
CADPA	Certificar o acto de deferimento de prédio antigo	PF/AD	Pedido de fornecimento de fotocópias e/ou autenticação de documentos
CADPH	Certificar o acto de propriedade horizontal	PH	Propriedade horizontal
CERTIDAO	Certidão	PI	Pedido de informações
CP	Comunicação prévia	PLAAUEF	Pedido de licenciamento ou autorização de alteração de utilização
DCPA1	Dar cumprimento ao ponto A1	PLALA	Pedido de licenciamento de alterações a loteamento com alvará
DIVERSOS	Diversos	PLAOPA	Pedido de licenciamento de alterações a obras com projecto aprovado
EXPOSICAO	Exposição	PLAU	Pedido de licença de utilização
IDCM	Informação de demolição de construções e/ou muros	PLOEP	Pedido de licenciamento de ocupação de espaços públicos
IMOPPI	Certificar IMOPPI	PLU	Pedido de licença de utilização turística
IT	Pedido de isenção de taxas	PLUEC	Pedido de licença de utilização para estabelecimentos comerciais
OC	Pedido de obras de conservação	PLUEF	Pedido de licença de utilização de edifícios ou fracções
OILCAP	Obras isentas de licenciamento com apresentação de projecto	PNAAC	Pedido de nova autorização administrativa
OLL	Operação de loteamento - licença	PNLA	Pedido de novo licenciamento ou autorização
PA	Pedido de averbamento	PNLLC	Pedido de novo licenciamento

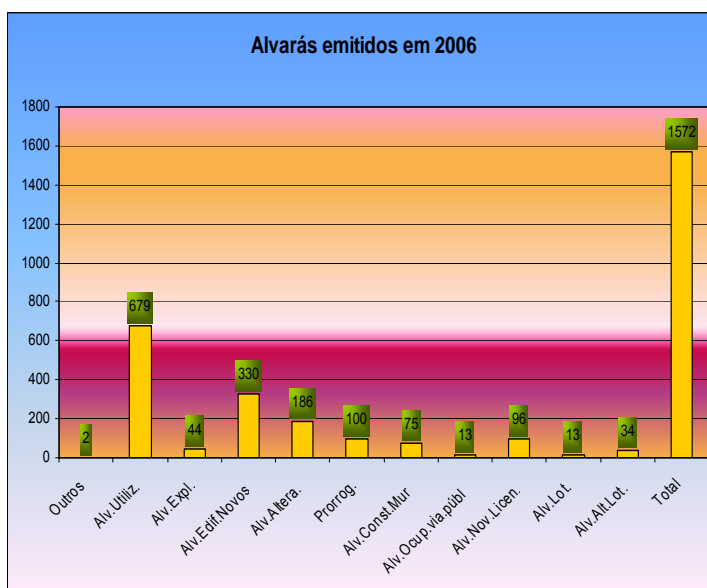
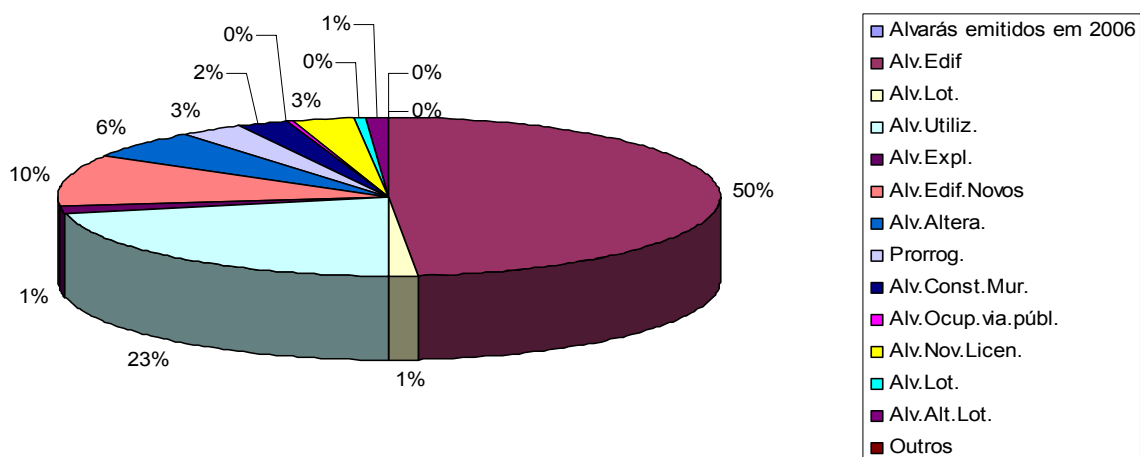
			com licença caducada
PAC	Pedido de anulação de caução	PPLO	Pedido de prorrogação de licença
PACD	Pedido de anulação de condição de despacho	PPP	Pedido de prorrogação de prazo
PADC	Pedido de adiamento de demolição	PPPOU	Pedido de prorrogação de prazo para obras de urbanização
PADP	Pedido de arquivamento definitivo de processo	PR	Pedido de revisão
PAEE	Pedido de averbamento de entidade exploradora	PRC	Pedido de revisão de condição
PALAL	Pedido de alteração de licença - loteamento	PRD	Pedido de rectificação de destaque
PALEI	Pedido de localização de estabelecimento industrial	PRDP	Pedido de revisão de destaque de parcela
PAP	Pedido de anulação de processo	PRLU	Pedido de rectificação de licença de utilização
PAPA	Pedido de aprovação de projecto de arquitectura	PRPAPE	Pedido de prorrogação de prazo para entrega das especialidades
PAPACAAL	Pedido de aprovação de projecto de arquitectura - licenciamento	PRPH	Pedido de revisão de propriedade horizontal
PAPAPEDA	Pedido de aprovação de projecto de arquitectura - autorização	PV	Pedido de vistoria
PAPEEDL	Pedido de aprovação de especialidades e deferimento do licenciamento	PVIA	Pedido de vistoria de isolamento acústico
PAPEL	Pedido de aprovação de especialidades - loteamento	QUEIXA	Queixa
PAR	Pedido de anulação de requerimento	R.A.E.	Retirar alvará de empreiteiro
PAST	Pedido de autorização para substituição de técnico	RTR	Retirar termo de responsabilidade
PAUEF	Pedido de autorização de utilização de edifícios ou fracções		
PC	Pedido de certidão		



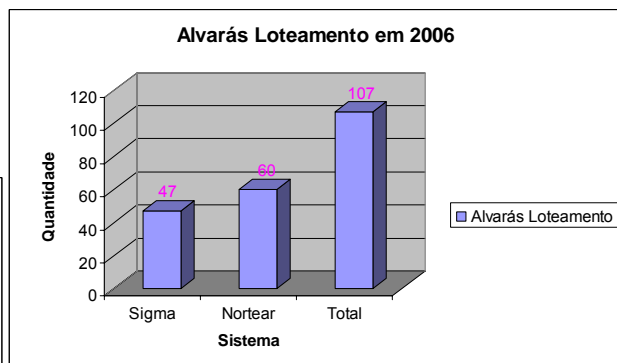
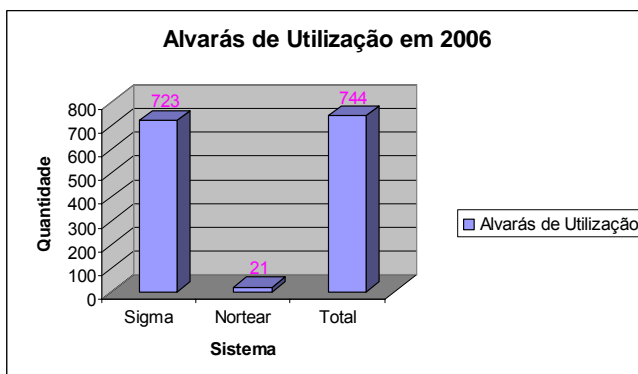
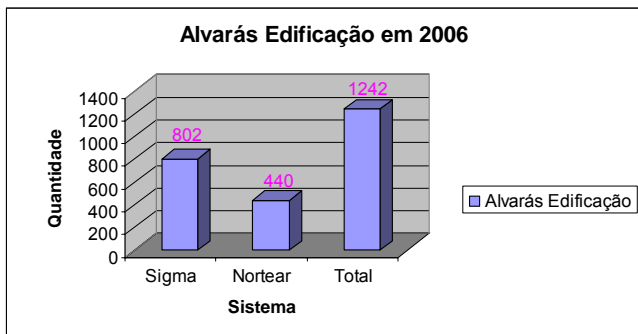
PCDP	Pedido certidão de destaque de parcela		
PCMA	Pedido de construção de muro - autorização		
PCML	Pedido de construção de muro - licença		
PCO	Pedido de recepção de obras		
PDD	Pedido de devolução de depósito		
PDESTQ	Pedido de destaque de parcela		
PDLC	Pedido de deferimento de licenciamento da construção		
PDLCND	Pedido de deferimento de licenciamento da construção - novo decreto		



Alvarás emitidos em 2006



Total de Alvarás (Sigma e Nortear)



Divisão Jurídica

Na Divisão Jurídica do Departamento Jurídico e Administrativo do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, foi desenvolvido ao longo do ano de 2006 e em coordenação com outras Divisões, Departamentos e Pelouros, todo um esforço de coordenação em termos de serviços jurídicos imprescindíveis nas mais diversas actividades de forma a dar resposta às mais variadas e crescentes solicitações, que derivam da própria actividade licenciadora, que há muito deixou de ser só o licenciamento do edificado / urbanizado, para abarcar uma série de outros domínios, aos quais é preciso dar resposta quer pela formulação de pareceres jurídicos quer pela análise e procedimentos jurídicos.

Assim as reclamações dos munícipes são em número significativo, dizendo respeito a situações das mais diversas, quer em processos de licenciamentos / autorização de edificação e urbanização dado que estas são introduzidas como exposições anexas àqueles e que têm a ver com o funcionamento de indústria, restauração e/ou bebidas, espaços de dança, comércio e serviços em geral, ramo alimentar e não alimentar com perigo para a segurança, saúde ou ambiente, quer em processos de reclamação autónomos. Em termos de edificação, as denúncias referem-se habitualmente a pequenas obras: muros, anexos ou ampliações. A percentagem mais elevada de reclamações autónomas, prende-se com condições de higiene e salubridade, saneamento, ruído e intervenções na via pública.

Realçamos que se sentiu nesta Divisão um aumento significativo de reclamações relacionadas com o ruído, nomeadamente o proveniente do funcionamento de estabelecimentos de restauração e bebidas, tendo-se efectuado várias Medições Acústicas, cujo procedimento culminou em determinadas situações no encerramento de estabelecimento, quer a título temporário (nomeadamente para eliminação dos focos produtores de ruído) quer a título definitivo.

A actividade jurídica concretizou-se em 585 pareceres e informações jurídicas no sistema Nortear, tendo em atenção que estes dados não representam toda a actividade jurídica, já que ao nível dos processos antigos, a tramitarem pelo Sigma, não é possível quantificar determinadas actividades nomeadamente os pareceres e informações produzidos pelos juristas.

Na sequência da passagem para a Câmara Municipal das inspecções de todos os ascensores existentes no concelho, que se contabilizam em aproximadamente 1000 instalações, foram no ano de 2006, efectuados vários pedidos de inspecção periódica e extraordinária bem como reinspecção de elevadores e paralelamente intimações e uma selagem. Assim, foram realizadas 224 inspecções periódicas; 39 reinspecções e foram emitidos 67 certificados de inspecção).

Além do tratamento dessas matérias, continua a ser realizado todo um trabalho de acompanhamento jurídico que se reflecte na actual revisão do Plano Director Municipal, bem como especificamente, nos pedidos de suspensão parcial do Plano Director Municipal e elaboração das respectivas medidas preventivas, com vista á implementação do PERM e do PEC.

Salienta-se igualmente o apoio jurídico na elaboração e acompanhamento dos Planos de Urbanização, nomeadamente o Plano de Urbanização de Picalhos.

Importa reforçar que no âmbito da implementação do PEC, foram iniciados os procedimentos com vista à expropriação de 38 (trinta e oito) parcelas com vista à criação da via rápida de acesso ao PEC.

No ano de 2006 e nos processos de expropriação supra mencionados foram efectuados os seguintes procedimentos:

- Deliberada requerer a declaração de utilidade pública;
- Requerida a declaração de utilidade pública e autorização de posse administrativa;
- Efectuados acordos com os expropriados quanto ao valor da indemnização;

Genericamente existe toda uma actividade relativa à imposição de medidas de tutela de legalidade urbanística, que vão desde as ordens de demolição, reposição dos terrenos, embargos, cessação de actividades, entre outras.

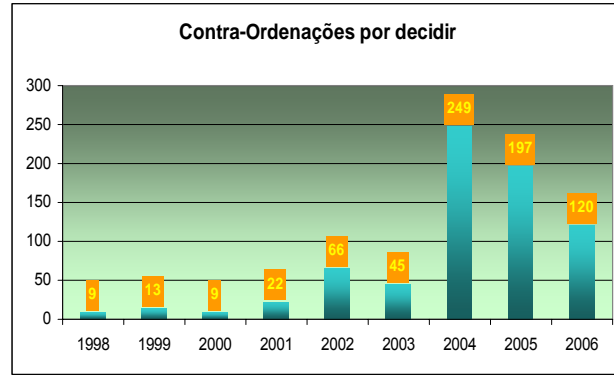
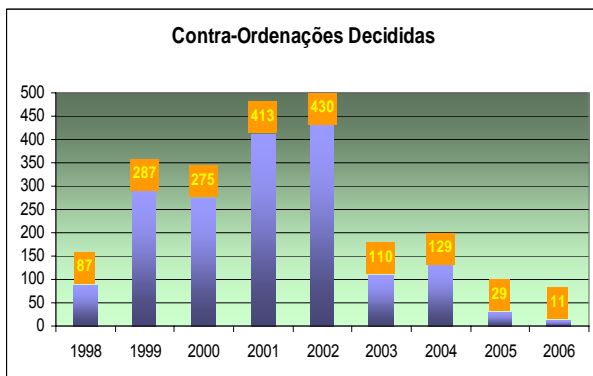
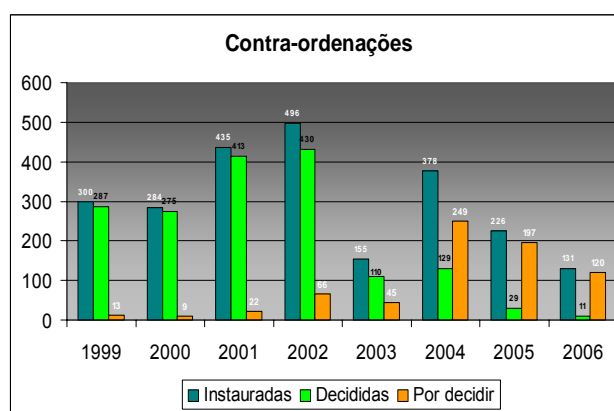
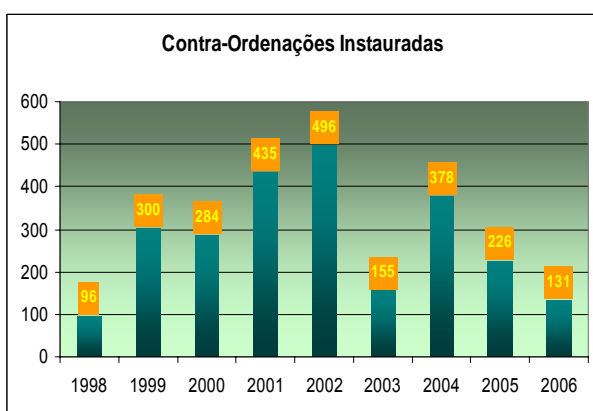
Ora, no que concerne a estas medidas de tutela de legalidade, foram no ano de 2006 e no seguimento de ordens de demolições coercivas, efectuadas várias demolições voluntárias por parte dos infractores bem como cessação de utilização de fracções ou edifícios que se encontravam a ser ocupados em desacordo com a respectiva licença de utilização. Foram igualmente efectuados 52 embargos, durante o ano de 2006.

Foram igualmente ao longo do ano, efectuados vários Protocolos e contratos diversos, no âmbito de processos de licenciamento ou não.

Assim foram efectuados diversos protocolos e contratos (comodatos, contratos promessa de doação, contratos promessa de compra e venda, alteração a contratos ou protocolos já existentes).

Por fim e conforme o relatado no anterior Relatório de Actividades, e no âmbito dos processos de contra – ordenação, manteve-se a preocupação ao nível do respectivo tratamento e um esforço conjunto no sentido de resolução de pendências, para o qual muito contribuiu o programa de estágios ao abrigo do Protocolo celebrado com a Universidade Católica.

Mapa geral das contra-ordenações (de 1998 a 2006)



Urbanização

Foram emitidos cerca de 957 pareceres técnicos sobre questões relacionadas com a gestão urbanística (informações prévias (25), das operações de loteamento/urbanização e suas alterações (666), informações internas de obras particulares (6), informações para a emissão de certidões de destaque de parcela (123), de compropriedade (25), de prédio antigo (59) e classificação do solo no P.D.M./cedência/confrontações/divisão (53).

Foram acompanhadas e fiscalizadas as obras de Urbanização referentes aos alvarás de loteamento emitidos em 2005 e 2006.

Foram emitidos relatórios referentes a projectos de infra-estruturas:

Supressão e reclassificação das passagens de nível da Linha do Vouga.

Estudo prévio/Estudo de Impacte ambiental da A32/IC2 (Oliveira de Azeméis/IP1- São Lourenço).

Projecto Nortear

Num ano marcado pela utilização crescente do sistema Nortear, em prejuízo dos sistemas anteriores, e pela conseqüente substituição do formato dos processos de licenciamento de obras em papel para o formato digital, viveu-se um período intenso de implementação de mudanças nos processos de trabalho internos, com uma abrangência cada vez maior aos vários departamentos e secções da organização do Pelouro. Esta mudança, tendo como premissa base a não substituição de qualquer funcionário no exercício da sua função, implicou a assimilação, por parte destes, de um novo paradigma de trabalho que veio substituir métodos e soluções em prática desde sempre no âmbito da operação do Pelouro. Sendo assim, cada um destes intervenientes teve que procurar novas soluções para dar resposta a todas as solicitações que lhes são requeridas no âmbito da função que desempenham, processo este que gerou naturalmente dúvidas, inquietações, confusão inicial e utilizações não totalmente correctas dos meios colocados à disposição. Esta fase foi, no entanto superada, com recurso a um apoio intenso à actividade destas pessoas, de modo a dar respostas atempadas às dificuldades sentidas, formar e informar as pessoas sobre situações concretas do funcionamento do sistema, corrigir problemas que tenham surgido por utilização desadequada do sistema e implementar medidas formativas, ou de outro cariz, que visaram a não repetição da mesma situação.

Por outro lado, foi durante 2006, que o sistema Nortear foi explorado a um nível muito mais próximo da capacidade para que foi concebido, quer pela abrangência de departamentos e funções que gradualmente foram adoptando os seus serviços, quer pelo volume de processos e documentos que nele circulam, que tiveram o maior crescimento durante este ano. Este facto veio permitir diagnosticar a necessidade de corrigir alguns problemas técnicos do seu funcionamento, melhorar algumas das suas

funcionalidades e equipamentos, introduzir outras novas, e ajustar a estratégia de manutenção técnica, medidas estas que foram sendo realizadas ao longo do ano.

2006 foi também o ano em que se tornou geral, aos funcionários do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, a percepção do valor que o sistema Nortear apresenta em termos da melhoria do funcionamento geral da organização e da função de cada um, com nítidos benefícios à qualidade do serviço prestado ao munícipe. É hoje praticamente unânime, no Pelouro, que o sistema Nortear foi fundamental para o aumento da qualidade do serviço e da operacionalidade verificado nos últimos tempos, não sendo sequer equacionada a possibilidade de regresso à situação anterior. É igualmente aceite que será peça fundamental para potenciar futuras evoluções no mesmo sentido, de que são testemunhas os muitos pedidos de introdução de novas funcionalidades e abrangência de novas funções que se têm verificado, constituindo um novo “foco de pressão” sobre a equipa de desenvolvimento do projecto.

Software Nortear

O Sistema Nortear, Digitalização de Arquivos e Fluxos Documentais do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, viveu durante o ano de 2006 uma fase consolidação.

Após a entrada em produtivo realizada em Agosto de 2005, e com a utilização real do sistema, foram detectadas alguns problemas os quais foram sempre encarados como oportunidades de melhorar o sistema, assim sendo, no ano de 2006 foram registadas 243 ocorrências, das quais 33% correspondem a erros do sistema e 67% correspondem a implementações de novas funcionalidades.

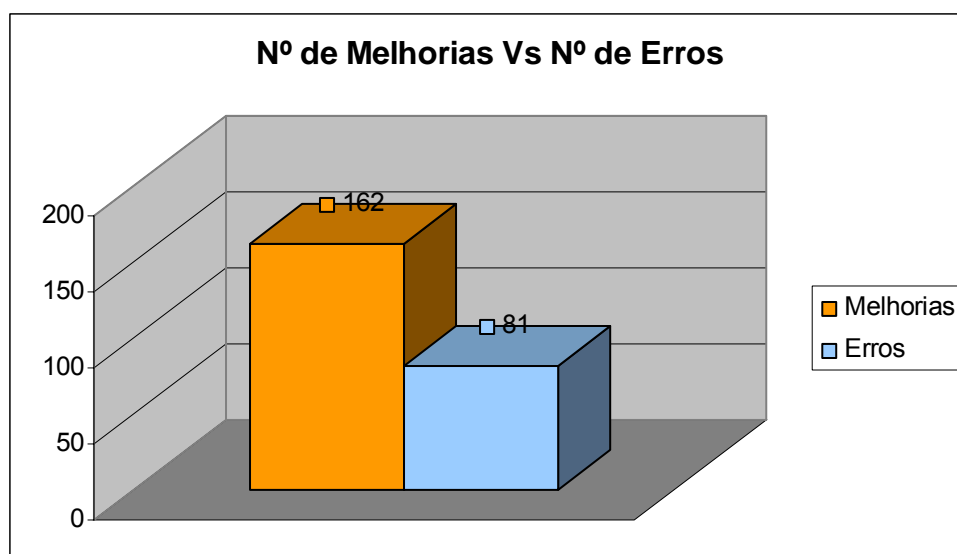


Gráfico com o N° de Melhorias Versus N° de Erros registados.

Do total das ocorrências registadas na matriz de controlo de ocorrências, foram resolvidos até ao final do ano de 2006 um total de 93 ocorrências, das quais se destacam as seguintes funcionalidades:

- Criação de automatismo que permite desbloquear os processos que se encontram em pendentes a aguardar uma resposta do munícipe com uma Junção de Documentos.
- Criação de novos fluxos de tramitação para o tratamento de processos de Queixas e Pedidos Genéricos;
- Criação de filas de grupo, as quais permitem aos utilizadores aceder as tarefas atribuídas para toda a equipa, facilitando deste modo a sua gestão;
- Criação de alertas “N° de Contribuinte já existe”, “O ano do processo não corresponde a data indicada” no registo de processos no atendimento, de modo a diminuir o n° de erros realizados pelos utilizadores;
- Criação de alertas de confirmação “ Pretende Guardar a informação antes de sair” nas tarefas de classificação de documentos;

Microsoft Excel - 20061116_PontoSituaçãoOcorrencias_Partner_V33

N.º Ocorrência	Estado	Re: Em	Por	Partn	Prioridade	Ocorrência	Últ. Feedback	Últ. report	Ponto de Situação
1					7	2 M Veredito de Deferimento ou Indeferimento não deve ficar visível antes do despacho (em todos os fluxos)			
2					17	1 M Nas reuniões de Câmara é obrigatório apresentar uma lista dos processos submetidos a Despacho do Vereador durante o período decorrido entre reuniões. Em anexo segue o formato desta lista. De momento não é possível tirar esta lista do sistema.			
3					32	2 E Contador diferente para cada tipo de processo (Embargo, Contraordenações)			
4					36	2 M Dados a enviar para o INE - Áreas Loteamento não estão previstas? Não existe folha de medição destas áreas			
5						E Esperas desbloqueiam com qualquer tipo de requerimento			
6						M Desenhar novo fluxo de queixa			
7						M Desenhar Fluxo de Informação Genérica			
8						E Documentos não passam em trabalho entre Saneamento Técnico e Director de Urbanismo nos fluxos Aprov. Proj. Esp. e Alv. Lic. Util			
9						E Processos ficam bloqueados em Espera resposta após junção de documentos			
10						E Moradas do Reg. Na ficha não bate com morada dos documentos ex: 1953/2005/URPB - 103186/2005/MNT			
11						E Fluxo Certidão Geográfica não esta a passar pelo Despacho			
12						(Respostas Pedir Novo parecer) Após chegada de parecer de entidade externa, a entidade pode pedir para solicitar parecer a outra entidade. Para isso a tramitação deve devolver o parecer ao Saneamento para eleborar o Pedido de parecer a entidade externa			
13					53	M Adicionar entidades Vs criar entidades na TAB de registo de conservatória. Deve existir um botão para criar entidades dentro deste ecrã, sem necessidade de sair.			
14					54	E Registos de Conservatória não ficam visíveis			
15						E As minutas não passam em trabalho para o finalizar alvara nos fluxos de emissão de alvara			
16						E Após Resposta "Não reúne condições de decisão" ou "Indeferido", o processo vai para pendentes; ao entrar uma junção o fluxo vai para os técnicos de edificação e deveria ir para saneamento.			
17					55	M Nos fluxos de edificação deve existir a opção de resposta "Deferido com condicionantes". Nos comboio dos técnicos			
18					56	0 M Após um deferimento com condicionantes o processo deve ir para pendentes e não para emissão de alvara, de modo a ao entrar a Junção de Documentos para dar cumprimento ao ponto A1, o processo tramite para os técnicos de edificação e posteriormente novo despacho definitivo. Este controlo deve ser feito através do estado do requerimento DEFERIDO			
19						M No fluxo Comunicação de Obras de Conservação, no Despacho, deve existir a opção notificar utilizada para dar prazo de regularização.			
20					57	3 M Desenhar e implementar o Fluxo de Vistorias de salubridade			Falta desenhar o fluxo do nosso lado
21						E Certidões de Prédio Antigo não deixam editar dados de conservatória no SIG			
22						E No fluxo Alt. Op. Lot / Lic. Op. Lot os pareceres dos técnicos de urbanização passam em trabalho mas o vereador não consegue formalizar.			
23						E Pedidos de Parecer ao Planeamento na Aprov. Proj. Arquitectura deve entrar no comboio em trabalho.			
24						E No fluxo Ped. Info. Previa de Obras Edif. e Info. Previa de Op. Lot. tem que ser retirada a tarefa de Deferido/Indeferido da medição.			
25						M			
26									

Matriz de Controlo de Ocorrências.

A implementação destas correcções/melhorias, seguiu os seguintes passos até a sua implementação:

- Identificação/Levantamento da ocorrência;
- Registo/Desenho da nova funcionalidade;
- Desenvolvimento da nova funcionalidade;
- Teste da nova funcionalidade;
- Entrada em produtivo;
- Formação dos utilizadores.

Apoio aos utilizadores

De modo a garantir a consecução dos objectivos iniciais do projecto Nortear, foi realizado por parte da equipa, o apoio ao funcionamento regular do sistema durante o ano de 2006. No seguimento do trabalho efectuado no ano de 2005, esta equipa

continuou, por um lado, a apoiar os utilizadores do sistema, respondendo a questões e/ou problemas de utilização por eles colocados com uma postura formativa.

Por outro lado, apoiou o sistema tecnicamente, resolvendo problemas técnicos que surgiram, realizando as tarefas de manutenção correntes, e identificando problemas e/ou melhorias a introduzir, suscitando a sua resolução junto dos fornecedores responsáveis, assim como, a gestão de utilizadores do sistema, actualizando os perfis de segurança e acessos dos utilizadores, tendo em linha de conta eventuais entradas de novos utilizadores, saídas ou mudança de funções ou localização física de trabalho. Geriu o parque de equipamentos instalados desde a orçamentação, passando pela selecção do fornecedor e encomenda até ao teste do equipamento e sua instalação no local de operação.

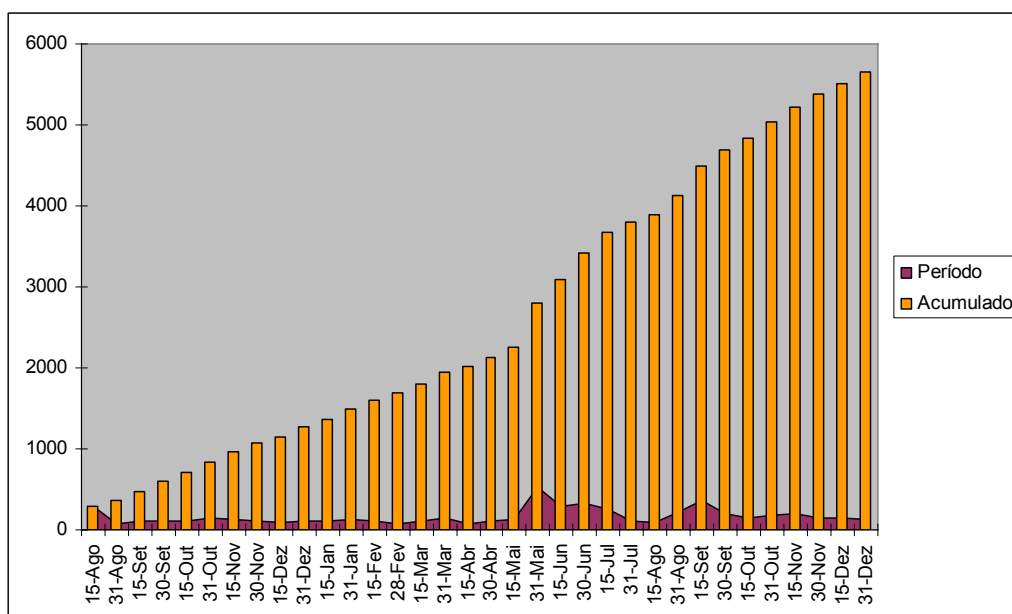
		Setembro							Outubro										
		4	11	18	25	2	9	16	23	30									
		S	Q	S	S	Q	S	S	Q	S	S	Q	S	S	Q	S	S	Q	S
1																			
2	::: Tarefas Semanais																		
3	::: Servidores																		
4																			
5	Verificação do bom funcionamento dos discos EVA/Servidores																		
6	Verificação dos Backups (Tapes poor, Protecções, etc)																		
7	Validação das máquinas/utilizadores na Active Directory (desactivar máquinas/utilizadores que não estejam a ser utilizados)																		
8	Validar Limpeza Log's Base de Dados																		
9	::: Sala Informática																		
10	Monitorização e Registo Temperaturas CI																		
11	Verificação do bom funcionamento do Sistema de Detecção e Extinguição de Incêndios.																		
12	::: Nortear																		
13	Desbloquear documentos parados em fase de digitalização																		
14	Formalizar Pareceres Técnicos em Trabalho com Despacho efectuado																		
15	Desbloquear processos a aguardar resposta a notificação requerente																		
16	Desbloquear processos a aguardar Pareceres Entidades Externas																		
17	::: E-mail																		
18	Monitorização e Limpeza da Caixa Correio Electrónico do Administrator																		
19	Monitorização de caixas de correio electrónico acima da quota e alertar os utilizadores																		
20																			
21	::: Tarefas Quinzenais																		
22	::: Servidores																		
23																			
24	Monitorização do Espaço disponível discos Servidor Mail																		
25	Update Interscan Virus Wall																		
26	Update ScanMail eManager Configuration																		
27	Update Trend Micro Control Manager																		

Plano de Manutenção Preventiva do PPUMSMF

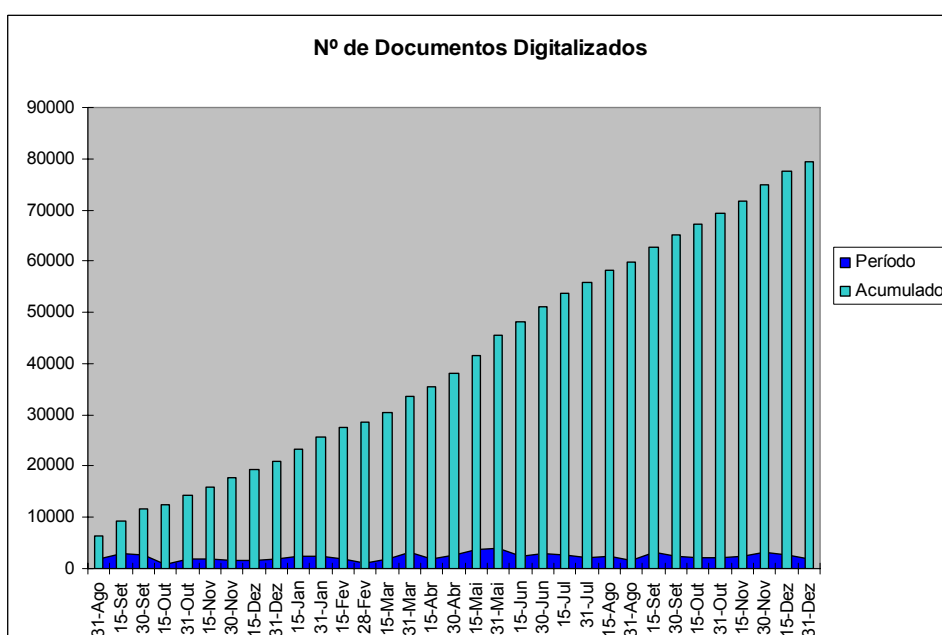
Grau de Implementação do Sistema Nortear

O sistema Nortear que entrou em processo produtivo em 1 de Agosto de 2005 revela-se como sendo neste momento a principal ferramenta de trabalho dos utilizadores do Pelouro do Planeamento e Urbanismo. Apresentam-se de seguida algumas estatísticas que espelham a evolução do grau de utilização do novo sistema.

Evolução do número de processos digitalizados:



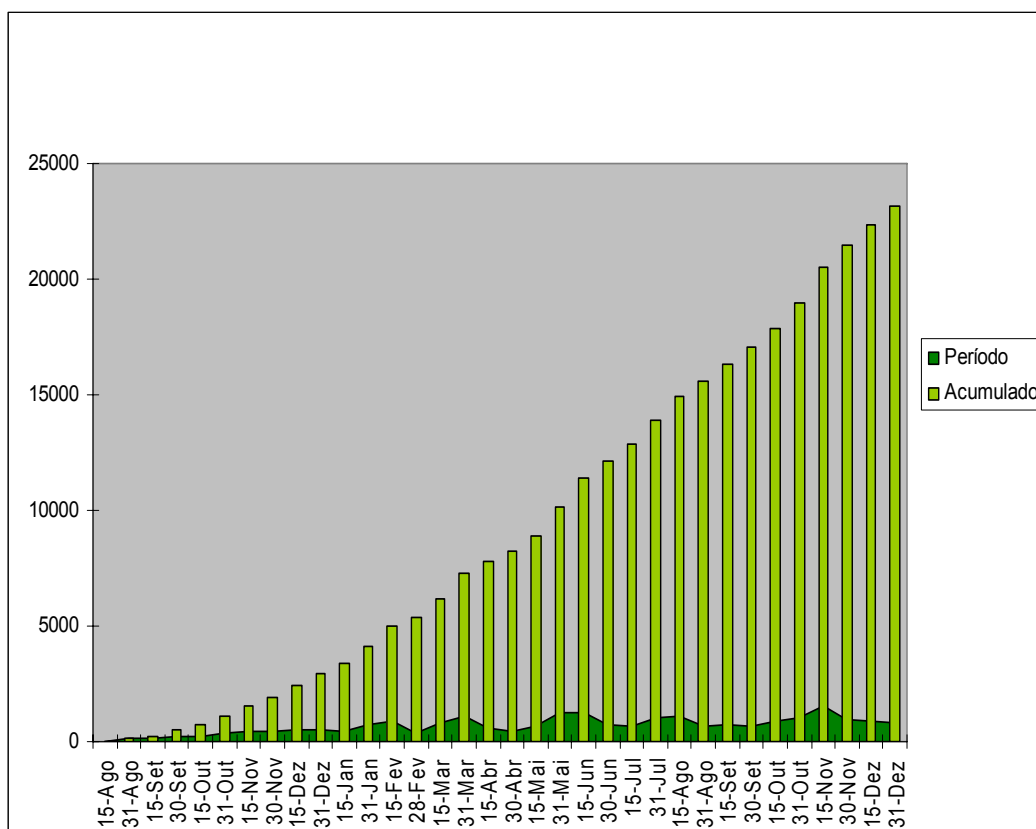
Evolução do número de documentos digitalizados:



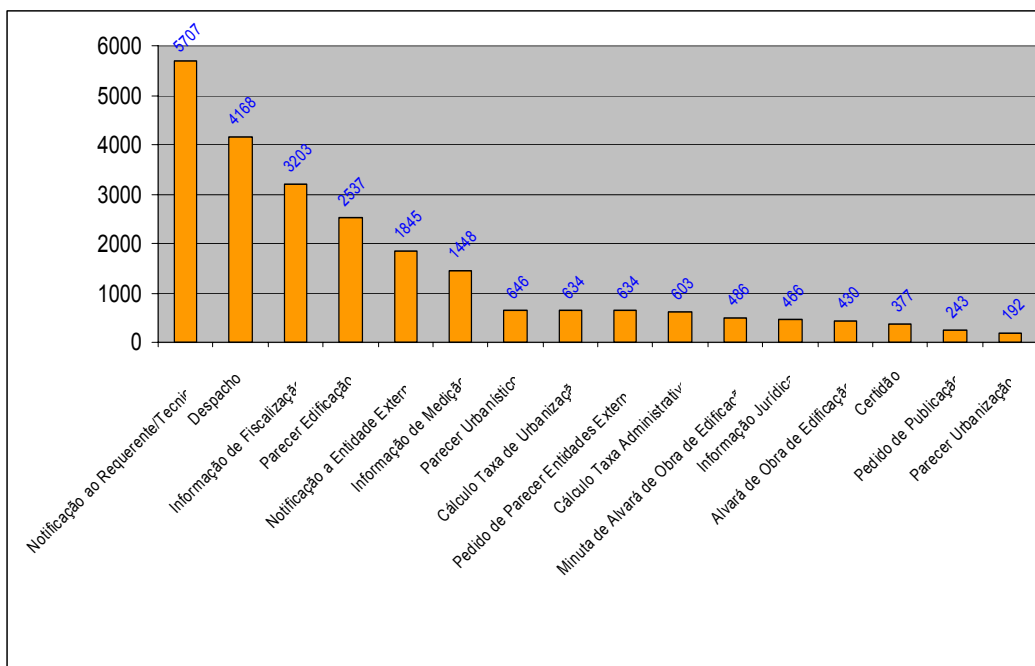
No final de Dezembro de 2006, as nossas duas estações de digitalização, nomeadamente os scanners A4 registam a digitalização de um total de 380.000 páginas para estes documentos.

Com o objectivo de diminuir o nº de processos em tramitação em papel, e aumentar o a performance geral do trabalho executado no Pelouro, foi adquirida no final do ano uma nova estação de digitalização, composta por uma Estação de Trabalho com software de digitalização de processos, um Scanner de alto rendimento formato A4, e um scanner de grandes formatos A0.

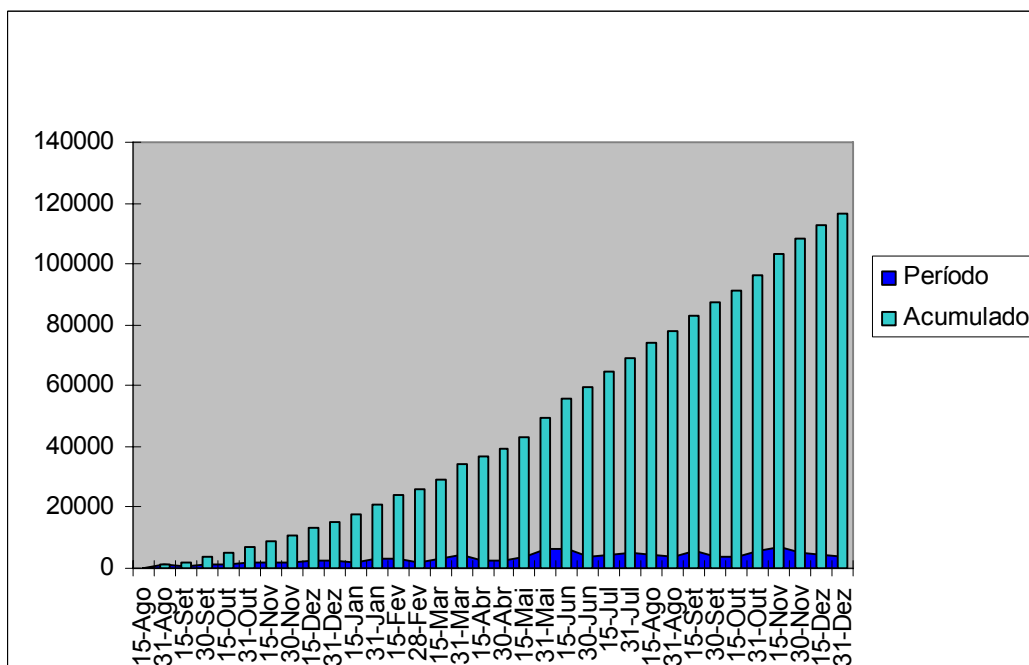
Evolução do número de documentos internos produzidos:



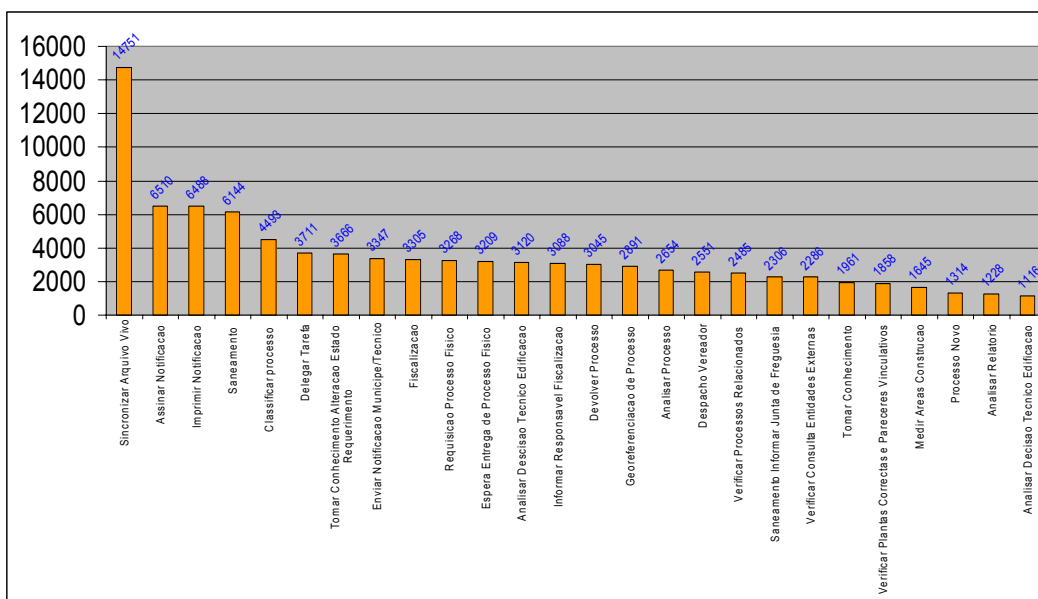
Número de documentos internos produzidos por tipo de documento:



Evolução do Número de tarefas concluídas:



Número de tarefas concluídas por tipo:



Aquisição de Equipamentos

No decurso de 2006, e com o objectivo de manter actualizado o parque de equipamentos instalado e oferecer melhores condições de trabalho aos utilizadores do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, foram adquiridos diversos equipamentos, tais como:

- Aquisição e instalação de PC's e Estações de trabalho, as quais foram distribuídas pelos vários departamentos, tendo em consideração as necessidades de cada utilizador segundo o tipo de trabalho que realiza no Pelouro, encontrando-se neste momento o Pelouro com um parque informático de equipamentos 100% Pentium IV, em que 21% são máquinas novas, adquiridas no final de 2006, 65% são máquinas com dois anos e 14% são máquinas com 4 ou mais anos.
- Aquisição e instalação de monitores TFT 22", que foram distribuídos pelos utilizadores com maior necessidade de área útil de trabalho a nível do monitor, dos quais se destacam os utilizadores do Sistema de Informação Geográfico, PDM e Planos, durante as suas tarefas de desenho ou registo de dados, assim como, os utilizadores com perfil Técnico no Urbanismo, pelas suas necessidades durante a

análise de plantas de grandes formatos sem necessidade de consulta dos processos em papel.

Neste momento o Pelouro de Planeamento e Urbanismo possui um parque de monitores 100 % com dimensões igual ou acima de 17”, sendo que 27% foram adquiridos durante o ano de 2006, 60% são monitores com dois anos e 12% são monitores com 4 ou mais anos.

- Aquisição e instalação de uma Impressora de Grandes Formatos A0, a qual foi instalada no Edifício do Planeamento, servindo o Gabinete dos Planos, Sistema de Informação Geográfica e PDM, em substituição da Plotter HP 1050c que foi transferida para o Gabinete de Topografia.

Gestão de Contratos de manutenção

Com o objectivo de garantir um bom nível de apoio por parte das empresas fabricantes de software, garantir as actualizações de software que por sua vez garantem o bom funcionamento dos equipamentos e continuar a ter acesso a novas versões, foi realizado todo o processo administrativo inerente a renovação dos diversos contratos de manutenção de software, dos quais se destacam os seguintes:

- Renovação do Licenciamento Antivírus TrendMicro;
- Renovação do Contrato de Manutenção Geomedia;
- Renovação do Contrato de manutenção Microstation;
- Renovação do Contrato de manutenção Autodesk (Autocad e Autodesk Viz).

Relativamente ao hardware foram realizadas tarefas de manutenção preventiva, de modo a diminuir o risco de eventuais problemas nos seguintes equipamentos:

- Sistema de Detecção e Extinção de Incêndios com Gás Inergen;
- Scanners de grandes formatos A0;
- Scanners de pequenos formatos A4;

1.5

PELOURO DAS
OBRAS MUNICIPAIS,
PROTECÇÃO CIVIL E
AMBIENTE

1.5 Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente

Protecção Civil



No dia 01 DE Março de 2006, comemorou-se o DIA INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, este ano com o tema “ PROTECÇÃO CIVIL E A ESCOLA “. A comemoração teve lugar na Biblioteca Municipal e todas as escolas receberam uma mochila com folhetos de protecção civil e um plano de prevenção e emergência para estabelecimentos de ensino.



Na sessão estiveram presentes as corporações de Bombeiros e a PSP e foi apresentado um filme com o tema.

A protecção civil esteve também presente nas várias reuniões levadas a efeito no Hospital de S. Sebastião para planeamento de emergência hospitalar e apoio no socorro e participação no simulacro.

Durante o ano foram feitas reuniões mensais com as corporações de Bombeiros do Concelho e com o Comando Operacional Distrital, no âmbito de iniciativas de prevenção de incêndios e meios operacionais disponíveis.

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios reuniu três vezes, durante o ano para analisar e aprovar o Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, o qual foi aprovado em Dezembro e enviado para aprovação pelo Ministério da Agricultura.

Gabinete Do Ambiente

Introdução

A multidimensionalidade do conceito integrado de qualidade ambiental e a diversidade e evolução da informação que a sua gestão e monitorização exigem, impõem um forte empenho dos técnicos em actualizações constantes, implementação de meios de prevenção eficientes e resolução rápida e eficaz dos problemas ambientais que surgem diariamente.

Nos últimos anos tem sido feito um grande esforço no sentido da sistematização de informação que serve de suporte à decisão em áreas tão complexas como as que estão relacionadas com a sustentabilidade ambiental do concelho.

Assim, a gestão de resíduos, reabilitação de zonas degradadas, gestão do ruído ambiente e a educação ambiental, foram as áreas de trabalho prioritárias do Gabinete do Ambiente em 2006, apresentando-se em seguida uma descrição das principais actividades que foram desenvolvidas.

Resíduos Sólidos Urbanos

A produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Concelho atingiu, em 2006, o valor de 46.905 toneladas, o que corresponde a um valor médio per capita de 345 Kg hab-1ano-1 e a um aumento de 6,56% relativamente a 2005. Este valor terá tendência a aumentar, ainda que em menores percentagens, uma vez que o concelho de Santa Maria da Feira se encontra bastante distanciado dos valores da produção média nacional que é de 511 Kg hab-1ano-1 (capitação média ponderada para Portugal Continental).

Cada munícipe produziu, em média, 945 g de resíduos por dia, em 2006.

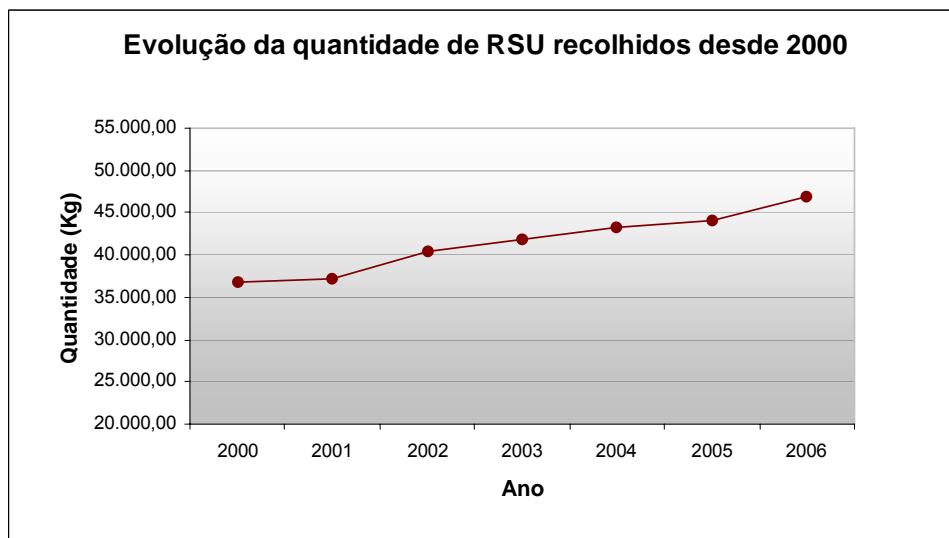


Gráfico 1: Evolução da produção de RSU no Concelho

Recolha Indiferenciada de RSU

A recolha indiferenciada de RSU é efectuada por duas empresas especializadas de recolha (Dias Verdes, Ld^a. e SUMA, S.A), em todo o concelho de Santa Maria da Feira pelo sistema de recolha em saco porta a porta.

A periodicidade de recolha é diária, excepto Domingos, na freguesia de Santa Maria da Feira e duas vezes por semana nas restantes freguesias.

No quadro seguinte apresenta-se uma breve análise das áreas, população servida e quantidades de RSU recolhidos por cada uma das empresas em 2006.

	SUMA	DIAS VERDES
População servida	88.015	47.949
Área abrangida (Km ²)	165,8	49,8
Número de freguesias	23	8
Quantidade de RSU recolhidos em 2006 (ton)	25.206	16.387

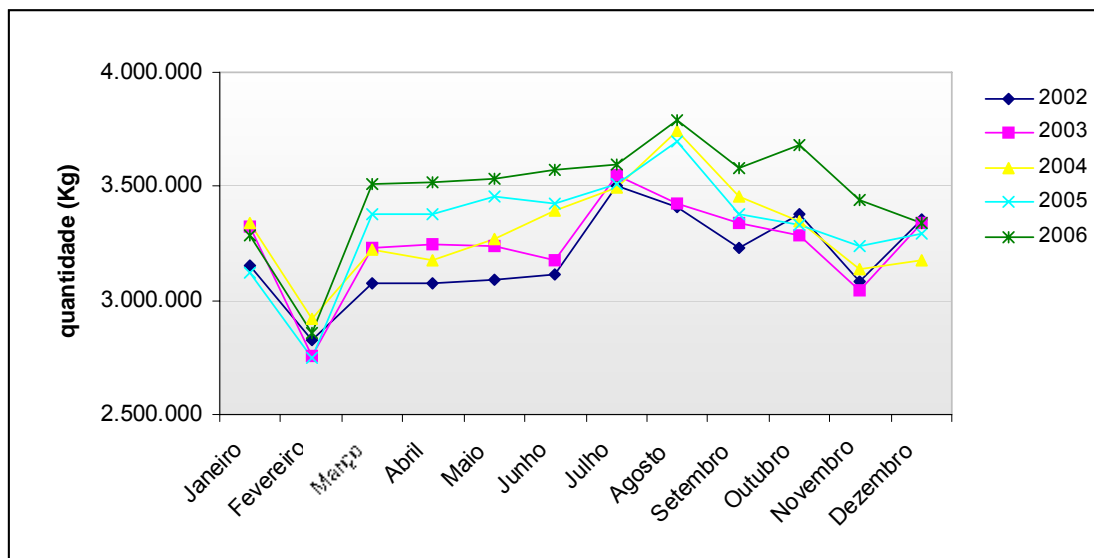


Gráfico 2: Quantidade de resíduos recolhidos pelas duas empresas desde 2002

O destino final dos resíduos recolhidos é o Aterro Sanitário da SulDouro, situado em Sermonde, concelho de Vila Nova de Gaia.

A colocação de resíduos na via pública fora dos dias e horários de recolha é uma prática que tem aumentado em quase todas as freguesias e que constitui uma grande preocupação para os técnicos que estão responsáveis por esta área. Para fazer face a este problema desenvolveram-se várias campanhas de sensibilização à população, no sentido de informar sobre os horários, dias de recolha e procedimentos de acondicionamentos de resíduos, através de contacto pró-activo, abordagem directa junto dos alvos ou através da distribuição de mailing porta-a-porta.

Durante o ano de 2006 foram distribuídos cerca de 1430 mailing, pelos técnicos do Gabinete do Ambiente.

Manutenção e substituição de contentores para recolha de RSU

O Município coloca contentores em locais públicos ou instituições públicas produtoras de RSU, como cemitérios, escolas, centro sociais, etc. Torna-se assim necessário fazer a manutenção e substituição desses contentores, periodicamente.

Em Abril de 2006, foram adquiridos 47 contentores normalizados de 800L de capacidade. Foram colocados e/ou substituídos 31 contentores de 800L e 12 contentores de 140L.

Limpeza de Montureiras

Aos locais onde se encontram acumulados resíduos, de forma não controlada, chamamos montureiras.

Infelizmente estes depósitos de resíduos continuam a proliferar no concelho não obstante o esforço dos técnicos no sentido de identificar os autores dos mesmos.

Durante o ano 2006, foram limpas 7 montureiras, perfazendo um total de 519 toneladas de resíduos encaminhados para o Aterro Sanitário da Suldouro e para os Ecocentros, uma vez que os resíduos encontrados são considerados, de acordo com a Lista Europeia de Resíduos (LER), não perigosos.

Sempre que possível, foram contactados os proprietários dos terrenos, de modo a sensibiliza-los para a vedação dos mesmos, e desta forma impedir a descarga indevida de resíduos nesses locais.

Recolha de monstros

Durante o ano de 2006 foi estipulada uma periodicidade constante para a realização da recolha de monstros (RSU volumosos), passando, o serviço, a ser efectuado na primeira quarta-feira de cada mês, mediante solicitação prévia dos interessados e apenas nas freguesias onde as respectivas Juntas de Freguesia não possuem equipamento para a sua recolha.

Estes resíduos são encaminhados para os dois ecocentros existentes no concelho.

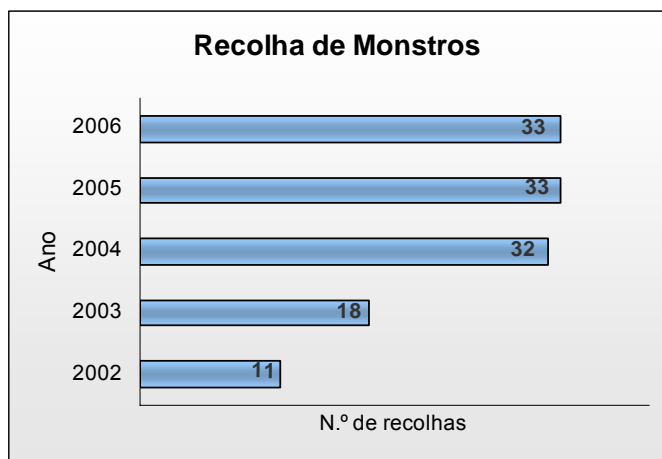


Gráfico 3: Número de recolhas efectuadas pelo Município desde 2002

Recolha Selectiva

Ecopontos e Ecocentros

O Concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha selectiva desde 1999, com uma rede de 345 ecopontos distribuídos da seguinte forma:

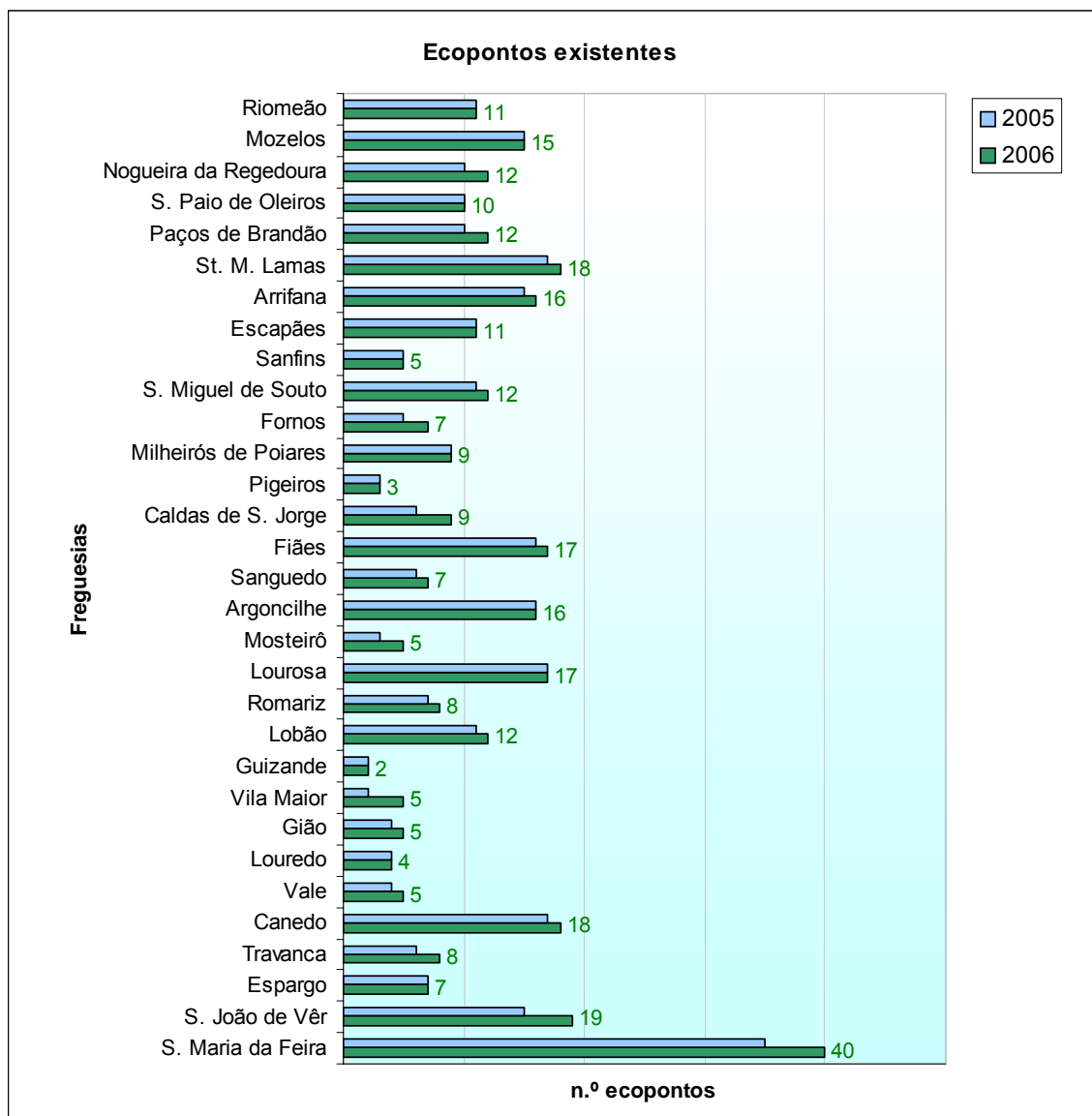


Gráfico 4: Distribuição geográfica dos ecopontos

Durante o ano de 2006, foram colocados no concelho, mais 35 novos ecopontos que foram distribuídos pelas freguesias que apresentavam uma média de habitantes por

ecoponto elevada e por aquelas que demonstraram interesse em aumentar a recolha dos resíduos recicláveis.

O número de freguesias com uma média acima dos 500 habitantes/ecoponto, diminuiu consideravelmente, fazendo baixar a média do concelho para 394 habitante/ecoponto.

Durante o ano 2006 foram depositadas, nos ecocentros de Souto e Lobão, 45.225,06 toneladas de materiais.

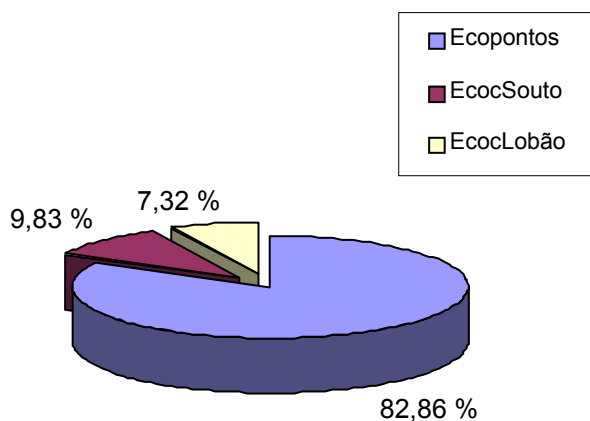


Gráfico 5: Percentagem de materiais recolhidos em cada estrutura

Ao efectuar a comparação da quantidade de resíduos recolhidos selectivamente, com a quantidade total de resíduos produzidos, verificamos que a percentagem de recolha selectiva, embora esteja a aumentar, ainda é muito baixa.

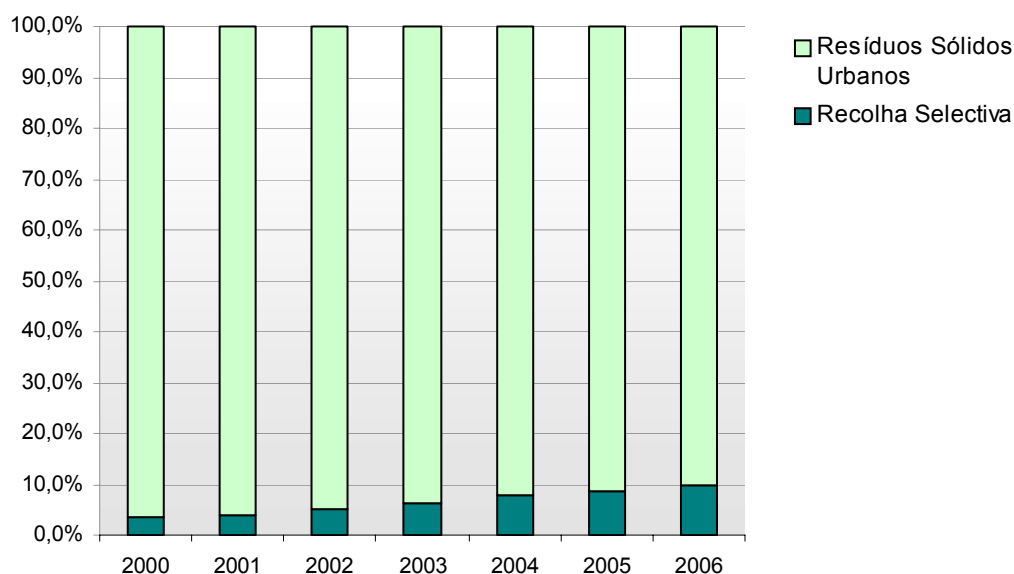


Gráfico 6: Percentagem de resíduos recolhidos selectivamente

Ao analisarmos a participação da população na deposição selectiva, verificamos um aumento de 18% relativamente ao ano de 2005, cerca de três pontos percentuais acima do valor obtido para toda a área da Suldouro (14,8%). Este indicador reflecte a importância das campanhas de sensibilização que têm vindo a ser desenvolvidas nas escolas.

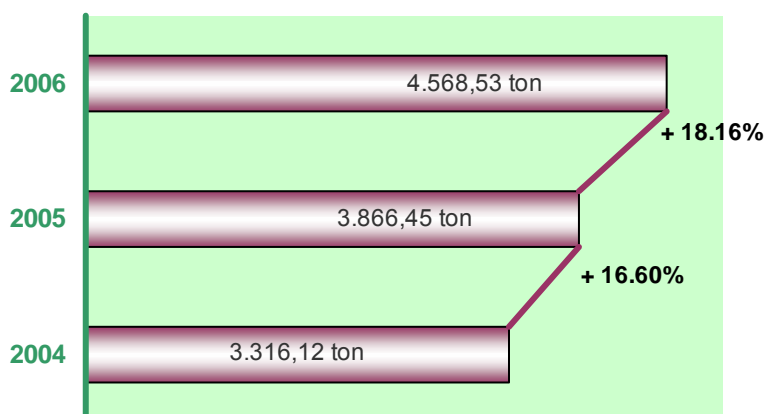


Gráfico 7: Aumento da participação da população na deposição selectiva

Recolha selectiva do papel nos edifícios do Município

A separação de papel nos gabinetes do Município é já um hábito de grande parte dos funcionários.

Desde Julho de 2004, altura em que se iniciou a recolha de papel, foram recolhidas cerca de 11 toneladas destes resíduos, que foram encaminhados para o ecocentro de Souto, e posteriormente encaminhados para empresas recicladoras.

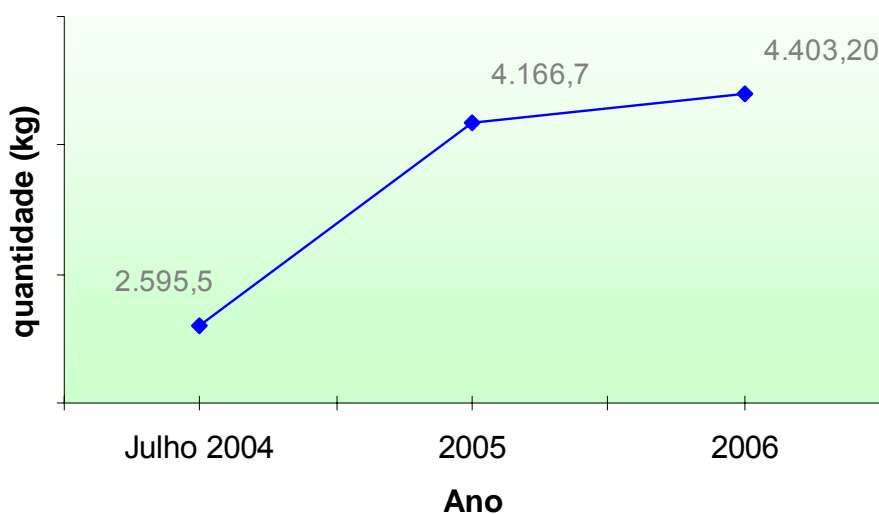


Gráfico 8: Quantidade de papel recolhido

Durante o ano de 2006, a recolha selectiva do papel foi alargada ao edifício do estaleiro municipal, tendo sido distribuídos 4 contentores azuis.

Foi realizado um inquérito sobre a recolha selectiva, a todos os funcionários que têm disponível no seu local de trabalho um contentor azul, tendo-se obtido 67% de respostas.

Dos resultados obtidos concluiu-se que 97% dos funcionários dizem separar o papel e o cartão no local de trabalho e 68% utilizam o ecoponto da cantina. O inquérito permitiu ainda concluir que esta separação no local de trabalho contribuiu, de alguma forma, para que 56% dos funcionários tenham iniciado ou melhorado a separação de resíduos em casa.

Pneus usados

Os pneus representam uma percentagem bastante significativa dos resíduos encontrados nas montureiras, o que levou o Município a recorrer a um sistema próprio de recolha destes materiais, uma vez que os ecocentros não disponibilizam local para a sua deposição.

Assim, em 2006 foram encaminhados para um retomador oficial de pneus, 9260 Kg destes resíduos, provenientes da limpeza de montureiras.

Recolha de óleos alimentares

Os óleos usados provenientes das cantinas estão a ser separados e encaminhados para destino final adequado desde 2002.

Durante o ano 2006 foram recolhidos 1133 litros de óleos usados nas cantinas do Município e dos refeitórios das escolas do concelho.

Estes óleos foram encaminhados para uma empresa recicladora, para fabricação de sabão ou para obter um derivado que serve como combustível em mistura com o gasóleo (biodiesel).

Para além da recolha dos óleos, também é efectuada a limpeza dos filtros e das hottes de oito refeitórios. Este ano foram efectuadas um total de 15 limpezas de hottes (periodicidade semestral) e 16 substituições de filtros (periodicidade trimestral).

Educação e Sensibilização Ambiental

Projecto de Educação Ambiental nas Escolas

No ano lectivo 2005/2006, numa perspectiva de dar continuidade aos projectos de anos anteriores o Município desafiou as escolas a participarem num dos três temas apresentados: “Vamos Aprender a Reciclar!” e “O Feirinhas Descobre a Água” já trabalhados em anos anteriores e um novo tema, “A Floresta”.

O projecto teve como principais objectivos desenvolver junto dos profissionais da educação, dos públicos mais jovens do concelho e indirectamente dos familiares

destes jovens, conceitos e promover boas práticas ambientais, nomeadamente no que diz respeito à separação, reutilização e reciclagem dos resíduos, à importância do recurso água e à preservação das espécies florestais da região.

Temas	JI	1º Ciclo do EB			
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
“Vamos Aprender a Reciclar”					
“O Feirinhas descobre a água”					
A Floresta					

Tabela 1: distribuição dos temas pelos diferentes graus de ensino

No total participaram 3045 crianças e 145 professores e educadores nas três acções, distribuídos da seguinte forma:

	“Vamos Aprender a Reciclar	“O Feirinhas descobre a água”	A Floresta	Total
nº alunos	1395	715	935	3045
nº professores e educadores	67	33	45	145
nº de sessões	67	33	44	144
visitas de estudo	24	-	-	24

“Vamos Aprender a Reciclar ”

A campanha foi composta por três fases:

i. Formação aos professores:

A formação teve como objectivos, entre outros, colmatar algumas lacunas de conhecimentos na área dos resíduos e reciclagem, entre outros no que se refere à gestão dos resíduos. Uma parte foi também dedicada à proposta de actividades práticas para desenvolverem junto dos seus alunos.

Foi formada uma turma, composta por 17 professores e educadores de infância, que teve 4 horas de formação, distribuídas por 2 sessões.

ii. Sessão de sensibilização para as crianças, na escola:

A sessão na escola foi composta por 3 fases. Foi apresentado o vídeo “ O João e a vida secreta dos objectos comuns”, que funciona como uma primeira abordagem ao tema dos resíduos e da reciclagem. Numa segunda fase é feito o jogo “A separação dos resíduos” onde as crianças podem treinar os conhecimentos adquiridos. Para finalizar é realizado o jogo de chão “Vamos Aprender a Reciclar”. Este é um jogo de equipa onde se valoriza o trabalho em equipa e que serve para sedimentar e adquirir novos conhecimentos. Este jogo permite ao animador fazer a avaliação da sessão.

iii. Visita de estudo à SulDouro.

O local escolhido para a realização da visita de estudo foi a SulDouro, por considerarmos ser um local onde as crianças conseguem perceber as consequência dos seus actos no que diz respeito à separação, ou não, dos resíduos. Por questões de segurança, a visita só foi realizada para os alunos das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico.

A todas as crianças foram oferecidos brindes didácticos para poderem consolidar os conhecimentos adquiridos e como forma de veículo de informação para os seus familiares.

Os alunos dos jardins de infância receberam um kit pedagógico com algum material didáctico alusivo ao tema e os alunos das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico foram presenteados com o livro "O João e a vida secreta dos objectos comuns" que surgiu da transcrição do vídeo apresentado na sessão na escola.

Aos professores foi distribuído:

- um livro "O João e a vida secreta dos objectos comuns";
- autocolantes alusivos à recolha selectiva;
- um ecoponto de cartão para a sala de aula.

Aos professores participantes na formação foi também distribuído um manual de formação.

“O Feirinhas descobre a Água”

A campanha foi composta por dois momentos:

i. formação aos professores:

A formação teve por objectivos lembrar alguns conceitos relacionados com a água tendo sido dada especial relevância aos diferentes tipos de poluição e à origem e tratamento da água. Uma parte foi também dedicada à proposta de actividades práticas para desenvolverem junto dos seus alunos. A turma composta por 16 professores teve 4 horas de formação, distribuídas por 2 sessões.

ii. sessão de sensibilização para as crianças, na escola:

Na sessão de sensibilização realizada na escola foram utilizadas diferentes técnicas interactivas, nomeadamente a apresentação de um CD-ROM didáctico “O Feirinhas descobre a Água” e realização de uma experiência.



Figura 1: Sessão "O Feirinhas descobre a água".

A todos os alunos das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico foi oferecido "O grande jogo de bolso" para poderem consolidar os conhecimentos adquiridos e como forma de veículo de informação para os seus familiares.

Aos professores foi entregue:

- um cartaz do Ciclo da Água;
- um CD-ROM "O Feirinhas descobre a água";
- um jogo "O grande jogo de bolso" para poderem apoiar as suas aulas.

A Floresta

Estando a maioria das causas de incêndios associadas à actividade humana é fundamental que se aposte na vertente da sensibilização e educação ambiental, como

aliás consta em diversos diplomas legais. É indispensável criar na sociedade portuguesa uma cultura de responsabilidade cívica e de defesa do património comum. Esta situação conjugada com os factos do Município ter realizado um trabalho de reabilitação da Mata das Guimbras e dos professores terem já demonstrado interesse em trabalhar o tema Floresta levou o Município a incluir este tema no seu Projecto de Educação Ambiental.

A campanha foi composta por duas fases:

i. formação aos professores:

A formação teve por objectivo lembrar alguns conceitos relacionados com biodiversidade, características das espécies florestais da região e importância da sua preservação. Foi também estudado o caso prático da reabilitação da Mata das Guimbras. Uma parte foi também dedicada à proposta de actividades práticas para desenvolverem junto dos seus alunos.

Foram formadas duas turmas, num total de 47 professores e educadores. Cada turma teve 4 horas de formação, distribuídas por 2 sessões.

ii. sessão de sensibilização para as crianças, na Mata das Guimbras:

A sessão foi composta por duas actividades.

Uma das actividades foi a visita guiada à Mata das Guimbras. Aqui os alunos tinham uma ficha de trabalho que iriam preencher ao longo das várias paragens do percurso. A ficha foi utilizada como meio de os chamar a atenção para algumas curiosidades durante todo o percurso, nomeadamente a idade, altura, dimensão do tronco e identificação de diferentes espécies de árvores, entre muitas outras.

Foram também abordadas questões relacionadas com a prevenção de incêndios florestais e espécie de animais presentes na Mata das Guimbras e sua importância para a biodiversidade.



Figura 2 : Momentos da visita guiada à Mata das Guimbras.

A outra actividade decorreu na casa do Moinho, situada na envolvente das piscinas municipais.

Aqui foi apresentada uma fábula intitulada "O grande Carvalho". A fábula apresentada retracts grande parte das questões abordadas durante a visita.

A todos os alunos dos jardins de infância e das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico foi oferecido um "Kit Floresta pela Natureza" para poderem consolidar os conhecimentos adquiridos e como forma de veículo de informação para os seus familiares.

Aos professores e educadores foi entregue:

- um "Kit Floresta pela Natureza";
- um livro "Conhecer as Árvores... Compreender a Floresta";
- um calendário Florestal;
- um conjunto de separadores de livros - o BI das Árvores;
- uma caixinha com vaso e sementes de árvore.

Todo o material fornecido aos alunos, educadores e professores, com excepção da caixinha com vaso e sementes, foi gentilmente fornecido pela Direcção Geral dos Recursos Florestais.

Avaliação do projecto

Os objectivos da campanha foram avaliados recorrendo aos seguintes indicadores:

i. Percentagem de alunos que participaram no projecto em comparação com o total de alunos inscritos nas escolas do concelho: 32%

ii. Inquéritos dirigidos às escolas:

Foram distribuídos inquéritos de avaliação a todos os professores e educadores que estiveram envolvidos no projecto, tendo sido o número de respostas obtidas considerado satisfatório e representativo (74%).

Verificou-se que, para todos os parâmetros analisados, as classificações bom e muito bom foram sempre as mais frequentes. Os dois parâmetros em conjunto variaram entre 81% e 100%.

No total das avaliações, a classificação medíocre foi assinalada apenas 1 vez, no que se refere aos materiais disponibilizados para os alunos, e a classificação suficiente em nenhum dos parâmetros ultrapassou os 19%.

De salientar ainda o facto de todas as sessões terem sido desenvolvidas pelos técnicos do Gabinete do Ambiente e do Gabinete Florestal do Município, bem como o desenvolvimento e produção de alguns materiais (manuais de formação, fichas de trabalho, montagem da fábula, entre outros).

Acções de sensibilização

Com o objectivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projectos, no sentido de sensibilizar quer públicos indiferenciados quer específicos.

Local	Público alvo	Data	Tema
Centro Social Sanfins	Alunos do Jardim de Infância e do ATL	Janeiro	Resíduos e Recolha Selectiva
Escola Secundária da Feira	Alunos do 8.º e 9.º ano	Maio	Resíduos e Recolha Selectiva
EB 2/3 de Canedo	Alunos de turma de Educação e Formação	Maio	Resíduos e Recolha Selectiva

Tabela 2: Sessões de sensibilização realizadas em 2006

Tratamento de reclamações

Com bastante frequência são recebidas, no Gabinete do Ambiente, reclamações de munícipes, através das diferentes vias (telefone, e-mail, correio e pessoalmente).

Todas as reclamações recebidas são registadas, analisadas e tratadas.

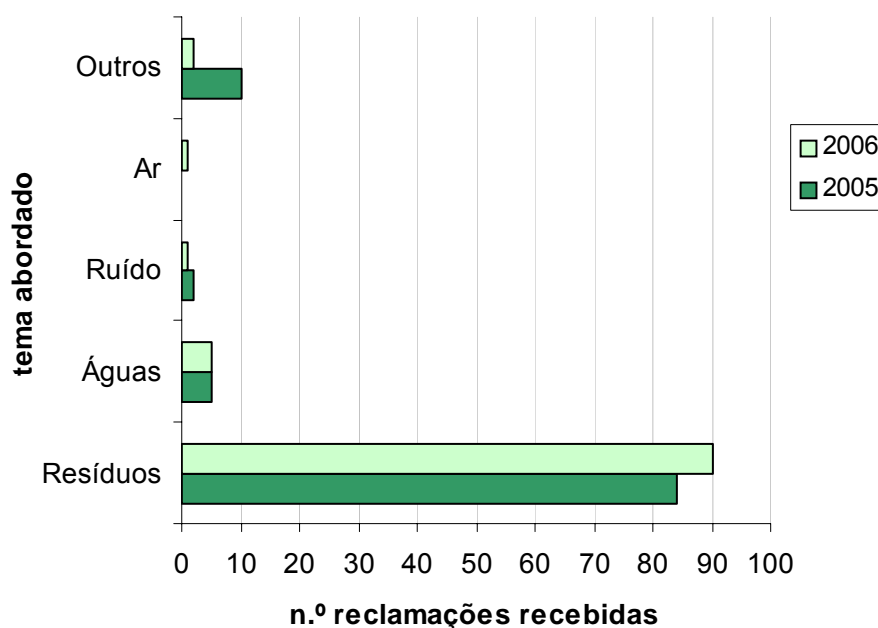


Gráfico 9: Distribuição das reclamações por tema, em 2005 e 2006

Em 2006 foram recebidas 99 reclamações. Todas as reclamações foram tratadas e resolvidas pelo Gabinete do Ambiente ou encaminhadas para outra entidade ou sector.

Cerca de 91% das reclamações dizem respeito à área dos resíduos, traduzindo assim a crescente preocupação da população pelas questões relacionadas com a recolha de resíduos, recolha selectiva e existência de montureiras.

Levantamento e Diagnóstico ambiental das Indústrias do concelho

Com o objectivo de dar continuidade ao diagnóstico ambiental das unidades industriais existentes no concelho, que teve início no segundo semestre de 2004, foi realizado o levantamento de todas as unidades industriais, respectivo levantamento cartográfico e visitas técnicas, nas freguesias de Arrifana, Milheirós de Poiares e Romariz.

Ruído Ambiente

Mapa de Ruído

Após a conclusão do Mapa de Ruído do concelho de Santa Maria da Feira à escala 1:10000, em Dezembro de 2005, no âmbito do protocolo assinado entre a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM) e o Instituto do Ambiente para a “Elaboração de Mapas de Ruído” e “Aquisição de Equipamento de Medição e Análise de Ruído” e de uma candidatura ao Plano de Formação ON-FORAL, o Gabinete do Ambiente tem colaborado com a equipa de revisão do PDM, uma vez que o Mapa de Ruído será uma ferramenta útil na gestão e controlo da poluição sonora, assim como no planeamento do território e permitirá identificar situações prioritárias a integrar em planos de redução de ruído.

O Mapa de Ruído é um instrumento de planeamento dinâmico, pelo que a sua actualização é contínua.

Actividades ruidosas permanentes

No âmbito das reclamações recebidas no Pelouro do Planeamento e Urbanismo, relativas à incomodidade provocada por actividades ruidosas permanentes (ex: bares, padarias, restaurantes, etc), são realizados ensaios acústicos que são acompanhados por um técnico deste Gabinete, bem como efectuada a análise dos relatórios apresentados.

Actividades ruidosas temporárias

O exercício de actividades ruidosas temporárias pode ser autorizado, em casos excepcionais e devidamente justificados, mediante emissão de licença especial de ruído, que fixa as condições de exercício da actividade.

Durante o ano de 2006 foram solicitadas 114 licenças especiais de ruído que foram sujeitas a análise pelo Gabinete do Ambiente.

Formação

A formação de qualquer equipa de trabalho, constitui um factor importante para se conseguir gerar capacidade de inovação, iniciativa e evolução.

Durante o ano 2006, foi possível recorrer a um número significativo de formações e seminários, que permitiram aprofundar e consolidar competências técnicas em diversas áreas como Legislação Ambiental, Gestão de Resíduos, Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública, entre outras.

Curso	n.º horas	n.º técnicos	horário	
			laboral	pós-laboral
SIADAP	14	1	x	
Biocombustíveis e Aproveitamento Energético da Biomassa	6	1	x	
Lei-Quadro das Contra-ordenações Ambientais	3	1		x
Prevenção na Produção de Resíduos	6	1	x	
A Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	3	2	x	
Encontro Nacional de Saneamento Básico	28	1	x	
Certificação Ambiental para Empresas Industriais – ISO 14001:2004	40	1		x
Plano de Intervenção de Resíduos Sólidos Urbanos Equiparados	6	1	x	
Gestão de Resíduos de Construção e Demolição	7	2	x	
Mobilidade Sustentável: Iniciativas e Experiências	7	1	x	

Gestão de Resíduos: Desafios e Oportunidades	7	2	x	
--	---	---	---	--

Tabela: Cursos / seminários em que participaram técnicos do Gabinete do Ambiente

Projecto "Reabilitação do Rio Uíma"

Com o objectivo de reposição da boa qualidade ambiental que já existiu nas zonas ribeirinhas do concelho, iniciou-se o estudo e o desenvolvimento de um projecto de reabilitação do Rio Uíma.

A Bacia Hidrográfica do Rio Uíma é um dos principais locais de valor paisagístico e ambiental do concelho, sendo também um local que tem sofrido grandes pressões ambientais e urbanísticas.

Pretende-se com este projecto definir um espaço público ribeirinho que crie e revitalize lugares com profundo significado e interesse para as populações, assegurando a funcionalidade dos sistemas naturais e a sua conectividade e conservando e valorizando a biodiversidade e o património natural, paisagístico e cultural.

A criação de um percurso de cerca de 16 Km ao longo do rio, que irá fazer a ligação entre 9 freguesias do concelho através de percursos pedonais e ciclo-vias, irá criar condições de acessibilidade e interligação entre áreas rurais e urbanas do concelho, promovendo o desenvolvimento rural e a equidade territorial e social.

O processo de cadastro e negociação com os proprietários para cedência de passagem é moroso e implica um grande empenho dos técnicos e das Juntas de Freguesia, tendo já sido contactadas todas as Juntas de Freguesia e realizadas reuniões com alguns proprietários.

Zona de caça municipal

Durante o ano de 2006, procedeu-se à definição de novas áreas de refugio e áreas sociais na Zona de caça Municipal de Santa Maria da Feira, tendo em vista a

elaboração de novo processo de candidatura para a criação de uma nova Zona de Caça Municipal após a dissolução da Zona de Caça de Milheiros de Poiares.

Foi elaborado o Plano Anual de exploração de 2006/2007 o qual foi aprovado pelo Núcleo Florestal da Área Metropolitana do porto e entre Douro e Vouga em Julho.

Paralelamente e conforme é prática habitual efectuou-se a gestão de inscrições e emissões de autorizações de caça.

Jardins

As principais actividades desenvolvidas pelo sector dos espaços verdes durante o ano civil de 2006, estiveram relacionadas com as seguintes áreas:

- Projecto de novas zonas verdes e jardins (projectos paisagísticos)
- Execução de novos espaços verdes de acordo com o projecto paisagístico
- Restauo de espaços verdes existentes
- Plantação de arvores em arruamentos e parques públicos e escolas
- Manutenção de todos os espaços

Assim, em 2006, projectamos, planeamos e executamos as obras e serviços constantes do quadro I.

FREGUESIA	LOCAL DE TRABALHO	TRABALHO EXECUTADO
Feira	Avenida Sá Carneiro	Renovação dos Canteiros do separador central.
Feira	Zona envolvente ao Rio Caster Recinto da Feira Medieval	Renovação do relvado em todo o recinto da feira medieval
Feira	Biblioteca	Restauo do jardim
Feira	Zona envolvente à Feira Nova.	Restauo dos relvados e renovação de canteiros
Feira	Guimbras	Corte e restauração de relvados em toda a área envolvente.
Feira	Zona da Relva, junto à zona	Manutenção do espaço verde

	escolar.	existente (Prado de sequeiro).
Feira	Toda a freguesia.	Manutenção de todos os espaços verdes existentes.
Feira	Toda a freguesia.	Poda técnica de árvores que apresentavam sintomas de doenças ao nível das raízes e caule
Feira	Jardim do tribunal	Renovação do relvado
Argoncilhe	Igreja	Ajardinamento.
Argoncilhe	Rotunda da cinca	Colocação de flores de época
Argoncilhe	Largo de aldriz.	Ajardinamento
Argoncilhe	Toda a freguesia.	Poda de árvores do espaço público.
Arrifana	Toda a freguesia.	Poda técnica de árvores
Arrifana	Rotundas	Renovação de plantas
Arrifana	Cemitério	Renovação de plantas
Arrifana	Monumento à grande guerra	Reparação do Sistema de rega e renovação dos canteiros
Caldas de S. Jorge	Termas.	Poda técnica de árvores, (recuperação das árvores envelhecidas).
Caldas de S. Jorge	Termas.	Manutenção de todos os espaços verdes, em toda a sua envolvente e durante todo o ano
Canedo	Toda a freguesia.	Poda de árvores.
Escapães	Toda a freguesia.	Poda de árvores em todos os arruamentos e espaços públicos.
Espargo	Toda a freguesia.	Poda de árvores.
Fornos	Parque junto à igreja	Restauro e plantação de árvores de grande porte.
Fornos	Parque da Igreja	Fornecimento e execução de espécies de árvores e arbustivas
Fornos	Toda a freguesia	Poda de árvores.
Louredo	Toda a freguesia	Poda de árvores.
Lourosa	Toda a freguesia	Reposição e poda de árvores. Poda de árvores e reposição de falhas.
Lourosa	Feira dos 10	Poda cirúrgica de arvores.
Lourosa	Habitação social	Limpeza e renovação do jardim

Louredo	Toda a freguesia	Poda de árvores e reposição de falhas.
Mozelos	Parque do cerrado	Plantação de arvores
Guisande	Largo da igreja	Poda e reposição das árvores em falta
Milheirós de Poiares	Parque junto ao rio ul	Limpeza e colocação de arvores
Mosteirô	Toda a freguesia.	Poda de árvores.
Nogueira da Regedoura	Junta	Ajardinamento
Nogueira	Toda a freguesia.	Poda de árvores e arbustos.
Romariz	Toda a freguesia	Poda de arvores
Romariz	Castro	Limpeza de vegetação
Romariz	Castro	Colocação de arvores
Paços de Brandão	Museu do Papel.	Projecto de rega e renovação do espaço verde.
Pigeiros	Toda a freguesia.	Poda e fornecimento de árvores.
Rio Meão	Toda a freguesia.	Poda de árvores e arbustos
Sanguêdo	Habitação social	Ajardinamento
Souto	Nova sede da junta de Freguesia	Colocação de terra vegetal
Sanguêdo	Área envolvente ao cemitério.	Ajardinamento.
Vila Maior	Toda a freguesia	Poda de arvores
Vila Maior	Largo junto ao campo de futebol	Ajardinamento
Souto	Nova sede da junta de Freguesia	Projecto e execução de jardim em toda a sua envolvente.
Souto	Nova sede da junta de Freguesia	Projecto e execução de sistema de rega automático
Souto	Toda a freguesia.	Poda de árvores e arbustos.
Travanca	Toda a freguesia.	Poda de árvores e arbustos.
Travanca	Largo Domitilia de Carvalho	Colocação de terra vegetal e ajardinamento
Vale	Escola de Pessegueiro	Ajardinamento

Quadro I – Principais trabalhos projectados, coordenados e executados pelo sector dos espaços verdes e jardins.

Planeamos e administramos acções de formação teórico práticas específicas para o sector.

Destinatários	Acção de Formação
Jardineiros	Podas de Conservação e Tratamento da Árvore no Espaço Urbano
Jardineiros	Higiene e Segurança no Trabalho
Jardineiros	Plantação e Transplantação de Árvores e Arbustos
Jardineiros	Manutenção e Conservação de Espaços Ajardinados
Jardineiros	Utilização de fertilizantes químicos e orgânicos em espaços verdes.
Jardineiros	Instalação de sistema de rega automáticos em espaços verdes
Jardineiros	Utilização de herbicidas selectivos nos relvados para o combate a infestantes.

Quadro II - Acções de formação teórico-práticas do pessoal da carreira de jardineiro.

Por outro lado demos apoio técnico aos diferentes departamentos deste município, assim como colaboramos com pessoal e equipamentos e materiais, na protecção civil e em todos os eventos organizados pela câmara e juntas de freguesia.

Área Florestal

A Mata das Guimbras tem vindo a merecer uma especial atenção, situação que se manteve durante o ano de 2006, com a plantação de arvores, controlo de infestantes, recolha de resíduos sólidos abandonados pelos utilizadores da mata e limpeza da mata para prevenção de incêndios.

No quadro seguinte indica-se o total de árvores plantadas:

Espécie	Nº de árvores
Acer pseudoplatano	5*
Azereiros	15*
Azevinho	20

Carvalho alvarinho	210 **
Castanheiro	36
Cerejeiras bravas	40
Freixo	5*
Pinheiro bravo	20*
Total	351

* = transplante

** = 160 em resultado de transplante

No âmbito da Prevenção de Incêndios Florestais têm sido enviadas notificações para limpeza de terrenos e cortes de árvores e elaborados antes de participação decorrentes da aplicação da lei. Simultaneamente têm sido efectuados alguns abates coercivos de árvores.

Procedeu-se ao levantamento e caracterização dos principais caminhos florestais e sua inclusão no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Manteve-se o Programa de Vigilância Móvel Motorizada da Floresta nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Elaborou-se o Plano Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios durante o ano de 2006, o qual foi aprovado pela Comissão da Defesa da Floresta contra Incêndios em Dezembro e submetido à aprovação do Ministério da Agricultura em 30 de Dezembro.

Gabinete do médico veterinário municipal

As actividades realizadas ao longo do ano de 2006, abrangeram nomeadamente a campanha de vacinação anti-rábica e de identificação electrónica, o levantamento e visitas de inspecção a estabelecimentos comerciais de produtos de origem animal e de prestação de serviços médico-veterinários (clínicas veterinárias), implementadas pelo médico veterinário municipal, no âmbito das suas competências na sanidade e bem

estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de Maio.

No âmbito das actividades de licenciamento de estabelecimentos comerciais foram emitidos vários pareceres prévios e efectuadas vistorias conjuntas com a Delegação de saúde para obtenção de Licença de Utilização ou funcionamento do estabelecimento.

Relativamente às reclamações sobre a presença de animais foram tratados 32 casos, dos quais 24 foram sujeitos a vistoria conjunta com a Delegação de Saúde.

No que diz respeito ao licenciamento de viaturas de transporte de animais vivos foram licenciados oito e de unidades móveis de peixe, dezassete.

No âmbito das medidas preventivas contra a Gripe Aviária efectuou-se o recenseamento das aves domésticas, tendo-se conseguido concluir o trabalho em 24 freguesias.

Quanto à recolha de aves mortas domésticas e selvagens foram efectuadas 24 recolhas, enviadas posteriormente para análise laboratorial.

No que diz respeito ao Canil municipal foram recolhidos 177 animais errantes em várias freguesias e recolhidos ou entregues ao Canil Municipal cerca de 247, dos quais 36 foram adoptados ou reclamados e os restantes eutanasiados.

Durante o ano de 2006 foram vacinados 3230 canídeos e identificados 95, através de microship.

O Gabinete participou ainda, em conjunto com outras entidades competentes, na verificação das condições técnicas e higio-sanitárias das tavernas e restaurantes da viagem medieval.

Obras Municipais

Introdução

Dando corpo às determinações e orientações da Câmara Municipal, ao Departamento de Ambiente e Obras Municipais cabe dar resposta operacional a essas mesmas orientações.

Assim, é no âmbito do ambiente em especial do Saneamento Básico e da Educação, no que diz respeito ao parque Escolar, que se tem concentrado os esforços do sector, paralelamente com uma forte intervenção na rede viária e na requalificação de alguns espaços urbanos e edifícios públicos.

Durante o ano de 2006 merece uma referência especial a conclusão das negociações relativas à revisão do Contrato de Concessão celebrado com a Indaqua Feira e ao contrato com a SIMRIA, numa negociação tripartida supervisionada pelo IRAR que permitiu definir com clareza as áreas de intervenção de cada uma das entidades em ordem à resolução definitiva de problemática do Saneamento Básico no Município de Santa Maria da Feira.

A descrição mais pormenorizada será feita mais à frente, nos capítulos relativos a cada uma das divisões municipais que constituem o Pelouro, mas pela sua importância, dimensão e significado permitimo-nos referir algumas das principais obras iniciadas concluídas ou em fase de conclusão de 2006.

Assim, destacaríamos a conclusão do processo burocrático relativo à adjudicação da Etar de Fiães e à aquisição dos terrenos necessários, a aquisição dos terrenos para a Etar de Argoncilhe e para o Interceptor da bacia da Ribeira de Aldriz – que servirá as freguesias de Argoncilhe e parte de Sanguêdo – a conclusão da 1.^a fase do interceptor da Bacia do Antuã, que serve as freguesias de Milheiros de Poiares e Romariz e o lançamento dos concursos para a construção do Interceptor de Fiães e da 2.^a fase do Interceptor da Bacia do Antuã, a par com a conclusão dos projectos para os restantes interceptores e Etar's.

De destacar ainda o avanço significativo dos trabalhos de reabilitação da E.N. 327 nas freguesias de Mosteiro e S. Miguel De Souto, obra de especial dificuldade e complexidade dada a forte ocupação urbana, bem como a Avenida do Sarrilha, principal via de ligação da freguesia de S. Miguel de Souto à cidade de Santa Maria da feira, a requalificação de parte da rua Central de Lourosa e da Rua de Santa Maria na freguesia de Santa Maria de Lamas, bem como a requalificação da sua área central, a requalificação do cruzamento da Cerejeira em Fiães, a requalificação da Rua dos Descobrimentos, correspondente ao início dos trabalhos na requalificação do Centro Histórico da Sede do Concelho, a pista de atletismo em Lourosa, os trabalhos de recuperação do Convento dos Lóios, que após conclusão do processo de aprovação do projecto pelo IPAAR, entrou em velocidade de cruzeiro, a reabilitação da Avenida de Santa Maria em Arrifana (Estrada Nacional n.º 1), que após ser dotada das necessárias infra-estruturas de saneamento foi totalmente repavimentada, a conclusão da 1.ª fase dos trabalhos de requalificação da Feira Dos Dez em Lourosa/Fiães, a execução das redes de esgotos e águas pluviais na parte central de Sanfins e requalificação total dos arruamentos intervencionados, a conclusão dos trabalhos de recuperação da EB1 da Igreja em Paços de Brandão, obra de grande qualidade e excelente trabalho de adaptação do “antigo” às novas exigências, o significativo avanço das obras do Museu do Papel – 2.º fase – correspondente à recuperação da antiga Fábrica dos Azevedos, a conclusão dos trabalhos de requalificação do Monte das Pedreiras em Fiães – conclusão do Bar – e das obras de ampliação da Piscina e novo Ginásio, entre muitas outras obras de menor envergadura que adiante se referirá.

Uma referência especial às dezenas de obras de recuperação, ampliação e adaptação de várias escolas do Ensino Básico e Jardins de Infância às novas exigências do ensino, quer para dar resposta às situações de acolhimento, refeições e prolongamento escolar, quer para as dotar de condições de conforto adequadas aos tempos actuais.

Departamento De Ambiente E Obras Municipais

Intervenções no Parque Escolar

Conforme no quadro seguinte se pode verificar, foram intervencionadas 28 escolas e jardins-de-infância, a fim de se dar resposta às necessidades educativas do Concelho e aos novos programas escolares e horários de funcionamento definidos pelo Pelouro da Educação.

A par destas intervenções de maior profundidade, foram efectuadas outras mais simples que obrigam a um empenhamento permanente de várias brigadas de trabalho na resolução de problemas.

Com um parque escolar constituído por quase duas centenas de edifícios, o departamento de obras municipais tem desenvolvido todos os esforços para dar as melhores respostas às permanentes solicitações do Pelouro da Educação. Julgamos que temos conseguido fazê-lo conforme é amplamente reconhecido.

Intervenções:

Designação	Freguesia	Descrição dos Trabalhos
EB1 de Padrão N°2	S. Miguel de Souto	Construção de polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente.
EB1 Igreja	Romariz	Construção de polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente
Jardim de Infância da Quebrada	S. Paio de Oleiros	Ampliação do refeitório, construção de compartimento para arrumos, remodelação e conservação do edifício existente
EB1 Póvoa	Vale	Construção de polivalente, refeitório, novas instalações sanitárias, arrumos,



		remodelação e conservação do edifício existente.
Jardim de Infância de Cavadas	Pigeiros	Construção de sala para refeitório, coberto aberto, ampliação de sala de apoio para prolongamento de horário, remodelação e conservação do edifício existente.
EB1 de Milheiros	S. Maria da Feira	Reconstrução de muro de suporte de terras que faz meaço da escola com a rua. Reparação das fachadas da escola, danificadas com a cedência do muro, remodelação dos soalhos, fecho do coberto posterior com tijolo de vidro e remodelação do recreio.
Jardins de Infância	Concelho	Colocação de piso sintético nos, no local dos equipamentos de jogo e recreio adquiridos numa 1ª fase
Jardim de Infância de Padrão	S. Miguel de Souto	Construção de novas casas de banho e coberto e remodelação da sala de actividades e recreio, (a funcionar na casa da música)
EB1 de S. Bento	S. João de Vêr	Tapamento do restante coberto com tijolo de vidro com colocação de janelas e porta de alumínio e substituição da rede de vedação lateral e posterior.
Cantinas escolares das freguesias	Canedo S. Maria da Feira S. P. de Oleiros S.M. de Lamas Milheiros de Poiares	Construção e Instalação de Cabines de duche nos WC's de apoio às cantinas
EB1 de Outeiro	Arrifana	Construção de polivalente, novas instalações sanitárias, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente
EB1 N°1	Santa Maria da Feira	Remodelação do telhado, tectos, soalhos, pintura geral do edifício e substituição da caixilharia por alumínio



EB1 Badoucos	S. Miguel de Souto	Construção de polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente
EB1 de Souto Redondo	S. João de Ver	Substituição da caixilharia existente nas janelas por alumínio, tratamento e envernizamento dos soalhos das salas de aula
EB1 Caldelas	Caldas de S. Jorge	Construção de uma sala de aula, polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente
EB1 N°2 (Outeirinho)	Santa Maria de Lamas	Substituição dos tectos falsos por madeira de pinho, pintura das duas salas de aula e colocação de 4 radiadores e eléctricos para o aquecimento das salas de aula
Cantina	Santa Maria da Feira	Pintura interior e colocação da exaustão para ventilação da mesma
EB1 e Cantina do Mirante	Canedo	Pintura geral interior.
J.I. do Valos Igreja (Ferradal)	Fiães	Construção de casa de banho para deficientes, remodelação e pintura geral do edifício
EB1 de Giesteira	S. J. de Ver	Substituição da caixilharia existente por alumínio, aumento do gradeamento do muro da frente, tratamento e envernizamento dos soalhos das salas de aula
EB1 de Souto	Nogueira da Regedoura	Remodelação do telhado, pintura geral do edifício e substituição da caixilharia existente por alumínio.
J.I. de Ordonhe, adaptação da EB1 de Ordonhe a Jardim de Infância	Argoncilhe	Substituição da caixilharia, pintura geral do edifício e remodelação dos WC's
J.I. de Arraia	Sanguêdo	Construção de novos WC's e adaptação de

		uma sala para biblioteca
EB1 de Sobral	Mozelos	Fecho de dois espaços nos cobertos com paredes de tijolo de vidro, um para sala de aula e outro para refeitório.
EB1 e Jardim de Infância de Chão do Monte	S. Maria de Lamas	Construção de duas salas de aula para jardim de infância, polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente

Outras Obras por Administração Directa:

Designação	Freguesia	Descrição dos Trabalhos
Rua da Rampinha	Argoncilhe	Reparação da vedação e balizas do Polivalente
AV ^a Sá Carneiro	Sta. M ^a Feira	Protecção de queda do revestimento cerâmico num prédio da AV ^a Sá Carneiro
Edifício da Câmara Municipal	Sta. M ^a Feira	Recuperação do Arquivo
EB 1 de Souto	N. Regedoura	Reparação do recreio
Via Estruturante Lourosa / Lamas	Lourosa / Lamas	Construção de pavimento em tout-venant, junto à Ribeira de Moure
Cemitério Municipal	Sta. M ^a Feira	Construção e recuperação de passeios
EB 1, nº 2	Sta. M ^a Feira	Construção de cobertura na escola
Ponte de Caminho de Ferro	S. P. Oleiros	Construção de muro,
EB 1 do Candal	Lobão	Construção de muro de vedação da escola
Ex. E.N. 223 (Cavaco)	Sta. M ^a Feira	Construção de passeio sobre aqueduto
Horto municipal em Picalhos	Sta. M ^a Feira	Construção do Horto municipal em Picalhos
Muros e passeios	Espargo	Construção de muros e passeios.
Rails	Lobão Espargo	Colocação de rails de protecção nas freguesias.
Museu Papel	P. Brandão	Remodelação do telhado, limpeza do rio e



		construção de muros.
Arquivo municipal	Sta. M ^a Feira	Obras de Beneficiação do Arquivo municipal.
Estação Caminho Ferro	S. P. Oleiros	Construção de muro junto à Estação Caminho Ferro
Pavilhão do Feira Viva	Sta. M ^a Feira	Pintura do Pavilhão do Feira Viva.
Várias ruas	Argoncilhe	Reposição de pavimentos
E.N. 1-14	Mozelos	Reparação de tampas de águas pluviais
Lugar de Padrão	S. M. Souto	Construção de rede de águas pluviais
Ponte Cavaleiros	S.J. Ver	Construção de passeios.
Zona da Relva	Sta. M ^a Feira	Reposição de vala de águas pluviais
C+S de Mámoa	M. Poiares	Pavimentação de passeios junto à escola.
Rua Joaquim Pinto (Fonte Seca)	S.J.Vêr;	Reposição de pavimento
Lugar de Barrela	Travanca	Limpeza de lavadouro e zona envolvente
Dentazes	M. Poiares	Arranjo de caminho (Zona de lazer) em Dentazes
Campo Futebol do Relâmpago Nogueirense	N. Regedoura	Arranjo do Piso
Várias ruas	S. Vicente Louredo	Reposição de pavimento
Escola do Outeiro	Arrifana	Arranjo do recreio
Escola de Caldelas	Caldas de S. Jorge	Arranjo do recreio
Rotunda de Tarei	Travanca	Reposição de pavimento e assentamento de guias
Várias ruas	Vila Maior	Reposição de pavimento
Várias ruas	Vale	Reposição de pavimento
EB 1 Chão Monte (Auditório)	Sta. M ^a Lamas	Arranjo do recreio
EB 1 Casalmeão	Lourosa	Arranjo do parque infantil
Zona Ind. Roligo	Espargo	Reposição de pavimento em cubos de granitos
Rua Crespim B. Castro	Sta. M ^a Feira	Aluimento de estrada.
Ponte de Ferra	Sanfins	Reparação de rotura no colector de aguas

		pluviais
Casa Mortuária	Caldas de S. Jorge	Arranjo passeio
Rua Santos Carneiro	Sta. Mª Feira	Reconstrução de rede de águas pluviais
Ponte de Cavaleiros	S. J. Ver	Reconstrução de sarjeta
Ponte de Tarei	S. M. de Souto	Reconstrução de rede de águas pluviais
Vila Areal	S. J. Ver	Reconstrução de rede de águas pluviais
Rua de S. Tiago	Lourosa	Reconstrução de rede de águas pluviais
Várias Ruas	Arrifana	Reposição de pavimento
Rotunda Dr. Belchior C. Costa	Sta. Mª Feira	Assentamento de guias.
Zona Ind. Roligo	Espargo	Reconstrução de rede de águas pluviais
Rua das Colheres (Azevedo)	Caldas de S. Jorge	Reconstrução de rede de águas pluviais
ISVOUGA	Sta. Mª Feira	Reconstrução de rede de águas pluviais e saneamento
Lugar de Vendas Novas	Lourosa	Reconstrução de rede de águas pluviais
Avª Dr. Francisco Sá Carneiro	Sta. Mª Feira	Reconstrução de rede de águas pluviais
Avª 25 Abril	Sta. Mª Feira	Reconstrução de rede de águas pluviais
Jardim Inf. Fornos	Guizande	Nivelamento de recreio
Urb. Airas	S. J. Ver	Arranjo de sarjetas e pavimento em cubos de granito
Lugar de Corgas	Fornos	Reconstrução de rede de águas pluviais
Habitação Social	Escapães	Limpeza da ETAR e zona envolvente
Zona Ind. Casalinho	Lourosa	Reconstrução de rede de águas pluviais
EB 1 Badoucos	S.M. de Souto	Construção das redes de esgoto e águas sanitárias
EB 1 Padrão	S.M. de Souto	Construção das redes de esgoto e águas sanitárias
EB 1 Igreja	Romariz	Construção das redes de esgoto e águas sanitárias
EB 1 Caldelas	Caldas de S. Jorge	Construção das redes de esgoto e águas sanitárias

Pavilhão Fernando Pessoa	Sta. M ^a Feira	Renovação da iluminação
Pavilhão da C+S	Lobão	Reparação da iluminação
Diversos eventos	Concelho	Apoio a diversos eventos, efectuados ao longo do ano
Piscinas Municipais	Sta. M ^a Feira	Limpeza zona envolvente (todo o ano)
Ex. E.N. 223	Cavaco – Souto Redondo / S. J. Ver	Limpeza das bermas
Bermas na estrada	S. J. Ver	Limpeza das bermas na estrada do Cavaco até Monumento Espírito Feirense
Arraial	Canedo	Limpeza do Arraial
Arraial de Nadais	Escapães	Limpeza do Arraial
Bairro Social de Arrifana	Arrifana	Limpeza do bairro
Bairro Social de Escapães	Escapães	Limpeza do bairro.
Bairro Social N ^a Sr ^a Fátima	Mozelos	Limpeza do bairro.
Bairro Social	S. João de Vêr	Limpeza
Terreno em Murado	Mozelos	Limpeza
Parque do Murado	Mozelos	Limpeza
Variante	Lourosa/Lamas	Limpeza
Variante	Espargo/P. Brandão	Limpeza
Terreno	Caldas de S. Jorge	Limpeza
Terreno	Canedo	Limpeza
Bermas da estrada	Espargo/Ovar	Limpeza
Zona Industrial	Espargo	Limpeza e corte de relva
Feira Nova	Sta. M ^a Feira	Limpeza de pinhal e taludes
Zona do Vila Nova (Cavaco)	Sta. M ^a Feira	Limpeza
Zona do Balteiro	Sta. M ^a Feira	Limpeza
Ruas da cidade	Sta. M ^a Feira	Limpeza diária
Lixeiras	Concelho	Recolha de lixeiras, monstro, etc
Lixeira	Travanca	Limpeza de lixeira
Lixo	Concelho	Recolha de lixo
Canídeos	Concelho	Recolha de canídeos semanalmente

Mata das Guimbras	Sta. M ^a Feira	Limpeza das Guimbras
EB 2,3	Lourosa	Limpeza de escola
EB 2,3	Argoncilhe	Limpeza de escola
Loteamentos	Concelho	Fiscalização de loteamentos
Loteamentos	Concelho	Vistoria de loteamento
Vários arruamentos	Escapães Arrifana	Pavimentação em tapete betuminoso
Rua dos descobrimentos	Sta. M ^a Feira	Requalificação da rua
Execução de pintura horizontal	Concelho	Execução de pintura horizontal
Via pública	Concelho	Fiscalização de intervenções na via pública (abertura de valas), das empresas Indáqua-Feira, Lusitaniagás, E.D.P., Portugal-Telecom, etc.
Indaqua - Feira	Concelho	Vistorias com a Indáqua-Feira, e intervenções já executados
Acidentes	Concelho	Informações sobre acidentes de viação, no concelho.

Estudos, Projectos e Empreitadas

Ao longo do ano de 2006 foram vários os estudos e projectos desenvolvidos, quer para a execução de obras municipais, quer para o desenvolvimento de projectos das Juntas de Freguesia, colectividades e associações.

Conforme se pode ver nos quadros seguintes, foram várias as obras concluídas ou iniciadas, sendo de destacar a forte intervenção ao nível da rede viária, no que se refere a pavimentações de arruamento e execução de passeios, muitas vezes associadas à execução de infra-estruturas de drenagem de águas residuais ou pluviais. Neste âmbito, procurou-se evitar intervenções profundas em arruamentos que vão ser intervencionadas proximamente ao nível de infra-estruturas de saneamento,

pelo que as acções de manutenção das condições de circulação com segurança foram minimalistas.

Neste âmbito as acções de manutenção foram efectuadas essencialmente nas freguesias de S. Paio de Oleiros, Canedo, Guisande, Nogueira da Regedoura, S. João de Ver, Romariz, Argoncilhe e Vila Maior.

A nível da intervenção na rede viária merece destaque a empreitada de requalificação da EN 327, nas freguesias de Mosteirô e S. Miguel de Souto, obra de especial complexidade por se inserir nos referidos aglomerados urbanos. A empreitada tem decorrido com normalidade, sendo de destacar a execução de passeios e bacias de estacionamento em quase toda a extensão da via, fruto de negociações persistentes com os proprietários de terrenos e habitações confinantes com a estrada.

Referencia ainda à requalificação da Av. da Sarrilha em S. Miguel de Souto, principal via de ligação de freguesia à cidade de Santa Maria da Feira, à repavimentação da Av. De Santa Maria (EN1) em Arrifana, à requalificação da rua de Santa Maria e à Zona Central de Santa Maria de Lamas, à requalificação da Rua Central (Lourosa) / Rua dos Corticeiros (Santa Maria de Lamas) – 1.^a fase, à requalificação dos arruamentos centrais da Freguesia de Sanfins no âmbito da intervenção no saneamento básico e águas pluviais, requalificação do cruzamento da Cerejeira e arruamentos envolventes em Fiães, início da construção de ciclovia/percurso pedonal entre as freguesias de Lourosa e Santa Maria da Feira, com a requalificação do troço correspondente à parte da Av.^a Sá Carneiro em S. João de Ver, no âmbito dos trabalhos de execução da rede de saneamento.

Quanto às intervenções noutros edifícios e equipamentos destaca-se o avanço significativo dos trabalhos correspondentes à segunda fase do Museu do Papel e Convento dos Lóios, atendendo ao seu significado e importância, à conclusão da Pista de Atletismo em Lourosa – com excepção dos Balneários em fase de adjudicação – e conclusão da 1.^a fase de trabalhos de requalificação da Feira dos Dez (Fiães/Lourosa).

Todas estas obras e projectos são referenciados nos quadros seguintes:

Estudos e Projectos

Designação	Freguesia	Descrição do Estudo ou Projecto
Edifício multiusos – 2ª Fase	Argoncilhe	Alteração do projecto de arquitectura. Alteração do projecto de betão armado. Organização de projectos para o licenciamento.
Centro de Dia	Arrifana	Cozinha, Projecto de electricidade, Medição e orçamento
Centro Social e Paroquial	Arrifana	Projecto de segurança contra incêndios
EB1 da Carvalhosa	Arrifana	Projecto de arquitectura e especialidades
Capela Stª Rita	Canedo	Projecto de arquitectura e especialidades
Centro Cívico	Escapães	Medição, orçamento e preparação do lançamento da empreitada
Escola EB1 de Igreja	Espargo	Plano de emergência e Projecto de segurança contra incêndio
Centro de Dia	Santa Maria da Feira	Condições técnicas especiais e Organizar processo para concurso
Julgados de PAZ	Santa Maria da Feira	Projecto de ocupação e Projecto eléctrico
Núcleo escolar – Escola de hotelaria	Santa Maria da Feira	Projecto de betão armado e Projecto de segurança contra incêndios
Casa dos Magistrados / Unidade de Saúde	Santa Maria da Feira	Projecto de arquitectura e Especialidades
Escola EB1 de Vendas Novas - Ampliação	Fiães	Projecto de arquitectura e Especialidades

Unidade de Saúde Familiar	Fiães	Projecto de arquitectura e Especialidades
Unidade de Saúde Familiar	Fiães	Estudo para ampliação e adaptação às novas funções
Jardim de Infância Aldeia Nova	Lobão	Ampliação; Plano de Segurança e Saúde
Arranjo Urbanístico da Feira dos Dez	Lourosa / Fiães	Projecto de arquitectura, Especialidades e lançamento do Processo de Concurso
Sanitários – Feira dos Dez	Lourosa / Fiães	Projecto de arquitectura, Especialidades e lançamento do Processo de Concurso
Escola EB1 Vendas Novas n.º 1	Lourosa	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência
Escola EB1 Vendas Novas n.º 2	Lourosa	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência
Escola EB1 da Igreja n.º 1	Lourosa	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência
Escola EB1 da Igreja n.º 2	Lourosa	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência
Centro Apoio Social de Mozelos – Lar de Idosos / Centro de Dia	Mozelos	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência
EB1 Prime	Mozelos	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência
EB1 Vergada	Mozelos	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência
EB1 Sobral	Mozelos	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência

J.I. Sobral	Mozelos	Projecto de Segurança Contra incêndios e Plano de Emergência
EB1 Murado	Mozelos	Projecto de Arquitectura e Especialidades
Arranjos Exteriores do Centro Social de S. Cristovão	Nogueira da Regedoura	Projectos de Especialidades e Organização do Processo de Concurso.
Bar Esplanada	Paços de Brandão	Projecto de Segurança Contra Incêndios
EB1 Igreja	Paços de Brandão	Projecto de Segurança Contra Incêndios
Movimento de Terras na Zona Desportiva	Pigeiros	Plano de Segurança e Saúde
Parque de Lazer da Várzea	Pigeiros	Projecto de Arquitectura e Especialidades
Jardim de Infância de Santo António	Rio Meão	Projecto de Especialidades e Organização do Processo de Concurso
Rotunda na EN 109-4	Rio Meão	Projecto de Arquitectura e Especialidades
Capela Mortuária	Romariz	Projecto de Arquitectura e Especialidades
Balneário Juventude de Sanguêdo	Sanguêdo	Projecto de Especialidades
Escola EB1 Chão do Monte	Santa Maria de Lamas	Projecto de Arquitectura e Especialidades
Casa Ozanam 2.ª fase	S. João de Vêr	Projecto Eléctrico e Projecto de Segurança e Saúde
Casa Ozanam – Lar de Idosos	S. João de Vêr	Auto - Projecto
Escola EB1 – Fonte Seca	S. João de Vêr	Sanitários: Projecto Arquitectura e Especialidades
Bar Esplanada	S. Paio de Oleiros	Alteração ao Projecto
Construção Jardim de	S. Miguel de Souto	Projecto de Arquitectura e

Infância e ATL - Cercifeira		Especialidades
Ajisce – Arranjos Exteriores	S. Miguel de Souto	Projecto de Arquitectura e Especialidades
Campo de Futebol	Travanca	Projecto de Especialidades

Empreitadas:

Designação	Freguesia	Descrição dos Trabalhos
Estrada Nacional 327	S. Miguel de Souto / Mosteirô	Execução de Infra-estruturas, Pavimentação, Execução de Passeios e baías de estacionamento.
Bar Esplanada do Monte das Pedreiras	Fiães	Conclusão de Construção
Multiusos	Argoncilhe	Construção do edifício (1. ^a fase)
Ampliação do Cemitério	Santa Maria da Feira	Ampliação
Convento dos Lóios	Santa Maria da Feira	Remodelação
Rede de Esgotos e Águas Pluviais na Zona Desportiva de Fiães	Fiães	Execução
Construção de Auditório	Lourosa	Construção
Largo do Calvário	Lourosa	Requalificação
Feira dos Dez – 1. ^a fase	Lourosa / Fiães	Requalificação
Centro Social de S. Cristovão	Nogueira da Regedoura	Execução dos arranjos exteriores e fiscalização das obras de construção do Centro Social.
Zona Desportiva	Pigeiros	Movimento de Terras
Parque Lazer da Várzea	Pigeiros	Construção de edifício de Apoio
EB1 da Igreja	Paços de Brandão	Recuperação e Ampliação
Museu do Papel – Expande Sul	Paços de Brandão	Reabilitação
Casa Ozanam	S. João de Vêr	Arranjos da Zona. Envolvente, acessos e fiscalização dos trabalhos do

		centro
Campo Futebol de Travanca	Travanca	Balneários
EN 109-4	Rio Meão	Construção de Passeios
Parque Desportivo da Cidade	Santa Maria da Feira	Pavimentação dos Acessos
Jardim de infância de Gião	Gião	Construção (Conclusão)
Arruamentos em Vilares, Mirante e Inha	Canedo	Repavimentação
Várias Ruas	Lourosa	Pavimentação
Pista de Atletismo	Lourosa	Execução
Cruzamento na Rua Central com a Rua da Cerejeira	Fiães	Execução do Plano de Ordenamento Urbano e Viário
Lar da 3. ^a Idade	Santa Maria da Feira	Execução de acessos e infra-estruturas
Ponte do Fundo de Aldeia	Milheiros de Poiares	Construção da Ponte e Acessos
Vários Arruamentos	Rio Meão	Pavimentação
Envolvente à Igreja e Ligação ao IC2	Pigeiros	Execução dos Arruamentos
Arruamento em Rebordelo – Canedo e Rua de S. Tiago – Lourosa	Canedo / Lourosa	Pavimentação
Pavimentações Betuminosas em pequenos arruamentos.	Vila Maior Lobão Vale	Pavimentações
Pavimentações Betuminosas em pequenos arruamentos.	Rio Meão S. Paio de Oleiros Argoncilhe	Pavimentações
Pavimentações Betuminosas em pequenos arruamentos.	Travanca	Pavimentações
Pavimentações Betuminosas em pequenos arruamentos.	Fiães Sanguêdo	Pavimentações
Pavimentações Betuminosas em pequenos arruamentos.	Pigeiros Arrifana Milheiros de Poiares	Pavimentações
Pavimentações Betuminosas	Escapães	Pavimentações

em pequenos arruamentos.	Caldas de S. Jorge	
Construção de Rotunda	Mozelos	Construção de Rotunda
Arruamentos na Zona Desportiva	Travanca	Construção de Arruamento
Estrada Real	Fiães	Repavimentação
Muros de Suporte	Fiães	Construção
Biblioteca Municipal	Santa Maria da Feira	Pintura
Arruamento – Clube Nogueirense	Nogueira da Regedoura	Construção – 1.ª fase
Pavimentações betuminosas em Pequenos arruamentos	Santa Maria da Feira	Pavimentação
Pavimentação Betuminosa da Rua do Lourido	Espargo	Pavimentação
Iluminação Envolvente da Igreja	Canedo	Execução
Zona Desportiva de Fiães	Fiães	Movimento de terras
Pavimentações Betuminosas em pequenos arruamentos	Lourosa	Pavimentações
Pavimentações Betuminosas em pequenos arruamentos	Travanca Mosteirô	Pavimentações
Rotunda em S. Miguel de Souto	S. Miguel de Souto	Acabamentos
Pavimentação Betuminosa em pequenos arruamentos	Arrifana Caldas de S. Jorge Santa Maria da Feira	Pavimentações
Pavimentação Betuminosa em pequenos arruamentos	Vale	Pavimentações
Pavimentação Betuminosa em pequenos arruamentos	S. Paio de Oleiros	Pavimentações
Pavimentação Betuminosa na Rua do Vinhó	Pigeiros	Pavimentações
Pavimentação Betuminosa na Rua da Atalaia	Travanca	Pavimentações
Rua Dr. Eduardo Vaz	Santa Maria da Feira	Infra-estruturas e Pavimentações
Acesso à Zona Industrial da	Rio Meão / S. João de Vêr	Execução de Acesso

Silveirinha		
Rua João Paulo II	Milheiros de Poiares	Pavimentação
Pavimentação de vários pequenos arruamentos	Canedo Pigeiros	Pavimentação
Pavimentação de vários pequenos arruamentos	Louredo Milheiros de Poiares	Pavimentação
Rua 20 de Maio	Rio Meão	Pavimentação
Pavimentação de vários pequenos arruamentos	Fiães Vila Maior	Pavimentação
Rotunda	Milheiros de Poiares	Reconstrução
Muros e Passeios e Prolongamento da Rede Pluvial	Caldas de S. Jorge	Construção
Travessa de Ermilhe	Mozelos	Prolongamento de arruamentos
Rua de Cimo de Aldeia e Professor Bernardina	Pigeiros	Pavimentação de passeios
Rio Cáster	Santa Maria da Feira	Ordenamento, Valorização e Requalificação das margens – 1.ª fase
Muros de suporte e Vedação	Caldas de S. Jorge	Construção
Rua Central	Lourosa	Requalificação
Av.ª da liberdade	Gião	Pavimentação de um troço
R.L. Urbanização da	Paços de Brandão	Reparação
Arruamentos e Passeios	Santa Maria da Feira	Reparações Várias
Complexo Desportivo da Cidade	Santa Maria da Feira	Construção do parque de Estacionamento
Rua dos Corticeiros e Carrascal	Santa Maria de Lamas	Requalificação

DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

Conforme é já do conhecimento geral a área do Saneamento Básico é um dos objectivos prioritários do Município de Santa Maria da Feira, sendo consensual a aposta estratégica em dotar-se o conselho das necessárias infra-estruturas, quer de abastecimento de água, assegurando-se a distribuição com qualidade e sem falhas, quer de drenagem, transporte e tratamento das águas residuais eficaz, contribuindo para a despoluição das ribeiras do Concelho e conseqüentemente do Rio Douro e das praias dos municípios vizinhos.

A drenagem das águas pluviais tem vindo também a merecer todas as atenções, atendendo ao seu enorme impacto no território, em especial na rede viária e linhas de água.

Em 2006 e conforme já referimos merece especial destaque a conclusão das negociações tripartidas com a Indaqua Feira, Simria, sob a supervisão do IPAR, ficando assim definidas as responsabilidades de cada uma das entidades, cabendo à Câmara Municipal em resultado dessas negociações, a execução do sistema de saneamento de águas residuais de toda a bacia do Rio Douro e o sistema e alta bacia do Rio UI, parte do Interceptor do Caster e parte do Interceptor de Silvalde e Beire.

De referir ainda o início da construção dos reservatórios de Água de Guisande e Pigeiros, a par de execução dos projectos dos restantes em falta, que se iniciarão em 2007 e cuja construção dotará o Município de uma capacidade de reserva de água de 48 horas, período que é reconhecido nos indicadores de desempenho internacionais como adequado à reparação das avarias mais graves.

Uma referência especial pelo seu significado, à conclusão do processo burocrático de adjudicação da ETAR de Fiães, com início programado em Fevereiro de 2007; a conclusão da 1.ª fase do Interceptor da Bacia do Antuã, à aquisição dos terrenos necessários para a ETAR de Argoncilhe e para a execução do Interceptor da Bacia da Ribeira de Aldriz que irá servir as freguesias de Sanguêdo e Argoncilhe, com início programado para, respectivamente, Julho e Fevereiro de 2007.

Finalmente de referir a conclusão dos projectos dos Interceptores do Inha, de Uíma Jusante e Uíma Montante, a negociação dos terrenos para a ETAR de Canedo e para a ETAR do Inha, prevendo-se o arranque das obras de todas estas infra-estruturas em 2007, a final de se concluírem até ao final de 2008.

As intervenções nos arruamento ao nível de infra-estruturas de saneamento básico e rede de drenagem de águas pluviais, atendendo ao melhor ou pior estado dos pavimentos, obrigam pontualmente a uma intervenção mais aprofundada na repavimentação ou requalificação da rede viária, daí por vezes se ter alargado as intervenções à repavimentação das vias.

No quadro seguinte são indicadas as empreitadas concluídas, em curso ou adjudicadas em 2006:

Designação	Freguesia	Descrição da Empreitada
Redes de drenagem doméstica e pluvial em Lagoínha	Santa Maria de Lamas	Execução das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial
Redes de drenagem doméstica e pluvial em Carvalhosa	Sanfins	Execução das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial
Pavimentação Betuminosa em Outeiro	Arrifana	Pavimentação Betuminosa
Pavimentação Betuminosa em vários Arruamentos em Chão da Silva	Travanca	Pavimentação Betuminosa
Rua Gago Coutinho	Arrifana	Requalificação
Rua da Corticeira e travessa da Corticeira n.º 2 e 3	Mozelos	Requalificação
Rede de Drenagem Doméstica em Farinheiro	Fornos	Execução da Rede de Drenagem Doméstica de Águas Residuais
Rede de Drenagem	Fornos	Execução da Rede de

doméstica em farinheiro		Drenagem doméstica de águas residuais
Rede de Drenagem Doméstica e pluvial na Rua de Santa Maria	Santa Maria de Lamas	Execução da Rede de Drenagem Doméstica e pluvial
Rua Terras de Santa Maria	Arrifana	Pavimentação Betuminosa
Rua das Corgas	Fornos	Construção da rede de Drenagem pluvial
Rua do Ermo e Rua N. ^a Senhora do Carmo	Fornos	Execução da Rede de Drenagem Pluvial
Rua de S. Martinho	Escapães	Construção das redes de Drenagem Doméstica e Pluvial e Pavimentação
Lugar da Boavista	Gião	Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial
Rua Terras de Santa Maria – 2. ^a Fase	Arrifana	Redes de drenagem Doméstica e pluvial
Valada	Santa Maria de Lamas	Execução da Rede de Drenagem Doméstica e Pluvial
Casaldaça	Guisande	Execução da Rede de Drenagem Doméstica e Pluvial
Rua da Corticeira (Parcial) e das Travessas da Corticeira n.ºs. 2 e 3	Mozelos	Requalificação
Outeiro	Arrifana	Pavimentação Betuminosa
Lugar de Aldeia	Sanfins	Construção de muros e passeios
Rua do Monte	Lobão	Pavimentação betuminosa em vários arruamentos na travessa
Lugar de Bocins	Mozelos	Pavimentação betuminosa



		em vários arruamentos
Outeiro	Lourosa	Construção da Rede de Drenagem Doméstica
S. Miguel	Lobão	Pavimentação betuminosa em vários arruamentos
Passais	Fiães	Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial
Ribeiro	Lobão	Construção da Rede de Drenagem Doméstica
Rua Cónego Ferreira Pinto	Guisande	Pavimentação betuminosa
Lugar da Toqueira	Canedo	Pavimentação betuminosa
Ruas da Ponte Funda e da Corticeira (Parcial) e da Travessa da Corticeira nº. 1	Mozelos	Requalificação
Arruamento na Rua da Pereirinha	Fiães	Construção de conduta de encaminhamento de linha de água
Ligação entre Arrifana e Nadais	Arrifana e Nadais	Execução da Rede de Drenagem Pluvial e Pavimentação betuminosa
Bairro da Corticeira	Mozelos	Rede de drenagem doméstica
Rua de Aldeia de Cima	Escapães	Construção de Travessia de Linha de Água, pavimentação e execução de muros
Vários arruamentos	Canedo	Pavimentação betuminosa
Rua de S. Miguel	Lobão	Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial
Rua da Sernada	Escapães	Construção de conduta de encaminhamento de linha de água
Teixogueira	Lobão	Construção das Redes de Drenagem Doméstica e



		Pluvial
Macieira	Souto	Construção de redes de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluviais, rede viária, e infra-estruturas eléctricas e telefónicas
Rua da Escola e rua Alexandre Herculano	Lourosa	Pavimentação betuminosa
Areal	Vale	Construção da rede de abastecimento de água
Rua de Santo António	Lobão	Pavimentação betuminosa
Outeiro	Rio Meão	Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial
Rua Nossa Senhora de Fátima, Remolha	Santa Maria da Feira	Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial
Lugar de Mosteirô	Canedo	Construção da rede de abastecimento de água
Lugar de Vale Cova	Canedo	Construção da rede de abastecimento de água
Lugar de Costouras	Canedo	Construção da rede de abastecimento de água
Lugar de Sobreida	Canedo	Construção da rede de abastecimento de água
Rua da Torre	Lobão	Construção da Rede de Drenagem Doméstica e Pluvial
Rua de Castis e Travessa da Relva	Sanguêdo	Construção da Rede de Drenagem Pluvial
Rua da Bela Vista e Travessa da Rua Principal	Sanguêdo	Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial
Lugar do Godinho	Gião	Construção das Redes de

		Drenagem de Águas Pluviais e Residuais
Lavoura/Pepinos	Paços de Brandão	Execução da rede de drenagem doméstica e pluvial
Lugares de Monte e Relva	Sanfins	Construção da rede de drenagem doméstica e pluvial
Bacia do rio Antuã (1ª Fase)	Concelho	Construção do Sistema Interceptor
Fornos	Guizande	Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial
Vários arruamentos	Guizande	Pavimentação betuminosa
Zona envolvente do parque de St.ª Maria de Lamas	Santa Maria de Lamas	Requalificação
Caster	Santa Maria da Feira	Conclusão do interceptor do Cáster
Bairro Vista Alegre e no lugar do Jardim	Arrifana	- Pavimentação betuminosa de vários arruamentos
Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro	S. João de Ver	Requalificação
Lugar de Souto	Santa Maria de Lamas	Requalificação dos arruamentos e passeios
Reservatório R38	Guisande	Construção
Reservatório R56	Pigeiros	Construção
Urbanização da Quinta	Lobão	Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial
Silveirinha	S. João de Vêr	Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial
Lugar de Pombos	Santa Maria da Feira	Construção das Redes de Drenagem Doméstica e Pluvial

Quinta da Toqueira	Canedo	Construção da Rede de Drenagem Pluvial
Alargamento e Reperfilamento da Rua das Arcas	Escapães	Construção da Rede de Drenagem Pluvial
ETAR de Fiães	Fiães	ETAR de Fiães
R. Flor do Bolhão	Fiães	Pavimentação Betuminosa
Largo de Santo António	Escapães	Pavimentação betuminosa
Reservatórios R11	Santa Maria de Lamas	Reformulação do Projecto e elaborados os respectivos processos de concurso para adjudicação.
Reservatórios R40	Argoncilhe	Reformulação do Projecto e elaborados os respectivos processos de concurso para adjudicação.
Reservatórios R49	Fornos	Reformulação do Projecto e elaborados os respectivos processos de concurso para adjudicação.
Sistemas Interceptores de Fiães, Uíma Montante, Uíma Jusante	Concelho	Revisão dos projectos
Sistema Interceptor do Inha	Concelho	Elaboração do Projecto

Foram também preparados os processos para abertura de concurso das seguintes empreitadas:

Designação	Freguesia	Descrição da Empreitada
Lugar de Milheiros	Santa Maria da Feira	Pavimentação Betuminosa de vários arruamentos

Rua das Granjas	Lourosa	Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial
Av Igreja e Rua do Godinho	Gião	Pavimentação betuminosa
Muros de suporte	Mozelos Caldas de S. Jorge	Construção
Lugar do Salgueiro	Mozelos	Pavimentação betuminosa
Murado	Mozelos	Requalificação dos arruamentos e passeios
R. Ortigão e R. 8 de Agosto	Arrifana	Redes de drenagem pluvial
Lugar da Pereirinha	Fiães	Construção de conduta
Ribeira das Casinhas	Fiães	Reparação de canal
Chousa de Baixo	Fiães	Rede de drenagem Pluvial
Bacia da Ribeira de Aldriz	Argoncilhe	Construção do Sistema Interceptor
Gondufe	S. J. Ver	Rede de drenagem pluvial
Monte Grande	Fiães	Rede de drenagem pluvial
Rua de Fafião	Romariz	Construção de rede de drenagem doméstica e pluvial
Carvoeiro	Canedo	Construção de rede de abastecimento de água
Capela	Romariz	Construção de rede de abastecimento de água, drenagem doméstica e pluvial
Godinha	Escapães	Construção de rede de drenagem doméstica e pluvial
Travessa da Lavandeira	Lobão	Remodelação de passagem hidráulica
R. N. Sra. do Carmo	Lobão	Rede pluvial e conduta de encaminham/ de linha de água
E.N.1	Mozelos S. J. Ver	Execução de colector de águas residuais
Av. Sarrilha	S. Miguel de Souto	Rede de drenagem de águas



		residuais e pluviais
Travessa 1º de Maio e Pavimentação na rua das Pedreiras	Lourosa	Rede de Abastecimento de Água
Rua 1º de Maio e Travessa da Ribeira	Lourosa	Pavimentação
R. do Rio e R da Alçada	Sanfins	Assentamento de guias e pavimentação
R. da Carvalhosa e R Celso de Magalhães	Sanfins	Requalificação
Rego	Canedo	Rede de abastecimento de água
Barreiro	Canedo	Rede de abastecimento de águaL
R da Junta de Freguesia, R Julieta Aguiar Neves e R do Campo	Sanfins	Beneficiação de pavimentos
Vários arruamentos	Mozelos	Pavimentação betuminosa
Lugar do Seixal	Milheirós de Poiares	Redes de drenagem doméstica e pluvial
Av. Sarrilha	S. Miguel de Souto	Conduta de Encaminhamento de linha de água
E.N.1	Mozelos S. J. Ver	Execução de caixas interceptoras na EN1 entre Picoto e Arrifana residuais
Largo da Igreja, Rua da Lavoura e Rua da Mó	Paços de Brandão	Arranjo
Reservatório R-46	S. Maria de Lamas	Construção
Reservatório R-42	Mozelos	Construção
Bacia da Ribeira de Aldriz	Concelho	Concepção/Construção da ETAR de Argoncilhe
Bacia do Rio Antuã	Concelho	Construção do Sistema Interceptor - 2ª fase
Sistema Interceptor do Uíma Montante	Concelho	Construção do Sistema Interceptor de Fiães
Travessa Joaquim Domingos	Nogueira da Regedoura	Reparação de canal e

Maia		Repavimentação
Bessada	Nogueira da Regedoura	Repavimentação da rua da Fonte e reparação da linha de água
Rua e Travessa das Agrads	Lourosa	Execução de rede de drenagem pluvial e execução de passeios
Rua de Santo António e rua da Torre	Lobão	Construção das redes de água, drenagem doméstica e pluvial
Vários arruamentos nos lugares de Sobreda, Mosteirô, Valcova, Custouras e Carvoeiro	Canedo	Extensões de rede de abastecimento de água
Lugares de Monte e Carvalhosa	Sanfins	Rede de drenagem pluvial
Lugar de Campinha	Sanfins	Rede de drenagem pluvial
Lugar de Bouça e Rua de Castis	Sanguedo	Construção de rede de drenagem pluvial no lugar de Bouça e drenagem doméstica na Rua de Castis
Rua da Corga	Mozelos	Redes de drenagem doméstica e pluvial e Pavimentação
Vários Arruamentos	Arrifana Gião	Redes doméstica e pluvial na rua Clube Desportivo Arrifanense, Rua 5 de Outubro, rua Regimento de Engenharia de Espinho e rua 17 de Abril – Arrifana e lugar do Godinho – Gião

1.6

PELOURO DA
EDUCAÇÃO,
CULTURA,
DESPORTO E
JUVENTUDE

1.6 Pelouro da Juventude, Cultura, Desporto e Educação

Introdução

Com quatro áreas de actuação decisivas para o sucesso presente e futuro do concelho de Santa Maria da Feira, o pelouro da educação, cultura, desporto e juventude, atingiu, em 2006, grande parte dos objectivos delineados no plano anual de actividades.

O ano de 2006, primeiro ano de mais um ciclo de desenvolvimento para o município, representou:

- a prioridade na educação;
- a consolidação na cultura;
- a participação no desporto;
- a energia na juventude.

Permitimo-nos destacar alguns pontos:

- a homologação, pelo Ministério da Educação, da carta educativa do concelho de Santa Maria da Feira;
- o fim do regime de desdobramentos na esmagadora maioria das escolas do 1.º ciclo do ensino básico: 96 turmas em desdobramento no ano lectivo 05/07 para somente 8 turmas no ano lectivo 06/07;
- a partir de Setembro passaram a ser servidas diariamente 3200 refeições aos alunos do 1.º ciclo, mais 900 do que no ano lectivo anterior. Em termos globais (EB1, JI) são servidas diariamente 4571 refeições.
- todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico tiveram (e têm) acesso às actividades de enriquecimento curricular: actividade física e desportiva; artes plásticas, inglês e música. De um total de 6690 alunos, 6012, frequentam estas actividades promovidas pela Câmara Municipal;
- o crescente envolvimento da população nos eventos culturais, não só na sua componente de consumidores de bens culturais, mas essencialmente, na participação, ou como voluntários ou como actores efectivos nas acções de animação, de que são

bom exemplo, a Viagem Medieval, o Imaginarius, a Semana Santa, a Festa Europeia da Música, as Fogaceiras ou o Festival da Juventude;

- as obras em curso no Museu Convento dos Lóios e no Museu do Papel;
- a consistência e a regularidade na programação cultural do concelho, que permitiu uma nova dinâmica de criação de públicos;
- o aumento de 61% na participação no projecto de desporto para todos, “Manhãs Vivas” – 2305 participantes no ano de 2005, 3724 em 2006;
- as 4000 pessoas que connosco “Andaram a Pé”;
- as parceiras em praticamente todas as actividades realizadas pelo movimento associativo desportivo do concelho;
- a energia que contagiou a juventude do concelho e deu palco às novas bandas feirenses com a 1.ª edição do Rock VFR;
- a abertura da Loja Ponto Já, um espaço aberto em parceria com a Secretaria de Estado da Juventude e onde se disponibiliza toda a informação de interesse para juventude;
- o apoio às iniciativas dos grupos formais ou informais de jovens, numa nova dinâmica de relacionamento que assentou no reconhecimento da capacidade empreendedora dos jovens, de que são exemplo as colaborações no JuvFEST, no Festival da Canção do grupo Elos, no Ulfilanis Jovem, no Laurus Fest, no Waking Up Feira, no Vício da Arte, entre outros.

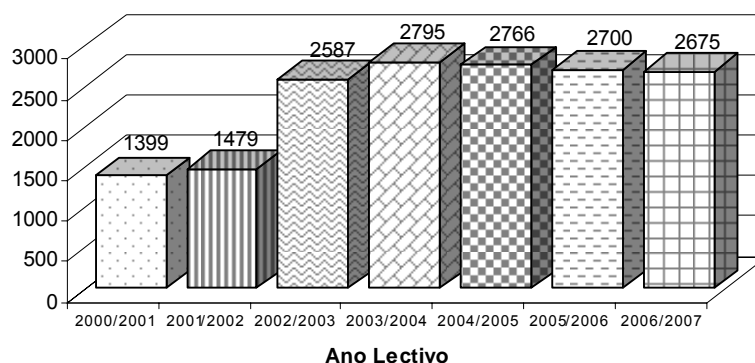
Educação

Administração e Gestão Escolar

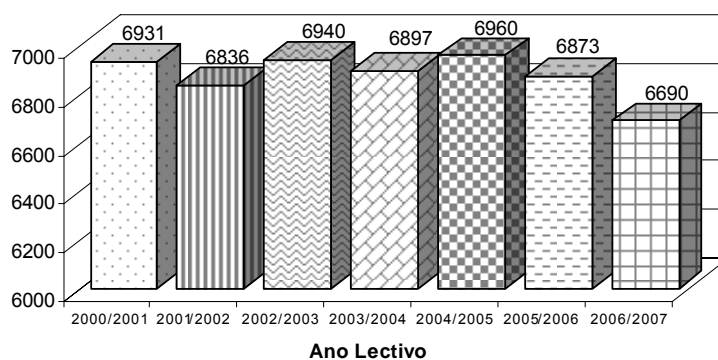
Análise comparativa do número de alunos do ensino pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário por ano lectivo

No nosso concelho, no ano lectivo 2006/2007, registou-se um decréscimo do número de alunos em todos os níveis de ensino, comprovando a tendência que se tem verificado a nível nacional.

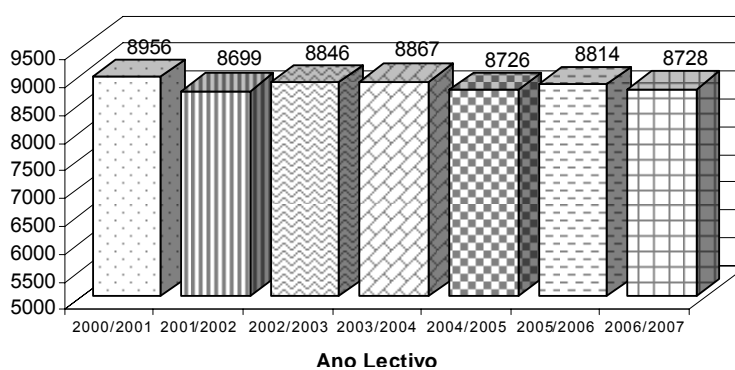
Educação Pré-Escolar - Variação do Número de Crianças por Ano Lectivo



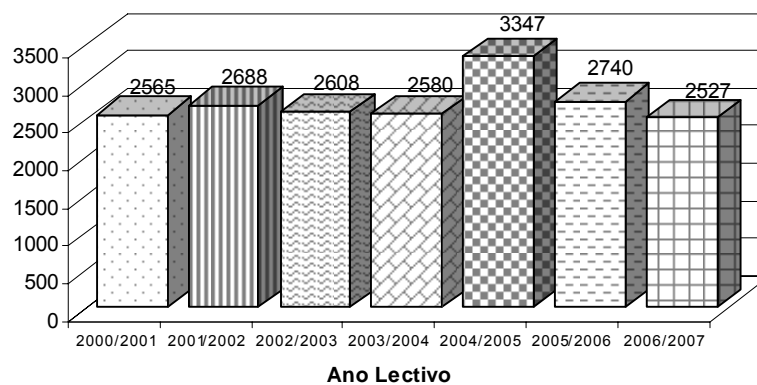
1.º Ciclo - Variação do Número de Alunos por Ano Lectivo



2.º e 3.º Ciclo - Variação do Número de Alunos por Ano Lectivo



Ensino Secundário - Variação do Número de Alunos por Ano Lectivo



Apoio ao funcionamento geral dos estabelecimentos de ensino (J.I. e EB1)

No ano de 2006, no que diz respeito ao funcionamento geral das escolas do concelho, destacamos as seguintes medidas tomadas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; a continuação da isenção do pagamento da assinatura do telefone por parte das escolas e jardins-de-infância, facto apenas possível com o acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Portugal Telecom; a permanente renovação do mobiliário escolar, bem como a aquisição de equipamento para novas salas; o reforço dos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de educação do concelho; a continuação da ligação das Escolas à rede pública de água ou, no caso onde tal ainda não é possível, apetrechamento e manutenção das máquinas de água potável; apoio técnico ao programa “Internet na Escola”.

Educação Pré-Escolar

Abertura de novas salas de jardim-de-infância

Argoncilhe – Jardim-de-infância de Ordonhe, com 2 salas, uma das quais substituindo a sala da Vergada.

Programa de Apoio à Família (PAF)

A Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, a Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, no seu ponto 1 do artigo 12.º determina que “os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar devem adoptar um horário adequado para o desenvolvimento das actividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para actividades educativas, de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas.”

Em sequência, o Decreto-lei n.º 147/97, de 11 de Junho e a Portaria n.º 583/97, de 01 de Agosto, regulamentam o alargamento e a flexibilidade do horário dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de modo a colmatar as dificuldades das famílias.

Assim, a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira implementou, em 1998, nos Jardins de Infância do concelho, o Programa de Expansão

e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, o qual tem vindo, de ano para ano, a alargar e a colmatar as necessidades sentidas pelas famílias.

O prolongamento de horário de funcionamento do ensino pré-escolar verifica-se a partir de necessidades comprovadas dos horários dos pais e/ou encarregados de educação, a distância entre o local de trabalho dos pais e o estabelecimento de ensino ou a inexistência de alternativas à qual a família possa recorrer para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento das actividades lectivas.

Os pais e/ou encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente sócio-educativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respectivas condições socio-económicas. A componente sócio-educativa corresponde ao serviço de acolhimento, de refeição e de prolongamento, em que monitoras com preparação adequada desenvolvem actividades lúdicas e recreativas com as crianças.

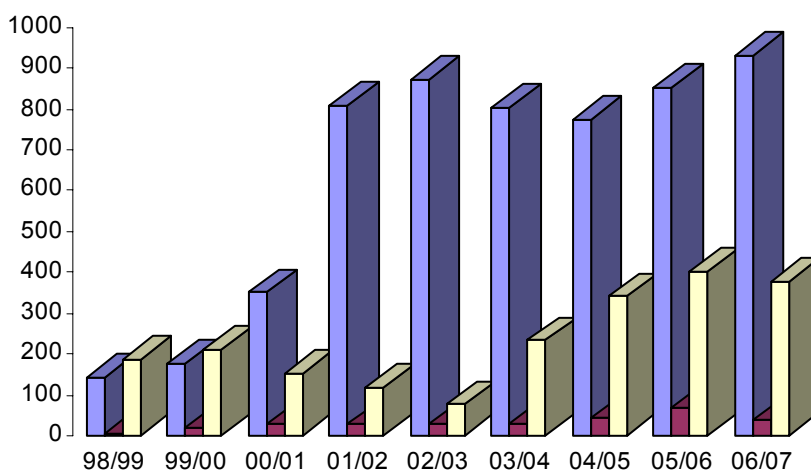
Por outro lado, é de igual modo notório o crescente número de jardins-de-infância a aderir ao programa, deixando transparecer uma maior sensibilização dos educadores e encarregados de educação para a importância do serviço que se presta.

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio sócio-educativos destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socio-económica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

O Pelouro da Educação enviou, em Abril de 2006, os boletins e os regulamentos de candidatura para os jardins-de-infância e Agrupamentos de Escolas do concelho, para que os Encarregados de Educação efectuassem a candidatura até de Maio/Junho de 2006. Posteriormente, os Jardins-de-infância enviaram para a autarquia os respectivos boletins de candidatura, para que os mesmos fossem analisados pelos técnicos da Câmara Municipal e assinalados quais os agregados familiares a beneficiar deste apoio escolar. As listas com os resultados foram enviadas para os respectivos jardins até ao início do ano lectivo, tendo sido dado um prazo de 10 dias úteis para eventuais reclamações.

Ano Lectivo	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07
	Número de Crianças								
Almoço + prolongamento	142	178	350	807	873	805	774	853	932
Só Prolongamento	7	21	28	27	28	30	42	70	37
Só Almoço	187	210	154	118	77	234	341	402	377

Programa de Apoio à Família



Object ■ Almoço + prolongamento ■ Só Prolongamento ■ Só Almoço

- Ocupar os tempos livres das crianças de uma forma lúdica e agradável;
- Animar os tempos livres promovendo o envolvimento, satisfação e bem-estar das crianças;
- Valorizar o prazer de brincar;
- Promover actividades diversificadas;
- Promover a socialização das crianças;
- Estimular a aprendizagem nas várias áreas e domínios de desenvolvimento físico, social emocional e intelectual;
- Transmitir conceitos importantes de desenvolvimento sustentável em princípios de uma vida saudável e ecológica;

- Despertar a imaginação e a criatividade das crianças;
- Despertar nas crianças o gosto pela reciclagem de materiais;
- Fomentar nas crianças o gosto pela recuperação de material;
- Sensibilizar o gosto pelas actividades ao ar livre.

Actividades do Programa de Apoio à Família:

Período de Acolhimento

Das 07h30 às 09h00 – recepção das crianças – Hora do Conto – “Histórias”.

Período de Almoço

Das 12h00 às 13h15 – Preparação e apoio nas refeições.

Das 13h15 às 14h00 – Arrumo e limpeza das instalações.

Período de Prolongamento de horário

Das 15h30 às 18h30 – actividades lúdicas, jogos didácticos, desenho, recorte, colagens, pintura, modelagem, fantoches, histórias, dramatizações, imitações, jogos de memória, jogos populares, psicomotricidade, danças, exploração de sons, canções, poesias, lenga-lengas, reciclagem de materiais, filmes, jogos ao ar livre, passeios na natureza, torneios de futebol e basquetebol, culinária, música, construções tridimensionais, jardinagem/ horticultura, higiene oral e outros. No final do ano lectivo, realizaram-se as festas finais do Programa de Apoio à Família.

Formação dos monitores do Programa de Apoio à Família

No ano lectivo 2005/ 2006 foram colocados 67 monitores para assegurarem o Programa de Apoio à Família (acolhimento, almoço e prolongamento) nos diversos jardins-de-infância do concelho, enquanto que no corrente ano lectivo foram colocados

71 monitores, devido ao aumento de jardins-de-infância com prolongamento de horário.

Neste âmbito foram realizadas duas acções de formação para Auxiliares de Acção educativa / Monitores, sendo estas:

- Regime Jurídico

Objectivos:

- Identificar os principais suportes legislativos;
- Consultar os documentos de suporte da Legislação;
- Reconhecer os direitos e deveres decorrentes do regime geral da função pública e os decorrentes do decreto-lei 18472004, de 29 de Julho, relativos a AAE.

- Escola da Qualidade

Objectivos:

- Desenvolver e implementar práticas de gestão da qualidade na sua Organização;
- Aplicar os conceitos segundo as normas ISO 900:2000 e ISO 9001:2000 e as ferramentas específicas de gestão da qualidade.

Protocolos

Tendo em vista proporcionar aos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino pré-escolar as melhores condições de frequência e assiduidade, a Câmara Municipal celebrou protocolos de colaboração para o fornecimento de refeições para as crianças que frequentam o Programa de Apoio à Família, nomeadamente com os Centros Sociais de Mosteirô, Fornos, Caldas de S. Jorge, Lobão, Abrigo – S. João de Ver, Macur – Rio Meão, Sanguedo, Argoncilhe, Associação Bem Estar – Santa Maria de Lamas, Souto, Vale, Padre José Coelho – Fiães, Mozelos, S. Cristóvão – Nogueira da Regedoura e Vila Maior, e também com as Escolas EB 2,3 de Arrifana, Argoncilhe, Lourosa e Paços de Brandão.

Foi igualmente estabelecido um protocolo de colaboração com a DREN sobre o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 195/2006.

Aquisição de material didáctico e equipamento escolar

Procedeu-se à aquisição e contacto com fornecedores de equipamentos pedagógicos didácticos e outros materiais para as escolas, bem como à abertura e caracterização de parâmetros avaliativos para concurso público de equipamentos de jogo e recreio e de material escolar (mesas, cadeiras, secretárias, armários, gaveteiros, cavaletes de pintura e outros). Procedeu-se, também, ao acompanhamento na colocação e verificação de todos os equipamentos de espaços de jogos e recreio colocados nos jardins-de-infância, bem como ao levantamento de necessidades de construção e rectificação nas várias caixas de areia.

Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar

Grandes Obras

Obras Concluídas ou em fase de conclusão

- Colocação de piso sintético nos jardins-de-infância, no local dos equipamentos de jogo e recreio adquiridos numa 1.ª fase; (obra concluída)
- Jardim-de-infância da Quebrada, S. Paio de Oleiros – ampliação do refeitório, construção de compartimento para arrumos, remodelação e conservação do edifício existente; (obra concluída)
- Jardim-de-infância da Bajouca, Pigeiros – construção de sala para refeitório, coberto aberto, ampliação de sala de apoio para prolongamento de horário, remodelação e conservação do edifício existente; (obra concluída)
- Jardim-de-infância do Padrão, Souto – construção de novas casas de banho e coberto e remodelação da sala de actividades e recreio, (a funcionar na Casa da Música); (obra concluída)
- Jardim-de-infância de Valos de Igreja, Fiães – construção de casa de banho para deficientes, remodelação e pintura geral do edifício; (obra concluída)
- Jardim-de-infância de Ordonhe, Argoncilhe – adaptação da EB1 de Ordonhe a jardim-de-infância, substituição da caixilharia, pintura geral do edifício e remodelação dos WC's; (obra concluída)

- Jardim-de-Infância de Arraial, Sanguedo – construção de novos WC's e adaptação de uma sala para biblioteca; (obra concluída)
- EB1 de Padrão, S. Miguel de Souto – construção de polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente; (obra concluída)
- EB1 de Igreja, Romariz – construção de polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente; (obra concluída)
- EB1 da Póvoa, Vale – construção de polivalente, refeitório, novas instalações sanitárias, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente; (obra concluída)
- EB1 de Milheirós, Santa Maria da Feira – reconstrução de muro de suporte de terras que faz meação da escola com a rua, reparação das fachadas da escola, danificadas com a cedência do muro, remodelação dos soalhos, fecho do coberto posterior com tijolo de vidro e remodelação do recreio; (obra concluída)
- EB1 de S. Bento, S. João de Ver – tapamento do restante coberto com tijolo de vidro com colocação de janelas e porta de alumínio e substituição da rede de vedação lateral e posterior; (obra concluída)
- EB1 de Outeiro, Arrifana – construção de polivalente, novas instalações sanitárias, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente; (em fase de conclusão)
- EB1 n.º 1, Santa Maria da Feira – remodelação do telhado, tectos, soalhos, pintura geral do edifício e substituição da caixilharia por alumínio; (obra concluída)
- EB1 de Badoucos, Souto – construção de polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente; (obra concluída)
- EB1 de Souto Redondo, S. João de Ver – substituição da caixilharia existente nas janelas por alumínio, tratamento e envernizamento dos soalhos das salas de aula; (obra concluída)
- EB1 de Caldelas, Caldas de S. Jorge – construção de uma sala de aula, polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente; (em fase de conclusão)
- EB1 n.º 2, Santa Maria de Lamas – substituição dos tectos falsos por madeira de pinho, pintura das duas salas de aula e colocação de 4 radiadores eléctricos para o aquecimento das salas de aula; (obra concluída)

- EB1 da Gesteira, S. João de Ver – substituição da caixilharia existente por alumínio, aumento do gradeamento do muro da frente, tratamento e envernizamento dos soalhos das salas de aula; (obra concluída)
- EB1 de Souto, Nogueira da Regedoura – remodelação do telhado, pintura geral do edifício e substituição da caixilharia existente por alumínio; (obra concluída)
- EB1 de Sobral, Mozelos – fecho de dois espaços nos cobertos com paredes de tijolo de vidro, um para sala de aula e outro para refeitório; (obra concluída)
- EB1 de Igreja, Paços de Brandão – recuperação do edifício e construção de refeitório e biblioteca escolar; (obra concluída)
- Pintura geral interior da EB1 e cantina do Mirante, Canedo; (obra concluída)
- Cantinas escolares das freguesias de Canedo, Santa Maria da Feira, S. Paio de Oleiros, Santa Maria de Lamas e Milheirós de Poiares – construção e instalação de cabines de duche nos WC's de apoio às cantinas; (em fase de conclusão)
- Pintura interior da cantina da EB1 n.º 2 de Santa Maria da Feira e colocação da exaustão para ventilação da mesma; (obra concluída)

Obras em fase de Construção

- EB1 de Chão do Monte, Santa Maria de Lamas – construção de oito salas de aula, polivalente, novas instalações sanitárias, sala de professores, arrumos, remodelação e conservação do edifício existente.

Programa de Requalificação dos Refeitórios Escolares

Fornecimento de refeições escolares

Considerando que as crianças estão mais abertas à diversidade alimentar e à novidade do que os adultos, deve-se procurar que estas tenham contacto com uma gama diversificada de produtos alimentares, no sentido de estimular o seu gosto pela variedade. Contudo, na sociedade actual as crianças passam parte do seu dia na escola, pelo que as atitudes e comportamentos dos educadores, das auxiliares de

educação e dos funcionários são de primordial importância no padrão alimentar das crianças.

Assim, a escola é sem dúvida o local ideal para ensinar, estimular e praticar hábitos alimentares saudáveis.

Diariamente são fornecidas 4571 refeições, das quais 3237 são destinadas às crianças das EB1 e 1334 às dos JI. As referidas refeições são confeccionadas em cantinas escolares da autarquia, em escolas EB 2/3 e em Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. Cerca de 2061 refeições são confeccionadas nas cantinas escolares, enquanto as restantes 2510 refeições são confeccionadas em IPSS`S ou em escolas EB 2/3.

Privatização da gestão das cantinas municipais

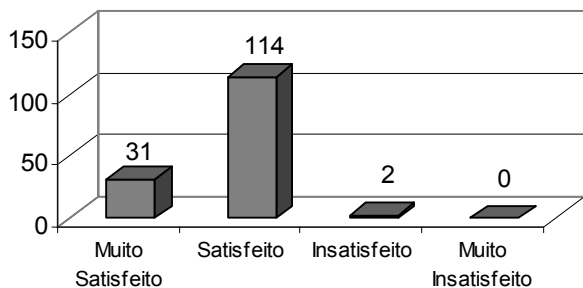
A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dispõe de sete cantinas escolares, as quais se encontram adjudicadas a uma empresa de restauração colectiva, ICA S.A., desde 16 Setembro 2004. Para o efeito, foi elaborado um caderno de encargos onde se encontram definidas as diferentes competências das instituições envolvidas.

Informação mensal do serviço (ICA S.A.)

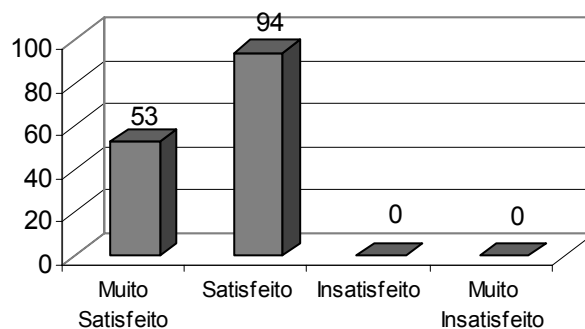
No sentido de avaliar o serviço prestado pela ICA, enviamos para cada escola uma ficha de avaliação da qualidade do serviço prestado pela empresa. Foram recebidas e analisadas 147 fichas de avaliação.

Os questionários incluem a ponderação sobre os seguintes parâmetros: temperatura dos alimentos, apresentação dos pratos, sabor e tempero da comida, qualidade dos alimentos, variedade das ementas, higiene e limpeza dos espaços, simpatia do pessoal, rapidez do serviço, apresentação/higiene pessoal e cumprimento das regras de boa educação pelos alunos.

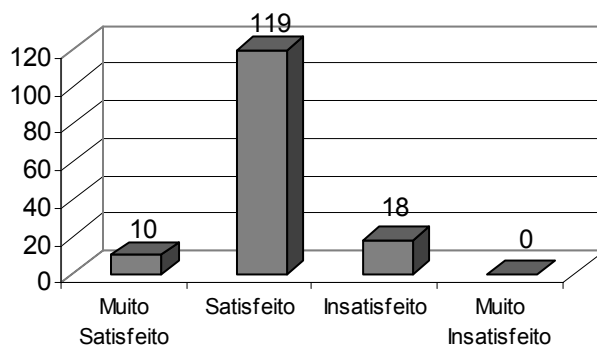
Temperatura dos alimentos



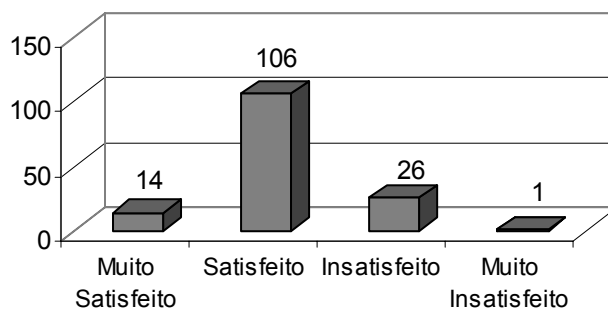
Apresentação/ Higiene Pessoal



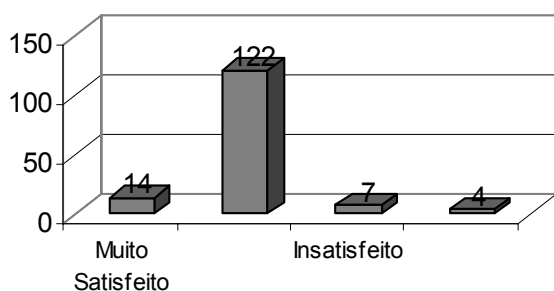
Sabor e tempo da comida



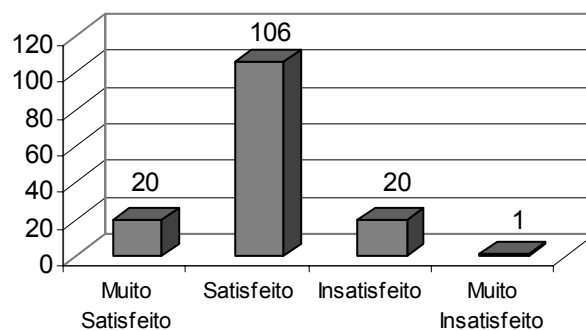
Qualidade dos alimentos



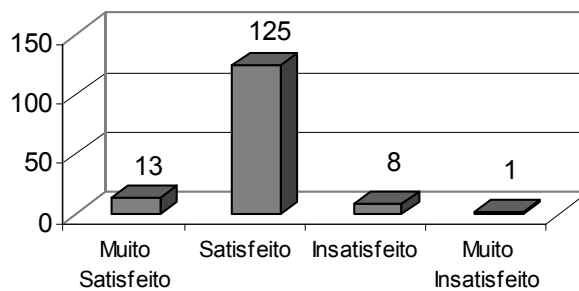
Quantidade dos Alimentos



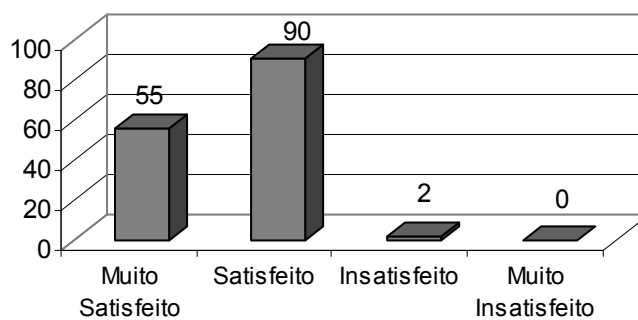
Variedade da ementa



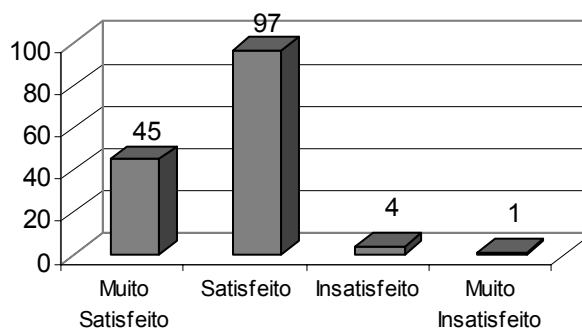
Apresentação dos pratos



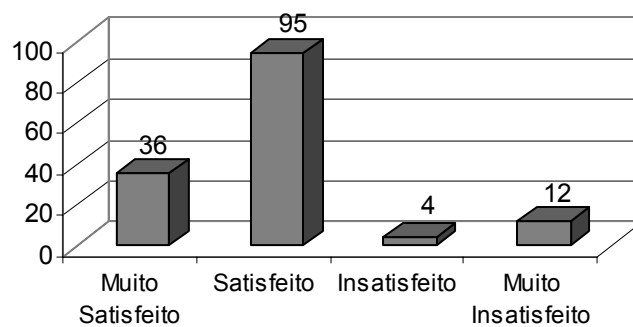
Higiene e Limpeza dos espaços



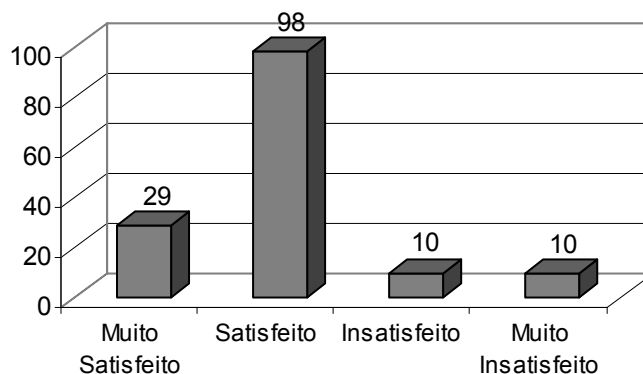
Simpatia do pessoal



Rapidez do serviço



Cumprimento das regras de boa educação



Foram analisados, em conjunto, todos os inquéritos recebidos ao longo do ano civil de 2006.

Serviço de Acompanhamento à hora de almoço

O serviço de refeições escolares implica para além do fornecimento de refeições, a contratação de empregadas de refeitório, as quais são responsáveis, não só pela limpeza e higienização do espaço de refeitório, mas também pelo acompanhamento das crianças durante a hora de almoço. Existem duas situações distintas: no caso dos refeitórios servidos pela ICA, é responsabilidade da empresa a contratação e colocação das funcionárias, enquanto que no caso das refeições fornecidas por escolas EB2/3 ou IPSS'S é a autarquia que faz a gestão do pessoal afecto a cada refeitório.

No sentido de se proceder aos pagamentos mensais, cada funcionária envia para a autarquia uma grelha justificativa do número de horas prestadas, preenchida pela coordenadora da escola e posteriormente confirmada pela autarquia.

No início do ano lectivo, estavam ao serviço 53 funcionárias, com um total médio de 114 horas diárias, enquanto que em Dezembro, em resultado do aumento do número de refeições servidas, o número ascendeu a 74 funcionárias, num total de 175 horas diárias.

Protocolos com Instituições Particulares de Solidariedade, Escolas EB 2,3 e Secundárias

Considerando que o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico constitui matéria da competência dos municípios, a DREN criou o Programa de Generalização das Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo, o qual visa garantir uma refeição equilibrada a todas as crianças.

Desta forma, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira celebrou vários protocolos de colaboração com diversas escolas EB 2/3 e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS`S), com vista ao fornecimento de refeições a todos os alunos do 1º Ciclo.

Foram celebrados, no início do ano lectivo 2006/2007, protocolos com as seguintes Instituições:

- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
- Agrupamento de Escolas de Arrifana e Escapães;
- Agrupamento de Escolas de Fiães;
- Agrupamento de Escolas de Lourosa;
- Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão;
- Agrupamento de Escolas de Canedo;
- Associação de Bem-Estar – Santa Maria de Lamas;
- Associação do Centro Social de Escapães;
- Centro de Solidariedade Social de Canedo – O Jardim;
- Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório;
- Associação pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida;
- Centro de Assistência Social à 3.ª Idade e Infância de Sanguedo – O Nosso Jardim;
- Centro Paroquial de Santo André de Mosteiro;
- Centro Social e Paroquial de Fornos;
- Centro Social de Souto;
- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe;
- Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;

- Centro Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho – Fiães;
- Centro Social S. Cristóvão – Nogueira da Regedoura;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social e Paroquial do Vale;
- MACUR – Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- O Abrigo – Centro de Solidariedade Social;
- Patronato Amor de Deus – S. João de Ver.

Ainda no âmbito da candidatura ao programa de generalização de refeições escolares, foram celebrados protocolos com algumas instituições, no sentido de garantir o transporte das crianças e/ou refeições para os respectivos refeitórios, quando os mesmos ficam em espaços distintos do espaço escolar:

- Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda;
- Associação Desportiva e Cultural de Sanguedo;
- Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro – Milheirós de Poiares.

Em relação aos jardins-de-infância, foram celebrados ou nalguns casos renovados os protocolos de colaboração com as seguintes instituições:

- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
- Agrupamento de Escolas de Arrifana e Escapães;
- Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão;
- Agrupamento de Escolas de Lourosa;
- Centro Social de Paços de Brandão;
- Associação Bem-Estar – Santa Maria de Lamas;
- Associação pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida;
- Centro Social de Lobão;
- Centro Paroquial de Santo André de Mosteiro;
- Centro Social de Fornos;
- MACUR – Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- O Abrigo – Centro de Solidariedade Social;

- Centro Social de Souto;
- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe;
- Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;
- Associação de Apoio Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho – Fiães;
- Centro Social S. Cristóvão – Nogueira da Regedoura;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social do Vale.

Neste momento, todas as crianças do 1.º ciclo têm acesso às refeições escolares, tendo sido criados para o efeito novos espaços de refeitório nas seguintes escolas: EB1 S. Domingos (Argoncilhe), EB1 Soutelo (Fiães), EB1 Sobral (Mozelos), EB1 Caldelas (Caldas de S. Jorge), EB1 Azevedo (Caldas de S. Jorge) e EB1 Igreja (Paços de Brandão). Relativamente aos alunos da EB1 de Framil (Canedo), EB1 de Mota-IIha (Canedo), e EB1 n.º 2 (Santa Maria de Lamas), encontram-se a almoçar em espaços de refeitório já existentes (Centro Social de Canedo / Cantina Escolar de Lamas).

Apoio prestado às IPSS'S

Avaliação da adequação nutricional das ementas dos centros sociais:

Considerando que a implementação dos hábitos alimentares tem lugar nos primeiros anos de vida, torna-se essencial que os hábitos adquiridos sejam os melhores possíveis. Desta forma, as ementas não podem ser monótonas, procurando sempre o efeito surpresa e uma apresentação que surpreenda.

Solicitaram apoio as seguintes instituições:

- Centro Infantil de Fiães;
- Centro Social de Lourosa;
- Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro – Milheirós de Poiares.

Avaliação das instalações:

Com o objectivo de avaliar as condições higio-sanitárias, foram realizadas auditorias aos seguintes centros:

- Centro Infantil de Fiães;
- Centro Social de Lourosa.

Acções de Formação:

Data	Local	Público-alvo	Tema
10/01	Centro Infantil de Fiães	Pessoal auxiliar (cozinheira, auxiliares de alimentação e auxiliares serviços gerais)	“Diversificação Alimentar”
17/01	Centro Infantil de Fiães	Pessoal auxiliar (cozinheira, auxiliares de alimentação e auxiliares de serviços gerais)	“Métodos de confecção e cuidados na elaboração das ementas”
14/02	Centro Infantil de Fiães	Pessoal auxiliar (cozinheira, auxiliares de alimentação e auxiliares de serviços gerais)	“Rótulos”
24/01	Centro Infantil de Fiães	Pessoal auxiliar (cozinheira, auxiliares de alimentação e auxiliares de serviços gerais)	“Higiene e Segurança Alimentar”- parte I
31/01	Centro Infantil de Fiães	Pessoal auxiliar (cozinheira, auxiliares de alimentação e auxiliares de serviços gerais)	“Higiene e Segurança Alimentar”- parte II
Data	Local	Público-alvo	Tema
07/02	Centro Infantil de Fiães	Pessoal auxiliar (cozinheira, auxiliares de alimentação e auxiliares de serviços gerais)	“Higiene e Segurança Alimentar”- parte III



14/02	Centro Infantil de Fiães	Pessoal auxiliar (cozinheira, auxiliares de alimentação e auxiliares de serviços gerais)	“Rotulagem”
07/03	Centro Infantil de Fiães	Pessoal técnico/ docente (directora do centro e educadoras)	“Higiene e Segurança Alimentar”
14/03	Centro Infantil de Fiães	Pessoal técnico/ docente (directora do centro e educadoras)	“Rotulagem”
21/03	Centro Social de Lourosa	Pessoal auxiliar (cozinheira e auxiliares de alimentação)	“Alimentação Saudável”
24/03	Centro Social de Lourosa	Pessoal auxiliar (cozinheira e auxiliares de alimentação)	“Métodos de confecção e Elaboração de Ementas”
28/03	Centro Social de Lourosa	Pessoal auxiliar (cozinheira e auxiliares de alimentação)	“Rotulagem”
31/03	Centro Social de Lourosa	Pessoal auxiliar (cozinheira e auxiliares de alimentação)	“Higiene e Segurança Alimentar- parte I”
11/04	Centro Social de Lourosa	Pessoal auxiliar (cozinheira e auxiliares de alimentação)	“Higiene e Segurança Alimentar- parte II e III”
28/04	Centro Social de Lourosa	Pessoal auxiliar (cozinheira e auxiliares de alimentação)	“HACCP”
02/05	Centro Social de Lourosa	Cozinheira, Auxiliares de cozinha	“Alimentação do idoso”
16/05	Salão Paroquial de Fiães	1º Ciclo Ensino Recorrente de Fiães	“Alimentação Saudável”
23/05	Salão Paroquial de Fiães	1º Ciclo Ensino Recorrente de Fiães	“Influência da alimentação em diversas patologias”
30/05	Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira	1º Ciclo Ensino Recorrente de Santa Maria da Feira	“Alimentação Saudável”
13/06	Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira	1º Ciclo Ensino Recorrente de Santa Maria da Feira	“Influência da alimentação em diversas patologias”

Apoio Prestado às Escolas EB 2,3

Foi efectuada uma visita ao bufete da escola EB 2/3 Fernando Pessoa, com o objectivo de avaliar as condições higio-sanitárias, bem como a adequação nutricional dos produtos servidos. Foi também elaborada uma lista de sugestões de produtos alimentares a incluir no bufete.

Acções de Educação Alimentar

Ao longo do ano de 2006, e no âmbito da educação alimentar, foram várias as solicitações no sentido de dinamizar acções de esclarecimento sobre os cuidados alimentares mais adequados às diferentes faixas etárias, tendo sido planificadas e dinamizadas diferentes intervenções.

No âmbito da saúde escolar, do adulto e do idoso:

Foram dinamizadas sessões de educação alimentar com alunos, pais e/ou encarregados de educação e idosos, em diferentes instituições, abaixo mencionadas:

Data	Local	Público-alvo	Tema
08/03	Centro Social Dr. Crispim	Idosos	"Alimentação Sénior"
24/03	Centro Social Dr. Crispim	Pais	"Alimentação Infantil"
18/04	Jl Duas Igrejas (Romariz)	Crianças	"Alimentação Saudável"
18/04	Jl Goim (Romariz)	Crianças	"Alimentação Saudável"
19/04	Jl Igreja (Milheirós de Poiares)	Crianças	"Alimentação Saudável"
19/04	Jl Pereiro (Milheirós de Poiares)	Crianças	"Alimentação Saudável"
21/04	Jl Cavadas (Pigeiros)	Crianças	"Alimentação Saudável"
24/04	Jl Igreja (Romariz)	Crianças	"Alimentação Saudável"
24/05	EB2,3 Arrifana	Pais	"Alimentação Saudável"
02/06	Salão nobre da junta de Freguesia de Sanguedo.	Pais	"Hábitos Alimentares"
08/06	Centro social de Lobão	Pais	"Alimentação Infantil"
13/06	Centro social de Lobão	Idosos	"Alimentação na 3ª Idade"
16/10	EB2,3 Arrifana	Alunos do 5º ano	"Alimentação Saudável"

16/10	EB2,3 Arrifana	Alunos do 7º e 9º anos	“Doenças do comportamento alimentar”
20/10	Centro Social de Lourosa	Crianças do ATL	“Alimentação Saudável”
Data	Local	Público-alvo	Tema
11/05	EB1 Igreja- Lourosa	2º Ciclo Ensino Recorrente	Aleitamento materno e leites industriais
18/05	EB1 Igreja- Lourosa	2º Ciclo Ensino Recorrente	“Diversificação alimentar”
23/05	EB1 Igreja- Lourosa	2º Ciclo Ensino Recorrente	“Alimentação Saudável”
01/06	EB1 Igreja- Lourosa	2º Ciclo Ensino Recorrente	“Obesidade e Diabetes”
06/06	EB1 Igreja- Lourosa	2º Ciclo Ensino Recorrente	“Doenças Cardiovasculares e gastrointestinais”

Projecto “Escola da Família”

O projecto “Escola da Família”, teve início em Março de 2003 e surgiu no âmbito da formação educativa parental, tendo como principal objectivo enriquecer conhecimentos dos encarregados de educação, através da partilha de experiências e do aprofundamento dos temas-chave da infância e adolescência que mais afectam o nosso concelho.

A câmara Municipal, com este projecto, pretende proporcionar, aos pais e encarregados de educação, a oportunidade de redefinir estratégias de actuação familiar.

Os cursos de formação, realizados entre Janeiro e Junho de 2006, abrangeram pais e encarregados de educação dos alunos das escolas de Mozelos, Santa Maria de

Lamas, Lobão e S. Paio de Oleiros. Cada curso era composto por 4 módulos, com a duração total de 14 horas.

Conteúdos programáticos e objectivos dos módulos

Módulo I – Auto-Estima: como trabalhar a auto-estima na infância

Objectivos Gerais:

- Sensibilizar para a importância de uma boa auto-estima na vida de uma criança;
- Definir estratégias para promover a auto-estima da criança;
- Sinais identificativos de criança com baixa auto-estima;
- Consequências de falta de auto-estima.

Módulo II – Motivação: como motivar para a escola

Objectivos Gerais:

- Definir motivação;
- Sensibilizar para a importância da motivação para o sucesso escolar;
- Enumerar estratégias para promover a motivação para a escola.

Módulo III – Indisciplina: como lidar com a indisciplina dos filhos

Objectivos Gerais:

- Sensibilizar para a importância e o papel da família face à indisciplina dos filhos
- Enumerar estratégias de acção aquando da indisciplina dos filhos;

Módulo IV – Estratégias para a definição de objectivos, regras, funções e limites no ambiente familiar

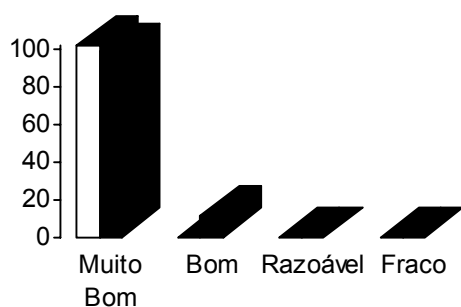
Objectivos Gerais:

- Debater métodos e estratégias para implementar as regras e os limites do ambiente familiar;
- Dar a conhecer a importância da definição de papéis e das funções de cada elemento da família;
- Definir prioridades e objectivos familiares.

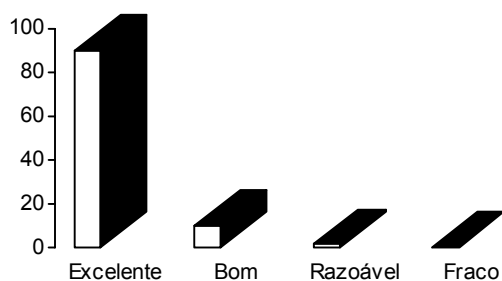
No projecto escola da família foram entregues 111 diplomas. Os resultados deste projecto foram analisados tendo em conta as avaliações feitas pelos próprios participantes no final de cada acção de formação.

Avaliação do Projecto

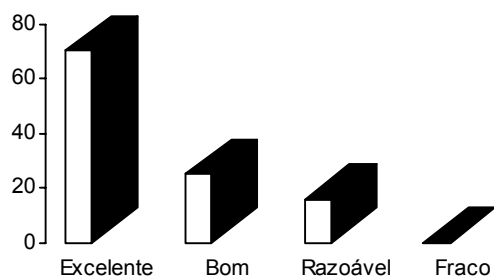
Desempenho do Formador



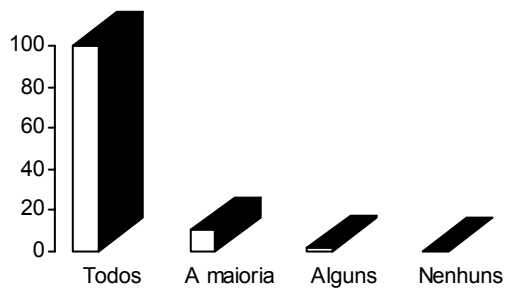
De que forma foram desenvolvidas as actividades?



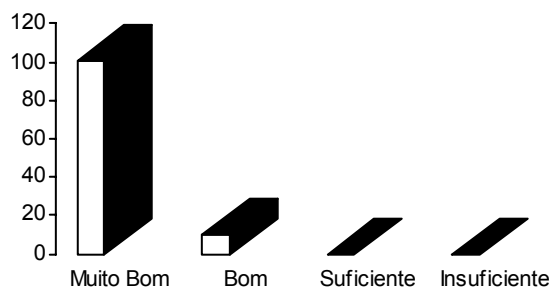
Horário e duração das acções de formação?



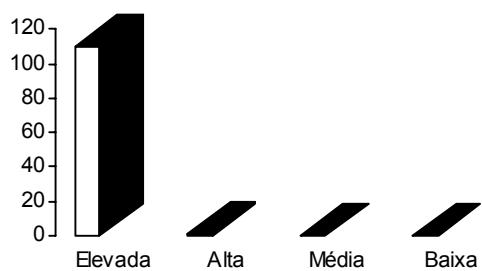
Os objectivos propostos foram atingidos?



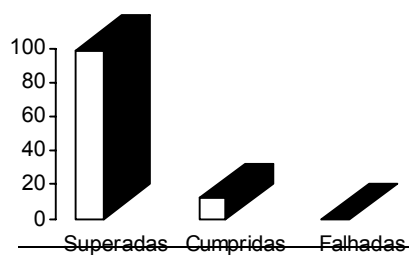
Programação do curso



Importância dos temas abordados



Resultado das Expectativas dos formandos



Acção de formação para professores do 1.º ciclo do ensino básico

Entre Janeiro e Fevereiro de 2006, a Câmara realizou um curso de formação para professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico sobre Hiperactividade, em horário pós-laboral, num total de 12 horas.

A formação assume, nos dias que correm, um papel não só importante como fundamental. A sociedade encontra-se em constante mudança e a formação permite que cada um de nós tenha a oportunidade de aperfeiçoar e actualizar conhecimentos.

Quando se fala de técnicos que trabalham com crianças, logo percebemos que o importante é, e será sempre, salvaguardar o bem-estar das crianças. Os professores necessitam de estar preparados para lidar com as diversidades que podem vir a encontrar numa sala de aula.

Esta formação teve o intuito de proporcionar aos professores a possibilidade de conhecer os meandros da hiperactividade, sensibilizando-os para os problemas mais comuns derivados dela e para as estratégias adequadas a aplicar com estas crianças.

O resultado desta avaliação foi muito positiva, dado que as fichas de avaliação de conhecimentos adquiridos, que foi efectuada por cada um dos formandos no final da formação, revelaram resultados positivos, tendo sido entregues 16 certificados de participação.

Objectivos Gerais:

- Definir hiperactividade;
- Enumerar os sintomas da hiperactividade;
- Revelar consequências da hiperactividade no aproveitamento escolar;
- Enunciar estratégias de controlo de crianças hiperactivas na sala de aula;
- Referir estratégias de minimização dos efeitos da hiperactividade.

Ciclo de Conferências

O Ciclo de Palestras é um projecto que iniciou em Outubro de 2005 e que é organizado pela câmara e as diversas Associações de Pais do nosso concelho.

Este projecto destina-se a pais, encarregados de educação e professores, e pretende abordar diversos temas da infância e adolescência através de palestras realizadas nas diversas escolas que aderiram ao projecto.

Os temas destas palestras foram os seguintes: insucesso escolar: “como motivar o meu filho para a escola”; “importância da auto-estima na infância e adolescência”; “importância da relação escola-família para o sucesso escolar das crianças”; “infância e adolescência: fases e comportamentos”; “como lidar com os filhos nas diversas fases da adolescência”; “como lidar com o (in)sucesso escolar dos filhos”; “importância e papel dos pais face ao (in)sucesso escolar”.

V Jornadas da Educação: da Escola que temos à Escola que queremos

O Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, realizou nos dias 26 e 27 de Maio de 2006, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, as V Jornadas da Educação – da Escola que temos à Escola que queremos.

Pretendeu-se que os aspectos metodológicos e resultados conceptuais da actividade interna da Divisão de Educação fossem divulgados e partilhados, mas também enriquecidos e contrastados com perspectivas oriundas de outras instâncias, com outros ângulos de abordagem, conhecimentos e experiências.

Com estas jornadas visou-se, também, alargar ainda mais os espaços de reflexão e apreciação, plurais e interactivos, por forma a que se identificassem novos problemas, se conhecessem melhor outras propostas e suas consequências, e se assinalassem, para além das diferenças, as linhas de convergência existentes no terreno social e educativo, que abordassem e retratassem medidas relacionadas com a família, a escola, a comunidade local, a vida nacional e as pertenças europeia e global.

Objectivos:

- Compreender os desafios ou obstáculos que enfrentamos ao tornar a educação um direito de todas as crianças;
- Debater as diferentes formas de organização dos tempos e espaços didáticos, dos recursos e estratégias pedagógicas;
- Pensar e organizar o contexto educacional (em particular a escola);
- Objectivar a construção de uma sociedade mais justa, que respeite e valorize as diferenças das condições físicas, psíquicas, mentais, culturais e económicas de todas as pessoas, oferecendo assim, concretas possibilidades de participação social com qualidade de vida.

Destinatários:

- Professores de todos os níveis de ensino, educadores, associações de pais, auxiliares de acção educativa e toda a comunidade educativa em geral.

Local e data:

- Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, 26 e 27 de Maio de 2006.

Conteúdos:

- A abordagem do insucesso e abandono escolar;
- O insucesso escolar precoce e a família;
- Currículo alternativo: resposta ao insucesso e abandono escolar?
- Projectos curriculares de escola e de turma: conceber, gerir e avaliar;
- A animação sócio-cultural, a educação, a globalização e a cidadania;
- A questão da cidadania na sociedade de informação;
- Segurança das crianças e jovens na Internet e a influência dos mass media;
- A integração social das crianças deficientes: a função da educação especial;
- Medidas educacionais e educação especial;
- Educação especial: da retórica à realidade – algumas pistas para a equidade e mudança inclusiva;
- Relação escola-família: possibilidades e dificuldades de parceria;
- Políticas educativas e participação dos pais na escola: novos direitos ou velhos deveres?
- A escola, as ofertas formativas e o desenvolvimento local;
- Multiculturalidade: desafios para a educação;

- Conhecimento, conforto e motivação dos professores para a didáctica da educação sexual;
- Políticas educativas e o programa de apoio à família;
- Papel do município ao nível das políticas educativas;

Especialistas convidados: Carlos Gomes – Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho; Manuel Matos – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; Fernando Ilídio Silva Ferreira – Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho; Abel Paiva da Rocha – Escola Secundária Serafim Leite de S. J. da Madeira; Manuela Terrasêca – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; Helena Barbieri – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; Ana Paula Pedro – Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro; Teresa Pessoa Mendes – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Fernanda Nogueira – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Álvaro Rocha – Faculdade de Ciência e de Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa; Francisco Ramos Leitão – Faculdade de motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa; Universidade lusófona de Humanidades e Tecnologias; José Augusto Rebelo - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Jorge Coelho da Silva – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto; Mariana Dias – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa; Mário Oliveira – CONFAP; Paula Santos – CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte; Luís Souta – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal; Carla Serrão – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto / Associação para o Planeamento da Família; Manuela Antunes Silva – membro do conselho nacional da FENPROF; António Augusto Mendes – Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro.



Universidade Júnior – Cursos de Verão

No âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade Júnior e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através da Divisão da Educação do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, proporcionou-se a 51 alunos do concelho, dos vários estabelecimentos de ensino do município, apoio ao nível do transporte e ao nível da inscrição, que incluía as despesas relacionadas com o seguro, alimentação e a frequência nos programas durante uma semana.

Estes alunos foram, pois, “lançados” na aventura de exploração das ciências, das artes e das letras, através da realização de projectos de elevada qualidade científica, sempre apoiados pelos professores e investigadores das várias faculdades da Universidade do Porto, juntando-se aos cerca de 5000 alunos oriundos de todos os pontos do país.

Actividade

Cursos de verão da Universidade Júnior.

Objectivos

- Realizar pequenos projectos sobre vários temas;
- Descobrir como é a universidade;
- Explorar e conhecer as várias Faculdades;
- Trocar ideias e conhecer novos projectos;
- Conhecer e conviver com alunos oriundos de diversos pontos do país.

Destinatários

- Alunos do 2.º, 3.º ciclo e do 10.º e 11.º ano de escolaridade do Concelho de Santa Maria da Feira.

Local

- Faculdades da Universidade do Porto.

Data

- De 3 a 7 de Julho.
- De 10 a 14 de Julho.

Área Metropolitana do Porto – Conselho de Vereadores de educação

Rede de Oferta Formativa é o grupo de trabalho em que a autarquia, juntamente com a da Trofa e a de Valongo, se encontram a trabalhar. Trata-se, pois, de um programa de longa duração, atento à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas.

Para acompanhar esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos.

Este cenário só é possível mediante o esforço de cada um dos actores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interacção entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral.

É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspectiva de uma educação permanente.

Objectivos Gerais:

- Fazer do 12.º ano de escolaridade o referencial mínimo de formação;
- Aumentar o número de jovens em cursos tecnológicos e profissionais;
- Qualificar activos/desempregados;
- Combater o insucesso/abandono escolar.

Objectivos Específicos:

- Diversificar a oferta de percursos alternativos de formação na AMP;
- Divulgar e/ou difundir a oferta formativa da AMP;
- Criar uma rede da oferta formativa da AMP;
- Promover uma cultura de aprendizagem;
- Reforçar as ligações entre o mundo do trabalho, a investigação e a sociedade em geral;
- Desenvolver o espírito empresarial;
- Incentivar e/ou reforçar a formação da cidadania europeia num contexto de desenvolvimento local/global.

Medidas:

- Caracterizar a população (ao nível formativo/profissional);
- Diagnosticar as necessidades formativas locais que fomentem o desenvolvimento;
- Renegociar as ofertas formativas existentes e a criar;
- Estimular as parcerias entre os municípios, as entidades patronais e as entidades educativas/formativas;
- Definir planos estratégicos entre sistemas de educação/formação, autarquias e associações empresariais;
- Conceber um guia ou uma base de dados da oferta formativa da AMP;
- Estimular a cooperação entre os sistemas de educação/formação e a sociedade;
- Facilitar a aquisição das competências necessárias para criar e gerir uma empresa;
- Estimular as instituições de educação e de formação a proporcionar aconselhamento e orientação para a criação de empresas;
- Desenvolver os meios de validação oficial de experiências de aprendizagem não formal;
- Estimular o aumento da educação e formação fora dos contextos formais.

Observatório para a Educação e para a Inovação

Constituem objectivos gerais deste programa:

- Avaliar a qualidade da educação;
- Identificar as necessidades locais relativamente à oferta educativa e formativa;

- Gerar redes de cooperação entre actores e parceiros;
- Combater o insucesso escolar;
- Combater o abandono escolar precoce;
- Fazer o diagnóstico das áreas que se apresentam com fraquezas e ameaças ao desenvolvimento concelhio e que possibilitem uma planificação estratégica de intervenção a implementar a curto e médio prazo;
- Definir orientações e medidas que respondam às necessidades sentidas de intervenção.

Constituem objectivos específicos deste programa:

- Analisar a rede escolar;
- Analisar o apoio social escolar;
- Divulgar a oferta educativa e formativa;
- Fazer a articulação entre escolas e emprego;
- Analisar o fluxo de entradas desqualificadas no mercado de emprego e as suas causas;
- Analisar e adequar o sistema de ensino/formação às necessidades de pessoal qualificado;
- Ajustar a formação escolar ao tecido empresarial da região;
- Contribuir para a análise da possibilidade e meios para fomentar a educação e inovação no município de Santa Maria da Feira;
- Actualizar a oferta educativa e formativa, a partir dos dados da carta educativa do município de Santa Maria da Feira;
- Determinar o nível de qualificação escolar dos jovens e jovens adultos;
- Estudar a concorrência internacional ao nível do conhecimento, inovação e qualidade;
- Caracterizar as famílias da população escolar, face ao seu percurso escolar, formativo e profissional;
- Caracterizar a responsabilização e o comportamento das famílias da população escolar, face aos comportamentos escolares, ao mérito e à avaliação dos seus educandos;
- Analisar os estímulos favoráveis ao (in)sucesso educativo;
- Analisar e caracterizar o quadro dos professores face ao (in)sucesso educativo.

Para colaborar no domínio da orientação científica e apoio técnico metodológico, visando a criação, implementação e desenvolvimento de um Observatório para a Educação e para a Inovação no Município de Santa Maria da Feira, foi estabelecido um protocolo com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Acção Social Escolar

Acção Social Escolar – Educação Pré-Escolar

(ver ponto – Programa de Apoio à Família – PAF)

Acção Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio sócio-educativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socio-económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade. Desta forma, tenta-se garantir a todas as crianças o acesso à escola e a obtenção de qualificações mínimas, contribuindo também para uma maior justiça na atribuição dos auxílios económicos.

A Divisão de Educação enviou, em Abril de 2006, os boletins e os regulamentos de candidatura para os Agrupamentos de Escolas, para que os professores das escolas do 1.º ciclo tivessem acesso aos mesmos. Desta forma, os encarregados de educação efectuaram a candidatura até 31 de Maio de 2006.

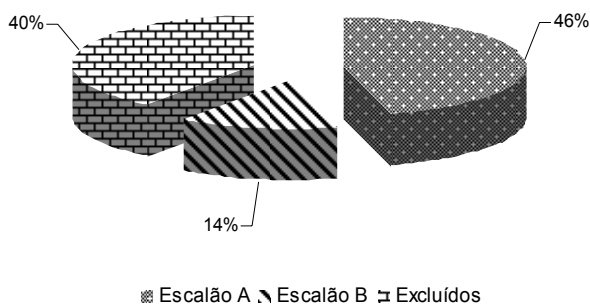
As listas com os resultados foram enviadas para as respectivas escolas até ao final do mês de Agosto de 2006, tendo sido dado um prazo de 10 dias úteis para eventuais reclamações (de 1 a 14 de Setembro).

Refira-se que os agregados familiares cujo rendimento per capita não ultrapassou os 161,90 € foram apoiados com o escalão A, beneficiando de almoço gratuito e recebendo ainda o valor de 25,00 € para livros, enquanto que os alunos cujo rendimento per capita se situou entre 161,91 € e 198,95 € beneficiaram do escalão B,

sendo comparticipados em 50% no valor do almoço (pagando apenas 0,69 € diários) e recebendo 12,50 € para livros. Os restantes candidatos foram excluídos por excederem a capitação.

Deste modo, num universo de cerca de 6690 alunos matriculados em escolas do 1.º ciclo, 2649 candidataram-se aos subsídios escolares, sendo que 1214 alunos beneficiaram do escalão A, 379 do escalão B e 1056 foram excluídos.

Acção Social Escolar - 1.º Ciclo do Ensino Básico



Bolsas de Estudo – Ensino Secundário e Superior

A concessão de bolsas de estudo tem como objectivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens, promovendo uma efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares. Para o ano lectivo 2005/2006, foram concedidas 52 bolsas de estudo (30 para o ensino secundário e 22 para o ensino superior). O montante mensal concedido a cada estudante foi de 50,00 € para estudantes do ensino secundário e até ao valor máximo de 125,00 € para estudantes do ensino superior (tendo em conta que as bolsas atribuídas pela Câmara Municipal a estudantes que tenham possibilidade de ser bolseiros nas Faculdades serão complementares destas até ao limite de 125,00 €/mês). Este apoio tem a duração de 9 meses e é válido durante um ano lectivo.

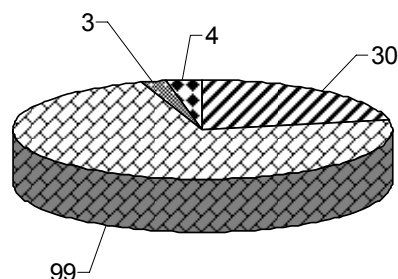
As candidaturas foram feitas mediante o preenchimento de um formulário próprio que foi adquirido por cada candidato na Divisão de Educação, tendo as candidaturas sido analisadas em função das declarações constantes nos boletins de candidatura e dos documentos anexos.

Para complementar a análise dos processos, considerou-se importante a realização de visitas domiciliárias a algumas famílias, de forma a tornar o processo mais objectivo e transparente.

As bolsas de estudo foram concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico, considerando-se a carência socio-económica e a ponderação global da situação concreta de cada candidato.

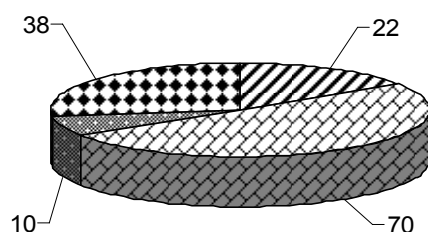
Assim, os resultados apresentados foram os seguintes:

Ensino Secundário



- candidatos seleccionados
- candidatos não seleccionados
- candidatos excluídos
- Candidatos com bolsa de mérito

Ensino Superior



- candidatos seleccionados
- candidatos não seleccionados
- candidatos excluídos
- Candidatos com bolsa de estudo nas Faculdades

Foi também iniciado o processo de concessão de bolsas de estudo para o ano lectivo 2006/2007, através da abertura do prazo de candidaturas que decorreu de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2006.

Programa de Fornecimento de Leite Escolar

No âmbito do Protocolo estabelecido em 23 de Outubro de 1996 entre o Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios, compete às autarquias o transporte do leite escolar da sede do concelho para todas as escolas situadas na sua área geográfica, assegurando os cuidados necessários em matéria de higiene e de acondicionamento, no âmbito do “Programa de Alimentação e Nutrição”.

O transporte do leite escolar está adjudicado à empresa Transcleto – Transporte de Mercadorias, Lda. A empresa é responsável pelo descarregamento e armazenamento do leite escolar nas suas instalações e pelas condições de higiene e acondicionamento do mesmo. O transporte do leite escolar realiza-se de 2 em 2 meses e é normalmente efectuado nas seguintes datas: Setembro, Novembro, Janeiro, Março e Maio.

Programa de Transportes Escolares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos entre a sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino aos alunos do ensino básico e secundário, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respectivamente sem ou com refeitório. O referido transporte escolar é gratuito para os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória e participado em 50% para os alunos do ensino secundário.

No ano lectivo 2005/2006, foram transportados cerca de 5700 alunos do local da residência para os estabelecimentos de ensino, sendo esse transporte assegurado, na sua maioria, por empresas de transporte público de passageiros.

Refira-se, ainda, que 8 alunos da freguesia de Vale são transportados em táxis, devido ao facto da zona de residência não ser servida por nenhuma empresa de transporte público de passageiros; o mesmo acontece com 3 alunos do 1.º ciclo do ensino básico do lugar de Rebordelo – Canedo, que são transportados para a EB 1 de Mota–Ilha – Canedo. 6 alunos do lugar de Inha – Canedo são também transportados de táxi para a

Escola EB1 de Mirante – Canedo. Este meio de transporte é também utilizado para transportar 7 alunos com necessidades educativas especiais, que de outra forma não se poderiam deslocar para os respectivos estabelecimentos de ensino.

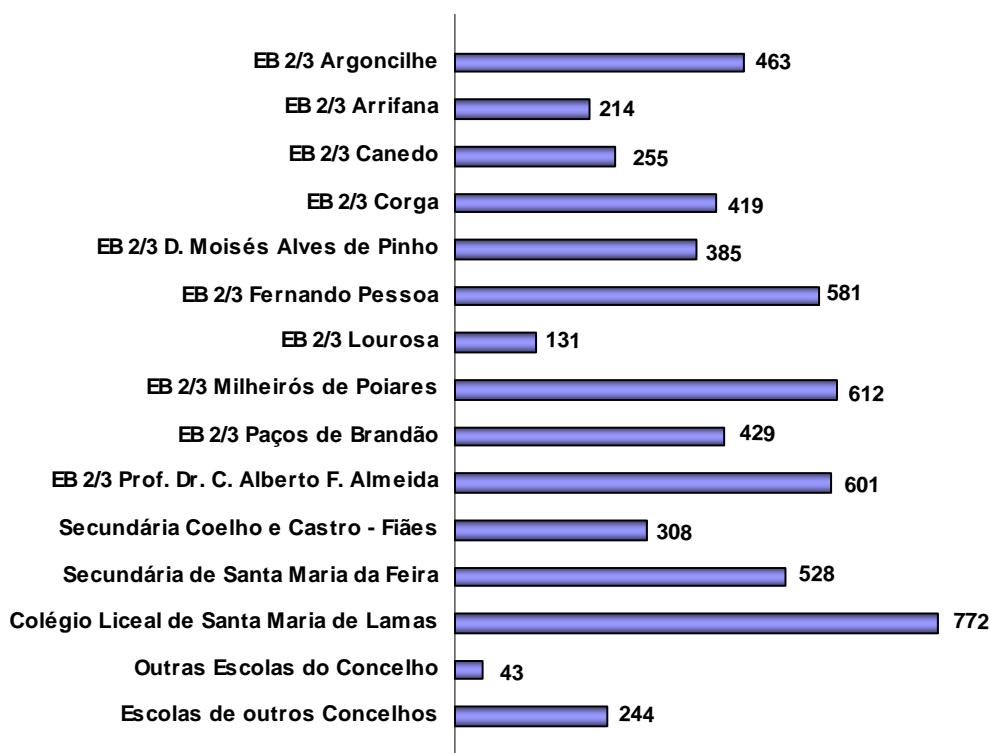
A Câmara Municipal, através das suas carrinhas de apoio às escolas, assegura também o transporte a 10 alunos com necessidades educativas especiais, bem como o Centro Social Padre José Coelho, que é responsável pelo transporte de 3 alunos. A Câmara Municipal assegura também o transporte de alunos para escolas dos concelhos limítrofes, nos casos em que não exista vaga ou o curso pretendido nas escolas do concelho de Santa Maria da Feira.

O planeamento do serviço de transportes escolares é enriquecido pelos contactos permanentes entre os diversos intervenientes/parceiros. Em Maio de 2006, realizou-se mais uma reunião de trabalho, no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde estiveram presentes as Escolas EB 2/3 e Secundárias, empresas transportadoras, Câmara Municipal, Centro de Área Educativa, representantes do Conselho Municipal de Educação e o Presidente da Federação Concelhia de Associações de Pais. Visou-se, desta forma, discutir os principais problemas ocorridos no ano lectivo anterior, de forma a evitar as mesmas ocorrências no futuro.

Refira-se que a autarquia participa em reuniões de trabalho com cada escola do concelho e respectiva(s) empresa(s) de transporte, durante todo o ano lectivo, sempre que é verificada qualquer anomalia com o serviço de transportes escolares.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos por escolas, cujo pagamento é assegurado pela autarquia:

Transportes Escolares - Número de Alunos



Programa de Apoio à Família – 1.º Ciclo

A fim de dar uma resposta às necessidades das famílias que não têm onde ocupar, de uma forma lúdica, os seus filhos após o encerramento das actividades lectivas e das actividades de enriquecimento curricular, a autarquia disponibiliza o Programa de Apoio à Família que é gerido pela “Akademia”, com o acordo dos Agrupamento de Escolas.

Este programa tem como principais objectivos a ocupação de forma sadia e criativa das crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, alunos do 1.º ciclo do ensino básico, a prevenção do abandono escolar precoce e do trabalho infantil e a animação dos tempos livres promovendo o envolvimento, satisfação e bem-estar das crianças, bem como valorizar o prazer de brincar.

Em 2006 desenvolveram-se várias actividades, em particular nos períodos de interrupções lectivas. Salientam-se entre as várias actividades as seguintes:

Fórum de Aveiro; Museu do Brinquedo (Seia); passeio à Quinta de Santo Inácio; realização do Folar da Páscoa; visita à Escola de Educação Rodoviária de Fiães com actividades diversificadas; bowling em Ovar; Centro Ambiental das Ribeiras de Gaia; expressão plástica – realização de fantoches; visita a lares de idosos e orfanato (desenvolver relações de cidadania e solidariedade); participação em programas televisivos e Rádio da Feira – programa piching; percurso de metro no Porto; percurso na Serra da Freita; quinze dias de praia em Esmoriz;

O programa de apoio à família cobriu as necessidades de apoio durante todo o ano, Agosto inclusive.

Frequentaram o PAF em 2006 os seguintes alunos:

EB1 de S. Paio de Oleiros – 27 / Gião-14 / Mosteiro Canedo-10 / Chão-do-Rio-6 / Casalmeão – 16 / Avenida-27 / Aldeia Nova-13 / Azevedo-8 / Badoucos-14 / Padrão Souto-12 / Vendas Novas Fiães-11 / Vendas Novas Lourosa-7 / Carvalhosa-16 / Louredo-16 / Escapães-10 / Carvalhal-14 / Sto. António Riomeão-12 / Vergada-11 / Feira1-19 / Feira2-79 / Cavaco -19 = total de 361 alunos.

Projectos Sócio-Educativos

Programa de Saúde Oral

A Câmara Municipal garante apoio logístico e articulação no desenvolvimento do Programa de Promoção de Saúde Oral nas Escolas no concelho de Santa Maria da Feira.

A avaliação deste programa é efectuada pelo Centro de Saúde da Feira e posteriormente enviada à autarquia.

Programa de rastreios visuais

A Câmara Municipal garante apoio logístico e articulação no desenvolvimento do Programa de Rastreios Visuais nos Jardins-de-infância do concelho de Santa Maria da Feira.

A avaliação deste programa é efectuada pelo Hospital S. Sebastião da Feira e posteriormente enviada à autarquia.

Acções de Formação de Informática

A Câmara Municipal e a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação desenvolveram acções de formação de informática para os alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, no sentido de certificarem os alunos com o Diploma de Competências Básicas em Tecnologia da Informação. Esta formação teve a duração de 12 horas.

O Clube dos Avós

O “Clube dos Avós” é um programa inter-geracional que teve início no ano lectivo 2005/2006. Realiza-se nos jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo do concelho de Santa Maria da Feira com prolongamento de horário, uma vez por mês.

O objectivo principal é reforçar o papel dos avós na comunidade escolar, criando oportunidades de partilha de saberes e experiências.

É um programa que promove o relacionamento inter-geracional, incentivando a participação dos avós nas actividades escolares.

Nestes dias, avós e netos juntam-se para a realização de actividades previamente preparadas pelos monitores e crianças, que vão desde a elaboração de prendas, o contar de histórias, a elaboração de brinquedos de outros tempos, entre outras actividades lúdicas e afectivas.

Neste projecto envolveram-se cerca de 250 avós dos 45 jardins-de-infância e 28 escolas inscritas.

Dia Mundial da Criança – 29, 30 e 31 de Maio e 1 e 2 de Junho

Para assinalar de forma festiva e inesquecível o Dia Mundial da Criança, cerca de 3000 crianças dos jardins-de-infância do concelho de Santa Maria da Feira receberam a visita de um palhaço que lhes proporcionou momentos de alegria e lhes ofereceu um livro educativo.

VII Feira de Artesanato – de 15 a 18 de Junho

A Feira de Artesanato tem como objectivo principal promover e divulgar o sector das artes e ofícios característico da região das Terras de Santa Maria. A Câmara Municipal divulgou esta iniciativa junto das escolas e instituições particulares de solidariedade social.

Campo de Férias

A aquisição de uma imagem positiva da escola é reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade, e a prevenção do abandono escolar e do ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias de verão, que proporcionassem aos jovens a participação em actividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas, foram os objectivos presentes e atingidos com o programa de férias escolares da Câmara Municipal.

As actividades realizadas foram as seguintes:

Expressões Artísticas	Desportivas	Outras
Pintura	Futebol	Informática
Pintura de rosto	Voleibol	Karaoke
Escultura; arame e gesso	Basquetebol	Praia
Fotografia	Ginástica	Caminhadas na Serra
Serigrafia	Ritmica, desportiva e step	Cinema
Música	Danças	Visitas ao concelho
Dança, aeróbica, jazz e capoeira	Rappel, escalada, montanhismo, slide, b.t.t. e patins em linha	Cicloturismo
Manualidades artísticas; Argila, pasta de papel,	Natação, Surf, Mota de água e outras.	Passagem de modelos
Pintura mural	Taekwondo	Teatro/ dança

Participaram neste Programa cerca de 500 crianças e jovens com idades compreendidas entre 7 e 15 anos de idade, das escolas dos agrupamentos de:

- Canedo
- Lobão
- Fiães
- Lourosa
- Milheirós de Poiares
- Arrifana
- Paços de Brandão
- Ferreira de Almeida

Através do trabalho directo realizado com os jovens, podemos efectivamente concluir que se tratou de uma medida facilitadora do sucesso educativo. Com efeito, a estrutura do programa, ao ter a escola como pólo central de espaço lúdico e de aprendizagem, permite ao aluno a aquisição de uma representação positiva da escola, bem como a aquisição de competências pessoais e de sociabilidade necessárias à sua integração escolar e social.

Por outro lado, é uma iniciativa que vai de encontro às necessidades reais dos pais/ encarregados de educação, uma vez que é um período de tempo susceptível de aparecimento de condutas desviantes e de situações de exploração do trabalho infantil e conseqüente abandono escolar.

Programa Escola em Movimento

Proporcionar a todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos um contacto com a expressão e educação físico-motora de forma activa e actual, com professores especializados e dotados de formação própria, são os objectivos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira ao promover o programa “Escola em Movimento”.

Foram desenvolvidas duas acções de formação para os professores de Expressão Físico-motora. A primeira foi relativa a Jogos de Interior e seleccionar actividades para as férias da Páscoa. A segunda foi relativa às Andas, para uma participação de alunos

do 1º ciclo na Parada das Andas. Na Parada das Andas, no festival IMAGINARIUS, participaram 300 alunos do 1º Ciclo.

Festa Final – Programa Escola em Movimento – 21, 22 e 23 de Junho

Alunos vindos de diversas freguesias do concelho apresentaram parte do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ano lectivo, nos relvados do Complexo Desportivo do Clube Desportivo Feirense, nos dias 21, 22 e 23 de Junho.

Foi mais, um momento único para todos os participantes, desde as crianças, professores titulares e colaboradores neste projecto. Organizou-se um conjunto de actividades desportivas, de motricidade básica e colectivas para as crianças.

Feira do Livro e Multimédia 2006 – de 24 de Novembro a 24 de Dezembro

A Feira do Livro integra algumas actividades culturais destinadas às crianças dos Jardins-de-infância do concelho. Estas actividades são de elevado interesse educativo para todas as crianças e jovens do concelho.

Circo de Natal 2006 – 12,13 e 14 de Dezembro

Para assinalar de forma festiva e inesquecível a época natalícia, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira realizou um Circo de Natal no Europarque, nos dias 12, 13 e 14 de Dezembro, onde participaram cerca de 200 jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública.

As crianças foram presenteadas com um espectáculo muito divertido, assegurado pelos profissionais do “Circo Soledad Cardinalli”.

Cabaz de Natal – Feira Solidária

A Divisão de Educação realizou esta actividade com o intuito de sensibilizar as escolas do 1º ciclo do ensino básico para a solidariedade da época natalícia. Assim sendo, construiu-se um grande Cabaz de Natal que deu origem a pequenos cabazes que foram distribuídos por 210 famílias carenciadas do concelho, proporcionando-lhes um natal mais alegre e solidário. Os 210 cabazes foram entregues no dia 22 de Dezembro

às IPSS's e às Juntas de Freguesia, que os fizeram chegar junto das famílias sinalizadas.

Programa “ABC do Concelho – Passeios do 3.º ano”

Desenvolver nas crianças sentimentos de responsabilidade em relação ao património cultural do nosso concelho; incentivar as crianças a serem os agentes activos na pesquisa e elaboração de trabalhos e identificar os feirenses com a sua terra, a começar pelos mais pequenos, é o objectivo deste programa.

Dar a conhecer aos alunos do 3º Ano de escolaridade as referências culturais e sociais do concelho de Santa Maria da Feira, identificando os feirenses com a sua terra a começar pelos mais pequenos, são os objectivos do projecto “Passeios do 3º Ano – Conhece o teu Concelho” que se realizou entre os dias 20/04 e 20/06.

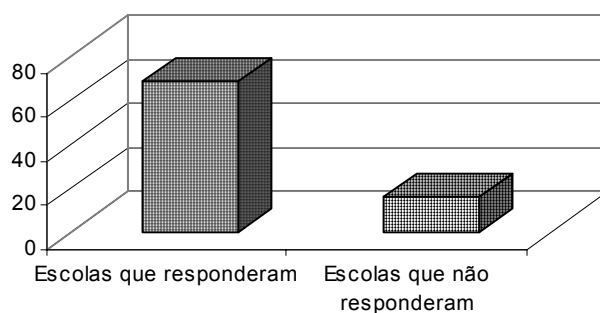
Avaliação do Programa

Data: 20 de Abril a 20 de Junho de 2006

Escolas Participantes: as EB1 do concelho, exceptuando Viso – Guisande.

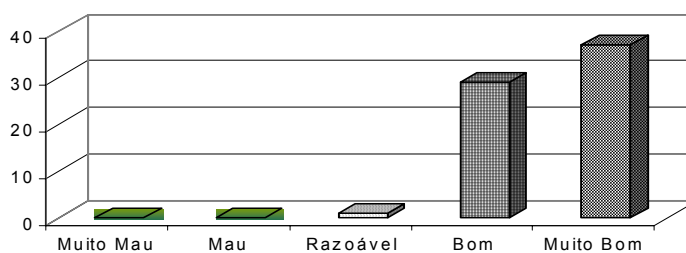
Escolas que responderam às fichas de avaliação:

Fichas de Avaliação

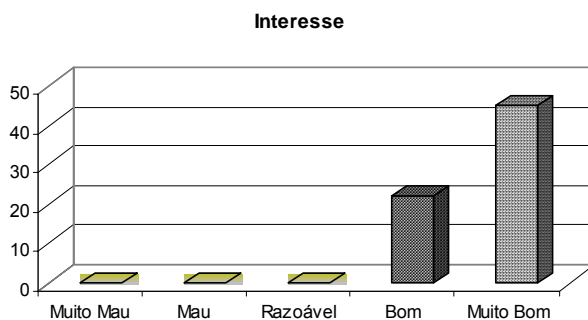


Contactos e organização da Câmara Municipal:

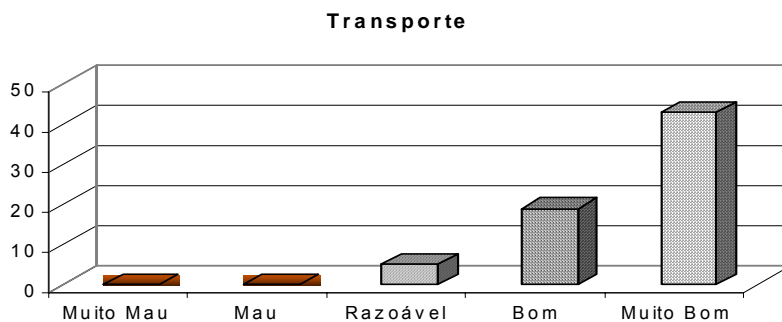
Contactos e Organização



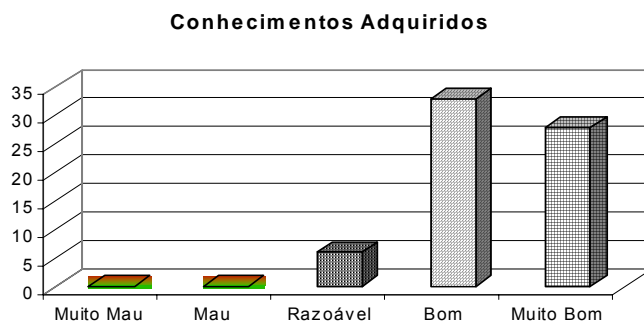
Interesse nos alunos:



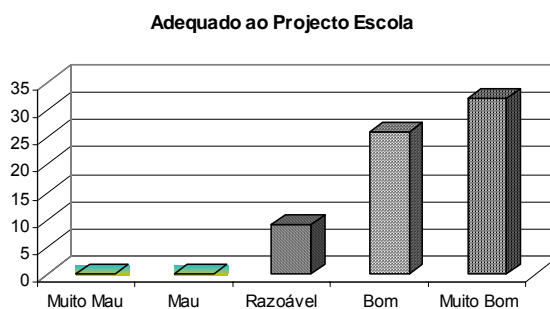
Conforto e pontualidade do transporte:



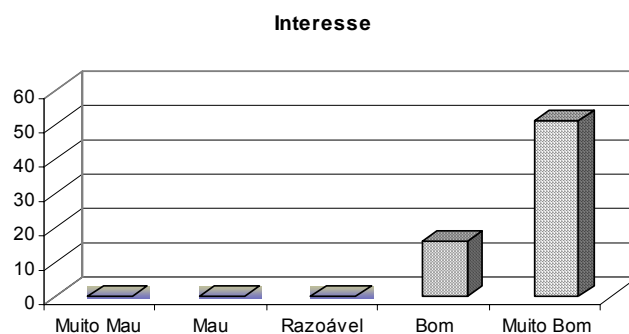
Conhecimentos adquiridos sobre o concelho:



Adequado ao projecto educativo da escola:



Interesse na realização de iniciativas futuras:



Programa de apoio a projectos educativos

No âmbito do programa de Apoio a Projectos Educativos foram consideradas as candidaturas que promovessem o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didácticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

Data	Escola / Instituição	Actividade
04-01-2006	Agrupamento de Escolas de Nogueira da Regedoura	Regulamento Interno
10-01-2006	EB1 N.º 2 - Feira	Pedido de material
19-01-2006	EB1 Duas Igrejas - Romariz	Fogaceiras

19-01-2006	J.I. e EB1 Pousadela - Nogueira da Regedoura	Fogaceiras
19-01-2006	EB1 Pigeiros	Fogaceiras
19-01-2006	J.I. e EB1 Souto - Nogueira da Regedoura	Fogaceiras
19-01-2006	Jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares	Fogaceiras
19-01-2006	EB1 Candal - Lobão	Fogaceiras
19-01-2006	J.I. e EB1 Aldeia Nova - Lourosa	Fogaceiras
10-02-2006	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Visita de Estudo a Londres
17-02-2006	EB1 N.º 1 - Feira	Festa do Amor
24-02-2006	EB 2, 3 Lourosa	Sambódromo
10-03-2006	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Espectáculo Teatral "Para o Inferno Já"
21-03-2006	Escola Secundária de Fiães	Projecto "Conhecer a Europa"
27-03-2006	EB 2, 3 Cavaco	Projecto "Comenius"
28-03-2006	Biblioteca Escolar da EB1 Avenida - Fiães	Jornal "A Fofinha"
31-03-2006	EB1 Macieira - Souto	Visita de Estudo
31-03-2006	Associação de Pais da Escola EB 2, 3 Lourosa	Recital de Poesia
24-04-2006	EB1 Cavadas - Argoncilhe	Jornal Escolar
24-04-2006	J.I. e EB1 Souto - Nogueira da Regedoura	Jornal "O Soutinho"
27-04-2006	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Intercâmbio Escolar
27-04-2006	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Projecto "Vamos Viajar pela União Europeia"



02-05-2006	EB1 Carvalhosa - Arrifana	Festa Final
02-05-2006	ECAE - Entre Douro e Vouga	4, ^a Reunião de Trabalho
08-05-2006	EB 2, 3 Lourosa	Peddy-Paper
08-05-2006	EB1 Viso n.º 2 – Guisande	Visita de Estudo
12-05-2006	EB 2, 3 Cavaco	Encontro Pais e Filhos "Vamos Curtir a Escola"
22-05-2006	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Festa Final
22-05-2006	J.I. Souto – Nogueira da Regedoura	Projecto "Cidadania em Movimento"
22/05/2006	Escola Secundária da Feira	Projecto Sócrates
26-05-2006	Escola Secundária de Fiães	Arraial e Feira de Artesanato
26-05-2006	Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares	Festa Final do Agrupamento
01-06-2006	Rancho Folclórico S. Tiago de Lobão	Dia Mundial da Criança
01-06-2006	Casa do Sameiro	Dia Mundial da Criança
01-06-2006	Rancho Regional de Argoncilhe	Dia Mundial da Criança
06-06-2006	EB1 Goim – Romariz	Festa Final
14-06-2006	J.I. e EB1 Beire - S. J. Ver	Festa Final
16/06/02006	Papelaria ABC - Lamas	Feira do Livro e Multimédia
18-06-2006	EB1 Sanguedo	Festa Final

22-06-2006	EB1 Goim – Romariz	Visita à Assembleia da República
23-06-2006	Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares	Festa de S. João
24-06-2006	J.I. e EB1 Cavaco - Feira	Arraial
25-06-2006	EB1 N.º 3 - Lamas	Convívio Anual
28-06-2006	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Festa Final
29-06-2006	Centro Social de Lobão	Feira de Gastronomia
30-06-2006	J.I. e EB1 Souto – Nogueira da Regedoura	Festa das Finalistas
01-07-2006	J.I. e EB1 Pousadela	Festa Final do J.I. e EB1 Pousadela
02-07-2006	Cerci Lamas	Festa Cultural
07-07-2006	J.I. Igreja – Caldas S. Jorge	Festa Final do J.I. Igreja - Caldas S. Jorge
25-10-2006	EB 2, 3 Cavaco	Projecto Sócrates
03-11-2006	EB 2, 3 Arrifana	Entrega de prémios
03-11-2006	EB 2, 3 Corga de Lobão	Conferência "Relação Escola / Família"
07-11-2006	Patronato Amor de Deus	Reunião de Pais
07-11-2006	Escola Secundária da Feira	Projecto Educativo
09-11-2006	Cerci Feira	Festa de S. Martinho
10-11-2006	Comissão de Festas de S. Martinho de Argoncilhe	Festa de S, Martinho para as Escolas
11-11-2006	Motoclube "Os Vagabundos do Castelo"	Natal
30-11-2006	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Projecto Sócrates

07-12-2006	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Formação de YOGA
07-12-2006	EB 2, 3 Lourosa	Café Teatro "Pais XXI"
14-12-2006	EB1 Souto - Nogueira da Regedoura	Festa de Natal
15-12-2006	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Festa de Natal
19-12-2006	Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas	Festa de Natal
20-12-2006	Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas	Concurso de Presépios
23-12-2006	Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas	Campeonato

Gestão dos Autocarros Municipais

De acordo com o regulamento aprovado para o efeito, os autocarros municipais foram cedidos aos estabelecimentos de ensino da rede pública ao longo do ano lectivo, bem como às associações culturais, recreativas e desportivas, e instituições particulares solidariedade social ao longo do ano civil.



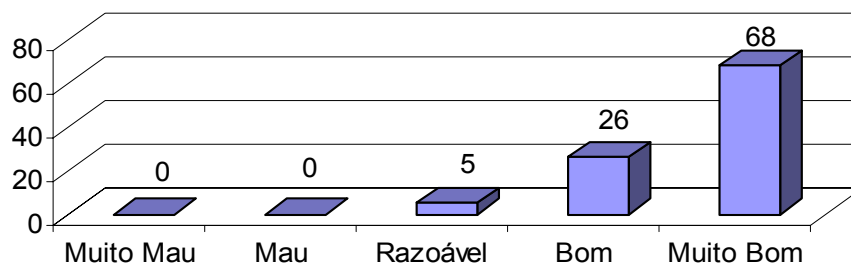
É necessário realçar que, de acordo com a nova legislação em vigor (Lei n.º 13/2006), o transporte de crianças e jovens em viaturas em regime de aluguer sofreu profundas alterações, nomeadamente no que diz respeito à obrigatoriedade de utilização de cintos de segurança nos autocarros, a ocupação de apenas um lugar por criança e a presença de um vigilante por cada 30 crianças.

Refira-se que, apesar das autarquias disporem de um ano para se adaptarem às novas regras, o autocarro do município já se encontra devidamente equipado e de acordo com os normativos legais.

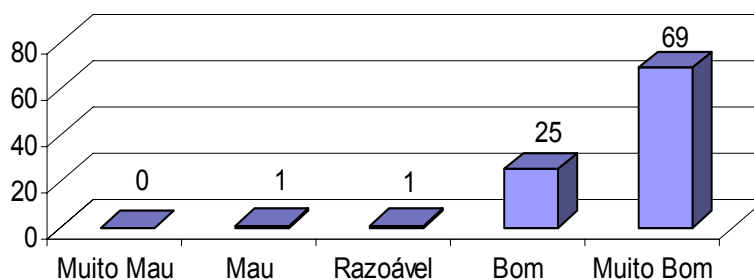
No ano 2006, foram centenas as viagens efectuadas, em itinerários definidos pelos jardins-de-infância, escolas básicas de 1.º ciclo, EB 2, 3's e secundárias e pelas várias instituições.

Avaliação dos serviços de cedência das viaturas municipais:

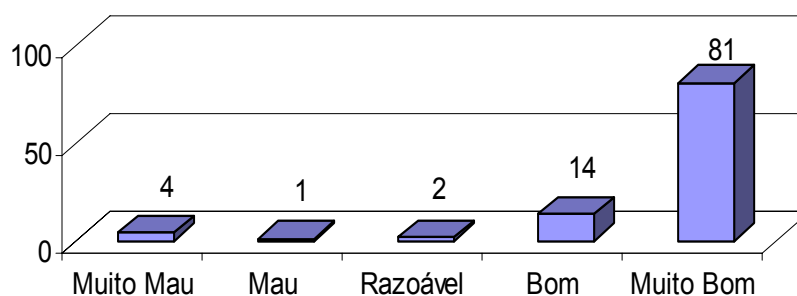
Contactos e Organização da Câmara Municipal



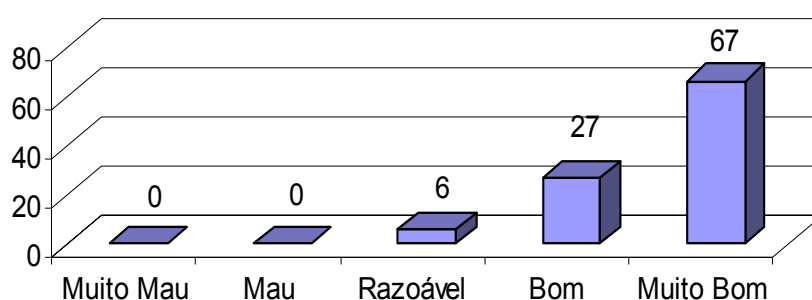
Serviço de confirmação da cedência da viatura



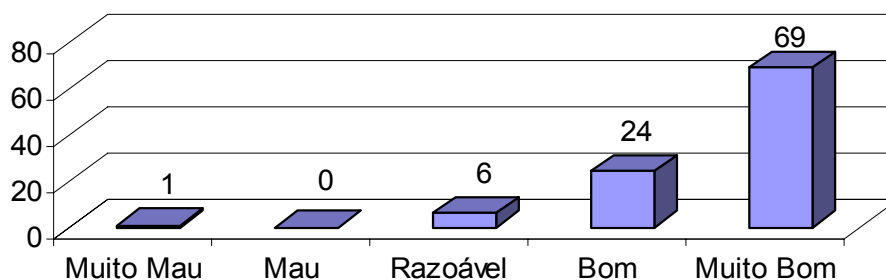
Pontualidade do Transporte



Limpeza e asseio do espaço



Segurança da viatura



Programa de Generalização do Ensino do Inglês – ano lectivo 2005/2006

Tendo em conta os padrões europeus, o sistema educativo português necessita de recuperar algum do seu atraso, promovendo a elevação do nível de formação e qualificação das futuras gerações, pela aquisição de competências fundamentais através da aposta no desenvolvimento do ensino básico, nomeadamente na generalização do ensino do inglês desde o 1.º ciclo do ensino básico.

Além disso, a aprendizagem do inglês no 1.º ciclo do ensino básico deve ser considerada essencial para a promoção de igualdade de oportunidades na educação e do interesse pela aprendizagem deste idioma ao longo da vida, de acordo com o

quadro europeu comum de referência e como elemento fundamental de cidadania, enquanto desenvolvimento precoce de competências no quadro da crescente mobilidade de pessoas no espaço da União Europeia.

É neste contexto que a autarquia de Santa Maria da Feira fez um protocolo com a DREN no sentido de generalizar o ensino de inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino Básico, que teve a vigência no ano lectivo de 2005/2006.

Dado o sucesso deste programa, o ME criou outro programa mais completo, que veio corresponder às expectativas das escolas e dos Encarregados de educação.

A operacionalidade deste programa foi concretizada através da contratação de entidades externas, a saber:

Academy Class, Arrifana

- Agrupamento de Escolas de Arrifana
- Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares
- Agrupamento de Escolas da Corga

FeiraEstudo, Santa Maria da Feira

- Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa
- Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida

Grande Sábio, Santa Maria de Lamas

- Agrupamento de Escolas de Lourosa
- Agrupamento de Escolas de N. Regedoura, Mozelos e S.M.Lamas
- Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão

Centro Escolar de Fiães, Fiães

- Agrupamento de Escolas de Fiães
- Agrupamento de Escolas de Canedo
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe

O programa acima referido decorreu de uma forma bastante positiva, pois o grau de satisfação tanto dos docentes, como dos encarregados de educação, como dos alunos, foi bastante satisfatório.

No final do ano lectivo realizou-se uma festa final do Inglês, em que participaram todos os agrupamentos.

Programa de Generalização do Ensino do Inglês e outras Actividades de Enriquecimento Curricular – Ano Lectivo 2006/2007

No ano lectivo 2006/2007, o Programa de Generalização do Ensino do Inglês e outras Actividades de Enriquecimento Curricular passou a ser uma realidade no concelho de Santa Maria da Feira. Todas as crianças que frequentam as EB1 do concelho puderam usufruir gratuitamente de várias actividades de enriquecimento curricular.

A autarquia, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, promoveu actividades de enriquecimento curricular, como o ensino da música, o ensino de inglês, expressão plástica e a actividade física e desportiva, no âmbito do despacho nº 12591, de 16 de Junho de 2006.

Foi ponto de honra para a autarquia que todos os alunos tivessem acesso ao programa lançado pelo Ministério da Educação, tendo sido desenvolvido um conjunto de diligências para acabar com os desdobramentos nas escolas do 1º ciclo. No ano lectivo de 2005/2006, existiam 96 turmas em desdobramento, existindo no presente apenas 8 turmas, isto é, 98% das turmas passaram a funcionar em regime normal.

Através da parceria com várias instituições (concelhos executivos, coordenadores de escolas, professores, associações de pais, juntas de freguesia, associações locais, FapFeira, IPSS e Coordenação Educativa entre Douro e Vouga) que a Câmara Municipal conseguiu ultrapassar os vários constrangimentos existentes à implementação deste programa, e assim garantir a equidade na educação.

As soluções encontradas foram:

- Deslocação de turmas para a EB2/3;
- Deslocação de turmas para Instituições/ associações locais;
- Implementação de salas modulares.

Como resultado deste esforço conjunto, em 11 de Agosto foi realizada, por parte da Autarquia, a candidatura ao Programa de Generalização do Ensino do Inglês para o 3º e 4º anos de escolaridade e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular, de forma a assegurar o financiamento para a implementação deste programa.

Objectivos estratégicos:

- Assegurar o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças do Concelho de Santa Maria da Feira;
- Promover o sucesso escolar;
- Adaptar o tempo de permanência das Crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias.



Horário normal: 15h 30min – 17h 30min

N.º Agrupamentos envolvidos - 11

N.º Escolas do 1º Ciclo envolvidas -81

N.º de turmas - 329

N.º de alunos abrangidos -6690

Ano de escolaridade	Nº de alunos
1º Ano	1620
2º Ano	1676
3º Ano	1690
4º Ano	1704

Áreas de enriquecimento curricular:

- Actividade física e desportiva;
- Artes plásticas;
- Ensino do Inglês;
- Ensino da Música.

A operacionalidade deste programa implicou a contratação de professores nas diferentes áreas de enriquecimento curricular: actividade física e desportiva, artes plásticas e Inglês. Relativamente ao ensino da música, a autarquia estabeleceu protocolos com escolas de música que têm paralelismo pedagógico, nomeadamente, a Academia de Música de Santa Maria da Feira, de Paços de Brandão e a Escola de Música de Fornos.

Bibliotecas Escolares

Foram realizadas reuniões com todos os intervenientes no processo, entre as quais: Biblioteca Municipal, CAE e Bibliotecárias das diferentes escolas do concelho.

Este ano lectivo entraram para a Rede de Bibliotecas Escolares mais duas bibliotecas (escolas EB1 de Igreja - Romariz e Arraial- Sanguedo), tendo sido realizadas obras de melhoramentos e de apetrechamento em ambas.

Foram feitas intervenções em todas elas ao nível informático bem como na formação das respectivas coordenadoras.

Rede Internacional de Cidades Educadoras

Santa Maria da Feira pertence à Rede Internacional de Cidades Educadoras. Os inúmeros projectos sócio-educativos levados a cabo no município de Santa Maria da Feira, envolvendo uma grande fatia da população, e o número considerável de instituições que, de forma formal e/ou não-formal, privilegiam a educação como vector importante da sua actividade fazem com que Santa Maria da Feira seja membro da “Rede Internacional de Cidades Educadoras”. As experiências do município de Santa Maria da Feira, para além de estarem disponíveis no Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras, foram seleccionados para fazerem parte dos posters do Encontro Internacional das Cidades Educadoras em Lyon (França), assim como tivemos uma participação no Encontro Nacional das Cidades Educadoras realizado em Vila Real.

É de salientar que o Município de Santa Maria da Feira será promotor do próximo Encontro Nacional das Cidades Educadoras, em 2007.

Tem sido frutífera a troca de experiências educativas em diversos contactos reais e “virtuais” através da página de Internet www.edcities.org, onde Santa Maria da Feira tem o devido destaque.

Conselho Municipal de Educação

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em cada um dos concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou a 24 de Abril de 2003, sob proposta da Câmara, o Regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o Regulamento foi aprovado em Diário da República no dia 25 de Agosto de 2003.

Carta Educativa de Santa Maria da Feira

A Carta Educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de equipamentos educativos, de acordo com as ofertas de

educação/formação que seja necessário satisfazer, tendo em conta a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município.

A Carta Educativa foi aprovada em reunião de Câmara e em Assembleia Municipal, tendo sido homologada pelo Ministério da Educação, numa sessão pública em Vila do Conde, no dia 30 de Outubro de 2006.

Representação da Autarquia nas Assembleias da Escola

Nos termos do decreto-lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, que decreta a autonomia e gestão dos estabelecimentos educativos, está prevista a participação de um representante da autarquia nas Assembleias de Escola.

A composição deste órgão é da responsabilidade de cada escola, nos termos do respectivo regulamento interno, integrando representantes do corpo docente de todos os graus, encarregados de educação, pessoal não-docente e das actividades de carácter cultural, artístico, científico, ambiental e económico da respectiva área, com relevo para o projecto educativo da escola.

Escola de Educação Rodoviária

No ano lectivo de 2005/2006 realizaram-se os seguintes projectos / actividades:

- “Educação na Estrada”

Este projecto educativo foi dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade, e teve como objectivo promover a educação rodoviária em oito sessões, através de apresentações em flash, jogos alusivos aos diferentes temas abordados, registos dos mesmos através da criação de uma história, contacto directo com a comunidade envolvente e sessão prática na pista na EER. No ano de 2006 realizaram-se 192 sessões nas EB1, 42 na zona envolvente às EB1 e 42 na E.E.R.

- “Estudo do Ambiente Rodoviário”

Pretendeu-se fazer o levantamento do ambiente rodoviário junto das escolas de ensino básico do 1º ciclo do concelho, atendendo aos seguintes aspectos: análise das vias, sinalização, equipamentos, estacionamento, zona envolvente, entre outras. Face

ao levantamento realizado, pretendeu-se definir propostas de intervenção. No ano de 2006 realizaram-se as seguintes fases do estudo: análise de dados e relatório final.

- Visita à E.E.R.

Esta actividade dividiu-se em duas fases: uma na sala de aula da EER, sendo realizado um jogo adequado à faixa etária, e uma segunda fase, com circulação na pista. Até Julho, deslocaram-se à E.E.R. 2 jardins-de-infância, 2 EB1, 21 ATL's, 2 Associações, 7 EB2/3 e 70 alunos do Prolongamento de Horário.

- “Carta do ciclista”

Este projecto foi desenvolvido no âmbito de um estágio curricular. Realizaram-se 34 sessões de prevenção rodoviária com turmas do 2º Ciclo de Paços de Brandão e 4 sessões com turmas do 2º Ciclo de Fiães.

- Festa Final dos Projectos da Divisão de Educação

Realizou-se, na E.E.R., de 28 de Maio a 2 de Junho, com a participação de 2300 alunos envolvidos nos diferentes projectos desenvolvidos pela Divisão de Educação.

- Sábados para a família – “Um dia na escola da Maria”

Em parceria com o Centro de Recursos Educativos Municipal realizaram-se 4 actividades em Junho, nas quais as Associações de Pais fizeram pinturas murais.

- “Moto rali”

No dia 18 de Junho, o Moto Rali promovido pelos Ulfilanis Motards, concentrou-se na E.E.R., com a participação de 44 equipas.

- Campo de férias

Durante o mês de Julho, 900 crianças realizaram actividades na nossa escola, divididas em 6 pólos.

No ano lectivo de 2005|2006 realizam-se os seguintes projectos / actividades:

- Dia Europeu sem Carros
(22 de Setembro)

Duas turmas do concelho assinalaram este dia com actividades na EER.

- Expo'aventura 2006

No dia 7 e 8 de Outubro, os técnicos da E.E.R. desenvolveram uma actividade no Europarque, que consistiu num jogo interactivo e circulação numa pista amovível de educação rodoviária.

- “Pé na Estrada”

É um projecto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Subdividiu-se em 7 sessões (6 nas EB1 e 1 na EER). Até Dezembro realizaram-se 94 sessões nas EB1.

- “Educação na Estrada”

Foi um projecto educativo dirigido aos alunos dos ATL's que visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Subdividiu-se em 3 sessões na EER durante as férias do Natal, da Páscoa e das férias grandes. Nas férias de Natal realizaram-se 8 sessões.

- Visitas à EER

Dirigiu-se às escolas que não estão abrangidas pelos nossos projectos. Esta actividade dividiu-se em duas fases: uma na sala de aula da EER, sendo realizado um jogo educativo, e uma segunda fase, com circulação na pista da EER. Até Dezembro realizaram-se 31 sessões.



- Sábados para a Família

Actividade realizada na EER com as Associações de Pais do concelho. Uma Associação de Pais realizou actividades na EER.

Centro de Recursos Educativos Municipal

O Centro de Recursos Educativos Municipal (CREM), localizado em Lobão, é um local aberto à comunidade educativa, um espaço de vivências e de troca de experiências para alunos, docentes e não docentes, mobilizador de vontades e iniciativas de todos os intervenientes no processo educativo. É um espaço com intenção inovadora em que os recursos materiais e humanos estão ao serviço da construção de novas formas de educação.

Objectivos gerais do CREM:

Proporcionar novas formas de relação com o saber, permitindo que qualquer utilizador tenha acesso à informação em suportes e linguagens diversificadas; contribuir para uma nova organização dos tempos de aprendizagem, ensino e autoformação; promover a igualdade de oportunidades no acesso às novas tecnologias; responder a determinadas necessidades e constrangimentos como sejam: carência de instrumentos de trabalho; falta de espaços de reflexão, de troca de experiências e intercâmbio entre todos os intervenientes no processo educativo; desenvolver novas aptidões/capacidades na população escolar orientadas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação; colocar os recursos de que dispõe em diversos suportes ao serviço da comunidade escolar.

As actividades desenvolvidas pelo CREM estão integradas nos projectos sócio-educativos da Divisão da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Projectos Educativos do CREM

- Software Educativo – Oficinas de Formação para professores

Objectivos:

Promover e estimular a utilização das TIC na sala de aula;

Motivar os alunos e professores para a exploração de software didáctico, como meio auxiliar de ensino;

Desenvolver várias áreas de conhecimentos a partir dos conteúdos abordados no CD-ROM.

Actividades:

Introdução à Informática;

Aprofundar o uso dos CD-ROM adequados ao nível de ensino leccionado pelo professor.

N.º de escolas: 48

N.º de professores: 86

Avaliação:

As oficinas de formação para professores estão divididas em duas fases: iniciação à informática e exploração do Software Educativo. A iniciação à informática consiste numa abordagem simples da utilização do computador aliada à instalação, desinstalação e funcionamento geral dos CD-ROM, sempre numa perspectiva da óptica do utilizador. No final desta formação os professores adquiriram as ferramentas necessárias para explorar o software disponível na sala de aula. De uma forma geral, os professores inscritos não tinham os conhecimentos básicos necessários ao desenvolvimento do projecto, tendo-os adquirido com facilidade nesta fase.

Na 2ª fase – exploração do Software Educativo – os CD-ROM foram rentabilizados numa perspectiva lúdica/pedagógica, na qual foram realçadas formas interactivas de desenvolver os conteúdos curriculares do ensino básico. Os professores tiveram um papel activo ao trocarem experiências e sugestões de trabalho entre si a partir das sugestões dos próprios CD-ROM.



Actividades na sala de aula:

- Matemática:

Actividades:

CD-Rom À descoberta da matemática - cálculo mental

- Exploração do CD-Rom;

- Resolução mental de operações fundamentais da matemática através de jogos, tais como: montanha da multiplicação, jogo do 24 e tangran.

N.º de escolas: 37

N.º de alunos: 673

Público-alvo: alunos do 3º e 4º ano do 1º ciclo do ensino básico.

- Língua Portuguesa:

Actividades:

CD-Rom Uma aventura no país das letras

- Recriação de uma história em grupo;

- Apresentação da história utilizando imagens animadas com o auxílio do retroprojector.

CD-Rom Letras e Palavras

- Construção de um abecedário com diversos materiais para afixar na sala de aula.

CD-Rom Espinafres para a criatividade

- Identificação de sons, letras e palavras;
- Jogos para desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento criativo;
- Construção de um dominó com algumas palavras e imagens do CD.

Nº de escolas: 41

Nº de alunos: 780

Público-alvo: escolas do 1º ciclo do Ensino Básico.

- Estudo do Meio:

Actividades:

CD-Rom À descoberta da Ciência – As Minhas Primeiras Aventuras Científicas

- Exploração dos conteúdos do CD-Rom;
- Criação de dois manuais (“Experiências com pequenos cientistas” – Manual do aluno e do professor) de acompanhamento à actividade experimental a realizar na segunda sessão.

Público-alvo: Alunos do 4.º ano do 1º ciclo do Ensino Básico.

CD-Rom À Descoberta de Si Mesmo – A Aventura do Corpo Humano

- Exploração dos conteúdos do CD-Rom;
- Esqueleto Mágico Montagem das diversas partes de um esqueleto; construção em esponja de alguns órgãos do corpo humano e colocação destes no esqueleto; elaboração de cartões com desenhos e características dos órgãos.

Público-alvo: alunos do 3.º e 4.º ano do 1º ciclo do Ensino Básico.

N.º de EB1: 39

N.º de alunos: 783

- Multidisciplinar:

Actividades:

CD-Rom Mini Click 1e2

- Exploração dos CD-ROM na sala de aula;

- Desenvolvimento de actividades práticas a partir das temáticas abordadas nos CD-Rom, tais como criação de um livro das profissões.

CD-Rom Já está

- Exploração dos CD-ROM na sala de aula;
- Desenvolvimento de uma pintura livre de um painel a ser aplicado na escola.

CD-Rom Uma aventura na ilha das cores

- Exploração dos CD-ROM na sala de aula;
- Dinamização e apresentação da história da galinha e a lua através da construção de fantoches de cartão.

CD-Rom Recreio Mágico 1e2

- Exploração dos CD-ROM na sala de aula;
- Exploração de um jogo de tabuleiro gigante, com perguntas relacionadas com os conteúdos do CD-Rom.

N.º de EB1: 83

N.º de alunos: 1699

Público-alvo: alunos do 1º ciclo do Ensino Básico.

Avaliação:

Não basta que os alunos sejam capazes de realizar alguns procedimentos elementares no uso das TIC. Com este projecto e nomeadamente na área de língua portuguesa os alunos desenvolveram, de forma flexível e lúdica, processos de aprendizagem da língua materna. Alunos e professores conhecem novas formas de aprendizagem, embora só a prática lhes garanta um maior à vontade e autonomia no uso das TIC.

Verificou-se que com o uso de software educativo as diferenças de níveis de aprendizagem muitas vezes existentes entre alunos do mesmo ano não são tão acentuadas, o que nos leva a acreditar que este método de aprendizagem seria eficaz.

Laboratório Educativo

Evento promovido pelo Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, onde estiveram representados os vários projectos educativos desenvolvidos pelo centro de recursos educativos municipal, escola de educação rodoviária e clube dos avós.

Este evento contou com a presença de alunos de todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico do nosso concelho, avós e alunos integrados no programa de apoio à família desenvolvido em jardins-de-infância, que entre os dias 26 de Maio e 3 de Junho de 2006 puderam desfrutar de diversas actividades: cinema de animação, dança com os esqueletos, exploração de software educativo, experiências, jogos de matemática e ciências, dominó de palavras, passear na pista rodoviária, insufláveis, entre outros.

Concelho Aberto à Cidadania 06/07

É preciso educar para a cidadania para que os mais novos se tornem adultos interventores na sociedade que os rodeia. Faz parte da missão deste projecto educativo municipal implementar uma política coerente e de parceria, trabalhar para uma visão nova da educação que atribua à criança o seu lugar no município.

Objectivos Gerais:

- Estimular o desenvolvimento global da criança inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Promover iniciativas de educação não formal no âmbito da cidadania;
- Incentivar a participação activa do indivíduo na construção e desenvolvimento do seu “eu” individual e social;
- Promover uma consciência crítica e activa dos mais jovens em relação ao seu concelho.

Objectivos Específicos:

- Ajudar a criança a reconhecer as diversas dimensões e potencialidades do seu próprio eu;
- Incentivar a criança a participar e conhecer o seu património e o seu meio envolvente;

- Inculcar no indivíduo a sensação de pertença nos espaços meio, mundo, universo.
- Promover a participação activa da criança na sua freguesia;
- Orientar crianças na busca de soluções para os problemas do seu meio;
- Proporcionar acesso a bens e serviços e apoio técnico a toda a comunidade escolar.

Actividades Desenvolvidas:

Assembleia de Crianças

A Assembleia de Crianças da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira promove a participação activa das mesmas, na qual se fazem ouvir manifestando os problemas existentes na sua freguesia e projectando soluções, com vista à sua concretização, permitindo a liberdade de opinião e expressão.

A assembleia será constituída por 31 crianças estando assim representadas as respectivas freguesias. Cada freguesia estará representada por uma turma do 4º ano do 1º Ciclo do ensino básico do concelho. A turma será seleccionada pelo Conselho Executivo do agrupamento, em conjunto com as escolas. Ao participarem neste projecto, os alunos terão um papel activo na construção de um concelho melhor. Visitas, registos e jogos, são algumas das actividades propostas.

Na Assembleia de Crianças, os mais novos vão dar voz a todo o trabalho realizado durante o ano, de forma a dar a conhecer os problemas detectados e em conjunto com a autarquia arranjar soluções.

1ª Fase – selecção da turma do 4º ano por freguesia e envio dos questionários dirigidos aos alunos.

2ª Fase – levantamento/tratamento do resultado dos questionários.

3ª Fase – ida às escolas.

1ª Sessão:

- Apresentação do projecto e dos resultados dos inquéritos.

- Espaço aberto ao debate;
- Selecção do tema a ser trabalhado dentro dos 4 temas de trabalho propostos: ambiente; solidariedade; desporto, cultura e lazer; segurança e qualidade de vida.

2ª Sessão:

- Visita pela freguesia com vista ao levantamento dos problemas, através de registos escritos, fotográficos e vídeo.

3ª Sessão:

- Análise das problemáticas com respectivas justificações e possíveis soluções;
- Elaboração de material para a campanha eleitoral.

4ª Sessão:

- Eleição do porta-voz representante da freguesia para a Assembleia.

5ª Sessão:

- Reunião dos representantes de cada freguesia com vista à preparação para a Assembleia de Crianças.
- Visita à Assembleia Municipal.

4ª Fase: - Assembleia de Crianças

Nº de EB1: 31

Nº de alunos: 620

Local: EB1/ Câmara Municipal.

Público-alvo: alunos do 4º ano (1 turma por freguesia)

Oficinas Didácticas

Actividades lúdicas que promovem o conhecimento do Eu, Meio e Mundo, criando uma nova visão da educação para a cidadania.

1.º Trimestre – eu

- Jogar com os sons

Dinamização de jogos musicais de desenvolvimento das competências de expressão, concentração, conhecimento e interacção. Composição de música com o corpo e voz.

Nº de EB1: 42

Nº de alunos: 843

- Bem me quer... bem me quero

Reconhecer os sentimentos e emoções como parte integrante do ser humano.

Dinamização do “jogo dos afectos”, da autora Graça Gonçalves.

Nº de EB1: 44

Nº de alunos: 860

- Espelho da alma

Desenhar o auto-retrato num espelho. Desenvolver a sensibilidade, imaginação e criatividade através da experimentação plástica das expressões faciais.

Nº de EB1: 27

Nº de alunos: 524

- Silhuetas e caretas

Fotogramas do rosto em perfil, acentuado expressões através do uso de adereços.

Nº de EB1: 12

Nº de alunos: 232

- Eu não sou assim!

Jogo de caricaturas, através da fotografia digital e sua transformação em programa específicos.

Nº de EB1: 46

Nº de alunos: 890

Público-alvo: alunos do 1º ciclo do ensino básico.

Local: Centro de Recursos Educativos Municipal.

Serviço de Apoio Educativo

O Centro de Recursos Educativos disponibiliza um espaço de apoio à comunidade escolar em várias áreas curriculares ao longo do ano.

Alunos:

Dinamização de actividades durante as interrupções lectivas:

Clube da fotografia: Fotogramas

Clube de Multimédia: Caricaturas; Animacrem

Público-alvo:

alunos do Centro Social de Lourosa e de Lobão

Professores/educadores

Montagem do livro “A Voz dos Avós”: clube dos avós do jardim-de-infância de Sobreda
– Canedo

Programa “Sábados para a Família”

No sentido de criar uma maior ligação da família com as actividades das crianças, o CREM promove o projecto “Sábados para a Família”. A ter lugar pelo quinto ano consecutivo, pretende ser um espaço aberto à criatividade, à espontaneidade e ao convívio familiar, fortalecendo assim as relações afectivas. Neste projecto foram desenvolvidas actividades ligadas às artes plásticas, à dança, às tradições e à natureza.

Actividades:

- Março – Amigos de 4 Patas

Nesta actividade as famílias participaram na campanha de sensibilização aos maus-tratos e abandono de animais, realizando um filme através de cinema de animação.

- Abril – Água Viva...Água Divertida

Nesta actividade as famílias tiveram a possibilidade de passar uma tarde desportiva numa piscina municipal do concelho.

- Maio – Imaginarius Workshop

Participação em família num workshop inserido no programa do Festival Internacional de Teatro de Rua.

- Junho – Pintura Mural – Um dia na escola da Maria
Participar em família na pintura de um mural temático.

- Julho – Brincadeiras e Rasteiras
Participar em família em diversos jogos ao ar livre e construção de vira-ventos.

- Agosto – Viagem Medieval
Visita à viagem medieval, encarnando o espírito da época, participação num atelier em actividades desportivas e culturais da época medieval.

- Setembro – Festival da Juventude
Participação no Festival da juventude através da realização de um atelier de remodelação de visual através de pinturas faciais e de cabelo.

- Outubro – À la minuta na Era Digital
Participar em família na realização de fotogramas e máquinas de pinhole.

- Novembro – Pintura ao quadrado
Nesta actividade as famílias tiveram a possibilidade de visitar um museu/fábrica de cerâmica e pintar um painel de azulejos.

- Dezembro – Docinhos e Miminhos
Dezembro é o mês em que se vive o espírito natalício. Fizemos doces típicos desta quadra festiva.

Nº total de participantes: 850

Cultura

Animação

No ano de 2006, foram desenvolvidas, com a operacionalização do Departamento de Animação e Cultura do Feira Viva, E. M., um conjunto de actividades e de acções, com o objectivo de proporcionar aos munícipes de Santa Maria da Feira um vasto leque de actividades de índole cultural e de entretenimento, capazes de abranger vários públicos: infantil, juvenil e adulto.

Os objectivos traçados concentravam-se: na concretização plena do plano de actividades; na programação e execução de oferta cultural diversificada e de qualidade; na obtenção de elevados índices de participação da população local; na formação de públicos; na realização de projectos culturais e de animação com parceiros locais; na excelência do serviço de animação cultural; na dinamização do Cine Teatro António Lamoso e na rede municipal das Casas de Juventude; na descentralização das actividades; no controle orçamental; na contínua afirmação de Santa Maria da Feira como um pólo por excelência da dinamização cultural.

A acção, na parte da animação cultural, concretizou-se a dois níveis: na concepção e desenvolvimento de grandes projectos culturais e de animação e na programação do Cine Teatro António Lamoso.

Ao nível da gestão de grandes eventos, o ano de 2006 caracterizou-se pela realização dos seguintes eventos:

- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria;
- Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua;
- Semana Santa;
- Festa Europeia da Música;
- Festival da Juventude;
- Festival Para Gente Sentada;
- Mundial 2006.

Como balanço destas actividades, destaca-se a grande participação da população do Município de Santa Maria da Feira, o que confirma, à semelhança dos anos anteriores, a aceitação dos projectos pela população, a sua identificação com os mesmos, e a importância de que estes se revestem para o seu contínuo enriquecimento cultural. Existe uma crescente consciencialização por parte da população em analisar os produtos e acções culturais como elementos efectivos de desenvolvimento cultural e social.

O aumento do sentimento de pertença, dos níveis de auto-estima em torno de Santa Maria da Feira, e da sua actividade cultural, foram elementos caracterizadores nos resultados da acção das iniciativas levadas a efeito.

Simultaneamente, assistiu-se a um crescente envolvimento da população nos projectos, não só na sua componente de consumidor de bens culturais, mas também na participação efectiva dos mesmos, ou como voluntários ou como actores efectivos nas acções de animação, em que os exemplos mais completos foram a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria e o Imaginarius.

O índice de concretização dos projectos planeados foi de 100%, destacando-se o elevado grau de satisfação do público registado nos mecanismos de avaliação dos projectos.

Santa Maria da Feira reforçou a sua identidade de Município com uma acção cultural de relevância nacional e internacional, através da realização de grandes eventos com ampla aceitação de públicos, mas também com ampla cobertura dos media. São exemplos, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, o Imaginarius e o Festival Para Gente Sentada. Estes projectos reafirmaram a sua excelente qualidade e reputação além fronteiras, constituindo-se, de momento, como projectos de referência ao nível europeu nestes conceitos de acções culturais.

A elevada presença de órgãos de comunicação nacionais e internacionais de qualidade (sobretudo de Espanha e França), assim como o crescente número de

públicos de Espanha, demonstra, não só esta característica de qualidade dos projectos, mas também a sua vertente turística/cultural.

O ano de 2006 foi extremamente positivo ao nível da atracção turística com números interessantes de públicos de âmbito nacional e internacional, em especial da Galiza, Castela-Leão e Extremadura.

Um dos factores que importa ainda realçar foi o reforço da presença activa em redes nacionais e internacionais de elevado prestígio, como são o caso da “Sem Rede – Rede Nacional de Novo Circo” e da “Rede Europeia das Cidades da Festa Europeia da Música”. O município viu também aprovada a candidatura que apresentou ao programa da união europeia – Cultura 2000 – como líder do projecto “Teatro e Matrimónio na Europa”. O montante do apoio da união europeia foi de 145 mil euros. Em co-organização estarão os seguintes parceiros:

- Município de Nola (Itália);
- Grupo Imagini (Itália);
- St. Patrick’s Festival (Irlanda);
- Centro José Saramago de Castril (Espanha).

A descentralização das actividades foi uma preocupação constante patente nas seguintes actividades: Festa Europeia da Música (Fiães) e Festival da Juventude (Lourosa), acções que resultaram de forma bastante positiva.

Em 2006, e considerando a realização do Campeonato de Mundo de Futebol, organizou-se o Worl Zone, um evento de âmbito desportivo/animação que decorreu na zona envolvente às Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira e que foi mobilizador de dezenas de milhares de pessoas e de um número significativo de acções de animação de base local.

Ao nível da gestão de equipamentos, centrou-se as atenções na gestão do Cine Teatro António Lamoso e na rede municipal de Casas da Juventude. O Cine Teatro António Lamoso, foi palco de um conjunto de acções de programação que visaram a revitalização do espaço ao nível da ocupação da sala, a criação de uma nova

dinâmica de programação e potenciar o espaço como um equipamento por excelência para as actividades de índole cultural e recreativa das associações culturais locais. Objectivos amplamente atingidos, de que são exemplo, os sucessos de eventos como os espectáculos de Lloyd Cole, Pedro Tochas, Confissões de Mulheres de Trinta, etc., e o número significativo de ocupações da sala pelas entidades de criação cultural local (55).

A par desta nova dinâmica foram realizadas acções contínuas de melhoramento ao nível das infra-estruturas e equipamentos de forma a dotar a sala de mais conforto para o público e de mais e melhores meios de trabalho para as acções que aí se realizam.

Ao nível da rede municipal das Casas de Juventude, verificou-se o seu normal funcionamento, destacando-se o apoio prestado por estes serviços na operacionalização de alguns eventos como o Imaginarius e a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, ou na realização de iniciativas nas quais se destaca o Festival da Juventude.

Festa das Fogaceiras

O processo organizativo da Festa das Fogaceiras do ano de 2006 voltou aos moldes tradicionais, considerando que, em 2005, se completaram 500 anos de tradição.

Assim, no que diz respeito às cerimónias religiosas do dia 20 de Janeiro, o destaque vai para a presença de D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa.

Em paralelo, continuou elevada a fasquia de inscrever o maior número possível de meninas fogaceiras, sem dúvida um dos grandes atractivos da festividade. Tendo em conta o número alcançado no ano de 2005 (mesmo sabendo que se tratava de uma data especial), podemos considerar os resultados extremamente positivos, uma vez que participaram dos actos oficiais da Festa das Fogaceiras de 2006 cerca de 250 crianças.

É necessário referir que os actos solenes (Cortejo Cívico, Missa Solene, Procissão) foram acompanhados por um número considerável de pessoas, o que torna o processo de quantificação mais complexo.

Em paralelo, foi desenvolvida uma programação que se desenrolou por três fins-de-semana, durante o mês de Janeiro, versando áreas tão distintas como o desporto, o teatro (comédia e revista) e a música (clássica e moderna).

Neste aspecto, é necessário realçar a forte adesão do público em todos os espectáculos, a maioria dos quais teve mesmo lotação esgotada, justificando a aposta efectuada em propostas do meio associativo local e em artistas nacionais convidados.

Finalmente, refira-se que neste programa foram ainda incluídas actividades relacionadas com as tradições locais, nomeadamente as relacionadas com a Fogaça da Feira ou as suas Memórias Paroquiais, numa tentativa de chamar a atenção e apelar àquilo que é característico da nossa cultura.

Programa:

- Acção de sensibilização para o processo de certificação da Fogaça da Feira como Indicação Geográfica Protegida;
- José Pedro Gomes em “Coçar onde é preciso”;
- Távola Redonda da Confraria da Fogaça;
- Torneio de Futsal das Fogaceiras;
- Lançamento do Livro “Memórias Paroquiais de 1758” de Roberto Carlos;
- Teatro-Revista “A tradição mantém-se”;
- Concerto da Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira;
- Anonymous Souls – Lançamento do CD da banda feirense vencedora do Rocktaract 2005.

Outros Eventos

- Simpósio Sete Sóis Sete Luas;
- Feira de Artesanato Terras de Santa Maria;
- Festival de Cinema Luso-Brasileiro.

Associativismo Cultural e Desportivo

No âmbito das suas competências legais, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem procurado manter-se atenta no que diz respeito ao processo de evolução do movimento associativo concelhio, baseando a razão da sua actividade num conjunto de directrizes políticas que assentam numa acção mais vasta de apoio a este movimento, na sua vertente cultural, lúdica e desportiva, através do qual se destaca a função do Gabinete de Associativismo, cujo enquadramento profissional visa:

- O apoio técnico e a articulação da actividade associativa;
- O apoio à qualificação e profissionalização de recursos humanos associativos;
- O apoio à difusão de informação de interesse para o movimento associativo.

De forma a prosseguir e consolidar os seus objectivos, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira instituiu, em 1999, o PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio, que, na prática, é um programa municipal cujos princípios extravasam a mera distribuição de apoios financeiros pelas associações, para promover um salto qualitativo no relacionamento entre a autarquia e o movimento associativo concelhio. Pretende-se, deste modo, conceder os apoios mais significativos às associações culturais e desportivas com maior expressividade na sociedade e cujos reflexos do seu trabalho e desempenho são notórios, tanto pela dinâmica que demonstram, como pela promoção da actividade cultural e desportiva que efectuam.

Neste contexto, o trabalho do Gabinete de Associativismo tem-se desenvolvido em quatro campos, a saber:

Neste contexto, o trabalho do Gabinete de Associativismo tem-se desenvolvido em quatro campos, a saber:

Relacionamento com o movimento associativo

O Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, através do Gabinete de Associativismo, continuou, durante 2006, a assistir a um aumento significativo do número de contactos e solicitações diárias por parte das associações para com a Autarquia.

Grande parte do trabalho executado diariamente pelo Gabinete de Associativismo, passa pelo contacto directo com as associações e clubes desportivos do concelho. No decurso do ano de 2006, efectuaram-se diversas reuniões com os agentes associativos concelhios, com o propósito de dar resposta às suas solicitações e, sobretudo, dar apoio técnico ao dirigismo associativo.

Das diversas actividades desenvolvidas no âmbito do relacionamento com o movimento associativo destacam-se as seguintes:

Reuniões com diversas associações de cultura, recreio e desporto;

Apoio técnico: aspectos técnico legais, através da assessoria técnica e legal, para questões jurídicas e de funcionamento do movimento associativo;

Assessoria e colaboração na elaboração de processos para a aquisição do Estatuto de Utilidade Pública;

Assessoria técnica e legal para a criação de associações, elaboração de estatutos e regulamentos internos.

Informação às associações

Potenciando a informação como principal contributo para o desenvolvimento das estruturas associativas, o Gabinete de Associativismo desenvolveu, durante o ano de 2006, um trabalho constante de informação às associações, do qual se destaca:

O envio de diversas informações sobre legislação actual aprovada para este sector; deliberações camarárias relativas ao movimento associativo concelhio;

A informação de programas e apoios do Estado para associações culturais e desportivas.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através do Gabinete de Associativismo, continuou a primar pelo bom relacionamento com os agentes e representantes do movimento associativo, procurando vias para a sua qualificação e, conseqüentemente, das próprias comunidades onde estes estão inseridos.

Plano de apoio ao associativismo concelhio

Com o propósito de qualificar o movimento associativo concelhio, em 1999 foram estabelecidas regras específicas para a atribuição dos apoios financeiros às associações, visando um procedimento administrativo que instrua um processo de candidaturas ao PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio, para as áreas da cultura e desporto.

Nas reuniões de Câmara de 29 de Maio e 26 de Junho de 2006, foram aprovados os apoios consignados no âmbito do PAAC 2005, para o desporto e cultura, considerando, deste modo, uma verba no valor total de 1.160.670 euros a dividir pelas associações culturais e desportivas, no âmbito do PAAC 2006 – Cultura e Desporto.

Em 2006 foi introduzida uma nova medida no PAAC 2005, tendo por base os relatórios de contas e actividades apresentados pelas associações e clubes desportivos, visando, desta forma, um apoio mais justo e equitativo ao movimento associativo e às actividades efectivamente realizadas.

O Gabinete de Associativismo continuou o seu trabalho de verificação e controlo dos apoios atribuídos.

Acompanhamento da implementação dos apoios consignados no âmbito do PAAC:

Dando prosseguimento a deliberações camarárias anteriores, referentes aos apoios considerados no PAAC 2001, 2002, 2003, 2004, e após a atribuição dos apoios, o Gabinete de Associativismo foi incumbido de prestar o devido acompanhamento, nomeadamente através da fiscalização da realização dos apoios considerados.

Assim, no decorrer do ano de 2006, foram realizadas visitas às associações, no sentido de verificar a aplicação dos apoios atribuídos em anos anteriores (PAAC 2001, 2002, 2003, 2004) para infra-estruturas, equipamentos e actividades.

Para melhor verificar as actividades apoiadas, o Gabinete de Associativismo solicitou a todas as associações a entrega de comprovativos de realização das mesmas, ou seja: relatórios, facturas, cartazes e outro material promocional.

Desenvolvimento de actividades, parcerias e protocolos com o movimento associativo

Foram levadas a cabo durante o ano de 2006 diversas iniciativas de parceria entre as associações e a Câmara Municipal, visando, sobretudo, o apoio directo e acompanhamento do Gabinete de Associativismo a actividades e organizações de âmbito cultural, recreativo e desportivo, tais como:

Queima das Fitas 2006 – ISPAB, realizada em Abril/Maio de 2006, em Paços de Brandão, Associação Académica do ISPAB;

V Festival de Colectividades de Arrifana, realizado em Junho de 2006, em Arrifana, pelos Hyppies Futebol Clube de Arrifana;

IV Encontro de Colectividades de Escapães, realizado em Junho de 2006, em Escapães, pela Junta de Freguesia de Escapães;

Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, edição de 2006, realizado em Agosto de 2006, em Santa Maria de Feira, pela Câmara de Santa Maria de Feira;

Animação de Verão e IV Feira de Artesanato e Associações de Santa Maria de Lamas, realizado em Agosto de 2006, em Santa Maria de Lamas, pela Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas;

Animação do Arraial e Mostra de Artesanato e Tasquinhas de Paços de Brandão, realizado em Agosto/Setembro de 2006, em Paços de Brandão, pela Junta de Freguesia de Paços de Brandão/CIRAC;

XIII Encontro de Teatro do CIRAC – Paços de Brandão, realizado de Setembro a Novembro de 2006, em Paços de Brandão, pelo CIRAC – Paços de Brandão;
Feirinha de Artesanato de Natal 2006, realizado em Dezembro de 2006, em Santa Maria da Feira, pela Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria.

Para além destas actividades, foram considerados, ainda, diversos apoios prestados às associações culturais e recreativas na elaboração de candidaturas aos apoios do IA/Ministério da Cultura e da Delegação Regional de Cultura do Norte.

Orquestra e banda sinfónica de jovens de Santa Maria da Feira

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira é um projecto cultural de âmbito concelhio inserido na estratégia de desenvolvimento do ensino da música no concelho de Santa Maria da Feira. Desde a sua fundação, em 1997, este projecto tem vindo a contar com o apoio incondicional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que, para tal, estabeleceu uma parceria com a Escola de Música do Coral de Fornos e as Academias de Música de Santa Maria da Feira e de Paços de Brandão.

O objectivo máximo deste projecto tem sido o de proporcionar aos jovens músicos do concelho um reforço pedagógico da sua formação, tanto em termos de repertório orquestral como de aperfeiçoamento de técnicas de execução instrumental, visto que, neste projecto, os jovens podem usufruir da oportunidade de integrarem uma verdadeira orquestra ou banda sinfónica, onde, permanentemente, têm ensaios de tutti e de naipes, com professores de cada especialidade instrumental e maestros consagrados.

A formação musical, visando o aperfeiçoamento dos jovens músicos, é uma das constantes preocupações deste projecto, pelo que é dada aos músicos a oportunidade de frequentarem cursos de aperfeiçoamento, workshops ou master classes, organizadas por instituições devidamente creditadas, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

Em cada ano, a Orquestra e Banda Sinfónica executam o seu plano de actividades, distribuídos por quatro períodos de estágio:

- Estágio de Natal e Ano Novo: período entre o Natal de 2005 e Ano Novo 2006;
- Estágio de Páscoa: período da Páscoa de 2006;
- Estágio de Verão: período dos meses de Verão, de Junho a Setembro de 2006;
- Estágio de Natal e Ano Novo: período entre o Natal de 2006 e Ano Novo 2007.

Enquanto projecto cultural, a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira são duas formações distintas no que concerne ao repertório, mas que, pela sua natureza artística, acabam por ser complementares através dos objectivos que assistiram à sua criação. Actualmente, a Direcção Artística encontra-se sob a responsabilidade do Prof. Paulo Martins.

A gestão deste projecto e das suas formações está adstrita à Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, constituída pela Câmara Municipal, pela Escola de Música do Coral de Fornos e pelas Academias de Música de Santa Maria da Feira e de Paços de Brandão, que, directamente ou por via de protocolos de cooperação e parceria, têm a seu cargo a organização, promoção e publicidade dos concertos, bem como a disponibilização de todas as condições logísticas e administrativas para assegurar o correcto funcionamento deste projecto cultural.

O interesse artístico e cultural deste projecto na área da promoção da Música Clássica e Erudita está, intrinsecamente, reconhecido nos seus objectivos e na sua profícua actividade, desenvolvida a longo da sua existência, na captação da juventude para a música, não só na perspectiva de público (ouvinte) como na qualidade de músico (instrumentista).

Os convites para actuações, dentro e fora do país, certificam e potenciam o valor cultural, e mesmo social, da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, quer como projecto de formação musical, quer como projecto de ocupação e educação da juventude.

Contribuindo para o desenvolvimento artístico e profissional, a Direcção Artística e as instituições que compõem este projecto cultural, levaram a cabo no ano de 2006 algumas iniciativas, das quais se destacam:

- A análise das Bolsas de Aperfeiçoamento Artístico em Música;
- A certificação das Propinas de Frequência das Escolas e Academias de Música do concelho (ensino oficial);
- As pesquisas a serem efectuadas sobre autores portugueses e estrangeiros para inserção de reportório musical no projecto.

Para além do contributo generalizado direccionado para um melhor desenvolvimento artístico e profissional da música, a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira tem sido um espaço privilegiado para o aparecimento de novos valores culturais na área da música, visto que as suas orientações estratégicas neste campo artístico, cultural e profissional, passam por:

- Revelar novos Maestros nacionais e estrangeiros;
- Promover concertos com novos valores musicais do concelho de Santa Maria da Feira;
- Integrar jovens músicos em orquestras ou outras formações, de renome nacional ou internacional;
- Levar a música às escolas, através de concertos didácticos, fomentando o convívio e a troca de experiências entre os jovens que integram o projecto.

Ao longo de 2006, a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira deu continuidade à prossecução dos objectivos culturais e artísticos que estiveram na base da sua criação, dando, porém, um especial enfoque à dinâmica de formação de novos públicos para a música clássica e erudita.

Para o efeito realizaram diversos concertos, dentro e fora do Concelho de Santa Maria da Feira, sendo, todavia, de destacar a participação no XXXV Certamen Internacional dês Bandes de Música de Vila de Altea (Espanha), onde a Banda Sinfónica obteve o primeiro lugar do seu escalão.

Actividades / Concertos 2006:

- Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direcção musical – Paulo Martins

Integrado nas comemorações da “Festa das Fogaceiras”, a Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira realizou um concerto, no dia 22 de Janeiro, pelas 18h00, no Cine Teatro António Lamoso.

A entrada para este concerto foi gratuita e teve uma lotação de cerca de 350 pessoas.

O programa executado foi o seguinte:

- Teodoro Aparício Barberán – Festa das Fogaceiras
- Robert Smith -To the Summit
- Johan de Meij – Sinfonia n.º 1 (Sr. dos Anéis)

- Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direcção musical – Jan Cober

Solistas – Leandro Alves (Oboé), João Moreira (Clarinete), Paulo Martins (Fagote), Hélder Vales (Trompa), Antje Perscholka (Soprano)

A Banda Sinfónica realizou dois concertos em Abril de 2006. Estes realizaram-se nos dias 5 e 6, na Academia de Música de Paços de Brandão e na Academia de Música de Castelo de Paiva, respectivamente. Ambos os concertos tiveram início pelas 21h30.

Em termos de audiência, assistiram a estes concertos cerca de 300 pessoas. No primeiro concerto, em Paços de Brandão, estiveram 200 pessoas, e em Castelo de Paiva, dado o auditório ter dimensões reduzidas, a lotação esgotou por completo. Nenhum destes concertos teve bilheteira.

O programa executado foi o seguinte:

- Mozart - Sinfonia Concertante
- Berlioz - La Nuit D’ Ete
- Karel Husa – Music for Prague

- Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direcção musical – Paulo Martins

Solista – Eva Morais

No estágio da Páscoa de 2006, a Orquestra realizou dois concertos, um na Igreja Matriz de Ovar, no dia 28 de Abril, pelas 21h30, e o segundo no dia 7 de Maio, no Grande Auditório do Europarque, pelas 16h00, inserido no “Encontro Nacional de Universidades Seniores”.

Em termos de audiência, assistiram ao primeiro concerto cerca de 400 pessoas. No segundo, que teve lugar no Europarque, estiveram 600 pessoas.

O repertório escolhido foi o seguinte:

Joly Braga Santos – Abertura Sinfónica n.º 3

Carl Reinecke – Concerto em RéM Op. 283

Dvorak – 8.ª Sinfonia

- Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direcção musical – Paulo Martins

Solista – Carla Santos

Convidada pela Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, a Orquestra realizou um concerto de beneficência no dia 24 de Junho, pelas 21h30, no Cine-Teatro de Estarreja.

A lotação da sala estava completamente lotada, com cerca de 600 pessoas. Houve bilheteira, mas esta revertia a favor das causas sociais da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo.

O programa executado foi o seguinte:

- Joly Braga Santos – Abertura Sinfónica n.º 3
- Messian – Meditation
- Dvorak – 8.ª Sinfonia

- Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direcção musical – Ernest Schelle

Solistas – Carla Santos (Violino), Joana Tavares (Viola d’Arco)

O estágio da Orquestra realizou-se entre os dias 24 e 28 de Julho, com o Maestro Ernest Schelle. O concerto realizou-se no Cine-Teatro de Vila Pouca de Aguiar, pelas 21h45, no dia 28 de Julho.

O repertório escolhido para este estágio foi o seguinte:

- Mozart – Sinfonia Concertante para Violino e Viola

- Rimsky / Korsakov – Scheerezade

- Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direcção musical – Paulo Martins

Solistas – Ângela Reis (Soprano), Margarida Reis (Contralto), João Martins (Tenor), Nuno Dias (Baixo)

Resultado do estágio de Setembro, a Orquestra realizou dois concertos nos dias 07 de Outubro, pelas 22h00, na Igreja da Senhora da Hora (Matosinhos), e no dia 08 de Outubro, pelas 16h00, inserido nas comemorações da Ordem Militar de Malta, na Igreja de Rio Meão (Santa Maria da Feira).

Em termos de audiência, assistiram a estes concertos cerca de 900 pessoas. Ao primeiro concerto assistiram 500 pessoas e ao segundo concerto cerca de 400.

O programa executado foi o seguinte:

- W. A. Mozart – Requiem

- Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direcção musical – Paulo Martins

A Banda Sinfónica realizou uma viagem a Altea – Espanha, entre os dias 30 de Novembro e 4 de Dezembro, a fim de participar no XXXV Certâmen Internacional de Bandes de Música de Vila de Altea.

A Banda Sinfónica esteve representada com uma formação de 102 músicos para participar no primeiro escalão deste Certâmen. Como consequência da sua boa participação, conseguiu arrecadar o 1.º Prémio do seu escalão, com 535,50 pontos.

A organização deste evento superou todas as expectativas, tendo estado a assistir a este concurso cerca de 1500 pessoas.

O repertório executado foi o seguinte:

- Rafael Talens - Tercio de Quites
- Teodoro Barberán - Lola Hilario
- Ramón Pastor Gimeno - Tirant lo Blanc

I. El Ermitaño

II. El amor y la muerte

III. Duelos, combates, danzas cortesanas

IV. Finale

- Martin Ellerby - Symphony for Winds

I. Tribute

II. Chorale

Display

Biblioteca Municipal

O ano de 2006 foi, no quadro das competências da biblioteca municipal e na exigência que se coloca aos serviços públicos, de prestação de serviços de elevada qualidade, um ano fulcral para a BM pela obtenção, a 12 de Abril, da sua Certificação de Qualidade, de acordo com a NPEN ISO 9001:2000, sem o registo de Não Conformidade.

Tal coloca, por um lado, a biblioteca, no que diz respeito à qualidade dos seus serviços, no ranking internacional de bibliotecas de leitura pública, num patamar muito elevado, comparável às bibliotecas anglo saxónicas e nórdicas e, a nível nacional, dado que é, até ao momento, a única biblioteca de leitura pública certificada em Portugal, transformando-a no objecto de benchmarking e num exemplo de boas práticas, traduzidos nas múltiplas solicitações feitas por serviços similares e nos convites para participação em conferências e publicação de textos.

Registamos que a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade não tinha, por objectivo último, a certificação da biblioteca mas antes garantir a implementação de metodologias de gestão que induzam à prestação de um serviço público de qualidade, o que está expresso no mapa de indicadores integrado neste relatório e nos resultados da avaliação do inquérito anual de satisfação dos utilizadores, que atingiu a taxa geral de 99 %.

Apesar de, naturalmente, se poder pensar que os objectivos definidos para a taxa de crescimento da inscrição de novos leitores (8% em função dos inscritos) e número de empréstimos (5% em função do resultado obtido no ano anterior) pudessem ser de difícil persecução, face ao elevado número de leitores inscritos, a verdade é que tais objectivos foram atingidos o que demonstra como, de uma forma consistente, este equipamento se vem relacionando com a comunidade.

Assumindo o seu papel de centro de cultura e para a cultura, a biblioteca desenvolveu um conjunto de acções diversas na sua tipologia e no seu objecto.

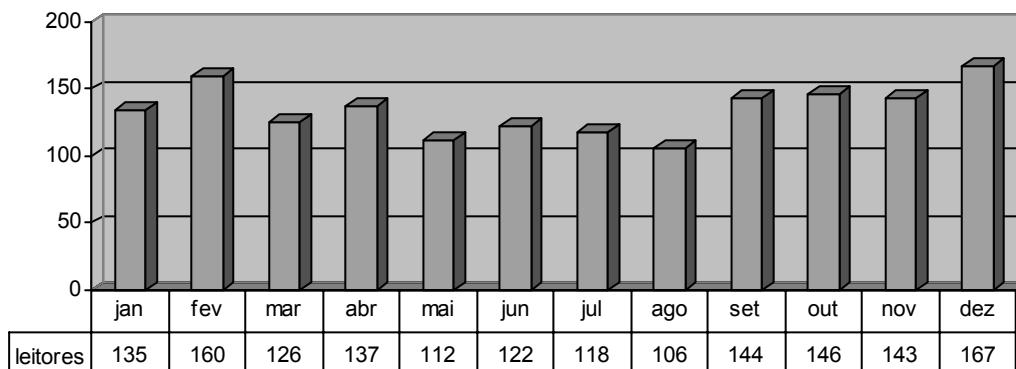
Avaliando as acções do Núcleo Pedagógico, sublinhamos a redefinição do seu papel na promoção da leitura associada à necessária redução de custos, à implementação do Plano Nacional de Leitura, do novo plano curricular e às necessidades manifestadas pela comunidade e traduzidas em acções de formação continuadas de promotores da leitura e pela criação do projecto “biblioteca itinerante: está na hora da leitura”. Continuando o esforço deste serviço na qualificação e inovação da sua programação para crianças e jovens, foram promovidas, regularmente, múltiplas acções das quais destacamos “a caixa para guardar o vazio” de Fernanda Fragateiro, promovida cooperativamente com o Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Aveirense, Teatro Viriato e A Oficina.

Registamos, no âmbito da sociedade de informação, a atenção que a biblioteca dá à candente necessidade de aquisição de competências nas novas tecnologias e no manuseamento da Internet. Para este efeito, foi iniciado um plano de formação informal com a duração de 20 horas, pós-laboral, que tem contado com a participação de leitores, com baixo nível de habilitações e em situação de desemprego.

Genericamente, poderemos referir, com base nos dados coligidos e agora apresentados, na nossa observação participada, e nas múltiplas manifestações de opinião favoráveis que a Biblioteca tem reforçado as suas competências no âmbito das suas missões.

Gestão de Empréstimo

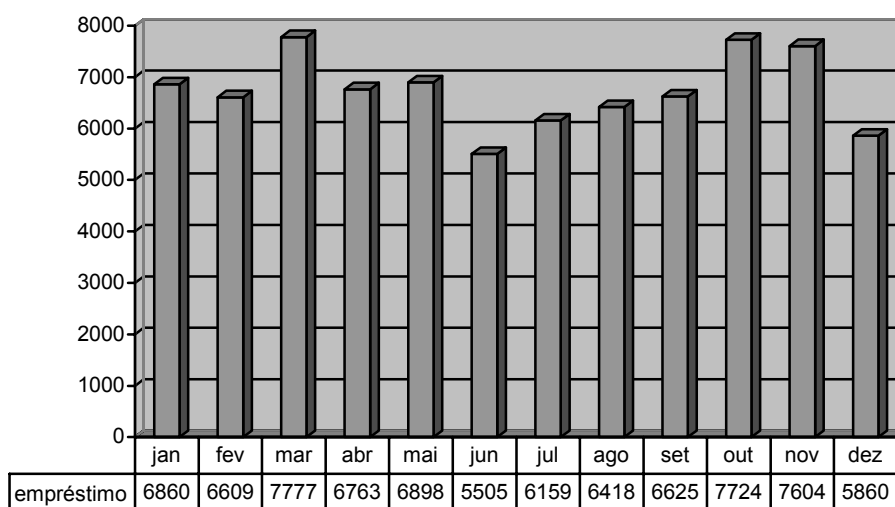
Novos Empréstimos



Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, inscreveram-se 1 616 leitores. No total, no final do ano transacto, estavam inscritos 20 966 leitores.

Com este número de inscrições atingimos o objectivo definido, ou seja, 7,95% de crescimento do número de inscritos.

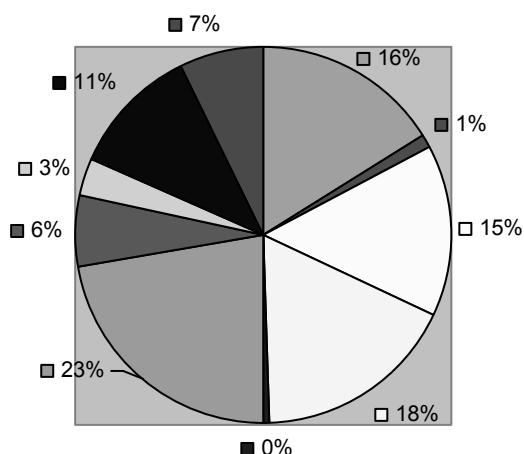
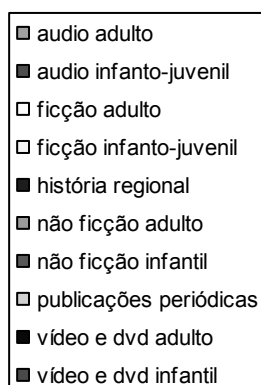
Empréstimo Domiciliário



For
am
em
pre
sta
dos
80
802
doc
um
ent
os.

Empréstimo por colecção

	quantidade
audio adulto	13 122
audio infanto-juvenil	827
ficção adulto	11 862
ficção infanto-juvenil	14 216
história regional	283
não ficção adulto	18 073
não ficção infantil	4 959
publicações periódicas	2 662
vídeo e DVD adulto	9 004
vídeo e DVD infantil	5 779



Estas requisições domiciliárias traduzem o número de vezes que os documentos foram emprestados:

. 52 055 documentos impressos, 13 949 documentos áudio e 14 783 documentos vídeo/dvd.

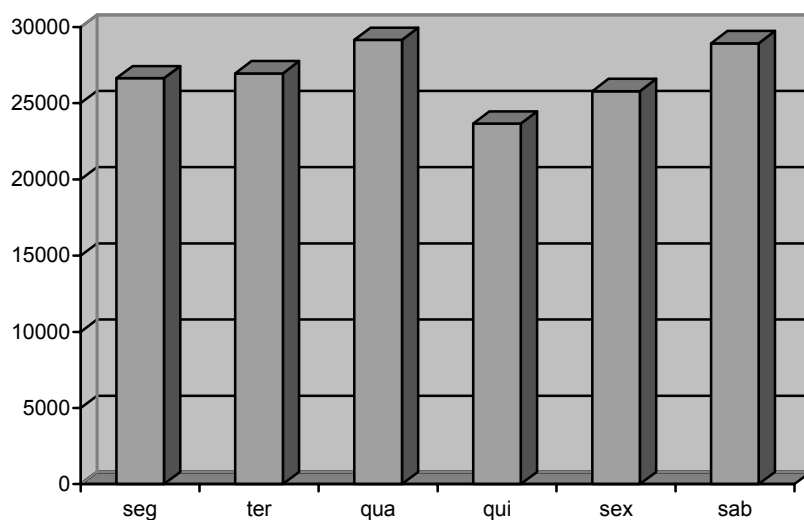
Segundo estes dados, podemos verificar a existência de uma continuidade no aumento do empréstimo de material impresso, havendo um equilíbrio entre documentos de ficção e de não ficção o que traduz que a biblioteca cumpre as funções

de promotor da leitura mas, também, como um recurso educacional formal e não formal.

É de referir que o aumento do número de documentos de ficção está associado ao tipo de sugestões para aquisição de documentos feitas pelos utilizadores que traduzem uma alteração de comportamento nas relações destes com a leitura e a biblioteca.

O objectivo definido para este ano, crescimento de 5% no mínimo, foi plenamente atingido.

Empréstimos / Devoluções

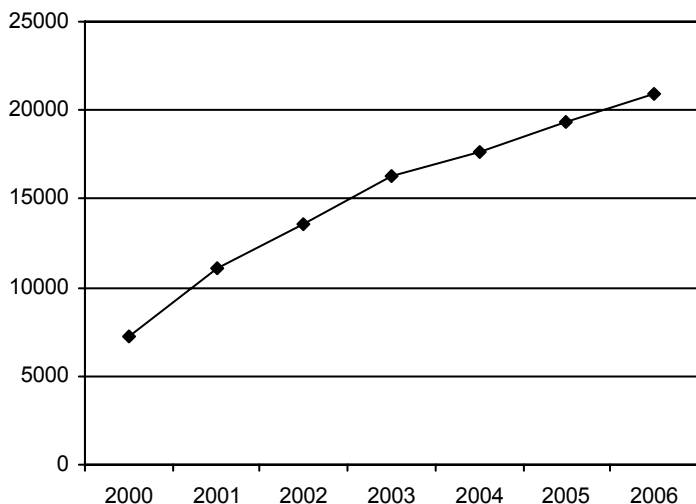


Pela análise deste gráfico podemos verificar que a afluência à biblioteca tem uma distribuição uniforme ao longo dos dias da semana.

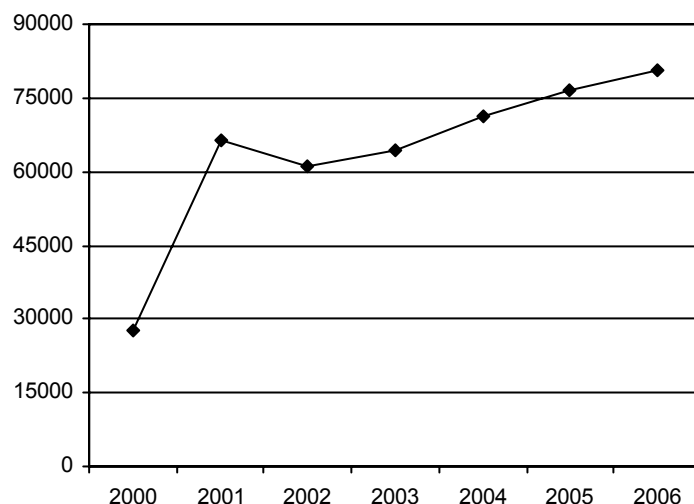
Análise comparativa do número de inscrições e empréstimos

Desde a abertura do novo edifício da biblioteca municipal, em 2000, houve uma grande evolução no número de leitores inscritos e no número de empréstimos.

Inscrições:

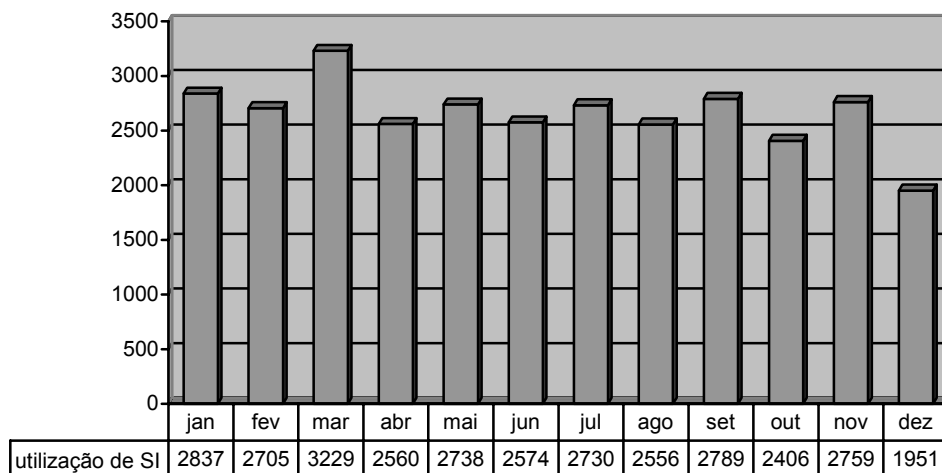


Empréstimos:



Sistema de informação

Serviços TIC



Apesar da introdução de hot spots e da sua utilização massiva, evidentemente não contabilizável, continuamos a verificar um crescimento do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, em livre acesso, que foram utilizadas 31 685 vezes.

Estes valores não incluem os pólos de Argoncilhe, Escapães, Lourosa e Milheirós de Poiares.

Actividades que decorreram na biblioteca

Eventos

Nem todas as acções produzidas/recebidas pela biblioteca fornecem dados quantificáveis. No entanto, a na maior parte é sujeita a uma avaliação qualitativa referida na monitorização dos processos que integramos neste relatório. Entretanto, consideramos importante dar nota de todas as actividades realizadas nesta biblioteca pelo que as apresentamos seguidamente:

Visitas:

visita à biblioteca – biblioteca de torres novas

data: 9 de fevereiro de 2006

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Vereadora da Câmara de Torres Novas e Bibliotecária

visita à biblioteca – ensino recorrente santa maria da feira

data: 16 de fevereiro de 2006

hora: 14.00h

local: biblioteca

organização: Ensino Recorrente de Santa Maria da Feira

visita à biblioteca – ensino recorrente santa maria da feira

data: 22 de maio de 2006

hora: 15.00h

local: biblioteca

organização: Ensino Recorrente de Santa Maria da Feira

visita à biblioteca – ensino recorrente fiães

data: 24 de maio de 2006

hora: 14.30h

local: biblioteca

organização: Ensino Recorrente de Fiães

visita à biblioteca – instituto politécnico do Porto

data: 24 de maio de 2006

hora: 15.00h

local: biblioteca

organização: Instituto Politécnico do Porto

visita à biblioteca – ANOP

data: 14 de junho de 2006

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: ANOP

visita à biblioteca – ANOP

data: 20 de junho de 2006

hora: 10.00h

local: biblioteca

organização: ANOP

visita à biblioteca – 2 técnicos de Joué-les-Tours

data: 13 de setembro de 2006

hora: 10.30h

local: biblioteca

organização: Gabinete de Relações Internacionais – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

visita à biblioteca – centro de formação de Bragança

data: 27 de outubro de 2006

hora: 14.30h

local: biblioteca

organização: Centro de formação de Bragança

Conferência/Congressos:

conferência: orçamento geral do estado para 2006 na economia e nas empresas

data: 7 de fevereiro de 2006

hora: 16.00h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Apoio ao Empresário – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 85 pessoas

conferência: direito do trabalho

data: 27 de abril de 2006

hora: 18.30h

local: auditório da BM

organização: Ordem dos Advogados Delegação de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 100 pessoas

conferência: o teatro de rua na Europa

data: 20 de maio de 2006

hora: 15.30h

local: auditório da BM

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Feira Viva e Festival Sete Sóis Sete Luas

estiveram presentes 40 pessoas

conferência: novo regime do arrendamento urbano

data: 11 de novembro de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Ordem dos advogados – Delegação de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 170 pessoas

conferência: biodiesel, a energia que se planta

data: 17 de novembro de 2006

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 77 pessoas

conferência: V simpósio sete sóis sete luas: qual é o Deus do mediterrâneo?

data: 01 de dezembro de 2006

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira e Festival Sete Sóis Sete Luas

estiveram presentes 219 pessoas

Actividades várias:

acção de formação: associação de dadores benévolos de sangue:

data: 6 de janeiro de 2006

hora: 20.00h

local: auditório da BM

organização: Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira
estiveram presentes 130 pessoas

encerramento da campanha eleitoral de francisco louçã: bloco de esquerda

data: 16 de janeiro

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Bloco de Esquerda

o auditório esteve lotado, o número de lugares existentes foi largamente ultrapassado

encontro da associação dos deficientes das forças armadas

data: 28 de janeiro

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Associação de Deficientes das Forças Armadas Núcleo de santa Maria da Feira

estiveram presentes 65 pessoas

assembleia municipal

data: 10 de fevereiro de 2006

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

sarau comemorativo do 10º aniversário da universidade sénior

data: 21 de fevereiro de 2006

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 200 pessoas

reunião clínica com profissionais do centro de saúde

data: 23 de fevereiro de 2006

hora: 18.00h

local: auditório da BM

organização: Centro de Saúde de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 100 pessoas

acção de formação natação pura: o planeamento e operacionalização de microciclos de treino

data: 25 de fevereiro de 2006

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Clube Desportivo Feirense

estiveram presentes 49 pessoas

workshop: marketing territorial

data: 1 de março de 2006

hora: 14.30h

local: auditório da BM
organização: ADREDV
estiveram presentes 60 pessoas

palestra: dia internacional da protecção civil
dia: 3 de março de 2006
data: 10.00h
local: auditório
organização: Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
estiveram presentes 60 pessoas

fórum: género em conciliação - feminino, masculino, plural
data: 11 de março de 2006
hora: 14.00h
local: auditório da BM
organização: MDM de Santa Maria da Feira
estiveram presentes 45 pessoas

apresentação da volta às terras de santa maria / troféu fernando mendes
data: 17 de março de 2006
hora: 17.30h
local: auditório da BM
organização: Pelouro da Cultura, Desporto e Juventude - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
estiveram presentes 120 pessoas

palestra sobre direito e advocacia
data: 31 de março de 2006
hora: 16.30h
local: auditório da BM
organização: Ordem dos Advogados Delegação de Santa Maria da Feira
estiveram presentes 38 pessoas

apresentação de produto da porto editora

data: 5 de abril de 2006

hora: 09.30h

local: auditório da BM

organização: Porto editora

estiveram presentes 150 pessoas

comemorações do dia mundial da saúde: fórum envelhecimento saudável e activo

data: 7 de abril de 2006

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 180 pessoas

conferência de imprensa: apresentação do Imaginarius`06

data: 21 de abril de 2006

hora: 09.00h

local: sala de formação

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 15 pessoas

reunião da DREN

data: 27 de abril de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: DREN e Pelouro da Educação - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 30 pessoas

IV encontro técnico-ciêntífico dos técnicos de diagnóstico e terapêutica

data: 29 de abril de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Hospital de S. Sebastião

estiveram presentes 160 pessoas

V encontro das academias, institutos e universidades seniores

data: 6 de maio de 2006

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira e Câmara Municipal

estiveram presentes 130 pessoas

seminário – professor/a – profissão ameaçada?!

data: 9 de maio de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Sindicato dos Professores do Norte

estiveram presentes 100 pessoas

seminário – tecnologias de apoio à comunicação

data: 25 de maio de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: ECAE entre o Douro e Vouga

estiveram presentes 100 pessoas

V jornadas da educação: da escola que temos á que queremos

data: 26 e 27 de maio de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação

estiveram presentes 192 pessoas

concurso de flautas

data: 29 de maio de 2006

hora: 09.30h

local: auditório da BM

organização: Agrupamento de Escolas “Fernando Pessoa” – Santa Maria da Feira
estiveram presentes 50 pessoas

colóquio: a história da solidariedade em Portugal e a sociedade de S. Vicente de Paulo
data: 3 de junho de 2006

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Sociedade de S. Vicente de Paulo e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 42 pessoas

entrega do certificado de qualidade à biblioteca municipal

data: 21 de junho de 2006

hora: 17.00h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 120 pessoas

encontro do edv digital: o net sobre rodas no combate à info-exclusão

data: 28 de junho de 2006

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: Edv digital, ISVOUGA e Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controle de Gestão e Turismo - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 150 pessoas

assembleia municipal

data: 30 de junho de 2006

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

assembleia municipal

data: 27 de julho de 2006

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

sessão de esclarecimento para agrupamentos escolares: escola a tempo inteiro

data: 5 de setembro de 2006

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 192 pessoas

debate: atracção do investimento de emigrantes

data: 14 de setembro de 2006

hora: 16.30h

local: auditório da BM

organização: Divisão de Acção Social – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Rosa Azul

estiveram presentes 12 pessoas

seminário: energia e ar

data: 21 de setembro de 2006

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: EDV Energia e Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controle de Gestão e Turismo - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 100 pessoas

debate nacional sobre educação: mais igualdade na educação – uma abordagem de género

data: 22 de setembro de 2006

hora: 14.30h

local: auditório da BM

organização: MDM e Pelouro da Educação – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 25 pessoas

apresentação do projecto: campanhas de educação ambiental

data: 27 de setembro de 2006

hora: 16.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Ambiente e obras Municipais – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 100 pessoas

assinatura de protocolo: FINICIA

data: 11 de outubro de 2006

hora: 09.30h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controle de Gestão e Turismo – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 100 pessoas

formação de colaboradores da câmara municipal: SIADAP

data: 11 e 12 de outubro de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Formação – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 576 pessoas em 3 sessões

forúm: saúde mental na comunidade

data: 13 de outubro de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Centro de Saúde de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 120 pessoas

entrega de prémios para melhores alunos do concelho: rotary club

data: 28 de outubro de 2006

hora: 17.30h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 175 pessoas

estreia debate do filme: waiting for europe

data: 03 de outubro de 2006

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Relações Internacionais – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 51 pessoas

leilão de solidariedade

data: 04 de novembro de 2006

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Centro Social Santa Cruz e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 114 pessoas

workshop: ética e responsabilidade social na perspectiva do desenvolvimento sustentável

data: 08 de novembro de 2006

hora: 14.30h

local: auditório da BM

organização: Programa Aveiro Norte
estiveram presentes 11 pessoas

reunião de trabalho dos profissionais do centro de saúde de Santa Maria da Feira
data: 17 de novembro de 2006

hora: 09.00h

local: auditório da BM

organização: Centro de Saúde de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 148 pessoas

encontro de escolas secundárias de entre o douro e vouga

data: 27 de novembro de 2006

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 61 pessoas

assembleia municipal

data: 27 de dezembro de 2006

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

Exposições:

projecto imagens da minha vida: o costa do castelo

inauguração: 3 de janeiro de 2006

estiveram presentes 180 pessoas

hora: 14.30 h

local: sala polivalente BM

organização: Divisão Social da Câmara de Santa Maria da Feira

patente de 3 a 7 de janeiro

horário: 12.00h às 19.00h segunda

10.30h às 19.00h terça a sexta-feira

10.00h às 17.00h sábado

projecto imagens da minha vida: os capitães de abril

inauguração: 7 de março de 2006

estiveram presentes 100 pessoas

hora: 14.30 h

local: sala polivalente BM

organização: Divisão social da Câmara de Santa Maria da Feira

patente de 7 a 11 de março

horário: 12.00h às 19.00h segunda

10.30h às 19.00h terça a sexta-feira

10.00h às 17.00h sábado

exposição de pintura – este é o meu corpo

de Agostinho Santos

inauguração: 17 de março de 2006

hora: 21.30 h

estiveram presentes 60 pessoas

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 17 de março a 9 de abril de 2006

horário: 12.00h às 23.00h de segunda a sábado

15.00h às 23.00h – domingo

exposição de pintura – tango e outras músicas

de Carlos Mendonça

inauguração: 22 de abril de 2006

hora: 21.30h

estiveram presentes 200 pessoas

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 22 de abril a 14 de maio de 2006

horário: 12.00h às 23.00h de segunda a sábado

15.00h às 23.00h – domingo

projecto imagens da minha vida: vamos à bola

inauguração: 23 de maio de 2006

hora: 14.30 h

estiveram presentes 70 pessoas

local: sala polivalente BM

organização: Divisão Social da Câmara de Santa Maria da Feira

patente de 23 a 27 de maio de 2006

horário: 12.00h às 19.00h segunda

10.30h às 19.00h terça a sexta-feira

10.00h às 17.00h sábado

exposição colectiva – movimento

dos grupos DEZ+OUTRO

inauguração: 30 de setembro de 2006

hora: 21.30h

estiveram presentes 250 pessoas

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 30 de setembro a 29 de outubro

horário: 12.00h às 23.00h de segunda a sábado

15.00h às 23.00h – domingo

Concertos / recitais:

espectáculo inaugural da exposição “movimento”: dança, arte circense, coreografia de yoga, música de percussão, e projecção multimédia

dos grupos DEZ+OUTRO

data: 30 de setembro de 2006

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 250 pessoas

Teatro

teatro: retrato de família

data: 25 de março de 2006

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 192 pessoas

teatro: retrato de família

data: 20 de maio de 2006

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 192 pessoas

Cinema

projecto imagens da minha vida: o costa do castelo

data: 3 de janeiro de 2006

local: auditório da BM

organização: Divisão social da Câmara de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 180 pessoas

projecto imagens da minha vida: os capitães de abril

data: 7 de março de 2006

local: auditório da BM

organização: Divisão social da Câmara de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 100 pessoas

projecto imagens da minha vida: o leão da estrela

data: 23 de maio de 2006

local: auditório da BM

organização: Divisão social da Câmara de Santa Maria da Feira

estiveram presentes 70 pessoas

todos os domingos há sessões de cinema.

sessões especiais:

05, 19 e 26 de outubro de 2006;

01 e 09 de novembro de 2006

promotor: cineclube de Santa Maria da Feira

festival de cinema luso-brasileiro

data: de 3 a 10 de dezembro de 2006

local: auditório da BM

organização: Cineclube de Santa Maria da Feira

Núcleo pedagógico

As actividades do núcleo pedagógico envolveram 5 000 crianças/jovens, a saber:

5 visitas – 133

143 horas do conto – 2 077

24 ateliers – 438

13 acções de formação - 139

1 espectáculo - 23

8 sessões de teatro – 449

72 exposições – 1413

3 sessões de cinema – 328

Visitas:

À descoberta da biblioteca

data: 3 de Abril

hora: 9h30 às 11h30

local: biblioteca

destinatários:

Centro Social de Santa Maria da Feira

nº participantes: 16

À descoberta da biblioteca

data: 6 de Abril

hora: 9h30 às 11h30

local: biblioteca

destinatários:

Prolongamento da EB1 de Escapães

nº participantes: 9

À descoberta da biblioteca

data: 10 de Abril

hora: 9h30 às 11h30

local: biblioteca

destinatários:

Centro Social de Santa Maria da Feira

nº participantes: 18

À descoberta da biblioteca

data: 23 de Outubro

hora: 9h30 às 11h30

local: biblioteca

destinatários:

Associação Bem-Estar de Lamas

nº participantes: 63

À descoberta da biblioteca

data: 04 de Dezembro

hora: 9h30 às 11h30

local: biblioteca

destinatários:

JI Vendas Novas de Lourosa

nº participantes: 27

Hora do conto

- A história da fogacinha

data: 10 a 13 e 16 a 19 de Janeiro

hora: 10H00 e 14.00

local: sala do conto

Destinatários:

Pelo Prazer de Viver

JI Igreja – Lourosa

E.B. 1 Aldeia – Sanfins

JI Carvalhosa – Arrifana

JI Manhoce – Arrifana

CAO- CERC I Feira

Centro Social de Mozelos

Escola de Ensino Especial – CERC I

E.B. 1 nº 2 – Feira

Sonho da criança

nº participantes: 358

- Sessões de contos com Tapetes

data: 20 a 24 de Fevereiro de 2006

hora: 10h00 e 14h00

local: sala polivalente

Destinatários:

Centro Social de Escapães

Ji Avenida – Fiães

MACUR

JI Montinho

nº participantes: 147

- uma noiva bela, belíssima

data: 7, 9, 14 e 16 de Fevereiro, 2, 21, 23, 28 e 30 de Março, 20 e 27 de Abril

hora: 09h30 e 14h00

local: sala do conto

Destinatários:

EB1 Vila Seca- Louredo

EB1 Carvalhal Romariz

EB1 Goim- Romariz

Pelo Prazer de Viver

EB 2/3 Fernando Pessoa

EB1 Póvoa – Vale

EB1 de Framil – Canedo

EB1 de Mosteiro – Canedo

EB1 Parada – Vale

EB1 nº 1 de SM Feira

nº participantes: 310

- Sorriso curativo

data: 17 de Fevereiro a 03 de Maio

hora: 14h30

local: Internamento do Serviço de Pediatria do Hospital S. Sebastião

Destinatários :

Crianças internadas

nº participantes: 125

- Biblioteca itinerante: está na hora da leitura

data: 11, 13, 16, 18, 25 e 27 de Outubro

08, 10, 15, 17, 22, 24 e 29 de Novembro

06 e 13 de Dezembro

hora: 09h30 e 11h00

local: Escolas EB1 do Concelho

Destinatários:

EB1 Pessegueiro – Vale

EB1 Parada – Louredo

EB1 Vila Seca – Louredo

EB1 Póvoa – Vale

nº participantes: 730

-Museu do tempo - o relógio que se encontrou entre os entulhos de uma casa em ruínas

data: 14, 16, 23, 28, 30 de Novembro, 05 e 14 de Dezembro

hora: 09h30 e 14h30

local: sala do conto

Destinatários:

EB1 Mosteirô – Canedo

EB 1 Ribeiro – Fornos

EB1 Monte de S. Roque – Canedo

EB 1 Macieira – Souto

EB1 Mota- Ilha – Canedo

EB1 Framil – Canedo

EB 1 Mirante – Canedo

EB 1 Igreja – Guisande

EB 1 Valrico – Souto

EB1 Viso – Guisande

EB1 Vila Seca – Vale

Leitores:

nº participantes: 328

-Estafeta de contos

data: 06 e 07 de Dezembro

hora: 14h00 e 11h30

local: dia 06 - BM Feira, dia 07 - BM Almeida Garret

Destinatários:

Centro Social de Escapães

Escola EB1 do Porto

nº participantes: 67

- O primeiro Natal em Portugal

data: 16 de Dezembro

hora: 15h00

local: sala do conto

Destinatários:

leitores

nº participantes: 12

Ateliers

- Pinturas faciais

data: 27 de Fevereiro

hora: 14h00

local: sala do conto

Destinatários:

leitores

nº participantes: 12

- Um lírio de emoções

data: 03 de Abril

hora: 14h00

local: sala do conto

Destinatários:

leitores

nº participantes: 8

- atelier de cerâmica I

data: 04 de Abril

hora: 09h30 e 14h00

local: sala de atelier

Destinatários:

Kids Club

Obra do Frei Gil

Pelo Prazer de Viver

Leitores

nº participantes: 41

- Dança hip-hop

data: 05 e 06 de Abril

hora: 09h30

local: sala de atelier

destinatários:

CPE

Pelo Prazer de Viver

Leitores

nº participantes: 47

- queres ser dj?

data: 05 e 06 de Abril

hora: 14h30

local: sala de atelier

destinatários:

Obra do Frei Gil

Oficina de leitores

Leitores

nº participantes: 24

- embalagem para o teu foliar

data: 11 de Abril

hora: 09h30 e 14h30

local: sala de atelier

destinatários:

Kids Club

Centro Social Pe. José Coelho

nº participantes: 15

- cerâmica II

data: 13 de Abril

hora: 09h30 e 14h30

local: sala de atelier

destinatários:

Kids Club

Obra do Frei Gil

Pelo Prazer de Viver

Leitores

nº participantes: 41

- laboratórios experimentais: expansão e gestão plástica

data: 03 e 10 de Outubro

hora: 9h30 às 11h30

local: sala de atelier

destinatários:

EB1 Igreja – S. Paio de Oleiros

EB 2/3 de Milheiros de Poiares

nº participantes: 43

- laboratórios experimentais: expressão plástica

data: 26 de Outubro

hora: 15h00

local: sala de atelier

destinatários:

EB1 Igreja – S. Paio de Oleiros

nº participantes: 22

- laboratórios experimentais: fotografia

data: 24 de Outubro e 02 de Novembro

hora: 10h00

local: sala de atelier

destinatários:

EB 2/3 D. Moisés Alves de Pinho

EB 2/3 de Arrifana

nº participantes: 43

- laboratórios experimentais: azulejaria

data: 12 e 17 de Outubro

hora: 14h00

local: sala de atelier

destinatários:

EB 2/3 D. Moisés Alves de Pinho

EB 2/3 de Milheiros de Poiares

nº participantes: 46

- laboratórios experimentais: yoga

data: 12 e 17 de Outubro

hora: 10h00

local: sala de atelier

destinatários:

EB 2/3 D. Moisés Alves de Pinho

EB 2/3 de Milheiros de Poiares

nº participantes: 43

- atelier palavras- chave | IPLB

data: 06 de Novembro

hora: 09h30

local: sala de atelier

destinatários:

EB1 nº 2 Santa Maria da Feira

nº participantes: 23

- atelier experiências com letras | IPLB

data: 21 de Novembro

hora: 09h30

local: sala de atelier

destinatários:

EB 2/3 da Corga de Lobão

nº participantes: 22

- atelier o Natal está à porta

data: 22 de Dezembro

hora: 14h30

local: sala de atelier

destinatários:

leitores

nº participantes: 8

Formação

- arte de contar histórias

data e hora: 1ª fase – 09h00 às 13h00 ou 16h00 às 20h00

2ª fase – dia 07: 9h00 às 13h00 ou 16h00 às 20h00 / dia 08: 09h00 às 15h00 e
dia 9: 12h00 às 18h00

local: sala de atelier

destinatários:

pais, pedagogos, técnicos de biblioteca, animadores sócio culturais, coordenadores de
bibliotecas escolares, professores

nº participantes: 38

Espectáculos

- Camões é um poeta rap | IPLB

data: 04 de Maio

hora: 10h30 às 11h30

local: auditório da BM

destinatários:

Escola Secundária Coelho e Castro

nº participantes: 23

Teatro

- Julieta e Romeu

data: 13 a 17 de Março de 2006

hora: 10h00 e 14h00

local: sala do conto + Bibliotecas escolares

destinatários:

EB1 nº 2 de SMFeira

Pelo Prazer de Viver
Centro Social de Sanguêdo
EB1 Pessegueiro - Vale
Associação Bem - Estar de Lamas
EB1 Santo António - Rio Meão
EB1 Avenida - Fiães
EB1 Póvoa - Vale
EB 2/3 da Corga - Lobão
EB 2/3 Fernando Pessoa
EB1 nº 1 de SMFeira
Centro Social de Arrifana
nº participantes: 449

Exposições

- caixa para guardar o vazio
data: 06 de Junho a 03 de Agosto
hora: 10h00 e 14h00 e aos sábados às 15h00
local: sala polivalente da BM
destinatários:
EB1 nº1 SM Feira
EB1 Sobral - Mozelos
EB1 Avenida - Fiães
EB1 Caldelas - Caldas S. Jorge
EB 2/3 D. Moisés Alves de Pinho
EB1 Beire - S. João de Ver
EB1 Fonte Seca - S. João de Ver
EB1 nº 2 SM Feira
EB1 Aldeia - Sanfins
EB1 Espargo
Cerci Lamas

Associação Bem - Estar de Lamas

Pelo Prazer de Viver

Centro Social de Sanguêdo

CAO- Cerci Feira

Centro Social de Santa Maria da Feira

CPE

Centro Social de Mosteiro

Ginásio Kids

Escola de Ensino Especial - Cerci Feira

Prolongamento de escolas da Feira

O abrigo

Universidade Sénior

MASSPO

Centro Social de Nogueira da Regedoura

Centro Social de Canedo

Centro Social do Souto

Centro Social de Lourosa

O amiguinho

Centro Social de Escapães

Centro Social de Argoncilhe

Centro Social das Caldas de S. Jorge

Centro Social de Paços de Brandão

Prolongamento de escolas do Souto

Campo de férias de Santa Maria de Lamas

Público geral

nº participantes: 1.413

Cinema infanto-juvenil

- tarde de cinema na biblioteca : Nanny McPhee/ A ama mágica

data: 18 de Outubro

hora: 14H30

local: auditório

destinatários:

público geral

nº participantes: 25

- tarde de cinema na biblioteca : o livro do Winnie the Pooh

data: 22 de Novembro

hora: 14H30

local: auditório

destinatários:

Centro infantil da feira

Centro social da feira

público geral

nº participantes: 158

- tarde de cinema na biblioteca : o milagre de natal

data: 20 de Dezembro

hora: 14H30

local: auditório

destinatários:

Centro Social de Arrifana

Centro Social de Milheirós de Poiares

Ginásio Kids

O sonho da criança

Feira de estudo

público geral

nº participantes: 145

workshops imaginarius

- Centro Donato Sartori e Paola Piizzi : máscaras urbanas

data: 09 a 20 de Maio

hora: definido pelo responsável (Donato Sartori)

local: Centro histórico da cidade

destinatários:

maiores de 18 anos

nº participantes: 35

- grande parada de rua : anda connosco!

data: 20 de Maio

hora: 21H00

local: Praça Gaspar Moreira (junto à Câmara Municipal)

destinatários:

público geral

nº participantes: 66

Formação Interna

- acção de formação: S.G.Q. – diagnóstico e mapeamento de processos

formador: Manuel Moura

data: 5 de novembro de 2004 a 14 de janeiro de 2005

duração: 68.00h

local: sala de reuniões da BM

- acção de formação: S.G.Q. – planeamento do projecto e identificação de objectivos

formador: Manuel Moura

data: 1 a 5 de março

duração: 16.00h

local: sala de reuniões da BM

- acção de formação: S.G.Q. – apresentação do plano

formadora: Raquel Oliveira

data: 23 de março

duração: 4.00h

local: sala de reuniões da BM

- acção de formação: S.G.Q. – gestão de qualidade e gestão por processos

formadora: Raquel Oliveira

data: de 23 de março a 29 de abril

duração: 32.00h

local: sala de reuniões da BM

- acção de formação: S.G.Q. – documentação e implementação da gestão por processos

formadora: Raquel Oliveira

data: 18 de abril a 20 de novembro

duração: 400.00h

local: sala de reuniões da BM

- acção de formação: S.G.Q. – gestão de qualidade nos serviços (autoformação)

formadora: Raquel Oliveira

data: 2 de novembro a 23 de novembro

duração: 24.00h

local: sala de reuniões da BM

- acção de formação: S.G.Q. – análise do projecto

formadora: Raquel Oliveira

data: 30 de novembro a 7 de dezembro

duração: 16.00h

local: sala de reuniões da BM

- acção de formação: S.G.Q. – comunicação e divulgação do projecto

formadora: Raquel Oliveira

data: 17 de dezembro

duração: 4.00h

local: auditório

- acção de formação: atendimento

formador: Maria Jesus Fonseca

data: 30 de maio a 8 de Junho

13 a 22 de junho

duração: 24.00h

local: sala de formação da BM

- acção de formação: internet – utilização do sistema de informação da biblioteca

formador: Pedro Fernandes

data: 28 de outubro a 14 de novembro

duração: 2.00h

local: sala de formação da BM

- acção de formação: catalogação de URL´s

formadora: Carolina Portela

data: de 28 de outubro a 14 de novembro

duração: 1.30h

local: sala de formação da BM

Inquérito

Entre os meses de Novembro e Dezembro a um universo de 432 pessoas, que representam 5% dos leitores, com mais de 12 anos, foi realizado um inquérito, cujos resultados dão um nível de satisfação de quase 99% dos inquiridos, sendo a percentagem de não satisfação quase nula, o que atesta a qualidade dos serviços prestados, como não poderia deixar de ser num serviço certificado.

Rede Municipal de Museus

Museu do Papel

Introdução

Para além do cumprimento dos objectivos inerentes ao quotidiano do museu, durante o ano de 2006, foi dada continuidade ao desenvolvimento do projecto educativo Despertar do Museu a Novos Públicos – projecto co-financiado pelo Programa Operacional da Cultura –, tendo sido ultimados suportes que já vinham a ser trabalhados desde 2005, e tendo sido realizadas todas as restantes edições a nível de produção de conteúdos, concepção de peças, acompanhamento das respectivas produções.

Simultaneamente, foram sendo implementadas as diferentes acções que integram este projecto educativo, nomeadamente oficinas de reciclagem destinadas a um público em idade pré-escolar, e oficinas para públicos específicos, nomeadamente pessoas portadoras de deficiência visual ou auditiva.

Por razões de segurança, e em consequência das obras a decorrer na antiga Fábrica dos Azevedos, a aceitação de marcações, a nível de público escolar, foi condicionada, tendo por isso o número de visitantes diminuído face a 2005.

O Museu do Papel recebeu somente 7040 visitantes (3414/comunidade escolar e 3626/ público em geral), como se verifica no mapa estatístico.

Análise por sectores

Serviços Educativos

Visitas guiadas:

Foram organizadas e preparadas visitas guiadas, para diferentes níveis de ensino, de acordo com os conteúdos programáticos de disciplina ou área de projecto, para um público escolar oriundo de diferentes regiões do país, tendo sido dada uma orientação específica à visita à exposição temporária O Papel dos aerogramas no contexto da guerra colonial.

Foram igualmente organizadas visitas específicas para diferentes grupos de visitantes, com carácter pedagógico, institucional, científico ou industrial, e preparados conteúdos adequados às expectativas de visitantes das áreas da museologia, e da conservação e restauro de papel.

Apoios e colaborações:

Colaboração com as escolas do concelho, através de fornecimento de papéis adequados a diferentes actividades, nomeadamente exposições e comemoração de dias temáticos;

Colaboração com o Projecto das EB1 “Escola a Tempo Inteiro”, na área das artes plásticas, e com o Programa de Generalização do Inglês nas EB1 do concelho, através do fornecimento de pasta de papel e de papel reciclado, ambos os projectos do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Oficinas pedagógicas:

Foram organizadas ao longo do ano, 52 oficinas, envolvendo 1380 participantes com diferentes especificidades:

- Público pré-escolar E do Velho se fez Novo: a reciclagem do papel;
- Público escolar Oficina de encadernação;
- Público sénior Embalagens de outros tempos;
- Público portador de deficiência visual O sentido do sentir: sonoridades e texturas do papel;
- Público portador de deficiência auditiva O sentido do sentir: a importância de um gesto.

Foram ultimados todos os jogos didáticos que integram a acção E do velho se fez Novo – A reciclagem do papel, tendo sido produzidos conteúdos para as diferentes peças gráficas e audiovisuais que integram este projecto educativo, nomeadamente, concepção e produção da história O Engenho da Lourença, e produção de guião para o filme de animação sobre a reciclagem do papel.

Produção de papel e de produtos Museu do Papel

Produção manual e industrial de papel reciclado para a execução dos diferentes produtos da Loja do Museu e para permuta de papel novo por papel usado, com a comunidade escolar;

Concepção e produção de novos produtos para a Loja do Museu;

Produção de 2000 folhas de papel de algodão para uma edição especial da Mensagem de Fernando Pessoa, a executar em 2007.

Execução de produtos (com destaque para as flores e Livros de Honra) para ofertas institucionais, nomeadamente Congressos, Festival de Musica de Verão de Paços de Brandão, IX Convívio do Cicloturismo de Paços de Brandão, diferentes eventos do Pelouro da Educação e Desporto.

Actividades museográficas

Foram sistematizadas, numa primeira abordagem, normas e procedimentos de Conservação Preventiva, e princípios da Política de Incorporações, tendo sido produzido um primeiro documento respeitante ao Regulamento Interno do Museu do Papel.

Procedeu-se à monitorização das condições de conservação da exposição permanente, à sistematização da limpeza e conservação do acervo e arquivo documental, ao restauro de equipamento industrial e sequente inserção na exposição permanente.

Foram integradas no acervo, doações feitas ao museu de diversa documentação oriunda de diferentes fábricas de papel do país, nomeadamente antiga Fábrica de Papel Veludo, Porto, e Fábrica de Papel da Abelheira, Loures. Foi igualmente integrada na exposição permanente, uma guilhotina manual KRAUSE, bem como maquinaria diversa.

Definiram-se as colecções e respectivas categorias e subcategorias, clarificando-se regras de inventário, e dando-se continuidade ao registo do acervo museológico, quer de peças de Arqueologia Industrial quer de espólio documental, procedendo-se à informatização do inventário no programa Inarte;

Foi dada continuidade à digitalização e levantamento, por decalque, de marcas de água do espólio documental, em depósito no Museu do Papel, num total de 51 manuscritos;

Foi realizado um estudo de actualização do software de bilheteira, para introdução, em 2007, de um novo módulo de estatística;

A nível de estudo de colecções e investigação sobre a História do Papel, procedeu-se à recolha de testemunhos orais e registos fotográficos em várias fábricas de papel e foi feito o levantamento de toda a bibliografia respeitante a estudos sobre Marcas de água e História do Papel.

Foi dado um apoio sistemático a estudos e projectos de investigação sobre Museologia Industrial e sobre História do Papel em Portugal.

Foi dada continuidade ao estudo sobre Marcas de Água Portuguesas (levantamento realizado pela Tecnicelpa em 1986), no âmbito do protocolo assinado em 2004, entre

a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Tecnicelpa, com vista à preparação de uma publicação sobre o tema, prevista para 2007.

Comunicação e imagem

Foram enviadas informações periódicas sobre as actividades e projectos realizados, para diferentes instituições com as quais o museu se relaciona, nomeadamente, associações da indústria papeleira, parceiros protocolares, museus da Rede Portuguesa de Museus, o que permitiu uma maior divulgação do museu e das suas actividades, nomeadamente na Agenda Cultural de Santa Maria da Feira e no boletim trimestral da Rede Portuguesa de Museus.

O contacto permanente com a imprensa nacional e local foi efectivado durante todo o ano de 2006, podendo ser dividido em duas áreas distintas: resposta e fornecimento de toda a informação solicitada pelos diferentes meios de imprensa que pretendem elaborar entrevistas ou artigos sobre o Museu do Papel num âmbito de divulgação cultural, e no contacto promovido pelo museu com diferentes meios de imprensa, em colaboração com o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal.

Todas as actividades e eventos previstos no Plano de Actividades de 2006 foram realizados e demonstraram uma enorme receptividade por parte do público-alvo a que se destinavam, cumprindo desta forma os objectivos pretendidos. Realizaram-se ainda actividades adicionais, resultado de propostas e solicitações externas que mereceram a nossa receptividade.

Das actividades realizadas, destacamos:

- O Turno da Noite integrado na La Nuit des Musées (actividade promovida pela Direction des musées de France), na noite do dia 20 de Maio.
- Dia Internacional dos Museus, 18 de Maio, com a abertura ao público de um novo espaço do Museu do Papel. Apresentação da música Uma canção de Papel, da autoria de Carlos Vidal, integrada no projecto educativo O Despertar do Museu a Novos Públicos
- Participação, com um Moinho de Papel, na Viagem Medieval 2006.
- Colaboração com o CIRAC, na realização de dois concertos integrados no “XXIX Festival de Música de Verão de Paços de Brandão”.

Para além do trabalho criativo de design na elaboração dos diferentes suportes inerentes à realização dos eventos realizados ao longo de 2006, suportes produzidos no Museu do Papel, foram também concebidos diferentes equipamentos que integram o projecto Despertar do Museu a Novos Públicos, dos quais destacamos, a concepção e criação de jogos didácticos e respectivos suportes, a produção de conteúdos para o site do Museu do Papel www.museudopapel.org., e para o spot televisivo (inserções previstas para 2007).

Ainda a nível de divulgação, e por convite de diferentes instituições, saliente-se a presença do Museu do Papel em vários seminários e congressos, integrando painéis no âmbito da Museologia e da História Económica e Social, com a apresentação de palestras e comunicações, das quais destacamos:

- O sentido da Diferença: Património e Públicos, comunicação apresentada em Fevereiro, no Encontro de Serviços Educativos de Museus, realizado no Ecomuseu do Seixal.
- Cultura e Inclusão: O Despertar do Museu a Novos Públicos, comunicação apresentada em Setembro, nas Jornadas sobre Serviços Culturais e Educativos nos Arquivos e Bibliotecas, realizadas no Arquivo Municipal de Penafiel.
- História do Papel em Portugal, comunicação apresentada no Dia da Indústria e do Trabalho do Papel, realizado em Outubro, no Convento de Cristo em Tomar.
- Descodificar Património: O Museu como espaço apelativo, comunicação apresentada em Novembro, nas II Jornadas de Museologia, realizadas no Museu da Indústria da Chapelaria, em S. João da Madeira.

Conclusão

Apesar dos condicionalismos decorrentes das obras em curso ao longo do ano de 2006, e das fragilidades a nível de percursos para visitantes com dificuldades motoras (foi concluído o projecto das novas acessibilidades do Museu do Papel, prevendo-se a sua execução até final de 2007), consideramos que o ano de 2006 foi, globalmente, um ano de trabalho positivo, quer a nível de consolidação e sistematização de práticas museológicas no interior do museu, quer a nível de implementação de projectos educativos especificamente destinados a públicos diferenciados.

Procurou-se consolidar a afirmação de um projecto dinâmico, capaz de se reinventar em diferentes propostas educativas e culturais, sem contudo se distanciar da sua marca caracterizadora: o papel.

Museu Convento Dos Lóios

Incorporação de espólio museológico

Durante o ano de 2006, a equipa técnica do Museu Convento dos Lóios encetou vários contactos com a comunidade Concelhia, no sentido de proceder à recolha de objectos de cariz etnográfico e de outras categorias, de forma a completar e enriquecer as colecções do acervo museológico do museu.

Foram incorporados novos objectos no espólio do Museu Convento dos Lóios: registam-se 12 doações num total de 87 peças de várias categorias: Transporte, Cerâmica, Equipamentos e Utensílios, Tecnologia da madeira, Vidros, Tanoaria, Metrologia, Alfaia Agrícola e Têxteis.

Obras de Remodelação e adaptação do Convento dos Lóios

Continuação das obras de Remodelação e Qualificação dos Espaços para destino museológico do edifício.

Exposição Permanente do Museu Convento dos Lóios

Foi apresentado ao P.O.C. uma reprogramação financeira e física da candidatura, já aprovada, que contemplou a obra de remodelação e a exposição permanente constituído pelo projecto, produção e montagem; edição de três catálogos: Catálogo geral, Catálogo do Castro de Romariz e Catálogo sobre a colecção do Castro de Fiães.

- Selecção dos objectos a integrar a exposição permanente.
 - Selecção dos objectos para restauro.

Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição 2006

Neste projecto, o Museu Convento dos Lóios teve sob a sua tutela, a responsabilidade das seguintes áreas:

Fundamentação histórica:

- Contextualização histórica e produção de textos;
- Programação de conteúdos;
- Adaptação de textos históricos ou romances históricos as encenações de teatro de rua.

Direcção artística:

- Encenação e acompanhamento dos momentos de animação âncora;
- Elaboração de pareceres sobre a animação circulante;
- Elaboração de pareceres e acompanhamento sobre o desenvolvimento das áreas temáticas.

Artesanato (engloba todo o processo relativo à feira franca):

- Envio de regulamentos;
- Análise de propostas a concurso;
- Distribuição dos participantes por todo o perímetro da Viagem – lay-out do espaço;
- Recepção e acolhimento dos seus participantes.

Equipa de avaliação e fiscalização do rigor histórico do evento, acompanhada por técnicos da higiene e segurança.

Coordenação das montagens e desmontagens da feira franca.

Coordenação em parceria com a FeiraViva – Empresa Municipal, nas montagens e desmontagens de todo o perímetro da Viagem Medieval, nomeadamente, restaurantes e tabernas.

Castro de Romariz

Consolidação de estruturas descobertas em campanhas de escavações arqueológicas anteriores.

Finalização de escavações arqueológicas do projecto iniciado em 2005.

Acção de sensibilização no Dia Mundial da Árvore e da Floresta, com a plantação de árvores de várias espécies autóctones, na encosta do Monte Crasto, de acordo com projecto de reflorestação, aprovado pelo I.P.P.AR.

Visitas Guiadas:

Escolas do Ensino Básico e Secundário do Concelho

- Escolas do Ensino Básico e Secundário de fora do Concelho
- Grupos de idosos
- Grupos de visitantes com marcação prévia – Estimativa de visitantes ano: 230

Desporto

Programa conquiste a boa forma

Cicloturismo

Esta actividade foi desenvolvida entre Maio e Setembro e contou com mais 3 percursos que no ano anterior.

No decorrer do programa, algumas entidades solicitaram apoio para percursos a realizar nas respectivas freguesias, nomeadamente a Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira (Remolha) e a Junta de Freguesia de Espargo.

Outra novidade neste programa foram os percursos para outros concelhos, em direcção a zonas de praia, nomeadamente no dia 3 Junho com uma ida ao Furadouro (Ovar), no dia 24 de Junho com uma ida a Espinho e no dia 1 de Julho com uma ida a Esmoriz.

Este ano, o total de participantes não federados duplicou em relação ao ano anterior. As competências foram distribuídas entre os grupos organizadores e a Câmara Municipal, cabendo-nos a realização e divulgação de cartazes e flyers, assegurar um

seguro de acidentes pessoais para todos os participantes, uma ambulância, uma carrinha de apoio e ainda um reforço alimentar. Com a alteração da Lei respeitante às licenças de actividades desportivas na via pública, a Câmara Municipal ficou, ainda, responsável pela obtenção das mesmas.

Os grupos de cicloturismo foram responsáveis pela definição do percurso, a divulgação da actividade em cada freguesia e o apoio de “motards” ou viaturas da própria associação nesta iniciativa, de forma a regularem o trânsito à passagem dos cicloturistas.

Manhãs vivas

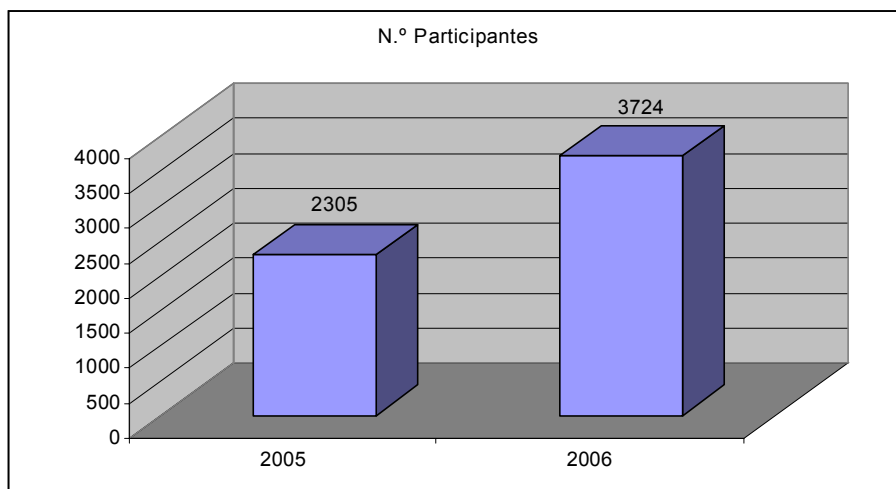
O Programa “Manhãs Vivas” realizou-se entre o dia 4 de Junho e 9 de Julho de 2006, perfazendo um total de 6 fins de semanas de actividades desportivas em simultâneo em 6 locais diferentes, a saber: Argoncilhe, Caldas de São Jorge, Lourosa, Mozelos, Milheirós de Poiares e Santa Maria da Feira.

Objectivos:

- Promover a prática desportiva entre a população mais sedentária;
- Promover a saúde através actividade física;
- Aumentar o número de praticantes a nível do concelho, aproximando-o dos índices europeus
- Criar de estilos de vida saudáveis em locais específicos do concelho preparados para esse efeito.

A ginástica aeróbica, localizada, step, ginástica de combate, a escalada, o slide, o BTT, o futebol, o voleibol, o basquetebol, o ginásio ao ar livre e ainda algumas actividades de experimentação tais como o yoga e o tai chi, foram os grandes atractivos que levaram mais de 100 pessoas, em média, por domingo e por local, a aderir a este projecto.

Verificou-se, em relação ao ano passado, um aumento de 60% no número de participantes (2305 do ano de 2005 e 3724 no ano de 2006), destacando-se, mais uma vez, uma forte participação feminina. As freguesias com mais participantes foram Argoncilhe, Mozelos e Caldas de S. Jorge.



A sessão de encerramento da actividade, que teve lugar no dia 9 de Julho, realizou-se em Santa Maria da Feira (espaço world zone), tendo participado todos os grupos parceiros.

Andar a pé

Indo ao encontro das motivações dos munícipes verificadas no ano anterior, esta iniciativa foi apresentada aos grupos que dinamizam o atletismo, como forma de a tornar numa actividade paralela aos Grandes Prémios de Atletismo. Outras associações desportivas e culturais apresentaram o seu interesse em desenvolver este género de iniciativas, pelo que também obtiveram o total apoio do projecto.

As competências foram distribuídas entre os grupos organizadores e a Câmara Municipal, cabendo-nos a realização e divulgação de cartazes e flyers, assegurar um seguro de acidentes pessoais para todos os participantes e em alguns casos a oferta de t-shirts. Com a alteração da Lei respeitante às licenças de actividades desportivas na via pública, a Câmara Municipal ficou, ainda, responsável pela obtenção das mesmas.

Às associações competiu a definição do percurso, que foi de baixo nível e o mais plano possível, a divulgação e angariação de inscrições na sua freguesia, a organização e dinamização da caminhada e o envio para uma agencia de seguros e para a Câmara Municipal da relação de participantes. Em 2006 foram realizadas 45 actividades, envolvendo mais de 4000 pessoas.

Classes de manutenção

É consensual e está cientificamente provado que o exercício físico traz benefícios para a saúde, proporcionando ao praticante um bem-estar físico, mental e psíquico, desde que praticado de uma forma regular (mínimo 2 vezes por semana) e sistemático (mínimo 40 minutos seguidos).

Com este projecto pretende-se, em parceria com as juntas de freguesia, proporcionar de uma forma económica e segura a prática do exercício físico.

A Câmara Municipal tem como responsabilidades principais a organização do projecto, a oferta de seguro de acidentes pessoais a todos os inscritos no projecto e a cedência às Juntas de freguesia de um colchão por cada pessoa inscrita.

As Juntas de Freguesia têm como responsabilidades principais a cedência de espaços para a actividade, a cedência de uma aparelhagem de som, a contratação de um professor licenciado em educação física e a solicitação de atestado médico a cada um dos participantes.

Este foi um projecto delineado em 2006 e que terá em 2007 cinco freguesias a participar.

Carta das instalações desportivas

No que diz respeito à Carta de Instalações Desportivas, deu-se início, em Setembro de 2006, à sua actualização, procedendo-se à visita dos novos espaços desportivos criados no concelho.

Página de Internet dedicada ao desporto

No âmbito da promoção do desporto, apostou-se mais uma vez na divulgação da actividade desportiva através das novas tecnologias da informação, mantendo sempre actualizada a página web www.cm-feira.pt/desporto que se encontra indexada à página web da Câmara Municipal.

Protocolos: espaços desportivos/desenvolvimento desportivo/outros

Os protocolos em vigor no ano de 2006 foram os seguintes:

- Protocolo de cedência dos pavilhões desportivos das escolas E.B. 2/3 Fernando Pessoa, secundária de Santa Maria da Feira, Secundária Coelho e Castro – Fiães, E.B. 2/3 de Lourosa e Complexo Desportivo de Sanfins, que permitem a sua cedência gratuita a diversas associações desportivas do concelho;
- Protocolo de cedência dos pavilhões Polidesportivo de Mozelos, Canedo, Sanguedo e Argoncilhe às respectivas Juntas de Freguesia;
- Protocolos de utilização dos Pavilhões Municipais de Lourosa e Gião/Lobão;
 - Acompanhamento dos protocolos de desenvolvimento desportivo realizados com o GRIB, CDC S. Paio de Oleiros, Sport Ciclismo de S. João da Ver, Clube Académico da Feira e a secção de Desporto Adaptado do CFU Lamas;
- Protocolo com a empresa montycirclemix para a realização da taça de Portugal de BTT em Canedo.

Desporto adaptado

Procurando a promoção do “desporto para todos”, manteve-se o protocolo de apoio à Secção de Desporto Adaptado do União de Lamas, e estreitou-se a colaboração com as Cercis do concelho.

Desenvolvimento de modalidades

Protocolos de desenvolvimento desportivo

Nesta área, o Gabinete de Desporto procedeu ao acompanhamento dos protocolos já existentes com as seguintes entidades:

- Grupo Recreativo Independente Brandoense – Secção de Basquetebol;
- Centro Desportivo e Cultural de S. Paio de Oleiros – Secção de Andebol;
- Sport Ciclismo de S. João de Ver – Secção de Ciclismo;
- Clube Académico da Feira – Secção de Patinagem e Hóquei em Patins;
- Clube de Ténis de Paços de Brandão.

Considerando que a maioria dos protocolos terminaram o seu prazo de vigência, foram realizadas reuniões com os clubes e as diversas colectividades no sentido da sua renovação, nomeadamente o protocolo de desenvolvimento desportivo com o Clube de Ténis de Paços Brandão e a renovação do Protocolo com o Sport Ciclismo de S. João da Ver.

Associativismo desportivo

Do número de iniciativas desportivas desenvolvidas no concelho de Santa Maria da Feira por federações desportivas, associações, colectividades e outras instituições com cariz desportivo e que contaram com o apoio, parceria e/ou alto patrocínio da Câmara Municipal, destacamos as seguintes:

- Torneio Internacional de Futebol de Paços Brandão – Actividade promovida pelo Clube Desportivo de Paços Brandão e que contou com a colaboração do gabinete de desporto, principalmente nos aspectos logísticos, divulgação, visitas ao concelho, animação nocturna, recepção a atletas, entre outros aspectos organizativos. Esta actividade teve lugar nos dias 15, 16, 17 e 18 de Junho de 2006 no Estádio D. Zulmira Sá e Silva;
- 1º Campeonato Nacional snowboard sintético, este ano realizado na pista sintética do parque do coteiro – Mozelos, nos dias 2, 3 e 7 de Setembro de 2006, organizado pelo snowboard club de Mozelos;
- Voleibol de Praia em Fornos – Actividade promovida pela Junta de Freguesia de Fornos durante as Festas da Freguesia. O gabinete de desporto colaborou na logística necessária para o funcionamento do campo de voleibol de praia;

Grandes Prémios Desportivos, organizados pelos clubes de atletismo do concelho, tendo a Câmara Municipal colaborado nos seguintes aspectos: Divulgação através de cartazes e comunicação social local, cedência de barreiras de trânsito, pórtico-meta, palco e fornecimento de prémios e troféus, bem como t-shirt's e outros brindes. Foram apoiados os grandes prémios de Argoncilhe, Fornos, Lourocoop, Santa Maria de Lamas, Santa Maria da Feira (corrida do Castelo), S. Paio de Oleiros, Mozelos, Vale, Lobão e Pigeiros.

- Outras iniciativas desportivas (festivais, saraus, torneios, passeios), organizadas pelas Juntas de Freguesia e Associações do concelho. Na área da dança, patinagem, trampolins, futsal, moto-rali, todo o terreno, entre outras actividades desportivas

promovidas pelo A.M.R.C Travanca, Rolar Hóquei de Lourosa, A.D. Argoncilhe, C.A. Feira, Canedo F.C., Centro luso venezolano, associação de motociclismo de Fiães, Soluções TT, entre outros, que solicitam a colaboração da câmara Municipal e do gabinete de desporto para aspectos logísticos, divulgação, cedência de materiais, apoio técnico, aquisição de troféus e brindes, entre outros apoios;

- Mini-olimpíadas de Santa Maria da Feira 2006 – Actividade promovida pelo Centro de Recreio e Cultura do Orfeão da Feira, em colaboração com a Câmara Municipal e do Feira Viva, Cultura e Desporto EM, durante os dois primeiros fins de semana do mês de Julho de 2006. Este evento reuniu centenas de crianças (cerca de 1500 atletas), da totalidade das freguesias do concelho, com idades compreendidas entre os 6 e 15 anos, praticando as seguintes modalidades: futebol, Andebol, Voleibol, Natação, Ténis de mesa, Badminton, Taekwondo, Voleibol praia, Ténis, Velocidade, Marcha-atlética, Barreiras, Meio-fundo, Salto em comprimento, Salto em altura, Arremesso de bola, Estafetas, Lançamento de dardo e Lançamento de peso. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira deu o seu apoio a esta iniciativa, colocando à disposição da organização um conjunto de recursos materiais e humanos que serviram para ajudar e melhorar a organização deste evento.

Eventos desportivos

Volta às Terras de Santa Maria – Troféu Fernando Mendes

Evento promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria organizativa como o Sport Ciclismo de S. João de Ver, que decorreu nos dias 24, 25 e 26 de Março de 2006, com a colaboração de vários municípios. Os diferentes concelhos poderiam optar por chegadas, partidas, metas volantes ou outras situações como a camisolas branca, amarela, azul, verde e rosa. A prova reuniu os melhores atletas portugueses pertencentes às melhores equipas nacionais, elevando-se assim o nível competitivo desta prova que começa a ocupar lugar de destaque e interesse no âmbito das suas congéneres. A prova, para além de passar pelos concelhos aderentes, passou por todas as freguesias do nosso concelho.

Torneio de Futebol de Santa Maria da Feira

O XV torneio de Futebol de Santa Maria da Feira teve lugar nos dias 11, 12 e 15 de Agosto de 2006. Este ano, o Clube Organizador foi o Sporting Clube de S. J. de Ver e contou ainda com a presença do Lusitânia Lourosa Futebol Clube (vencedor do torneio), C. D de P. Brandão (4.º Classificado), C. F. União Lamas (2.º Classificado), C. D. Feirense (3.º Classificado), Fiães Sport Clube, G. D. Milheiroense.

Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira

Reconhecendo a forte expansão do Futsal, quer a nível nacional, quer a nível concelhio, realizou-se nos dias 12, 20, 27 Dezembro, 3 e 17 de Janeiro de 2007, o 6.º Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira, integrado nas Festas das Fogaceiras.

Este torneio contou com a participação de nove equipas masculinas do concelho e ainda cinco equipas femininas. Foi disputado no Pavilhão do C. F. União de Lamas, tendo o Lamas Futsal A. D., em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a responsabilidade pela sua organização.

- Equipas Masculinas: Futsal C. C. de Lourosa (1.º classificado), S.C. S. João de Ver (2.º classificado), A.C.D. Gião, , Lamas Futsal A. D., C. Luso Venezolano, o Clube Académico da Feira, C.I.C. Lobão e a Casa Futebol Clube do Porto de Lourosa, AAISPAB;
- Equipas Femininas: Lusitânia F. C. (1.º Classificado), A. C. D. Gião (2.º classificado), C. S. L. Luso Venezolano, A. R. D. Vilamaiorense, C.I.C. Lobão.

Campeonato Nacional de 1ª Categoria Júnior de Patinagem Artística

O Campeonato Nacional de Patinagem Artística na Categoria de Juniores - 1ª categoria, teve lugar nos dias 8 e 9 de Julho de 2006, em Lourosa, com a presença de 18 equipas oriundas de todo o país. A modalidade de patinagem artística é desenvolvida nas freguesias de Lourosa e Argoncilhe, salientando-se a importância que este campeonato tem na divulgação, promoção e sensibilização da modalidade e a dimensão nacional e regional do evento que trouxe ao concelho de Santa Maria da Feira jovens atletas de todo o país e de bom nível, em ambos os sexos. A Câmara Municipal apoiou o evento no que diz respeito a alojamentos, alimentação, divulgação,

brindes e toda a logística necessária. Esta actividade foi organizada pela federação portuguesa de patinagem, com a colaboração do rollar hóquei de Lourosa.

Campeonato Nacional de Hóquei de Sala

O Campeonato Nacional de Hóquei de Sala, foi este ano realizado no Pavilhão do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, nos dias 4 e 5 de Fevereiro de 2006, e organizado pela Federação Portuguesa de Hóquei e a secção de Hóquei do F.C.U. Lamas.

Taça de Portugal de BTT

Este evento, organizado pela Câmara Municipal a nível local e pela empresa Montycirclemix a nível Nacional, foi realizado em Canedo por proposta de atletas praticantes desta modalidade oriundos de clubes também do concelho. A data escolhida para a realização da prova foi 24 e 25 de Junho de 2006, onde a população feirense teve a oportunidade de assistir às modalidades de cross country e Down Hill. Com a participação das melhores equipas nacionais e dos melhores atletas portugueses e espanhóis da modalidade, esta prova obteve um êxito excepcional, dado o grande nível técnico dos participantes, que proporcionaram um espectáculo que atraiu uma assistência considerável.

Outras actividades do Gabinete de Desporto

Viagem Medieval

Mais uma vez, o gabinete de desporto esteve presente na organização e dinamização dos jogos medievais e da animação da floresta integrados neste evento. Assim, foram organizados 9 jogos medievais, que funcionaram entre as 15h00 e as 24h00, procedendo-se, também, à coordenação das actividades da floresta - “Bosque dos Magos” – realizando-se cerca de oito sessões por dia. Nos jogos sujeitos a pagamento, estimou-se uma participação de 4000 pessoas, e nas actividades de floresta cerca de 6000 pessoas. Nos jogos de participação gratuita não é possível estimar o número de participantes.

Actividades de formação

Formação de monitores

Com a integração de alunos estagiários do 12.º ano do Curso Tecnológico de Desporto da Escola Secundária de Santa Maria da Feira e do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, e considerando as tarefas que lhes seriam atribuídas durante o tempo de estágio, surgiu a necessidade de ser prestada formação na montagem, monitorização e desmontagem dos materiais de animação desportiva, propriedade da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, nomeadamente a parede de escalada, insufláveis infantis, tiro com arco e actividades com cordas. Esta formação decorreu na zona envolvente às piscinas municipais de Santa Maria da Feira, no dia 20 de Dezembro de 2006.

Juventude

O Gabinete de Juventude da Câmara Municipal tem pautado a sua acção pelo estreitar de relações entre o Município e os jovens, sejam eles grupos informais, associações juvenis, associações de estudantes, ou outros, sendo de realçar o acompanhamento de uma série de actividades ao longo do ano, que a seguir se identificam:

- Apoio à organização do espectáculo do Núcleo da Cruz Vermelha de Sanguedo, realizado no Centro Luso-Venezolano – 1 de Abril;
- Organização do Concerto pelas “Diferenças”, em parceria com a Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21, com a presença de Pedro Abrunhosa, GNR e EZ Special – 22 de Abril;
- Apoio à organização do III Juvfest, Juventude de Sanguedo – fins-de-semana de Maio;
- Apoio à organização do Festival da Canção do Grupo Elos – Arraial de Argoncilhe – 20 de Maio;
- Acompanhamento de 15 jovens no Workshop Donato Sartori – Imaginarius – de 9 a 20 de Maio;
- Apoio à organização da Exposição Gruparte – Europarque – de 2 a 4 de Junho;

- Acompanhamento das actividades desenvolvidas pelos grupos musicais do concelho em diversos locais públicos de Fiães, no âmbito da realização da Festa Europeia da Música – 21 de Junho;
- Apoio à organização do espectáculo de José Alberto Reis, Estádio do CD Feirense, organização da casa Ozanam – 30 de Junho;
- Apoio à organização do acampamento de férias, CD Feirense – Lagos – de 17 a 22 de Julho;
- Apoio à organização do Ulfilanis Jovem, junto à Piscina de Fiães, organizado por um grupo informal de jovens de Fiães – 11 de Agosto;
- Apoio à organização do Festival da Juventude, acompanhamento das bandas feirenses, via estruturante Lourosa-Lamas – 07 Setembro;
- Apoio à organização do Feira Fashion, Associação Empresarial de Santa Maria da Feira – 22 de Setembro;
- Apoio à organização do Festival Laurus Fest, Gabinete da Juventude de Lourosa – 23 de Setembro;
- Apoio à organização do espectáculo Deadline Now, Companhia Persona, Cine-Teatro António Lamoso – 13 de Outubro;
- Organização da exposição “Projecto Ilhas”, Casa do Moinho – de 4 Novembro a 16 Dezembro;
- Acolhimento e gestão da estadia das Campanhas “Crescer em segurança” e “Associativismo Juvenil”, da Federação Nacional das Associações Juvenis – Praça Gaspar Moreira, Santa Maria da Feira – 21 Novembro;
- Apoio à organização do Concurso “Vício da Arte” e da Pintura Mural, Jardim público da Rua José Correia de Sá, Santa Maria da Feira – de 11 a 23 de Dezembro;
- Apoio à organização do espectáculo “Waking Up Feira”, Associação de Estudantes da Escola Secundária de Santa Maria da Feira – 16 Dezembro.

Rocktaract – Concurso de Música Moderna de Santa Maria da Feira

Organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com o Rotaract Clube da Feira, teve lugar nos dias 24, 25, 31 de Março e 1 de Abril, no Cine-Teatro António Lamoso, mais uma edição do Rocktaract, concurso que surge no

alinhamento de uma política para a juventude que define como um dos eixos principais o apoio e dinamização de projectos musicais.

Desde há alguns anos aberto a propostas musicais de todo o país, o Concurso de Música Moderna de Santa Maria da Feira é já amplamente conhecido e reconhecido, sendo disso prova as diversas dezenas de maquetas que mais uma vez foram recepcionadas, que após um rigoroso processo qualitativo de selecção, originou a definição das diferentes eliminatórias do concurso (doze bandas a concurso, quatro por eliminatória):

- 24 de Março: Chale; Skypho; Mantra; Hora X;
- 25 de Março: Resto de Marte; Bed Noise; The Wage; Noiserv;
- 31 de Março: Toofar; Fading Commission; The Other Side; Dr. Salazar.

Como habitualmente acontece, cada uma das eliminatórias foi encerrada por uma banda e dj's convidados (uma tradição de há muitos anos, que se mantém):

- 24 de Março: Dead Combo; DJ Natxoo;
- 25 de Março: d3O; Dr. Jeckhill and DJ Hyde;
- 31 de Março: The Vicious Five; DJ Patchy;
- 01 de Abril: Melo D; Colectivo de DJ's Os 7 Magníficos.

Após a prestação das diferentes bandas, foram seleccionadas para participar na final a banda vencedora de cada uma das eliminatórias, mais uma banda repescada, tendo saído vencedora do Rocktaract 2007 – com direito a horas de gravação em estúdio profissional – a banda: The Other Side.

Analisando o impacto desta actividade junto dos jovens, na perspectiva de público e elemento de uma banda, esta actividade reveste-se, pois, de uma importância acrescida, ao permitir a uns e outros ver e participar. Desta forma, a Câmara Municipal cumpre uma das suas funções enquanto promotora de eventos para este público-alvo, com o respectivo retorno alcançado em termos de assistência, impacto junto da comunicação social especializada e relacionamento com o movimento associativo local – Rotaract Clube da Feira – que por si só mobiliza bastantes jovens na organização desta actividade.

Rock.VFR

Criado com o intuito de “dar palco” a novos projectos musicais, o projecto Rock.VFR foi pela primeira vez organizado pela Câmara Municipal no ano de 2006, com o objectivo de colmatar a lacuna de programação deixada com o desaparecimento do Rock Feira. Sendo claro que não pretende ser o seu substituto directo (mais não seja por se tratar de uma programação e não de um festival, bem como por se reger por conteúdos de programação distintos), aparece essencialmente para voltar a possibilitar às novas bandas do concelho de Santa Maria da Feira tocarem para o seu público (o objectivo primordial desta actividade), o que deixou de acontecer de há alguns anos a esta parte.

Participaram no Rock.VFR 06 as seguintes bandas de Santa Maria da Feira; Dr1ve, Lloyd, Dioz (três, numa programação com um total de quatro bandas).

Num ciclo de concertos direccionados para um público jovem, que aprecia a chamada música moderna, as bandas feirenses tiveram a possibilidade de actuar ao lado de uma das mais prestigiadas formações nacionais do género – os Wraygunn, alcançando-se outro dos objectivos deste projecto: motivar as bandas locais através da partilha do palco com formações mais experientes.

Lotações praticamente esgotadas, criticas extremamente positivas (ao aparecimento desta iniciativa e ao seu âmbito) e ampla participação dos jovens, são alguns dos resultados alcançados, como que a justificar a renovação da aposta numa nova edição do Rock.VFR que, ao mesmo tempo que ajuda a reafirmar a aposta do município de Santa Maria da Feira na divulgação e promoção musical, mantém o seu apoio ao aparecimento de projectos de jovens feirenses, dinamizando um palco – o Cine-Teatro António Lamoso – que é já uma referência nacional no género.

Encontro de Bandas do Concelho de Santa Maria da Feira

A realização do Encontro de Bandas do Concelho de Santa Maria da Feira pretende ser um reconhecimento público pelos relevantes serviços culturais e artísticos que as diferentes Bandas têm vindo a prestar, desde há gerações, à promoção das suas freguesias e do concelho, por todo o país.

Sociedade da Banda Musical de Souto, Banda de S. Tiago de Lobão, Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Arrifana e Banda Marcial do Vale encontram-se reunidas nesta iniciativa, com a Câmara Municipal, desde 2000.

Depois de fechado o ciclo que permitiu a cada uma das bandas organizar na sua freguesia o Encontro de Bandas, e de em 2005 ter tido lugar na cidade de Santa Maria da Feira, inserido nas Comemorações dos 500 anos da Festa das Fogaceiras, a sua sexta edição teve lugar no Parque de Nossa Senhora da Saúde, em S. Paio de Oleiros, cumprindo uma das conclusões das reuniões preparatórias entre as Bandas e a Câmara Municipal, em que se considerou especialmente relevante levar a música a outras freguesias.

Sendo da responsabilidade da Câmara Municipal a produção e organização do Encontro de Bandas, mormente no que respeita à garantia das necessidades humanas e logísticas: estruturas (palco, cadeiras, etc.), lanche/jantar, medalhas, troféus, e divulgação, contou este ano com o apoio da Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros, além da prestimosa colaboração das já referidas bandas.

Pela importância formativa subjacente às entidades que participam no Encontro de Bandas, e por serem associações concelhias que apostam nos talentos locais, a reunião das quatro bandas reveste-se de uma importância acrescida por propiciar a sã convivência e a troca de conhecimentos entre si, numa iniciativa que ganhou já uma importante dinâmica, e que além de atingir o meio musical feirense, ultrapassou já as fronteiras concelhias, pela quantidade de pessoas de diversas origens que encontram anualmente neste Encontro um momento de apreciação das “nossas” Bandas.

Animação de Verão

Sabendo que, localmente, cada Junta é responsável pela animação da sua Freguesia na época estival, a Câmara Municipal tem vindo a associar-se às diferentes manifestações que têm lugar por todo o concelho, através da concessão de apoio logístico, financeiro ou operacional.

Admitindo a independência de cada uma das organizações e respectiva programação, não poucas vezes à Câmara Municipal foi solicitado apoio em termos de disponibilização de momentos de animação, o que este ano aconteceu através de cerca de três dezenas de espectáculos, pelos acordos alcançados em condições vantajosas com: Danças do Mundo, Companhia da Música – Geração de 60, e Cinema ao Ar Livre.

Não se tratando de grandes produções, pretendeu-se, pelo contrário, ir ao encontro das ambições das populações e encontrar espectáculos (folclore, música revivalista e cinema) que não envolvessem grandes meios em termos logísticos e de custos, e que facilmente pudessem circular, de dia para dia, entre as diferentes freguesias.

Se pensarmos que praticamente todas as freguesias do concelho realizam momentos de animação, e se tivermos em consideração que directa ou indirectamente a Câmara Municipal se encontra envolvida, até porque nem sempre é fácil conjugar as diversas actividades programadas, estarão reunidas todas as condições para a elaboração de uma agenda concelhia de animação de verão, demonstrando, pela soma das partes, um todo, que espelhará o dinamismo do concelho de Santa Maria da Feira e das suas freguesias.

Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência

A Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência é uma organização da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a CerciFeira e CerciLamas.

É necessário referir que, presente desde a génese desta actividade, a Secção de Desporto Adaptado do Clube de Futebol União de Lamas teve este ano uma participação um pouco menos activa, em virtude de estar a passar por uma fase de reestruturação.

Além de ser um momento de celebração da quadra natalícia, constitui uma oportunidade para que professores e utentes das duas instituições apresentassem o

resultado do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano às suas famílias e à comunidade em geral.

Desde sempre realizada no Grande Auditório do Europarque, foi competência da Câmara Municipal: a coordenação do alinhamento, produção, divulgação, e contratação de equipamento de som e luz, palhaços e artista convidado para encerrar a festa.

Como em qualquer espectáculo de variedades realizado nesta época do ano, a Câmara Municipal ofereceu ainda uma lembrança a cada participante. Importa lembrar que, a exemplo do sucedido nos últimos anos, a Festa de Natal 2006 ficou marcada por diversas actuações de grande originalidade e criatividade, algumas das quais, em diversos momentos, já valeram a presença destas instituições do concelho de Santa Maria da Feira em programas televisivos.

Para finalizar, é necessário referir que a artista convidada desta edição foi Paula Teixeira, conhecida pelo seu trabalho junto de pessoas portadoras de deficiência, e cuja escolha mereceu rasgados elogios de todas as entidades envolvidas.

Espaço.Net

Horas de Funcionamento do espaço.net

O espaço.net esteve aberto durante 60 horas semanais, encerrando todos os dias entre as 13h e as 14h.

O motivo pelo qual o espaço.net encerra na hora de almoço, surge da necessidade de um período diário onde é efectuada a manutenção do espaço, tais como limpeza, e reposição dos computadores, processamento de antivírus, limpeza de documentos e programas instalados pelos utentes, entre outros.

Após alguns estudos concluímos que este horário era o menos procurado pelos utentes, pelo que decidimos encerrar neste período de tempo.

No ano de 2005, e após uma análise das horas dos utentes, chegamos à conclusão que o espaço, a partir das 18h de sábado, não era muito procurado, tendo em conta que se encontra aberto durante o dia. Assim, decidimos alterar o horário de sábado da seguinte forma: 9h-13h e das 14h-18h. Este horário foi mantido em 2006.

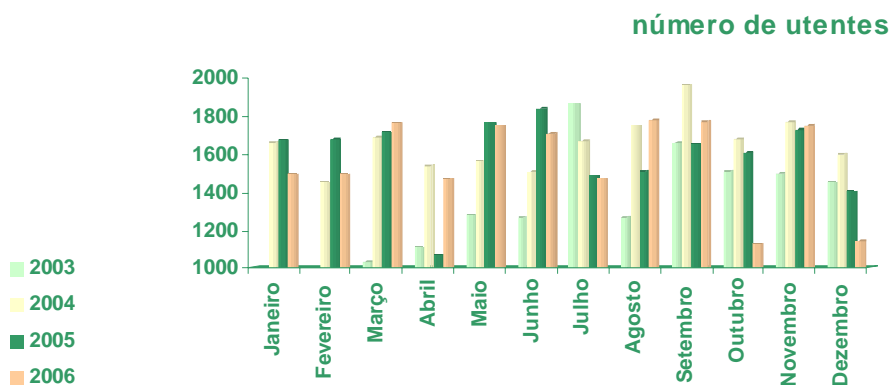
Utilizadores do espaço.net

No ano de 2006, o espaço.net efectuou um total de 334 inscrições, o que, juntando as inscrições efectuadas até 31 de Dezembro de 2005 (1529 inscrições), perfaz um total de 1863 utentes.

Estes utentes efectuaram 18.676 visitas ao espaço.net no ano de 2006, o que corresponde a uma média de 1.556 utentes por mês.

Se tivermos em conta a data de inauguração, concluímos que o espaço.net teve um total de 69.886 visitas, correspondendo a uma média de 1.519 utentes por mês.

No gráfico que se segue é apresentado o número de visitas efectuadas pelos utentes no decorrer dos anos de 2003, 2004 e 2005.



Nos anos de 2003 e 2005 o mês que mais se destacava era o mês de Julho, explicável pelas férias escolares. Contudo no ano de 2004, o mês que mais se destacou foi o mês de Setembro.

Este pico é resultado de dois factores, por um lado, as férias escolares, já que os alunos, tendo os pais a trabalhar, ocupam o seu tempo a navegar no espaço.net, até

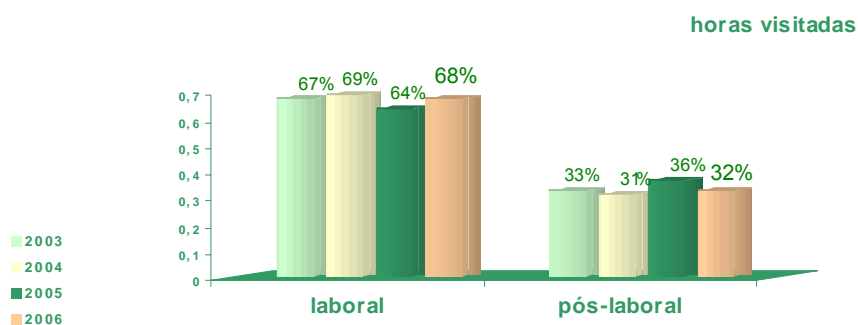
ao início das suas aulas; por outro lado, a grande afluência de docentes que se deslocavam quase diariamente ao espaço.net para obter informações acerca suas colocações.

No que toca a 2006, o número de utentes foi constante no que toca à distribuição mensal, com excepção dos meses de Outubro e Dezembro, em que a frequência foi abaixo da média. Essa situação, em Outubro, é facilmente justificada pelo facto do espaço ter sido alvo de obras para a implementação da loja Ponto Já, pelo que não foi possível estar aberto ao público durante esse período.

Se subdividirmos o número total de utentes, verificamos que o espaço.net teve uma média de 372 visitas semanais. Este número poderia ter sido maior se não fossem factores de diversas ordens e em diversas situações pontuais, tais como:

- Falhas no serviço de Internet, devido a pequenas avarias nos serviços gerais na empresa Cabovisão, das quais resultaram pequenos rupturas no funcionamento normal do espaço.net;
- O espaço.net encerrar durante uma hora entre as 13h e as 14h;
- As obras que decorreram no mês de Outubro.

É ainda importante referir que, as horas mais visitadas pelos utentes variam consoante estamos em período de aulas ou em férias escolar, mas em ambas as situações, as tardes são as mais procuradas, por todos.



No espaço.net consideramos horário laboral o período entre as 9 horas e as 17 horas de segunda a sexta-feira, e o horário pós-laboral, corresponde ao período restante, ou seja das 17 horas às 20 horas e sábados.

Em 2006, destacamos uma subida da percentagem do número de visitas em horário laboral.

Acções de divulgação em TI's no espaço.net

No ano de 2006, as acções de divulgação das TI's centraram-se numa vertente de formação, no seguimento do protocolo com a "Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação", a partir do qual foi dada formação no espaço.net no âmbito do projecto Geração Millenium a 90 jovens dos 6 aos 18 anos de idade.

População Abrangida

A inscrição dos utentes no espaço.net, além de funcionar como elo de ligação entre os utentes ao espaço, proporciona uma melhor análise da população que utiliza o espaço e a sua afluência ao mesmo. Desta forma, e após uma análise exaustiva do mesmo chegamos a algumas conclusões que de seguida são apresentadas.

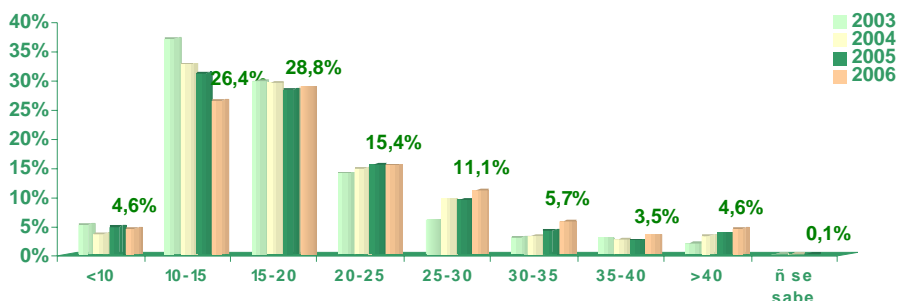
Ao analisarmos os resumos diários chegamos à conclusão que os nossos utentes se deslocam com alguma frequência ao espaço.net, ou seja, em média, cada utente já foi ao espaço em 32 dias, de 2003 a 2006. No entanto, destacamos a presença assídua de alguns utentes como é o caso dos números 0001, 0274 e 0277, que em 1127 dias de abertura ao público, estiveram presentes em 1072, 913 e 960 dias respectivamente.

Relativamente à idade dos utentes, verificamos que as idades dos nossos utentes variam entre os 5 anos e os 78 anos de idade. Verificamos igualmente que, embora a classe etária com maior número de utentes seja a compreendida entre os 10 e os 15 anos, a sua percentagem tem diminuído de ano para ano, sendo que em 2006, a classe etária com maior número passou a ser a dos 15 aos 20 anos.

É importante também destacar o aumento das classes etárias com idades superiores a 15 anos o que mostra que não são só os mais jovens que se sentem atraídos pelas novas tecnologias.

Assim, a média de idade aumentou de 18 para os 19 anos de idade em 2004, em 2005 para 20 e em 2006, para 21.

idade dos utentes

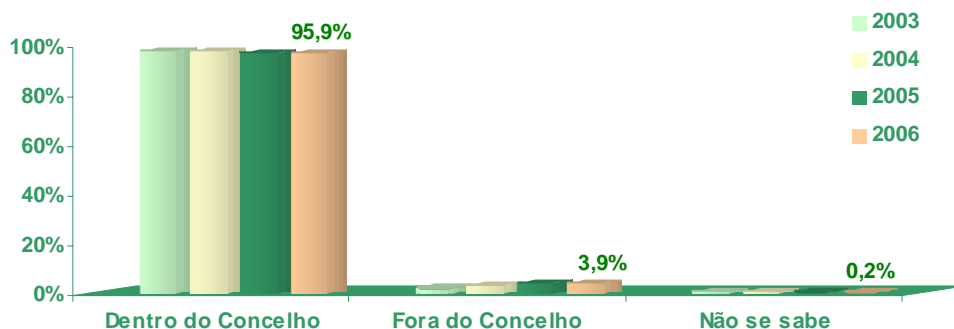


Relativamente à ocupação profissional dos utentes do espaço.net, concluímos que, embora a esmagadora maioria continue a ser os estudantes, com 69,8%, houve uma diminuição relativamente aos anos anteriores. Esta diminuição pode dever-se ao aumento do número de inscrições de utentes com idades superior a 30 anos, não sendo estes estudantes. Seguem-se os Quadros Técnico, Empregos Fabris, e os Quadros Superiores, embora com percentagens mais modestas.

Se tivermos em conta a origem dos nossos utentes, verificamos que tal como era de prever e tal como aconteceu em 2003 e em 2004, a maioria dos utentes pertencem ao Concelho de Santa Maria da Feira. Contudo houve uma pequena diminuição de 97,1% em 2003 para 96,7% em 2004 e para 96,2% em 2005. Em 2006, o cenário manteve-se e percentagem passou para os 95,9%.

Exemplos de outros Concelhos são: Espinho, Ovar, Vila Nova de Gaia, entre outros. São também de destacar 5 utentes imigrantes dos países de leste, 2 do Brasil e um utente de Marrocos.

origem dos utentes



No que toca às freguesias do Concelho, e da análise do quadro apresentado de seguida, verificamos que, tal como o previsto, embora com uma pequena diminuição relativamente a 2003, a maioria dos utentes pertencem à área considerada abrangida pelo espaço.net em fase de projecto – 93,5%.

Embora Fiães, a cidade que alberga o Espaço.net, continue a ter a maioria das inscrições com 68,2%, também se destaca uma diminuição relativamente ao ano de 2003.

	Localidade	Número de utentes	%
Área abrangida pelo projecto	Argoncilhe	36	1,9%
	Caldas de São Jorge	85	4,70%
	Fiães	1119	64,90%
	Gião	20	1,20%
	Guisande	16	0,60%
	Mozelos	21	1,30%
	Nogueira da Regedoura	5	0,30%
	Lobão	106	4,70%
	Lourosa	144	6,90%
	Sanguedo	63	3,20%
	Santa Maria de Lamas	4	0,20%
	Vila Maior	8	0,40%
	total	1627	91,50%
Área não abrangida pelo projecto	Arrifana	3	0,10%
	Canedo	28	1,40%
	Espargo	1	0,10%
	Louredo	14	0,80%
	Milheirós de Poiares	1	
	Paços de Brandão	8	0,40%
	Pígeiros	3	0,10%
	Rio Meão	2	0,10%
	Romariz	2	0,10%
	Sanfins	1	0,10%
	Santa Maria da Feira	14	1,00%

	São João de Ver	75	3,80%
	São Paio de Oleiros	1	0,10%
	Vale	7	0,40%
	total	160	8,50%
Total		1787	

Divulgação do espaço.net

Os desdobráveis criados em 2003, contendo todas as informações básicas acerca de como se deslocar e como utilizar o espaço.net que continuaram a ser distribuídos por vários locais de todo conselho, nomeadamente escolas e ipss's.

O press-release foi outra forma utilizada para essa divulgação, conseguindo desta forma chegar à população mais distante, nomeadamente a população de fora do concelho.

Para finalizar, o recurso às novas tecnologias, com o envio de email's aos nossos utentes mantendo-os informados relativamente ao que se passa no espaço.net e no concelho, e o site do espaço.net, veiculo importante e essencial para a divulgação do espaço.net

Realização Financeira

Em 2006, o espaço.net teve somente despesas com o seu funcionamento normal tais como despesas de material de escritório, e:

Despesas com Internet – Cabovisão – 633,84€

Despesas com pessoal – Nadine Bastos – 5.306,62€

Despesas com limpeza – Aveiclean – 1.715,21€

(verbas imputadas ao projecto 2006|A|86 – espaço net/ actividades)

Loja Ponto Já

A Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, através do Instituto Português da Juventude, criou as Lojas Ponto JA, espaços públicos destinados aos jovens, agregadores de uma diversificada oferta institucional e assente numa lógica multicanal de informação aos jovens. O Governo deve manter um sentido de colaboração estreito

com as autarquias locais, congregando todo um conjunto de sinergias que deverão constituir uma mais valia a colocar ao dispor das populações mais jovens. Os Municípios são importantes veículos de divulgação de informação junto dos jovens.

O Município de Santa Maria da Feira, reconhece a importância da existência e dinamização das actividades desenvolvidas pelas Lojas Ponto JÁ, pelo que foi contactado pelo IPJ, no sentido de criar uma loja no Concelho da Feira, que proporcione aos jovens do Município uma oferta diversificada e adequada de informação e serviços, segundo os princípios fundamentais inscritos na Carta Europeia de Informação para os Jovens, obrigando-se o IPJ ao apetrechamento do espaço destinado à loja com o mobiliário e equipamento necessário ao seu adequado funcionamento.

A Loja Ponto JÁ ficou alojada no espaço.net, em Fiães, o qual, para além das valências do espaço que já possuía, passou também a albergar as valências das Lojas Ponto JÁ de todo o país.



Para a concretização deste projecto, foi assinado um protocolo entre o Município e o IPJ, protocolo este que estabelecia as responsabilidades de cada um.



Lojas da Juventude

As Lojas da Juventude são espaços públicos destinados aos jovens, funcionando numa lógica multicanal assente na oferta de valências, como o Portal da Juventude e o Contact Center.

Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais tem como missão projectar a imagem do Município, dentro e fora de portas, potenciando os seus pontos fortes.

Com uma orientação de marketing de locais, acompanha a estratégia global do Executivo, utilizando as ferramentas disponíveis, com uma maior concentração de recursos na vertente da promoção.

São objectivos prioritários deste gabinete a captação de visitantes e a criação de um forte sentimento de pertença, essencialmente através do envolvimento dos residentes.

Este gabinete, de dependência directa da Presidência, tem como principais áreas de actividade a Assessoria de Imprensa, o Design, a Gestão de Meios e Publicidade, as Relações Internacionais e as Relações Públicas.

Principais acções de responsabilidade directa

Comunicação Interna

Boletim Interno, edição mensal

Postal de Aniversário – Funcionários

Homenagem Funcionários – 25 Anos de Serviço

Magusto – Câmara Municipal

Jantar, Postal e Oferta de Natal

Utilização de mecanismos electrónicos para comunicação interna

Divulgação

Agenda, edição mensal

Gestão dos mupis

Gestão dos outdoors

Gestão dos painéis electrónicos

Tratamento de informação para sites institucionais

Dossiês de Imprensa de eventos e de temáticas que o justifiquem.

Publicidade Institucional

Plano, orçamento e concepção de anúncios institucionais durante o ano.

Plano, orçamento e concepção de anúncios de iniciativas apoiadas pela Câmara Municipal.

Imprensa

Divulgação das actividades da autarquia na Comunicação Social

Acompanhamento presencial de jornalistas em Santa Maria da Feira

Estabelecimento de contactos entre Executivo e Imprensa

Acompanhamento de actividades promovidas pela autarquia para posterior divulgação

Preparação e acompanhamento de Conferências de Imprensa

Programas de Rádio e TV – preparação de alinhamentos e acompanhamento de convidados

Coordenação e edição do Boletim Interno

Elaboração de textos institucionais para publicações diversas

Revisão dos conteúdos trabalhados no GCRPI

Participação nas reuniões de trabalho do EDV Digital, para criação de Agência de Notícias

Seleção diária de notícias e respectivo arquivo.

Visitas institucionais

Apoio nas relações protocolares que o município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleceu com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas, nacionais ou estrangeiras.

Preparação e manutenção dos espaços onde os encontros se realizam, quando estes decorrem neste concelho.

Relações Internacionais

No âmbito das relações internacionais o gabinete efectuou acções de promoção e dinamização da cidadania e espírito europeus junto da comunidade local escolar, assim como, acções de sensibilização e solidariedade para com os países em vias de desenvolvimento.

O gabinete preparou e acompanhou as recepções institucionais a individualidades estrangeiras, bem como as visitas de responsáveis da autarquia ao exterior, favorecendo a divulgação da cultura, história e economia de Santa Maria da Feira.

Brindes

Apoio na selecção e preparação das ofertas institucionais.

Design

Contributo para o alcance dos objectivos institucionais desta Câmara Municipal e da sua diferenciação através da implementação de uma imagem integrada;

Desenvolvimento do design de comunicação institucional interno da Câmara Municipal e de eventos promovidos por outras entidades apoiadas por esta instituição;

Sensibilização da estrutura da Câmara Municipal para a problemática do Design nas instituições;

Conteúdos

Gestão da Base de Dados de Contactos;

Gestão de Base de Dados de Imagem;

Tratamento e envio de informações solicitadas pelos órgãos de comunicação social sobre o concelho e/ou actividades da autarquia, para publicações diversas;

Elaboração de textos nas diversas temáticas sócio-económicas para consulta e utilizações diversas;

Projectos de maior envolvimento

Alguns do trabalho realizado por este gabinete prende-se com as actividades da responsabilidade de outros sectores. Em alguns dos casos, este gabinete apoia na estruturação da actividade e acompanha a sua preparação, nomeadamente na criação gráfica, na divulgação e no apoio protocolar.

De seguida, algumas das actividades mais relevantes nas diversas áreas.

Presidência – visitas oficiais:

Ministro da Justiça, Alberto Costa – 5 Abr.

Comemorações do 25 de Abril

Ministro Economia, Manuel Pinho – 5 Mai.

Vereadora da Cultura de Joué-Lès-Tours – 20 Mai.

Secretário de Estado da Cultura, Vieira de carvalho – 21 Jun.

Presidente Assembleia da República, Jaime Gama – 15 Jul.

Secretário de Estado Adjunto da Indústria e Inovação, Castro Guerra – 11 Out.

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias – 20 Out.

Ministro da Justiça, Alberto Costa – 28 Nov.

Relações Internacionais:

Festa das Fogaceiras, Caracas: 29 Janeiro

Formalização das relações de geminação e visita a Catió: 24 Fev. a 3 Março

Visita do Cônsul de Edmonton a Santa Maria da Feira: 13-15 Fevereiro

Festa da Europa: 9,10 Maio

Dia de Portugal e de Santa Maria da Feira, em Targovishte: 7-10 Maio

Visita do Comité de Geminação à Viagem Medieval: 3-7 Agosto

Les Autos Enjouées, em Joué-Lès-Tours : 10,11 Setembro

Intercâmbio de Funcionários com Joué-Lès-Tours: 10-17 Setembro

Visita do Governador de Tombali a Santa Maria da Feira: 16-18 Outubro

Cooperação económica com Alemanha, conclusão: 12 Outubro

Campanha de Solidariedade 'Borboletas de Outras Cores': 20 Nov. a 12 Jan'07

Féeriades de Noël, em Joué-Lès-Tours: 15-17 Dezembro

Planeamento:

Plano de Intervenção das Acessibilidades no Concelho – 20 Set.

Apresentação dos Hotspots – 3 Out.

Nortear / GAU

Ambiente:

Dia Mundial da Árvore

Projecto ‘Vamos Aprender a Reciclar’

Dia Mundial do Ambiente

Divisão Social/Ação Social:

Dia Mundial da Saúde “Fórum – Envelhecimento Saudável e Activo” - 7 Abr.

Passeios na Minha Terra

Movimento e Bem Estar

Direitos & Desafios

Espaço I (Espaço de Apoio ao Imigrante)

Espaço E (Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes)

Educação:

Recepção a alunos da Itália, Turquia e Grécia - Programa Sócrates – 27 Mar.

Inauguração do Ponto Já – 20 Out.

IV Jornadas de Educação – 6 Mai.

Desporto

Volta às Terras de Santa Maria – 17 Mar.

Corta-Mato Nacional de Juvenis e Absolutos Curto – 19 Fev.

Campeonato Europeu Pólo Aquático – 4 Mai.

Manhãs Vivas

Torneio Internacional de Paços de Brandão

Cicloturismo

Torneios Futebol

Cultura

Festa das Fogaceiras

Lançamento do livro ‘ Memórias Paroquiais de 1758’

Semana Santa – 4 a 11 Abr.

Festival Danças do Mundo – 21 Jul.

Dia Internacional dos Museus – 18 Mai.

Feira de Artesanato

Festival de Folclore do Castelo – 29 Jun.

Encontro de Bandas

Animação

Concerto de Ano Novo

Rocktaract

Expoaventura

Biblioteca

Projecto ‘Velhas Palavras, Novas Leituras’ – 21 Mai.

Cerimónia de Entrega do Certificado de Qualidade à Biblioteca – 21 Jun.

Simpósio “Quem é o Deus do Mediterrâneo” – 1 Dez.

Exposições, concertos, conferências, seminários, ciclos de cinema / material promocional (catálogos, convites e anúncios).

Turismo

Brochuras / folhetos

Mapa / Roteiro de Santa Maria da Feira

BTL – 18 a 22 Jan.

Desenvolvimento económico

Feiranegócios – 4 a 7 Mai.

Apresentação do FINICIA – 11 Out.

Boletim Informativo / inforGAE

Informação ao consumidor (CIAC)

Administração e Finanças

Ceia de Natal dos Funcionários – 15 Dez.

Julgado de Paz – Inauguração e promoção do serviço

Novo Horário – divulgação

Feira Viva

Apesar da logística e da gestão financeira do Imaginarius e da Viagem Medieval se centralizarem na Empresa Municipal Feira Viva, o plano de comunicação foi da total responsabilidade deste Gabinete, desde a sua planificação, criação gráfica, execução, contactos (quer com imprensa, quer com entidades e personalidades convidadas) e acompanhamento das actividades.

De salientar o esforço feito por este Gabinete em assegurar e promover os postos de informação e venda do Festival Internacional de Teatro de Rua, bem como na relação com os meios de Comunicação Social.

Saliente-se, ainda, o esforço na angariação de patrocinadores e na relação com eles durante a Viagem, garantindo a sua fidelização e envolvimento.

A registar alguma dificuldade no cumprimento dos timings previstos para a divulgação, uma vez que a programação das actividades nem sempre é definida com a antecedência necessária.

Evento Unicer – 24 Jan.

Rocktaract – Mai.

Imaginarius – 18 a 20 Mai.

Festa Europeia da Música – Jun.

Worldzone – Jun. a Jul.

Viagem Medieval – 28 Jul. a 6 Ago.

Festival da Juventude – 7 a 10 Set.

Apoio a actividades organizadas por entidades externas

Este gabinete apoiou o movimento associativo, desenvolvendo graficamente os projectos, divulgando as suas iniciativas e acompanhando as actividades.

Há também actividades organizadas em Santa Maria da Feira, mas da responsabilidade de outras entidades, nomeadamente das juntas de freguesia, ou outras instituições.

Em alguns destes casos, quando entendidas como mais valia para o município, é dado apoio nas várias vertentes deste gabinete.

Seguem algumas dessas actividades acompanhadas por este gabinete:

X Congresso da Anafre – 17 e 18 Fev.

Festa da Feira – V Encontro das Universidades Seniores – 6 e 7 Mai.

Centenário D. Sebastião Soares de Resende – Paróquia de M. Poiares – 17 Jun.

Homenagem Póstuma a Manuel Oliveira – Junta de Lobão – 15 Julh.

Comemorações de Elevação a Vila de S. João de Ver – 28 Jun. a 2 Jul.

Conferência “Ordem Militar de Malta” – Junta de Rio Meão – 7 e 8 Out.

Objectivo 30 – recorde guiness – 4 e 5 Nov.

Inauguração da Capela Mortuária de Sanguedo – 10 Dez.

Conclusão

Numa relação transversal com todas as estruturas da Câmara Municipal e acompanhando o rigor orçamental seguido pelo Município, o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais deu o apoio necessário na execução das acções levadas a cabo pelos diferentes pelouros, nas suas vertentes funcionais. Sendo de destacar a evolução na utilização sistemática de Design, garantindo uma comunicação mais coerente e a relação com os meios de comunicação, conduzindo a uma crescente notoriedade do Município.

Com uma orientação de marketing de locais, acompanhou a estratégia global do Executivo, utilizando as ferramentas disponíveis, com uma maior concentração de recursos na vertente da promoção.

São os momentos de maior actividade e envolvimento, tais como Festa das Fogaceiras, Imaginarius ou Viagem Medieval, que, pelo grau de exigência e pela dimensão, motivam o desempenho e desenvolvem as competências dos técnicos deste gabinete.

Reflexo da eficácia do esforço concentrado nestes projectos é o retorno conseguido com a afluência de visitantes e espectadores, bem como os dossiês de imprensa resultantes das referidas actividades.

A sistematização da contratação de meios publicitários garantiu uma maior eficácia de comunicação, assim como um melhor controlo orçamental.

Qualificaram-se as actividades em que o grau de exigência de Relações Públicas é superior.

2006 foi, também, um ano de mudança para o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais. Após passagem por dois sítios provisórios, este serviço preparou um novo espaço, mais acolhedor e organizado por áreas de actividade, onde está instalado desde Outubro de 2006. Nesta mudança, foi também considerado um espaço alternativo para arquivo e arruma, onde podem ser acondicionados alguns materiais.

Considerando, ainda, a entrada em vigor do SIADAP em Janeiro de 2007, foi feita formação e preparados os procedimentos necessários à sua implementação.

2

RELATÓRIO DE
GESTÃO

Relatório de Gestão do Ano 2006

Dando cumprimento ao determinado no decreto Lei n. 54-A/99 de 22 de Fevereiro, código do Pocal 13, elaborou-se o presente Relatório de Gestão referente ao exercício de 2006 através do qual se pretende dar conhecimento dos aspectos considerados mais relevantes relacionados com a actividade desenvolvida pela autarquia.

1. Nota introdutória

Apresentam-se os documentos de prestação de contas inerentes ao exercício de 2006, caracterizando-se por uma nova abordagem à contabilização e orçamentação das contas públicas.

Releva-se a situação económica relativa ao exercício, em especial a situação financeira da autarquia, a evolução das dívidas nos últimos três anos e proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

Tendo por base o conjunto de documentos em que assentam as contas da autarquia, há-de reconhecer-se que, apesar de equilibrada, a situação financeira conheceu uma relativa quebra, traduzindo uma gestão que, sem colocar em causa a realização e concretização dos principais investimentos para o desenvolvimento e coesão do concelho de Santa Maria da Feira, teve em consideração os recursos financeiros previstos.

O país, no âmbito dos recursos financeiros afectos à maior parte dos municípios, marcado pela tendência de agravamento, tornando os recursos financeiros municipais ainda mais reduzidos, obrigou a autarquia a uma gestão de rigorosa contenção.

Foi assegurada a realização das despesas correntes inerentes ao funcionamento dos equipamentos colectivos e a prestação do serviço público com um nível de qualidade compatível com os graus de exigência espectáveis.

Apesar da conjuntura marcada pela contenção do investimento público, o município, com uma rigorosa racionalização e programação de despesas, conseguiu realizar, na medida do possível, o ambicioso programa de investimentos a que se propôs em 2006.

2. Análise da Execução Orçamental

O índice de realização do orçamento de 2006 foi de 58,46% a que correspondeu um montante de despesa superior a 54 milhões de euros.

O índice de investimento realizado foi de 25,76% atingindo um valor superior a 14 milhões de euros.

A despesa corrente apresentou um coeficiente de 76,68% atingindo um valor superior a 32 milhões de euros.

2.1. Plano Plurianual de Investimentos

Apresenta-se a situação financeira real de cada função à data de 31 de Dezembro de 2006, referenciando-se os investimentos programados e executados:

2.1.1. Plano Plurianual de Investimentos – 2006

Cód.	Classificação Funcional	Dotação Inicial	Dotação Final	Realização	Coef. %
1.	Funções Gerais	718.148,00	444.581,00	266.744,40	60,00%
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública	556.707,00	292.437,00	171.249,74	58,56%
1.1.1.	Administração Geral	556.707,00	292.437,00	171.249,74	58,56%
1.2.	Segurança e Ordem Públicas	161.441,00	152.144,00	95.494,66	62,77%
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	160.941,00	152.144,00	95.494,66	62,77%
1.2.2.	Polícia Municipal	500,00	0,00	0,00	0,00%
2.	Funções Sociais	26.980.089,00	25.257.390,50	7.702.711,90	30,50%
2.1.	Educação	3.440.689,00	3.269.933,90	1.777.602,54	54,36%
2.1.1.	Ensino Não Superior	3.072.181,00	2.920.856,90	1.437.777,14	49,22%
2.1.2.	Serviços Auxiliares de ensino	368.508,00	349.077,00	339.825,40	97,35%
2.2.	Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00%
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00%
2.3.	Segurança e Acção Sociais	269.515,00	100.365,00	57.943,51	57,73%
2.3.2.	Acção Social	269.515,00	100.365,00	57.943,51	57,73%

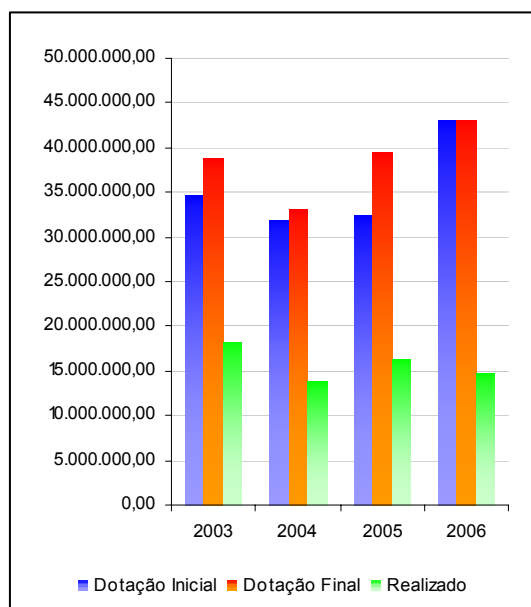
2.4.	Habituação e Serviços Colectivos	18.869.936,00	17.776.458,40	4.482.906,10	25,22%
2.4.1.	Habituação	431.712,00	248.162,00	115.959,34	46,73%
2.4.2.	Ordenamento do Território	4.241.599,00	3.983.035,00	1.470.048,63	36,91%
2.4.3.	Saneamento	9.762.841,00	9.026.425,00	1.962.852,28	21,75%
2.4.4.	Abastecimento de Água	2.022.122,00	2.096.349,40	457.199,40	21,81%
2.4.5.	Resíduos Sólidos e Outros	16.231,00	16.231,00	5.159,44	31,79%
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	2.395.431,00	2.406.256,00	471.687,37	19,60%
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	4.399.949,00	4.110.633,20	1.384.259,75	33,68%
2.5.1.	Cultura	2.675.418,00	2.446.450,20	565.346,19	23,11%
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	1.724.531,00	1.664.183,00	818.913,56	49,21%
3.	Funções Económicas	15.171.168,00	17.238.786,50	6.700.897,08	38,87%
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	0,00	0,00	0,00%
3.2.	Indústria e energia	824.259,00	943.247,00	300.241,33	31,83%
3.2.1.	Indústria e energia	824.259,00	943.247,00	300.241,33	31,83%
3.3.	Transportes e Comunicações	14.292.857,00	16.239.387,50	6.368.813,73	39,22%
3.3.1.	Transportes Rodoviários	14.292.857,00	16.239.387,50	6.368.813,73	39,22%
3.4.	Comércio e Turismo	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00%
3.4.1.	Mercados e Feiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
3.4.2.	Turismo	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00%
3.5.	Outras Funções Económicas	48.052,00	50.152,00	31.842,00	63,49%
3.5.1.	Dinamização Económica	14.060,00	16.060,00	0,00	0,00%
3.5.2.	Termalismo	33.992,00	33.992,00	31.842,02	93,68%
4.	Outras Funções	124.246,00	124.543,00	29.141,84	23,40%
4.3.	Diversas Não Especificadas	124.246,00	124.543,00	29.141,84	23,40%
	Total PPI	42.993.651,00	43.065.301,00	14.699.495,22	34,13%

2.1.2. Evolução dos Valores Investidos

O investimento realizado apresentou um coeficiente de realização de 34,13% em 2006 atingindo um valor superior a 14,6 milhões de euros.

Designação	2003	2004	2005	2006
Dotação inicial	34.706.474,00	31.859.178,00	32.267.703,00	42.993.651,00
Dotação final	38.777.566,16	32.964.877,62	39.618.808,55	43.065.301,00
Realizado	18.278.551,75	13.772.031,83	16.329.481,54	14.699.495,22

Coefici. realização	47,14%	41,78%	41,22%	34,13%
---------------------	--------	--------	--------	--------



É de notar que 2006, sendo o primeiro ano do actual mandato, foi marcado por um reforço de programação e preparação de obra que vai apresentar reflexos nos anos seguintes.

2.2. Orçamento

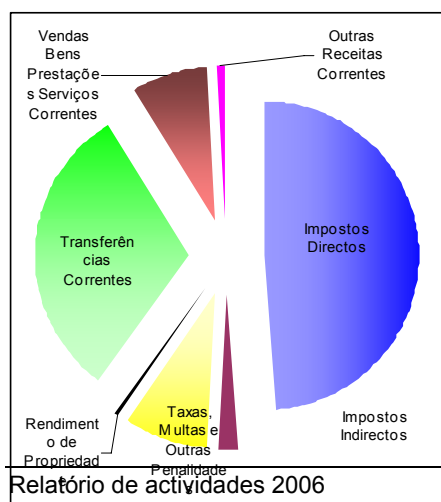
2.2.1. Orçamento da Receita

2.2.1.1. Receita Corrente

O mapa e gráfico correspondente evidenciam que a receita esteve muito perto do orçamentado, 98,16%.

De salientar que o orçamento corrente possui receitas endógenas no valor de 68,83% e dependência do exterior em 31,17%.

	Receita corrente	Dotação inicial	Dotação final	Execução	% Peso Rubrica	% Execução
01	Impostos Directos	18.435.210,00	18.435.210,00	20.227.524,38	48,85%	109,72%
02	Impostos Indirectos	75.447,00	522.216,82	868.261,28	2,10%	166,26%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.013.272,00	6.263.272,00	3.632.214,25	8,77%	57,99%
05	Rendimento de Propriedade	119.370,00	119.370,00	131.255,74	0,32%	109,96%
06	Transferências Correntes	12.688.708,00	12.688.708,00	12.905.455,36	31,17%	101,71%
07	Vendas Bens Prestações Serviços Correntes	3.843.107,00	3.843.107,00	3.245.846,14	7,84%	84,46%
08	Outras Receitas Correntes	312.140,00	312.140,00	396.339,80	0,96%	126,98%
	Total Receitas Correntes	40.487.254,00	42.184.023,82	41.406.896,95	100,00 %	98,16%



Apresenta-se o quadro dos principais impostos e taxas municipais o qual expressa a diminuição dos valores da CA e da Sisa, comparativamente ao ano de 2005, porque se trata de impostos abolidos.

Em todo o caso, podemos também constatar um aumento nos valores do Imposto Municipal sobre Imóveis e das taxas, multas e outras penalidades, relativamente ao ano anterior.

A soma do IMI e IMT com a CA e Sisa nos dois anos em confronto está equilibrada.

Receitas	2005	2006	Comparação 2006-2005
Contribuição Autárquica	1.520.188,33	515.924,48	-1.004.263,85
Imposto Municipal sobre Imóveis	8.607.274,13	10.022.368,02	1.415.093,89
Imposto sobre veículos	1.451.636,31	1.648.505,05	196.868,74
Sisa	1.273.794,19	653.068,18	-620.726,01
Imposto Municipal sobre transmi	4.118.233,09	4.585.595,77	467.362,68
Derrama	2.612.620,12	2.802.063,00	189.442,88
Impostos directos	19.617.604,19	20.227.524,38	609.920,19
Impostos indirectos	79.826,51	868.261,28	788.434,77
Taxas, multas e outras penalidades	2.305.978,87	3.636.214,25	1.326.235,38
Total	41.587.155,74	44.955.524,41	3.368.368,67

2.2.1.2. Receita Capital

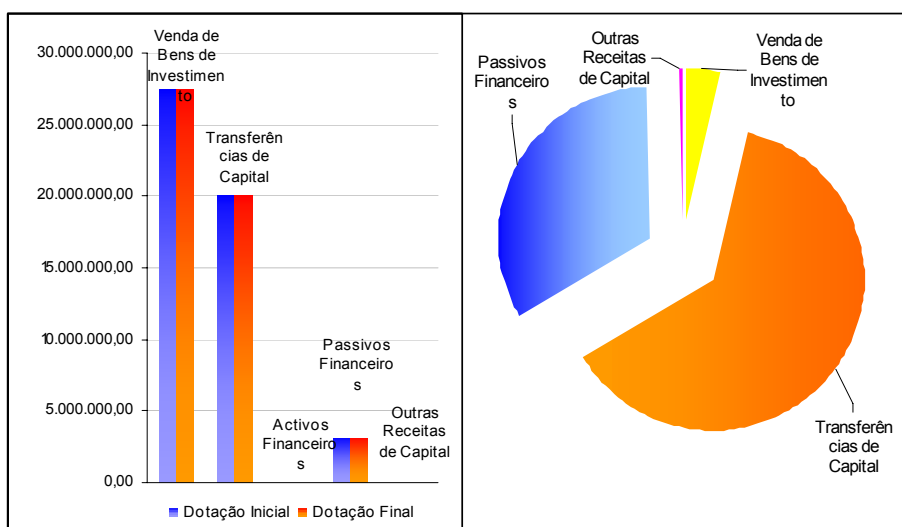
As transferências de capital representam 62,73% das receitas de capital, tal resulta das transferências FGM, FCM e FBM, Contratos Programa e Fundos Comunitários.

As transferências de capital são compostas por:

- Participação comunitária em projectos co-financiados - 1.531.519,14€
- Transferências capital estado – 6.961.884,90€

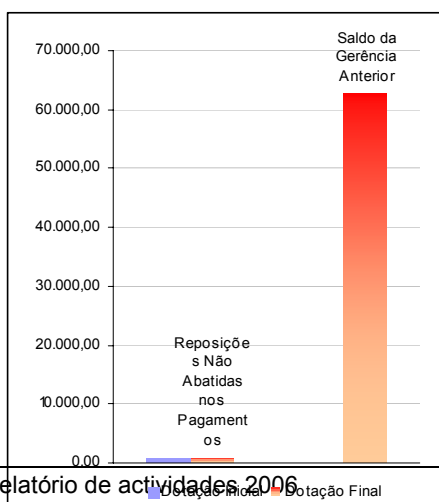
	Receita capital	Dotação inicial	Dotação final	Execução	% Peso Rubrica	% Execução
09	Venda de Bens de Investimento	27.499.932,00	27.499.932,00	487.248,61	3,60%	1,77%
10	Transferências de Capital	20.087.096,00	20.087.096,00	8.493.404,04	62,73%	42,28%

11	Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
12	Passivos Financeiros	3.110.000,00	3.110.000,00	4.519.397,50	33,38%	145,32%
13	Outras Receitas de Capital	148.000,00	148.000,00	38.491,57	0,28%	26,01%
	Total Receitas Capital	50.845.028,00	50.845.028,00	13.538.541,72	100,00%	26,63%



2.2.1.3. Outras Receitas

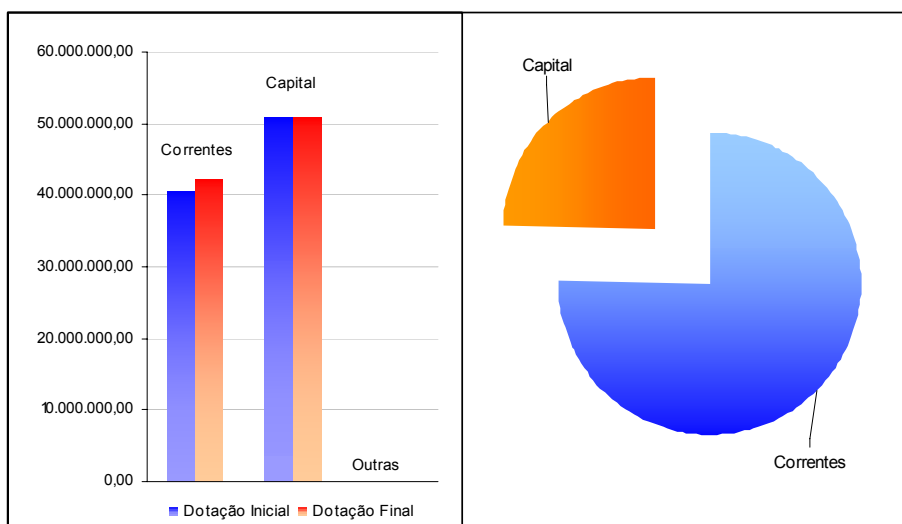
	Outras receitas	Dotação inicial	Dotação final	Execução	% Peso Rubrica	% Execução
1	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	820,00	820,00	16.557,66	0,12%	2019,23%
1	Saldo da Gerência Anterior	0,00	62.758,53	0,00	0,00%	0,00%
	Total Outras Receitas	820,00	63.578,53	16.557,66	0,12%	26,04%



2.2.1.4. Receita Resumo

A percentagem de realização das receitas correntes foi de 98,16% aproximada do inicialmente previsto.

Receita	Dotação Inicial	Dotação Final	Execução	% Peso Rubrica	% Execução
Correntes	40.487.254,00	42.184.023,82	41.406.896,95	75,34%	98,16%
Capital	50.845.028,00	50.845.028,00	13.538.541,72	24,63%	26,63%
Outras	820,00	63.578,53	16.557,66	0,03%	26,04%
Total	91.333.102,00	93.092.630,35	54.961.996,33	100,00%	59,04%



2.2.1.5. Historial da Receita

As receitas correntes têm evoluído de forma significativa, situando-se já no ano de 2006 na ordem dos 41 milhões de euros.

Relativamente às de capital no exercício de 2006 verificou-se uma diminuição em relação a 2005, situando-se num valor acima dos 13,5 milhões de euros.

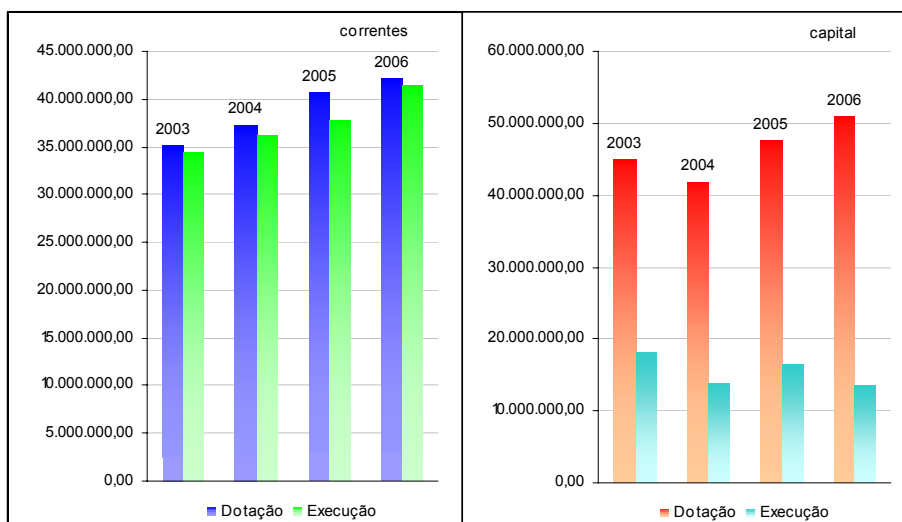
Em 2006 as receitas correntes registaram um acréscimo face a 2005. Estas receitas têm vindo a crescer de uma forma sustentada, traduzindo uma política de aumento das receitas próprias correntes, reflectindo também uma estratégia de gestão que visa o aumento da autonomia financeira do município.

Corrente	Dotação	Execução	% Execução
2003	35.083.453,50	34.329.006,84	97,85%
2004	37.218.456,78	36.239.828,71	97,37%
2005	40.661.522,00	37.829.664,59	93,04%
2006	42.184.023,82	41.406.896,95	98,16%

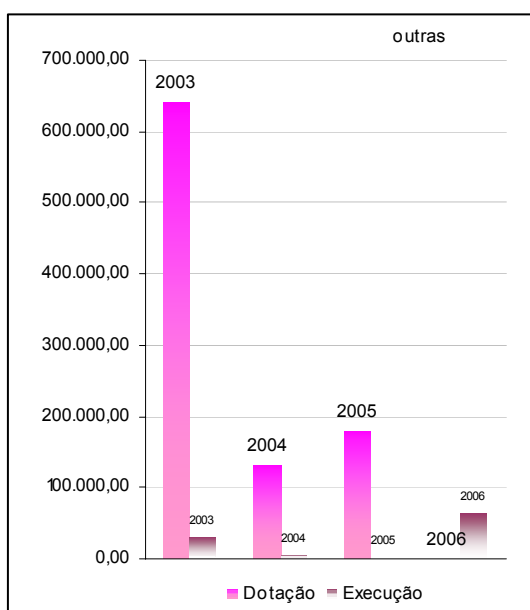
Capital	Dotação	Execução	% Execução
2003	44.867.960,16	18.099.164,93	40,34%
2004	41.789.297,62	13.799.429,01	33,02%
2005	47.538.872,55	16.565.958,00	34,85%
2006	50.845.028,00	13.538.541,72	26,63%

Em síntese salientam-se dois aspectos relevantes:

- Incremento das receitas próprias locais, pois estas passaram de 37.829.664,59€ em 2005 para 48.406.896,95€ em 2006.
- O valor de 3.557.232,36€ de receitas correntes, foi aplicado em despesas de capital, o que traduz uma poupança corrente, indicador positivo e sinónimo de aumento de auto-sustentabilidade financeira.



Outras	Dotação	Execução	% Execução
2003	641.867,47	30.639,16	4,80%
2004	131.383,24	5.322,43	4,10%
2005	178.517,57	3.734,52	2,09%
2006	820,00	63.578,53	26,04%



2.2.2. Orçamento da Despesa

2.2.2.1. Despesa Corrente

A despesa corrente é composta principalmente por despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências e subsídios.

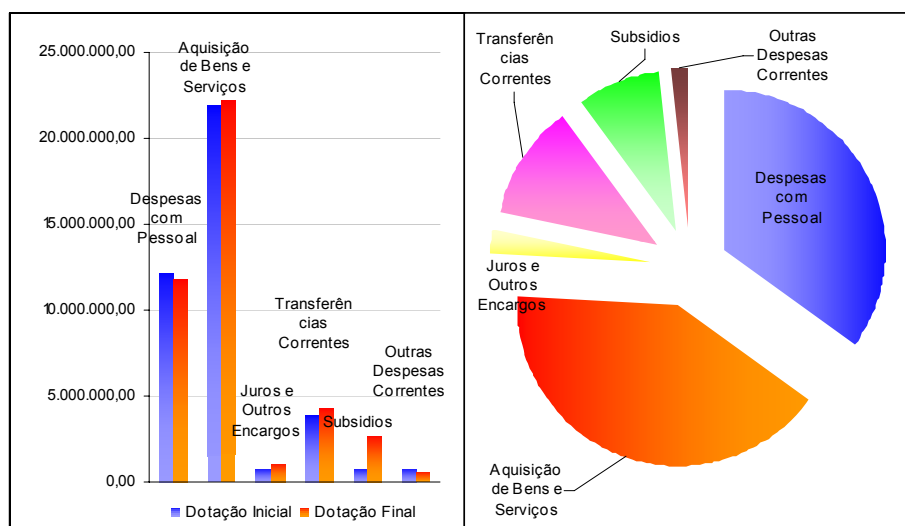
As despesas com pessoal representam 35,07% da despesa corrente do ano, valor muito abaixo do limite legal previsto na Lei nº 44/85 de 13 de Setembro.

- Valor das despesas com pessoal – 11.448.670,34€

- Limite legal – 24.844.138,17€

É de salientar uma poupança real com as despesas com pessoal de 748.219,66€ em relação ao orçamento inicial.

	Despesa corrente	Dotação inicial	Dotação final	Execução	% Peso Rubrica	% Execução
01	Despesas com Pessoal	12.196.890,00	11.800.221,00	11.448.670,34	35,07%	97,02%
02	Aquisição de Bens e Serviços	21.877.407,00	22.197.160,91	13.290.150,39	40,71%	59,87%
03	Juros e Outros Encargos	797.729,00	1.052.682,53	851.644,00	2,61%	80,90%
04	Transferências Correntes	3.943.568,00	4.264.973,09	3.802.666,48	11,65%	89,16%
05	Subsidios	845.000,00	2.699.000,00	2.699.000,00	8,27%	100,00%
06	Outras Despesas Correntes	766.710,00	564.375,00	555.469,70	1,70%	98,42%
	Total Despesas Correntes	40.427.304,00	42.578.412,53	32.647.600,91	100,00%	76,68%



Para efeitos de acompanhamento da evolução das despesas com pessoal, a autarquia remeteu trimestralmente à Direcção-Central das Autarquias Locais, dando cumprimento ao disposto na Lei do Orçamento de Estado para 2006 (art. 17º da Lei nº 60-A/2005 de 31 de Dezembro e respectiva Lei de Execução, art. 48º da Lei 50-A/2006 de 10 de Março).

Foram apurados os limites legais para o município, tanto para as despesas com pessoal (agrupamento 01) e aquisição de serviços com pessoas singulares (agrupamento 02), concluindo-se que os mesmos não foram ultrapassados, mais ainda, resultou um crédito na ordem dos 268.988,00 euros como se pode constatar pelo quadro resumo que se apresenta em seguida:

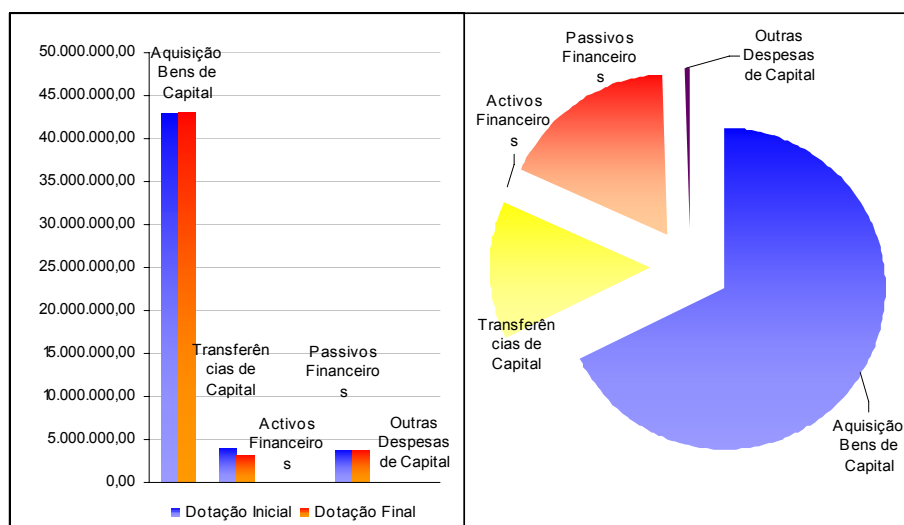
	2005	2006	Comparação 2005-2006
Despesas com o pessoal (agrupamento 01)	10.617.243,00	11.448.670,00	831.427,00
Aquisição de serviços com pessoas singulares (agrupamento 02)	1.427.642,00	1.405.320,00	-22.322,00
Total	12.044.885,00	12.853.991,00	809.105,00
Aumento resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários			96.562,00
Aumento resultante de delegações de competências da Administração Central			247.564,00
Aumento resultante de disposições legais			695.946,00
Aumento resultante das sentenças judiciais			38.022,00
Aumento não justificado			-268.988,00

Os custos com pessoal no ano de 2006, retirados os aumentos obrigatórios e resultantes de disposições legais, apresentam uma poupança de 2,9% em relação ao ano anterior.

2.2.2.2. Despesas Capital

A aquisição de bens de capital representa um montante de 67,84% das despesas de capital, onde estão reflectidos investimentos relacionados com as obras de administração directa, empreitadas, habitação e serviços colectivos, ordenamento do território, saneamento, rede viária, escolas e outros.

	Despesa capital	Dotação inicial	Dotação final	Execução	% Peso Rubrica	% Execução
07	Aquisição Bens de Capital	42.993.651,00	43.065.301,00	14.699.495,22	67,84%	34,13%
08	Transferências de Capital	3.930.147,00	3.282.647,00	3.010.660,96	13,90%	91,71%
09	Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
10	Passivos Financeiros	3.831.000,00	3.834.000,00	3.812.814,59	17,60%	99,45%
11	Outras Despesas de Capital	151.000,00	145.000,00	143.927,00	0,66%	99,26%
	Total Despesas Capital	50.905.798,00	50.326.948,00	21.666.897,77	100,00%	43,05%



2.2.2.3. Despesas Resumo

A despesa paga no exercício de 2006 representou uma taxa de execução de 58,46% atingindo o valor de 54.314.498,68€.

Despesa	Dotação inicial	Dotação final	Execução	% Peso Rubrica	% Execução
Correntes	40.427.304,00	42.578.412,53	32.647.600,91	60,10%	77,67%
Capital	50.905.798,00	50.326.948,00	21.666.897,77	39,90%	43,05%
Total	91.333.102,00	92.905.360,53	54.314.498,68	100,00%	58,46%

2.2.2.4. Historial da Despesa

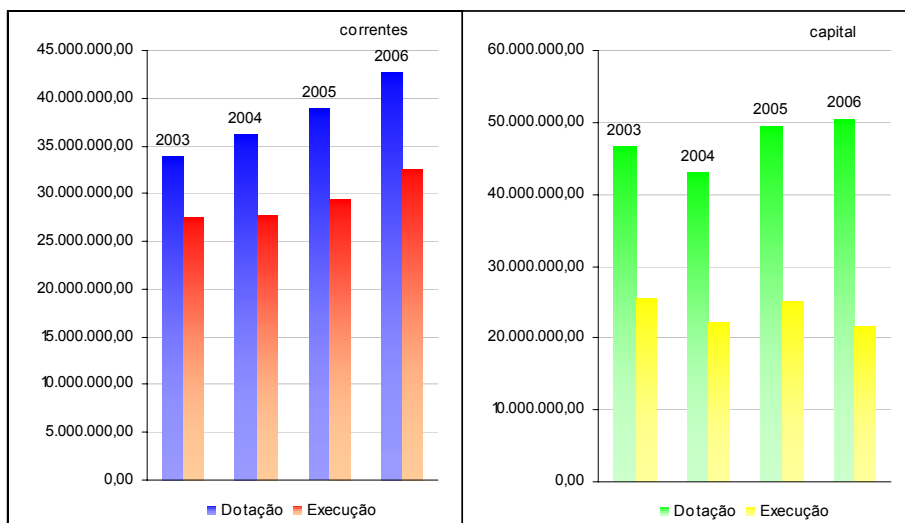
O valor das despesas correntes têm sofrido um acréscimo resultado de um conjunto de despesas fixas de funcionamento e manutenção mas apresentam uma taxa de 76,68% o que representa uma poupança de 23,32% em relação ao orçamentado.

A despesa paga em 2006 apresentou o valor de 54.314.498,68€ abaixo da previsão orçamental. Na despesa corrente o desvio em relação ao estimado foi de 9.930.811,62€.

Na despesa de capital o desvio em relação ao estimado foi de 28.660.050,23€.

Correntes	Dotação	Execução	% Execução
2003	33.919.378,42	27.501.280,17	81,08%
2004	36.111.479,56	27.720.419,88	76,76%
2005	38.935.668,36	29.369.406,91	75,43%
2006	42.578.412,53	32.647.600,91	76,68%

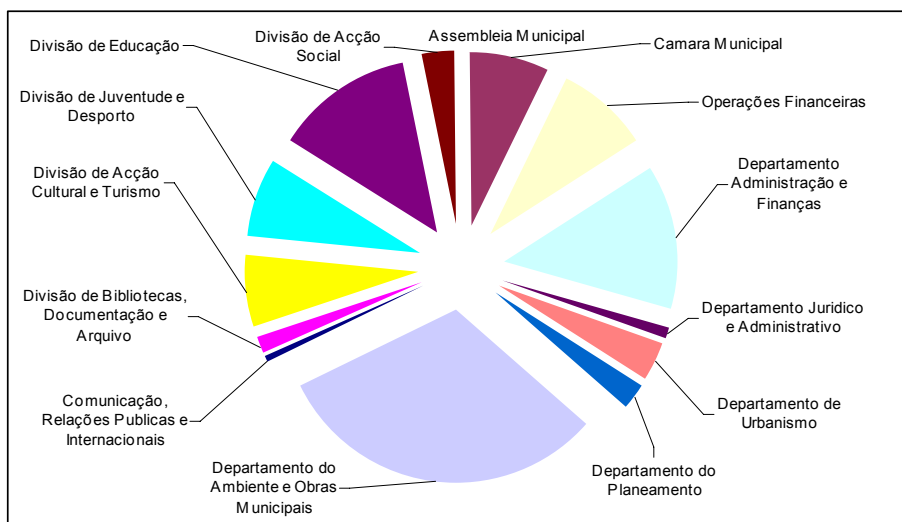
Capital	Dotação	Execução	% Execução
2003	46.673.902,66	25.482.486,57	54,60%
2004	43.027.658,08	22.259.706,94	51,73%
2005	49.443.243,76	25.127.709,24	50,82%
2006	50.326.948,00	21.666.897,77	43,05%



2.2.2.5. Despesa por Orgânica

De salientar o peso do investimento em obras diversas do ambiente e obras municipais, na ordem dos 30,96%, e a importância que a área de educação, 13,24%, têm vindo a assumir no concelho.

Orgânica	Designação	Valor	Peso p/ orgânica
0101	Assembleia Municipal	19.829,69	0,04%
0102	Camara Municipal	4.076.480,85	7,51%
0103	Operações Financeiras	4.664.458,59	8,59%
02	Departamento Administração e Finanças	7.175.034,22	13,21%
03	Departamento Juridico e Administrativo	602.454,95	1,11%
04	Departamento de Urbanismo	2.051.592,65	3,78%
05	Departamento do Planeamento	1.184.144,63	2,18%
06	Departamento do Ambiente e Obras Municipais	16.814.188,55	30,96%
07	Comunicação, Relações Publicas e Internacionais	342.242,98	0,63%
08	Divisão de Bibliotecas, Documentação e Arquivo	923.233,01	1,70%
09	Divisão de Acção Cultural e Turismo	3.588.486,04	6,61%
10	Divisão de Juventude e Desporto	4.051.966,56	7,46%
11	Divisão de Educação	7.192.648,16	13,24%
12	Divisão de Acção Social	1.627.737,80	3,00%
	Total	54.314.498,68	100,00%



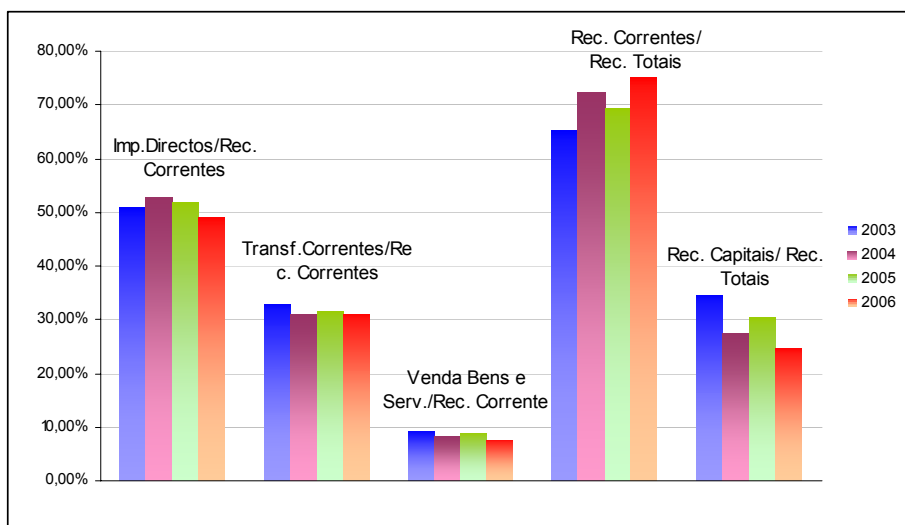
2.3. Análise Geral

2.3.1. Estrutura Orçamental – Rácios

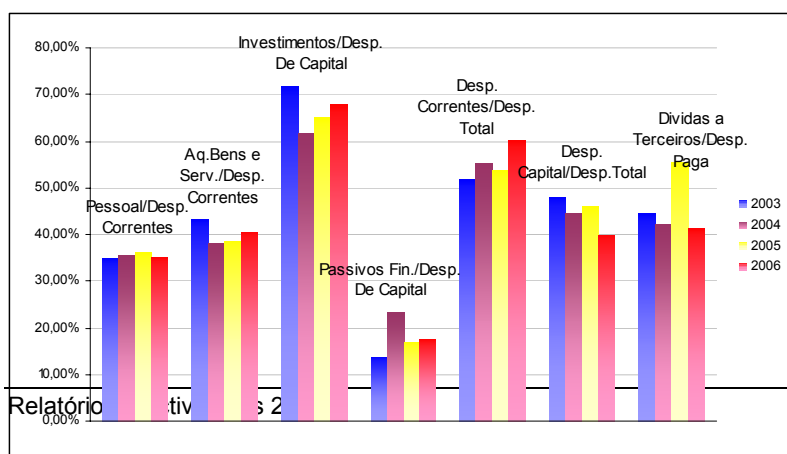
A execução orçamental e do plano traduzem a estratégia integrada de gestão do município, exposta através de indicadores de gestão permitindo uma análise directa da evolução da entidade desde o ano 2003.

De salientar uma poupança corrente de 27% conforme se pode ver nos mapas seguintes:

Rácios receita	2003	2004	2005	2006
Impostos Directos / Receitas Correntes	50,88%	52,77%	51,86%	48,85%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	32,81%	30,93%	31,78%	31,17%
Venda Bens e Serviços / Receitas Correntes	9,34%	8,30%	9,06%	7,84%
Receitas Correntes / Receita Totais	65,44%	72,44%	69,54%	75,34%
Receitas Capital / Receita Totais	34,50%	27,55%	30,45%	24,63%



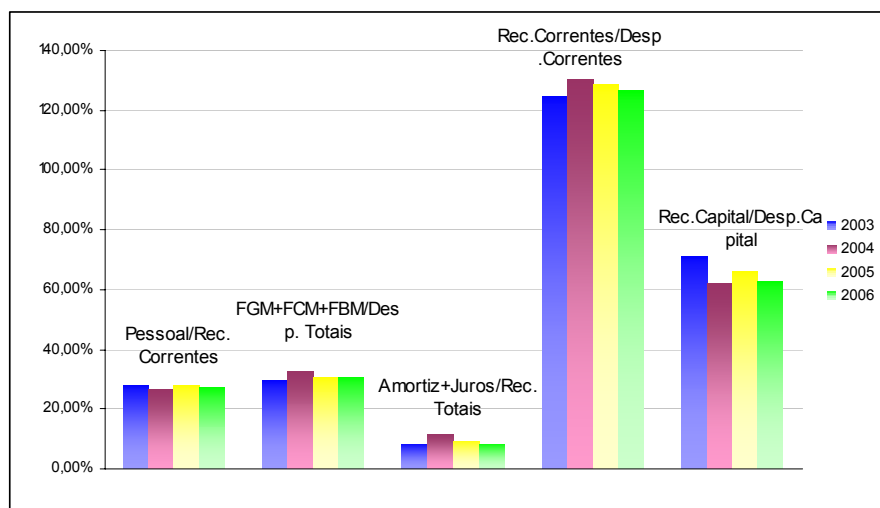
Rátios despesa	2003	2004	2005	2006
Pessoal / Despesas Correntes	34,79%	35,48%	36,15%	35,07%
Aquisição Bens e Serviços / Desp. Correntes	43,34%	38,17%	38,68%	40,71%
Investimentos / Despesas Capital	71,73%	61,87%	64,99%	67,84%
Passivos Financeiros / Despesas Capital	13,75%	23,33%	17,05%	17,60%
Despesas Correntes / Despesas Total	51,91%	55,46%	53,89%	60,11%
Despesas Capital / Despesas Total	48,09%	44,54%	46,11%	39,89%
Dividas a Terceiros / Despesa Paga	44,41%	42,16%	55,43%	41,39%



O investimento cresceu em relação ao ano anterior.

O decréscimo comparativamente ao ano de 2003 advém do forte investimento em habitação social naquele ano.

Rádios financeiros	2003	2004	2005	2006
Pessoal / Receitas Correntes	27,87%	27,14%	28,07%	27,65%
FGM+FCM+FBM / Despesa Totais	29,60%	32,87%	30,75%	30,85%
Amortiz+Juros / Receita Totais	8,38%	12,04%	9,45%	8,49%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	124,83%	130,73%	128,81%	126,83%
Receitas Capital / Despesas Capital	71,03%	61,90%	65,93%	62,48%



2.3.2. Indicadores de Gestão

- taxa de cobertura da despesa pela receita – $54.961.996,33€ / 54.314.498,68€ = 1,01$
- taxa de poupança corrente – $41.406.896,95€ / 32.647.600,91€ = 1,267$
- peso da despesa total na receita total – $54.314.498,68€ / 54.961.996,33€ = 0,98$
- prazo médio de pagamentos – 216 dias

- despesa de pessoal / população – $10.507.720,36€ / 138.000 = 76,14€$
- despesa de pessoal / km² – $10.507.720,36€ / 215 = 48.873,11€$
- investimento / população – $14.699.495,22€ / 138.000 = 106,51€$
- investimento / km² – $14.699.495,22€ / 215 = 68.369,74€$

Os indicadores de gestão do Município de Santa Maria da Feira revelam uma estrutura financeira com dependência das receitas geradas localmente, na ordem dos 49%.

A taxa de poupança na ordem dos 27% é sinónima de alcance de um incremento das receitas e controle da despesa corrente.

É de referir que o prazo médio de pagamentos de 216 dias não sendo o mais ajustado em termos económicos, revela uma melhoria dadas as estratégias financeiras já encetadas, para equilibrar o referido prazo.

3. Análise Situação Económica e Financeira

3.1. Balanço

A situação económica e financeira reflecte o resultado atingido pelo Município de Santa Maria da Feira, relativamente ao exercício de 2006.

O imobilizado corpóreo (com 152.646.173,31€ sendo o grupo de contas com maior expressão no total do activo) e os bens do domínio público (no que diz respeito ao activo circulante com 27.829.607,33€) representam 92% do conjunto do activo.

O total do activo líquido atingiu em 2006 195.546.775,39€ traduzindo um acréscimo de 7,8% face ao ano transacto, impulsionado pelo aumento do activo fixo.

Nos fundos próprios e passivo os resultados transitados com o valor de (36.754.878,33) ascendem a 18% do respectivo total. Nesta conta foi dado cumprimento ao estabelecido no Pocal (conta 59 e 51) as mesmas que serviram para registar o resultado líquido do exercício anterior e ainda o registo de regularizações não frequentes e de grande significado.

O passivo do município de Santa Maria da Feira é principalmente de médio e longo prazo.

De acordo com o estipulado no pocal, os subsídios recebidos pelo município para comparticipação no investimento em bens corpóreos só deverão ser reconhecidos como proveitos na medida em que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que dizem respeito. Neste sentido, estes valores estão reflectidos na rubrica de acréscimos e diferimentos.

As contas do imobilizado contemplam o inventário o mais aproximado possível da realidade do conjunto de bens móveis e imóveis, optando-se por calcular as amortizações utilizando as quotas legalmente previstas.

Activo		Passivo	
Imobilizado		Fundos próprios	
Bens do dominio público	27.829.607,33	Património	83.902.026,58
Imobilizações corpóreos	152.646.173,31	Reservas	721.007,70
Investimentos financeiros	1.702.153,41	Resultantes transitados	36.754.878,33
		Resultados líquido	4.898.304,41
		exercício	
Circulante		Passivo	
Existências	468.285,87	Dívidas a terceiros m/l	0,00
		prazo	
Dívidas de terceiros – cp	10.344.909,72	Empréstimos m/l prazo	31.767.617,64
Depósitos Inst. Financ. E	2.425.081,88	Dívidas a terceiros-C	22.481.381,49
Caixa		Prazos	
Acrescimos e diferimentos	130.563,87	Acréscimos e diferimentos	15.021.559,24
Total do activo	195.546.775,39	Total fundos próprios e	195.546.775,39
		passivo	

3.2. Património

Para a estrutura do activo fixo, são as imobilizações corpóreas, nomeadamente edifícios e outras construções, terrenos e recursos naturais que traduzem o maior peso, seguidas de outras construções e infra-estruturas em bens de domínio público.

O património aumentou em 3.806.528,55€ os valores de 2005, consequência da incorporação de parte do resultado líquido desse ano, tendo a parte restante passado para reservas.

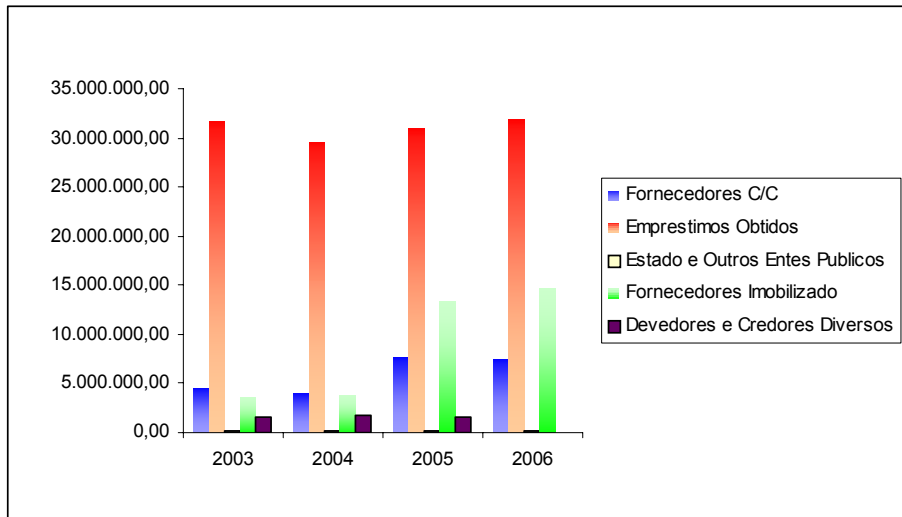
Bens de Dominio Público	
Terrenos e Recursos Naturais	36.748,84
Edifícios	
Outras Construções e infra-estruturas	25.678.086,25
Bens do patrimonio historico, artistico e cultural	168.226,84
Outros bens do dominio publico	12.046,34
Imobilizações em curso	1.934.499,06
Imobilizações Corporeas	
Terrenos e Recursos Naturais	44.453.525,57
Edifícios e outras Construções	71.100.368,83
Equipamento basico	427.146,53
Equipamento de Transporte	557.077,66
Ferramentas e Utensilios	123.796,02
Equipamento administrativo	327.334,16
Taras e vasilhame	14.505,34
Outras Imobilizações corporeas	2.103.622,30
Imobilizações em curso	33.538.796,90
Investimentos Financeiros	
Partes de Capital	1.493.153,41
Outros Investimentos	209.000,00
Total	182.177.934,05

3.3. Dívidas

A rubrica que em 2006 tem maior peso no passivo é a de dívidas de médio e longo prazo com um valor de 31.767.617,64€ seguida por fornecedores de imobilizado com um valor de 14.696.124,16€.

Dividas a Terceiros	2003	2004	2005	2006
Fornecedores C/C	4.604.627,60	4.048.338,17	7.690.153,03	7.610.289,92
Emprestimos Obtidos	31.598.995,38	29.499.145,37	31.061.034,73	31.767.617,64
Estado e Outros Entes Publicos	162.998,83	141.499,86	152.669,03	172.536,97
Fornecedores Imobilizado	3.761.850,90	3.898.199,53	13.476.599,66	14.696.124,16
Devedores e Credores Diversos	1.615.865,58	1.825.096,29	1.556.020,16	2.430,44

Dividas com Empréstimos	2003	2004	2005	2006
Empréstimos Obtidos	33.684.295,04	29.499.145,37	31.061.034,73	31.767.617,64



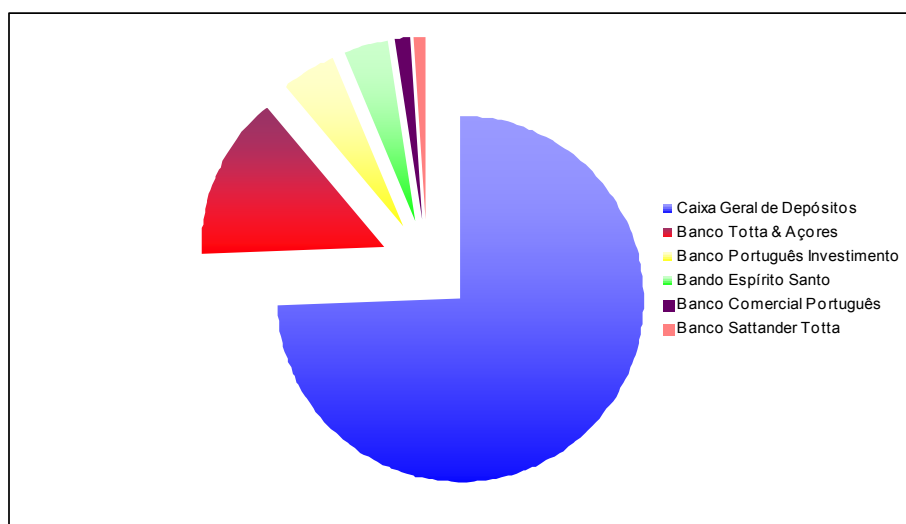
3.4. Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo

O rácio de cobertura do activo liquido pelo passivo encontra-se inferior a 100% o que traduz uma situação tecnicamente estável sendo complementar ao rácio de autonomia financeira que apresenta um valor de 64%, sendo a actividade do município financiada pelos seus fundos próprios.

Empréstimos bancários	2005	2006
Caixa Geral de Depósitos	22.318.617,42	23.673.167,27
Banco Totta & Açores	5.032.123,94	4.548.635,69
Banco Português Investimento	1.691.355,36	1.489.668,31
Bando Espírito Santo	1.369.540,61	1.287.909,11
Banco Comercial Português	408.512,53	384.482,39
Banco Sattander Totta	240.830,87	383.754,87
Total	31.060.980,73	31.767.617,64

- Endividamento – 36%.

- Autonomia financeira – 64%.



3.5. Capacidade de Endividamento Municipal em 31.12.2006

De acordo com a legislação aplicável a 31.12.2006, o Município tem a seguinte capacidade de endividamento e tomando por base os encargos a pagar em 2007:

1	1.1-	CGD		
		Empréstimos M/L		1.003.240,19
		Restantes	633.992,64	1.003.240,19
		Do BTA:		
	1.2-	Empréstimos M/L		199.976,11
		Restantes	463.267,79	199.976,11
		Do BPI:		
	1.3-	Empréstimos M/L	126.836,92	
		Restantes		110.881,73
		Do BES:		
	1.4-	Empréstimos M/L		130.277,82
		Do BCP:		
	1.5-	Empréstimos M/L		38.622,76
		Do Santander Totta:		
	1.6-	Empréstimos M/L		13.326,90
			1.224.097,35	1.496.325,51
2	Limite legal dos encargos da dívida de longo prazo, de acordo com a Lei das Finanças Locais, art. 24º, n.º3, decorrente:			
	2.1-	Três duodécimos dos Fundos Municipais	4.189.461,24	
3	Limite legal dos encargos da dívida de longo prazo, de acordo com a LOE para 2006, decorrente:			
	3.1-	Um oitavo dos Fundos Municipais que cabe ao Município	2.094.730,63	
4	Capacidade de crédito remanescente (limite legal de encargos) de acordo com:			
	4.1-	Lei das Finanças Locais	2.965.363,89	
	4.2-	LOE para 2006	870.633,28	

É a seguir discriminado o cálculo do endividamento do município pela nova Lei das Finanças Locais.

Lei n.2 /2007 de 15 de Janeiro art 39 n.2

1-	FEF	12.502.929,00
2-	Derrama	2.802.062,88
3-	Participação nos resultados das entidades S.Empresarial	26.632,87
4-	Participação no IRS	2.434.784,00
5-	Impostos Municipais	17.425.462,00
	Sub-total	35.191.870,75
6-	Empréstimos médio e longo prazo (excl. as excepções)	13.633.237,62
	Total Capacidade Endividamento Disponível	21.528.633,13

É a seguir discriminado o cálculo do endividamento do município pela nova Lei das Finanças Locais

Lei n.2 /2007 de 15 de Janeiro art 37 n.2

Endividamento Líquido Municipal	41.418.849,00
Empréstimos a excluir	18.104.380,02
Endividamento Líquido	23.314.468,98
125% receita municipal	43.989.838,43
Capacidade Endividamento Disponível	20.675.369,45

Nota Estão a ser contabilizados os empréstimos pelo total contratado independentemente do montante utilizado

4. Demonstração de Resultados

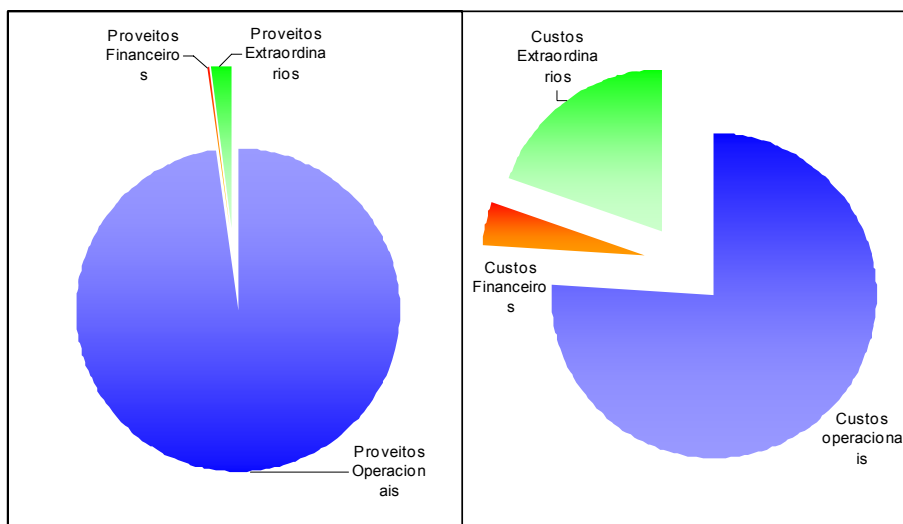
O encerramento de contas relativo ao exercício de 2006, com um resultado líquido de 4.898.304,41€.

Demonstração de Resultados por Natureza	
Resultados Operacionais	14.314.099,60
Resultados Financeiros	-1.694.138,41
Resultados Correntes	12.619.961,19
Resultados Extraordinarios	-7.721.656,78
Resultado Líquido do Exercício	4.898.304,41

Proveitos Operacionais		Custos operacionais	
Vendas e prestação de serviços	3.290.738,25	CMVMC	1.374.109,21
Impostos e taxas	24.725.559,42	Fornecimento e serviços externos	10.852.135,51
Transferencias e subsidios obtidos	19.856.799,50	Custos com o pessoal	10.507.720,36
Proveitos suplementares	875,75	Transferencias e subs. concedidos	6.642.359,48
Outros prov. e ganhos operacionais	0,00	Amortizações do exercício	4.042.396,44
		Provisões do exercício	100.095,45
		Outros custos operacionais	41.056,87
Total	47.873.972,92	Total	33.559.873,32

Proveitos Financeiros		Custos Financeiros	
Proveitos e ganhos financeiros	128.646,01	Custo e perdas financeiras	1.822.784,42
Total	128.646,01	Total	1.822.784,42

Proveitos Extraordinarios		Custos Extraordinarios	
Proveitos e ganhos extraordinários	939.660,01	Custos e perdas extraordinarias	8.661.316,79
Total	939.660,01	Total	8.661.316,79



Resultado Liquido do Exercício			
Proveitos Operacionais	47.873.972,92	Custos operacionais	33.559.873,32
Proveitos Financeiros	128.646,01	Custos Financeiros	1.822.784,42
Proveitos Extraordinarios	939.660,01	Custos Extraordinarios	8.661.316,79
Total	48.942.278,94	Total	44.043.974,53

Dos elementos que se apresentam verifica-se o seguinte:

1. Proveitos

As transferências e subsídios obtidos e os impostos e taxas atingem respectivamente 19.856.799,50€ e 24.725.559,42€ enquanto que as prestações de serviços representam 3.290.738,25€.

Os proveitos operacionais representam só por si 47.873.972,92€ enquanto que os proveitos e ganhos extraordinários representam o montante de 939.660,01€.

2. Custos

Os custos operacionais globais situaram-se em 33.559.873,32€ no exercício representando.

Os custos com o pessoal correspondentes a remunerações dos membros dos órgãos autárquicos e pessoal ascenderam a 9.051.534,45€, os encargos sociais a 1.456.185,91€ e as transferências e os subsídios concedidos a 6.642.359,48€.

3. Resultados

Em síntese:

- Os resultados operacionais – os proveitos operacionais ascenderam a 47.873.972,92€, por sua vez os custos operacionais totais ascenderam a 33.559.873,32€, advindo deste facto um resultado operacional positivo no montante de 14.314.099,60€.
- Os resultados financeiros - representam um valor negativo no montante de 1.649.138,41€.
- Os resultados extraordinários – apresentam-se negativos situando-se em 7.721.656,78€.
- O resultado líquido é positivo para o qual contribuiram substancialmente os resultados operacionais.

5. Indicadores financeiros e de rentabilidade

- Activo Corrente - a soma das disponibilidades, dívidas de terceiros de curto prazo e existências, sofreu uma variação positiva.

- Activo Fixo - o total do activo imobilizado líquido demonstra uma variação positiva na ordem dos 7,48%.

- Endividamento - aumento de 17,75%.

- Utilização de fundo de maneo – o rácio de cobertura do fundo de maneo pelo nível de actividade da entidade sofreu uma variação positiva em 2,97%.

- Margem segurança tesouraria em dias – o número de dias que a entidade tem de autonomia para fazer face aos pagamentos médios diários sem qualquer recebimento adicional, registou uma variação positiva na ordem dos 46,66%.
- Grau financeiro da alavanca - a relação entre o nível de actividade e os resultados operacionais anuais, comprovam que não existe risco financeiro.
- Meios Libertos Líquidos totais – 9.040.796,30€.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com as demonstrações financeiras apresentadas, o resultado líquido do exercício de 2006 ascendeu a 4.898.304,41€, valor constante no balanço e demonstração de resultados. Assim e nos termos do ponto 2.7.3, do Dec. Lei n.54-A/99 de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

1 - Que do resultado líquido do exercício, no valor total de 4.898.304,41€, seja levado à conta 59 - resultados transitados o valor de 4.653.389,19€ e à conta 571 – reservas legais o valor de 244.915,22€.

7. Perspectiva futura e agradecimentos

No contexto económico de grande dificuldade em que decorreu o exercício de 2006, foi possível, ainda assim, prosseguir uma política de investimento na educação, cultura, desporto, ambiente, acção social, rede viária e urbanismo, assegurando padrões e níveis de qualidade de vida e competitividade que promovem o futuro do Município e dos seus cidadãos.

O Município de Santa Maria da Feira vive uma realidade de crescente solicitação e exigência de informação e serviços a serem prestados.

A estratégia de gestão adoptada e actuação teve como objectivo maximizar a produtividade, operacionalidade e transparência do sistema autárquico.

O Executivo aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, fornecedores e demais entidades que com ela se relacionaram.

É este o relatório que nos apraz submeter à apreciação da Assembleia Municipal confiando, como sempre, que ele mereça a sua aprovação.

Santa Maria da Feira, Abril 2007

Alfredo Oliveira Henriques

Índice

Introdução.....	1
1.1 Pelouro Administração e Finanças	6
1.1 Pelouro Administração e Finanças	7
Introdução.....	7
Gabinete de Informática e Organização	10
Introdução.....	10
Modernização Administrativa e Informatização Municipal.....	10
Serviço de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	14
Medicina no trabalho	14
Campanhas iniciativas na área da saúde.....	14
Segurança e higiene no trabalho.....	15
Viagem Medieval	17
Gabinete de Formação	17
Formação	17
Levantamento das Necessidades Formativas Externa	22
Estágios.....	22
Manual de Acolhimento	23
1.2 Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controlo de Gestão e Turismo.....	25
Gabinete de Apoio ao Empresário	25
Gabinete de Desenvolvimento	26
CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor	27
Gabinete do Turismo.....	28
Actividades Desenvolvidas em 2006.....	28
Exposições Temporárias – Posto Turismo Municipal.....	29
Eventos.....	31
Gabinete de Relações Internacionais	38
Cooperação Económica com o Canadá.....	38
Cooperação Económica com a Alemanha	38
Participações e parcerias.....	40
Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, SA	40

1.3 Pelouro da Acção Social e Habitação	45
Introdução.....	45
Habitação	46
Gestão Social	47
Gestão económica e patrimonial	50
Outros Programas Habitacionais.....	56
Acção Social	57
Plano de Intervenção junto da População Sénior	57
Projecto Riscos e Traços.....	63
Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes.....	70
Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI).....	72
Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências.....	74
Rede Social	76
Banco Local de Voluntariado.....	79
Projecto de Luta contra a Pobreza Direitos & Desafios	80
Projecto Direitos & Desafios II – PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento).....	83
1.4 Pelouro do Planeamento e Urbanismo	87
Introdução.....	87
Missão da Unidade Orgânica	88
Resumo das Actividades Desenvolvidas.....	88
Enquadramento Técnico	89
Comunicação com entidades e munícipes – Gestão documental Interna	89
Avaliação de Desempenho – SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública)	91
Protocolo de cooperação com a Escola Superior Artística do Porto (ESAP).....	91
Emissão de Pareceres	93
Planos e Estudos Intermunicipais	94
Parques Empresariais	94
Planos de Urbanização:	95
Estudos de Ordenamento, Integração e Requalificação	97
Revisão do Plano Director Municipal:	117
Reuniões de Trabalho	122
Sistema Municipal de Informação Geográfica (SMIG)	123

Cartografia, Cadastro e Topografia:	132
Sumário dos trabalhos realizados por freguesia:	132
Serviço de Vistorias.....	137
Gabinete de Atendimento Urbano (GAU).....	138
Estudo de satisfação	139
Número de Atendimentos.....	143
Tempo de espera	146
Jurídico – Administrativo	148
Dados do Nortear	148
Dados do SIGMA.....	155
Divisão Jurídica.....	162
Mapa geral das contra-ordenações (de 1998 a 2006)	164
Urbanização	164
Projecto Nortear	165
Software Nortear	166
Apoio aos utilizadores	168
Grau de Implementação do Sistema Nortear	170
Aquisição de Equipamentos.....	173
Gestão de Contratos de manutenção.....	174
1.5 Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente.....	176
Protecção Civil	176
Gabinete Do Ambiente.....	177
Introdução.....	177
Resíduos Sólidos Urbanos.....	177
Educação e Sensibilização Ambiental.....	185
Tratamento de reclamações.....	192
Levantamento e Diagnóstico ambiental das Indústrias do concelho.....	193
Ruído Ambiente.....	193
Formação	194
Projecto "Reabilitação do Rio Uíma"	195
Zona de caça municipal	195
Jardins.....	196
Área Florestal.....	199
Gabinete do médico veterinário municipal	200

Obras Municipais	202
Introdução.....	202
Departamento De Ambiente E Obras Municipais.....	204
Estudos, Projectos e Empreitadas	211
DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO	220
1.6 Pelouro da Juventude, Cultura, Desporto e Educação.....	231
Introdução.....	231
Educação	232
Administração e Gestão Escolar	232
Educação Pré-Escolar.....	234
Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar	239
Programa de Requalificação dos Refeitórios Escolares	241
Projecto “Escola da Família”	252
Acção de formação para professores do 1.º ciclo do ensino básico	256
Ciclo de Conferências	257
V Jornadas da Educação: da Escola que temos à Escola que queremos	257
Universidade Júnior – Cursos de Verão.....	260
Área Metropolitana do Porto – Conselho de Vereadores de educação	261
Observatório para a Educação e para a Inovação	262
Acção Social Escolar.....	264
Programa de Apoio à Família – 1.º Ciclo	269
Projectos Sócio-Educativos.....	270
Programa de apoio a projectos educativos	277
Gestão dos Autocarros Municipais.....	281
Programa de Generalização do Ensino do Inglês – ano lectivo 2005/2006.....	283
Programa de Generalização do Ensino do Inglês e outras Actividades de Enriquecimento Curricular – Ano Lectivo 2006/2007	285
Bibliotecas Escolares	287
Rede Internacional de Cidades Educadoras.....	288
Conselho Municipal de Educação	288
Carta Educativa de Santa Maria da Feira	288
Representação da Autarquia nas Assembleias da Escola.....	289
Escola de Educação Rodoviária.....	289
Centro de Recursos Educativos Municipal.....	292

Cultura.....	303
Animação.....	303
Festa das Fogaceiras.....	306
Outros Eventos.....	308
Associativismo Cultural e Desportivo.....	308
Biblioteca Municipal.....	318
Gestão de Empréstimo.....	320
Actividades que decorreram na biblioteca.....	324
Rede Municipal de Museus.....	355
Museu do Papel.....	355
Museu Convento Dos Lóios.....	361
Desporto.....	363
Programa conquiste a boa forma.....	363
Carta das instalações desportivas.....	366
Página de Internet dedicada ao desporto.....	366
Protocolos: espaços desportivos/desenvolvimento desportivo/outros.....	367
Desporto adaptado.....	367
Desenvolvimento de modalidades.....	367
Associativismo desportivo.....	368
Eventos desportivos.....	369
Outras actividades do Gabinete de Desporto.....	371
Actividades de formação.....	372
Juventude.....	372
Rocktract – Concurso de Música Moderna de Santa Maria da Feira.....	373
Rock.VFR.....	375
Encontro de Bandas do Concelho de Santa Maria da Feira.....	375
Animação de Verão.....	376
Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência.....	377
Espaço.Net.....	378
Loja Ponto Já.....	384
Comunicação e Imagem.....	386
Principais acções de responsabilidade directa.....	386
Projectos de maior envolvimento.....	389
Apoio a actividades organizadas por entidades externas.....	392

Conclusão.....	393
Relatório de Gestão do Ano 2006	395
Relatório de Gestão do Ano 2006	396
1. Nota introdutória.....	396
2. Análise da Execução Orçamental	397
2.1. Plano Plurianual de Investimentos	397
2.2. Orçamento.....	400
2.3. Análise Geral	411
3. Análise Situação Económica e Financeira.....	414
3.1. Balanço.....	414
3.2. Património	416
3.3. Dívidas.....	417
3.4. Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	417
3.5. Capacidade de Endividamento Municipal em 31.12.2006	419
4. Demonstração de Resultados.....	421
5. Indicadores financeiros e de rentabilidade.....	423
6. Proposta de Aplicação de Resultados	424
7. Perspectiva futura e agradecimentos.....	424
Índice	426